CORREIO PAULISTANO

Diretor — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVIII | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO N.º 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 4 DE NOVEMBRO DE 1951 | END. TELEGRAF. "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 29.316

Propostas de paz mundial serão apresentadas em Paris tanto pelos paises ocidentais como pelo bloco russo

Acheson proporá na ONU um plano de pacificação definitiva da Coréia e de desarmamento mundial — O projeto de Vishinsky terá entretanto carater mais amplo

PARIS, 3 (U.P.) — Os blocos ocidental e sovietico preparam planos de paz mundial para apresentá-los à Assembléia Geral da ONU, que iniciará na proxima semana o seu periodo de sessões.

O chanceler francês Robert Schumann predisse que o plano global de paz redigido pelo secretario de Estado norte-americano Dean Acheson causará grande sensação na ONU.

Por outro lado, importante personagem de uma país da "cortina de ferro" antecipou que a União Sovietica empreenderá a maior ofensiva de paz que o Kremlin já expôs ante a ONU.

Acheson negou-se a fazer comentarios em torno da declaração de Schumann, pois não pretende revelar o conteudo do seu plano antes do inicio da Assembliaé da ONU. Soube-se, todavia, que o plano gira em torno dos seguintes pontos basicos:

1 — paz definitiva na Coréia.
2 — nova proposta de desarmamento mundial.

O plano sovietico, segundo alta fonte do bloco russo, consta de sete pontos, porem, talvez não seja apresentado em conjunto como pretende Acheson fazer.

Segundo o referido informante, são os seguintes os pontos basicos do plano russo:

1 — Paz na Coréia.
2 — proibição do uso das armas atomicas.
3 — unificação da Alemanha.
4 — desarmamento mundial por etapas.
5 — celebração da paz com o Japão, porem com a participação da Russia e China comunista.
6 — proibição da propaganda belica.
7 — pacto de paz entre os Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Russia e China comunista.

Não se acredita que a chegada de Vishinsky amanhã possa concorrer para modificar as declarações já feitas pelos porta-vozes russos. Espera-se apenas que Vishinsky se ponha em contato "sem protocolo" com seus colegas ocidentais, para tratar de dar fim à guerra na Coréia e marcar conferencias entre os quatro grandes.

Pela primeira vez desde o termino da guerra, o ocidente participará com os russos nas deliberações diplomaticas em posição de crescente poderio militar.

Acheson informou a Schumann sobre seu plano de paz durante a conversação que ambos tiveram ontem no "Quai Dorsay". Posteriormente, ao falar na convenção do Partido Movimento Republicano Popular, Schumann disse que "a França e seus aliados têm preparados planos para a Assembléia Geral da ONU, que deverão causar sensação e, todo o mundo. Dentro de poucos dias, os senhores poderão observar as iniciativas tomadas pela França e seus aliados".

A versão de que Acheson apresentará um pedido do chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, para que a ONU estude os meios de realizar eleições gerais na Alemanha, viu-se corroborada pela informação de que o alto comissario norte-americano na Alemanha, John McCloy, chegará a Paris na proxima segunda-feira para conferenciar com Dean Acheson.

Tambem participarão das sessões da Assembléia Geral da ONU dois observadores oficiais da Alemanha Ocidental.

Por outro lado, parece que Vishinsky tentará muitos contatos "sem protocolo" com as delegações ocidentais, a fim de convencer a seus membros do seu plano de paz, uma vez que a delegação sovietica chegou com 85 pessoas, entre as quais figuram peritos em assuntos da Europa Ocidental.

CHEGA A PARIS A DELEGAÇÃO RUSSA

PARIS, 2 (AFP) — A delegação sovietica na Onu chegou hoje a esta capital.

PLANO DE PAZ MUNDIAL DE ACHESON

PARIS, 3 (AFP) — Na proxima semana, no decorrer do debate geral, ante a Assembléia das Nações Unidas, Dean Acheson, secretario de Estado norte-americano exporá o novo plano destinado a aumentar a segurança coletiva, plano esse que parece ter já conseguido um acôrdo de principio da França.

E' pelo menos assim que se interpreta na ONU as palavras proferidas por Robert Schuman, ministro das Relações Exteriores francês. "Nos proximos dias, — disse Schumann sexta-feira em Rennes, serão apresentadas às Nações Unidas iniciativas às quais a França está ligada, que causarão sensação e cujo fim será reafirmar a paz"

Nos circulos das Nações Unidas liga-se esta declaração à que foi feita por Dean Acheson, por ocasião de sua chegada ao Havre, quinta-feira passada. O secretario de Estado norte-americano acentuou, igualmente, a necessidade de que as Nações Unidas, no decorrer de sua proxima Assembléia Geral, tratem de aumentar a segurança coletiva.

Recorda-se que em sua sessão anterior, a Assembléia Geral da ONU, por iniciativa norte-americana, aprovou uma resolução denominada "União para a Manutenção da Paz", resolução essa que foi chamada anteriormente de "Plano Acheson". A comissão criada em virtude desta resolução, tinha por tarefa estudar os metodos que pudessem ser utilizados para manter e consolidar a

(Conclui na 2.a página).

OUTRAS DESCOBERTAS NO DOMINIO NUCLEAR

Devem-se a dois cientistas ingleses os novos progressos sobre energia atomica

LONDRES, 3 (AFP) — Algumas indicações sobre os trabalhos realizados por centistas atomistas britanicos foram dados por "sir" John Cockcroft, diretor do Centro de Pesquisas Atomicas de Harwell, em uma conferencia que pronunciou ontem à noite, no "Royal Institution", perante um auditorio de cientistas.

Cockcfrot afirmou principalmente que dois cientistas do Centro de Harwell, dr. Butement e Shilloton descobriram dois novos isotopos, tendo por pesos atomicos 201 e 202. Foi, afirmou ele, servindo-se de neutrons a grande energia, provenientes do ciclotron de Harwell — que fossui um poderoso, de 180 milhões de electrons-volts — para estudar os novos isotopos radiativos, que os cientistas fizeram essa descoberta.

Dois outros cientistas, drs. Titterton e Brinkworth, acrescentou o orador, realizam pesquisas com o "quanta" a grande energia, produzidos pelo sincroton eletronico. "A fisica nuclear, prosseguiu o conferencista, entrou hoje numa nova fase muito apaixonante, na qual tentamos descobrir a natureza das forças que existem entre as particulas elementares da materia e entre os nucleos, protons e neutrons que formam o nucleo atomico. Queremos saber quais são as relações entre essas forças e as vinte outras particular e aproximadamente, elementares, descobertas durante estas duas ultimas decadas ou prestes a serem descobertas".

A VIDA NA ZONA DO CANAL DE SUEZ

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — As tropas de ocupação britânicas, no Egito, estão espalhadas pela margem ocidental do Canal de Suez. Não se estendem em toda a região de Port Said a Suez, mas os claros não são muito grandes.

O Quartel general para todo o Oriente Médio fica em Fayid, que, devido a ser de facil acesso, é muito apropriado para a direção. Na margem ocidental do lago junto ao qual está o Q. G., há tres ou quatro excelentes balneários, em que os militares e suas familias tomam banho "de mar" e de sol e onde existem clubes, restaurantes, bares, cafés, horas-dançantes, etc., como em qualquer praia da Riviera.

Para sustentar essas muitas milhas de acampamentos e depósitos há um "exército" de cerca de 100.000 nativos, que tratam dos jardins — um dos belos elementos caraterísticos da Zona do Canal, — constroem e conservam as estradas, levantam as casas, servem de carregadores, garçons, cozinheiros e guardam, à noite, os acampamentos.

Esses nativos são jardineiros de primeira qualidade e não se deve esquecer que todas as plantas da região são cultivadas, pois normalmente a área é um deserto. Depois que os ingleses ocuparam a área, transformaram-na num Eden, trazendo de caminhão milhares de toneladas de limo do Nilo e criando um serviço de abastecimento de agua.

A agua constitui um problema sério. Vem do Nilo, através do Canal de agua doce, que fornece toda gota de agua que se bebe de Port Said a Suez. Este canal de agua doce foi construido muito antes do Canal de Suez e, infelizmente, não merece agora seu nome. O padrão de higiene dos nativos não é elevado e o canal é usado como banheiro por todos os egipcios que vivem nas suas proximidades. Os ingleses dispõem de várias usinas de purificação de agua, contudo, e as epidemias são muito raras na Zona do Canal.

Centenas ou talvez milhares de elementos locais servem de guardas dos acampamentos. Vivem tambem em acampamentos, alguns em aldeias nativas, sendo alojados e alimentados como os ingleses.

Todos esses trabalhadores egipcios são bem tratados. Antes da chegada dos ingleses, viviam na miséria, ignorancia e imundicie. A miséria desapareceu, mas a ignorancia e a imundicie persistem.

No trabalho para os ingleses alcançaram um padrão de vida que não conheciam antes. O trabalho na Zona do Canal é tão satisfatório que nativos da Núbia e Sudão, Alexandria e Cairo se alistam para o mesmo, abandonando as familias, para as quais podem mandar muito dinheiro, com o que ganham.

Existem, naturalmente, alguns egipcios decididamente favoraveis à permanencia dos ingleses na Zona do Canal. Se os ingleses se retirarem, surgirá um sério problema de desemprego em massa e as autoridades do Cairo ver-se-iam em posição precária se os desempregados marchassem contra a capital.

O maior acampamento britânico e Quartel General das tropas britânicas no Egito fica nas proximidades de Ismailia, localidade que fica sobre o lago Timsah, muito pitoresco com suas palmeiras e arbusto. — (APLA).

Propõem as Nações Unidas nas conversações de paz da Coreia seja Kaesong considerada "cidade neutra"

A emissora de Pequim acusa os Estados Unidos de entravarem os entendimentos sobre um imediato acordo entre as partes — Reafirmam os comunistas que Kaesong deveria ficar sob seu controle

PAN MUN JON, 3 (U. P.) — Procurando romper o impasse nas conversações de paz para a Coréia, as Nações Unidas propuseram que a cidade de Kaesong seja declarada "Cidade neutra".

Entretanto, os comunistas manifestaram que ainda desejam manter sob seu controle aquela cidade, que fica a somente 5 quilometros ao sul do Paralelo 38, na frente ocidental.

O brigadeiro general Wiliam Nuckols, porta voz das Nações Unidas, frisou que os comunistas "não repeliram categoricamente a proposta da O. N. U.".

A proposta aliada deverá ser ainda discutida numa reunião conjunta dos subcomites aliados e comunistas às 11 horas de amanhã (tempo oriental), se aceita, a proposta aliada poderá significar mais um passo em direção a uma solução do conflito coreano.

ACUSAM OS COMUNISTAS

TOQUIO, 4 (U. P.) — Esta manhã, a emissora de Pequim, ao mencionar a sessão de sexta-feira dos negociadores de tregua das Nações Unidas e comunistas, em Pan Mun Jon, voltou a acusar os Estados Unidos de "entravarem um imediato acôrdo de ambas as partes", sobre o problema da cessação das hostilidades.

Disse que os norte-americanos "continuam rechaçando a nossa razoavel proposta e persistem em sua equivocada exigencia de entrar na posse de Kaesong.

EXIGEM AS NAÇÕES UNIDAS RESPOSTA A' SUA OFERTA

TOQUIO, 3 (U. P.) — Os delegados do armisticio se reuniram hoje mais uma vez em Pan Mun Jon, na Coreia; e os representantes das Nações Unidas foram dispostos a exigir uma resposta à sua oferta de conciliação.

Segundo se noticiou ontem, essa proposta aliada oferece concessões aliadas em tres pontos. Entrementes, despachos recebidos da base avançada aliada em Munsan informa estarem aumentando os indicios de que as Nações Unidas cederão nas suas exigencias pela posse de Kaesong.

TOQUIO, 3 (A. F. P.) — Continuando a insistir para chegar a uma solução, mutuamente adeitavel, do ponto dois da ordem do dia, a delegação aliada perguntou aos comunistas se aceitariam colocar Kaesong, na zona dos militarasada, declarou o comunicado oficial. Os comunistas reafirmaram que Kaesong deveria ficar sob seu controle. O comunicado acrescenta que depois de um dia de discussões, as Nações Unidas fizeram novo esforço, a fim de esgotar todas as possibilidades de chegar a uma solução.

DECLARAÇÕES DO GENERAL NUCKOLS

PAN MUN JON, 3 (A. F. P.) — No decorrer da reunião de hoje da conferencia de armisticio, os delegados das Nações Unidas propuzeram a inclusão de Kaesong, na zona desmilitarizada. Sabe-se que há três dias, as conversações versam sobre esta questão de Kaesong, que os aliados veivindicam e que os comunistas não estão decididos a abandonar.

Dirigindo-se à imprensa, após uma longa sessão da subcomissão — que durou quatro horas — o porta voz das Nações Unidas declarou: "Os aliados sugerem, em virtude da insistencia de cada uma das duas partes de querer assumir o controle da região contestada, que esta seja compreendida na zona dsmilitarisada. Esta proposta foi formulada pelo general Hodes". O porta voz aliado, general Nuckols, concluiu suas declarações à imprensa, afirmando que os comunistas "não rejeitaram categoricamente, a proposta verbal das Nações Unidas". E insistiu sobre o fato de que a proposta da delegação aliada foi apresentada como uma sugestão de principios e que ne-

(Conclui na 2.a página).



A CAMINHO DE UMA ZONA IRRIQUIETA — ALGURES NO OESTE DA INGLATERRA — Os tradicionais sinais de "polegares para cima" e do "V da Vitoria" estão sendo feitos por varios desses elementos avançados da 19.a Brigada de Infantaria, no momento de levantar vôo de um aerodromo "Algures no Oeste da Inglaterra" para um destino "Algures no Oriente Médio". Cerca de 3.000 homens estão sendo levados para aquela zona irriquieta, na maior operação de transporte aereo já realizada em tempos de paz. (Foto UP-ACME).

REPELIDO A SUDOESTE DE KAESONG VIOLENTO CONTRA-ATAQUE DOS COMUNISTAS

Batem em retirada para a Mandchuria os aviões sino-coreanos — Destruidos centenas de veiculos de abastecimento dos vermelhos

Q. G. DO 8.o EXERCITO NA CORÉIA, 3 (U.P.) — A sudoeste de Kumsong, as forças das Nações Unidas repeliram novo e violento contra-ataque comunista.

BATEM EM RETIRADA

Q. G. DA 5.a FORÇA AEREA NA CORÉIA, 3 (U.P.) — Vinte e quatro Mig-15 comunistas bateram em retirada para a Mandchuria, quando se viram atacados por "Sabres" F-86 americanos.

DESTRUIDOS MAIS DE 200 VEICULOS

Q.G. DO 8.o EXERCITO NA CORÉIA, 3 (U.P.) — Os caças e bombardeiros da 5.a Força Aerea Americana, em ataques lançados à noite de sexta-feira, destruiram mais de 200 veiculos de abastecimento dos comunistas.

Os aparelhos aliados, naquelas operações de fustigamento, atacaram quase 2.000 veiculos comunistas.

BAIXAS COMUNISTAS

WASHINGTON, 3 (U.P.) — Até 24 de outubro ultimo, os comunistas sofreram 1.431.000 baixas na Coréia — é o que revela um levantamento feito pelo Exercito dos Estados Unidos.

Esse total representa um aumento de 16.000 baixas somente nos ultimos cinco dias.

COMBATES AEREOS AO NOROESTE

Q. G. DA 5.a FORÇA AEREA NA CORÉIA, 3 (U.P.) — Informa a 5.a Força Aerea que uma formação de 124 caças a jacto comunistas foi avistada hoje no noroeste da Coréia.

Nos quatro combates aereos hoje travados no "corredor dos Mig", somente 110 aparelhos comunistas tomaram parte; nesses encontros, os aliados contaram com 57 caças a jacto.

BOMBARDEADO O AERODROMO DE TAECHON

TOQUIO, 2 (A.F.P.) — Um comunicado da Força Aerea divulgado hoje de manhã anuncia que super-fortalezas com base em Oquinava bombardearam ontem o novo aerodromo de Taechon, bem como o aerodromo ao sul de Sinanju.

As posições mantidas pelo inimigo na frente foram tambem atacadas, graças à observação de radar.

O documento precisa que duas super-fortalezas que bombardearam o aerodromo de Taechon foram alvo de intenso fogo de artilharia.

REPELEM OS ALIADOS

FRENTE DA CORÉIA, 3 (A. F.P.) — Um comunicado do 8.o Exercito, publicado hoje à tarde, anuncia que as forças das Nações Unidas que ocupam uma posição avançada, a oeste de Yongchon, repeliram, na noite passada, três ataques desfechados por uma companhia inimiga, retirando-se em seguida. Todavia, as forças

(Conclui na 2.a pagina)

FAZ O GENERAL EISENHOWER RAPIDA VISITA AOS EE. UU.

Apresentará ao presidente Truman um pormenorizado relatorio sobre a criação do exercito de defesa da Europa

MITCHEL FIELD (Nova York) 3 (AFP) — Ao chegar à base aerea de Mitchel, o general Eisenhower foi interpelado por um grupo de jornalistas a proposito de suas intenções politicas, aos quais respondeu: "Nunca tive semelhantes intenções".

Tendo um jornalista lhe perguntado se isso significaria que não seria candidato a presidencia da Republica, Eisenhower respondeu:

"Naturalmente, não podeis dizer isso. Não darei nenhuma indicação sobre minha inclinação politica. Tenho atualmente uma missão que venho preenchendo. E' essa apenas a minha declaração".

Em seguida, o general anunciou que voltará quarta-feira proxima a Paris.

A proposito de sua permanencia em Washington, Eisenhower declarou que iria a capital Americana para apresentar ao presidente Truman as cifras e fatos que interessam o "lado militar" da organização do tratado do Atlantico Norte, do qual, o sr. Harriman apresentou o lado economico e industrial.

Referindo-se aos progressos realizados no quadro da defesa da Europa Ocidental, o general afirmou que o ano passado foi encorajador mas que há sempre um lado sombrio nos empreendimentos humanos, assim houve resultados bons e maus.

Essa entrevista de Eisenhower não era prevista, devendo-se a sua iniciativa pessoal. Verificou-se nos poucos momentos em que o avião em que o general viajava pousou para abastecer-se, tendo o aparelho decolado pouco depois para Fort Knox em Kentucky, onde Eisenhower visitará o seu filho.

QUETSÕES QUE SERÃO DISCUTIDAS PELO GENERAL

NOVA YORK, 3 (UP) — Chegou hoje a esta cidade, procedente de Paris, em avião da Força Aérea dos Estados Unidos, o general Dwight Eisenhower, comandante supremo do Exercito do Atlantico Norte.

Alem dos assuntos pertinentes ao seu posto, Eisenhower, ao que se informou, conferenciará com o presidente Truman sobre suas intenções de candidatar-se às eleições presidenciais de 1952.

Eisenhower, todavia, declarou aos jornalistas que jamais teve aspirações politicas e que verá o presidente Truman na proxima semana somente por motivo dos assuntos militares.

O avião de Eisenhower, que encontrou fortes ventos, desceu em Nova York, em vez de seguir diretamente para Fort Knox.

Na proxima segunda-feira, Eisenhower almoçará na Blair House com o presidente Truman e comparecerá ao gabinete presidencial da Casa Branca, às 15 horas, para conferenciar com Truman e altos funcionarios dos Departamento do Estado e da Defesa.

O secretario da Imprensa da Casa Branca esclareceu que a visita de Eisenhower aos Estados Unidos se prende aos planos preparados ha varios meses para as conferencias com o presidente Truman. Soube-se que Eisenhower estudará as recentes experiencias da bomba atomica, para ver se é possivel reduzir o numero de tropas que os Estados Unidos deverão fornecer para as forças do Atlantico Norte.

Soube-se que o general Eisenhower e outros altos chefes das forças do Atlantico

(Conclui na 2.a página).

JA' SE ESBOÇA O PROGRAMA DE INTENSA ATIVIDADE DO GOVERNO DE CHURCHILL

Luta, entretanto, o grande estadista inglês contra a situação adversa em que deixou a Inglaterra o regime socialista — Sondagens para obter maior auxilio dos Estados Unidos

LONDRES, 3 (UP) — Por W. G. Landrey, correspondente — O sr. Winston Churchill terminou sua primeira ativa semana no governo preparando-se para dizer ao mundo quanto suor e quantas lagrimas pedirá à Grã Bretanha e até onde fará dar "marcha a ré" à nação, depois de seis anos de socialismo.

O programa do veterano estadista para colocar novamente a Grã Bretanha entre as primeiras potencias mundiais será esboçado na proxima quarta-feira, quando o Parlamento iniciar suas sessões com a pitoresca cerimonia repetida durante seculos e que este ano será empanada em parte pela ausencia do rei Jorge VI, que se acha enfermo.

Todavia, o primeiro ministro, que cumprirá 77 anos de idade, dentro de menos de um mês, desde que voltou ao poder, na sexta-feira ultima, após derrotar os trabalhistas por estreita margem, já tomou as seguintes providencias:

1 — Trouxe ao Gabinete muitos de seus companheiros de guerra, incluindo entre eles o sr. Anthony Eden, como ministro das Relações Exteriores, lord Woolton, a cargo do Ministério de Alimentos e Agricultura, seu chefe de Estado Maior durante a guerra, lord Smay, como ministro das Relações Exteriores para a "Commonwealth", e o ex-ministro da Produção, durante a guerra, sr. Oliver Littelton, como ministro das Colonias;

2 — Notificou que a Grã Bretanha tem o proposito de progredir rapidamente em energia atomica, ao transferir seu assessor cientifico em tempo de guerra, lord Chrwell, para o numero 11 da "Dowing Street", casa contigua à sua, confiando-lhe à responsabilidade do programa;

3.o — Deu inicio às primeiras sondagens para obter maior auxilio dos Estados Unidos para a Grã Bretanha, em conversações com seu velho amigo de tempo de guerra, sr. W. Averell Harriman, assessor do presidente Truman e diretor de todos os programas de auxilio norte-americano. Circulam rumores de que o proprio Churchill irá a Washington no proximo mês, a fim de solicitar maior ajuda e cooperação mais estreita

(Conclui na 2.a pagina).

Inicia a Grã Bretanha a evacuação das familias britanicas residentes na zona do Canal de Suez

AS FORÇAS INGLESAS FORAM COMPELIDAS A ENTRAR EM AÇÃO NOVAMENTE NA CIDADE DE ISMAILIA — O "PREMIER" DA INDIA SE MOSTRA INTERESSADO EM CONVOCAR UMA CONFERENCIA INTERNACIONAL

CAIRO, 3 (UP) — A Grã-Bretanha iniciou a evacuação das mulheres e crianças existentes na zona do Canal de Suez, enquanto os 21.000 soldados britanicos convertem suas posições em fortalezas.

NOVA INTERVENÇÃO DAS TROPAS INGLESAS EM ISMAILIA

CAIRO, 3 (UP) — Esta manhã, foram chamadas tropas britanicas para que entrassem em ação contra uma manifestação que se pretendia realizar em Ismailia, e ocuparam os pontos estrategicos da cidade. Todavia, a manifestação não se efetuou.

Um caminhão britanico, no qual estava instalado um altifalante, percorreu o bairro arabe daquela cidade, a fim de assegurar que os operarios serão protegidos se retornarem ao trabalho e para pedir à população que não realizasse manifestações.

Por outro lado, em Alexandria, a secção feminina do Partido Socialista aprovou uma resolução para organizar grupos de guerrilheiros e unidades de enfermeiras para que intervenham na campanha nacional destinada a expulsar as tropas britanicas da zona do Canal de Suez. A referida secção do partido tambem pediu ao governo que celebre um pacto de amizade e de não agressão com a União Soviética.

INTERESSE DE NEHRU NA PACIFICAÇÃO ANGLO-EGIPCIA

NOVA DELHI, 3 (UP) — O Primeiro Ministro Jawarhlal Nehru declarou que participaria com agrado de qualquer manobra que se tente para por fim à disputa anglo-egipcia em torno do Canal de Suez.

Todavia, o "premier" indu não se mostrou disposto a tomar a iniciativa para convocar uma conferencia internacional para discutir a questão.

"Se uma autoridade internacional, propriamente constituida, controlar os canais, não há razão porque o canal de Suez não possa ser colocado sob a soberania politica do Egito" — foi o que declarou Nehru.

A Grã-Bretanha, França, Turquia e Estados Unidos propuseram que a zona do Canal de Suez seja formalmente cedida ao Egito; todavia, que continue a ser ocupada e administrada por uma força internacional que inclua tropas egipcias.

REINA AINDA OTIMISMO SOBRE O ENTENDIMENTO

CAIRO, 3 (AFP) — Existe uma possibilidade de desafogo na crise egipcia? Os ultimos jornais do Cairo e Alexandria, trazidos pelo ministro do Exterior do Egito, sr. Mohamed Salah El Dine Paxá, em seu avião, parecem esperar que tal aconteça. Esses jornais, como o "Al Misri", afirmam que não haverá negociações entre o sr. Anthony Eden, titular do "Foreign Office", e o chanceler egipcio. No entanto, o referido jornal admite que os dois estadistas examinarão francamente a atual situação, a qual está criando dificuldades aos planos estrategicos dos ocidentais referentes à defesa do Oriente Medio.

Aliás, todos os jornais egipcios referem-se às perspectivas de uma mediação por parte do Paquistão, observando que o oferecimento do ministro do Exterior desse país foi bem recebido em Londres".

Refere-se igualmente aos contatos estabelecidos ontem pelo embaixador do Egito em Londres, sr. Abdel Fattah Paxá, com o novo ministro do Exterior britanico. Em compensação, os mesmos jornais, num tom muito menos pacifico, escrevem que, antes de sua partida, o ministro do Exterior egipcio entregou ao primeiro ministro, sr. Nahas Paxá, o texto de parte da proxima Fala do Trono, relativa às relações exteriores. Este texto será lido perante o Parlamento, quando da abertura da proxima sessão legislativa, no dia 15. Segundo os jornais egipcios, a Fala do Trono, no que diz respeito às relações com os paises ocidentais e com a Grã Bretanha em particular, é uma das mais energicas declarações jamais lida perante o Parlamento egipcio. Do mesmo modo, o texto do discurso a ser pronunciado pelo ministro do Exterior do Egito, na qualidade de chefe de delegação de seu país à Assembléia Geral da ONU, denunciaria todos os atos de "terrorismo e as agressões cometidas pelas fôrças britanicas na zona do Canal de Suez". — (a) Pierre Solan, da "France Presse".

CAIRO, 3 (AFP) — Os britanicos continuam a expulsar os oficiais da policia egipcia da zo-

(Conclui na 2.a página).

COLUNA CATOLICA

XXV DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES — IV DEPOIS DA EPIFANIA

Meus pensamentos, diz o Senhor, são de paz e não de aflição; vós me invocareis e eu vos ouvirei; e reconduzir-vos-ei de todos os lugares do vosso cativeiro.

EPISTOLA

Lição do Apostolo S. Paulo aos Romanos

(CAP. XIII, 8-10)

"Irmãos: A ninguem devaes coisa alguma a não ser o amor mutuo; pois quem ama o proximo cumpriu a lei. Com efeito, os mandamentos: não cometerás adulterio, não matarás, não furtarás, não levantarás falso testemunho, não cubiçarás, e se ha algum outro mandamento, todos se resumem nesta palavra: amarás o teu proximo como a ti mesmo. O amor do proximo não faz o mal. E assim a caridade é o complemento da lei".

MAQUINAS SINGER RECONSTRUIDAS

VENDAS A DINHEIRO E A PRAZO — Prontidão e seriedade.

CONSERTOS, TROCAS E PEÇAS EM GERAL

Executa-se qualquer serviço do ramo com esmero e pontualidade.

PASCHOAL VITIELLO

R. da Moóca, 262 —— Fone 35-4925

SÃO PAULO

PRIMEIROS RESULTADOS DAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS DO RIO GRANDE DO SUL

RIO, 3 (A. N.) — A imprensa de Potro Alegre salienta que ... 1.080.732 eleitores decidirão os destinos politicos das comunas gauchas. O presidente do T. R. E. falando à imprensa salientou que reinou ordem em todos os municipios, tendo sido requisitadas forças do Exercito para Torres, Palmeira, São Borje, S. Antonio, Santiago e D. Pedrito, a fim de completar a deficiencia de policiamento a cargo do governo do Estado. Em Pelotas o pleito transcorreu em absoluta ordem, registrando-se 35 % de abstenção.

Os jornais de Porto Alegre ressaltam que 131.240 visitantes sagrarão nas urnas a restruturação a autonomia de Porto Alegre. Falando à imprensa, o governador Ernesto Dorneles declarou que a campanha eleitoral se processou com a maior liberdade de palavra e de ação. O povo compareceria as urnas sem coação ou constrangimento.

* * *

PORTO ALEGRE, 3 (Asapress) — Nos municipios de Tapes, Nova Prata, Cangussu e Santa Maria, terminaram as apurações, tendo o PTB eleito cinco prefeitos. Em seus outros municipios, onde as apurações já chegaram ao seu termino o PTB e a Coligação sairam vitoriosas.

Os demais partidos, exceto o PSP, não conseguiram eleger nenhum prefeito até o momento. O PSP tem garantida sua vitoria no municipio de Canoas. No municipio de São Lourenço, vence o PTB.

PORTO ALEGRE, 3 (Asapress) — Os primeiros resultados das apurações no interior do Rio Grande do Sul revelam substancial vitoria do P.T.B.

Nos primeiros onze municipios em que já terminaram as eleições, os trabalhistas haviam feito sozinhos nada menos de 5 prefeitos. Em seis outros haviam tambem vencido em coligação.

A oposição não havia feito ainda nenhum prefeito.

Foram eleitos prefeitos do P.T.B. nos municipios de Tapés, Nova Prata, Canguçu, Pelotas e Santa Maria.

CRUZ ALTA (Rio Grande do Sul), 3 (Asapress) — O pleito nesta capital transcorreu na mais perfeita ordem, havendo, entretanto, uma abstenção de 40 %. Compareceram às urnas 23.000 eleitores.

* * *

PORTO ALEGRE, 3 (Asapress) — Teve inicio às 14 horas de ontem a apuração do pleito nesta capital.

A abertura de 12 urnas apresentou o seguinte resultado: Para prefeito Hildo Meneghetti, PSD-UDN-PL, com 1.330 votos; Leonel Brisola, PTB-PSP-PRP, 1.188 votos.

Para vice-prefeito, Fonseca Araujo, PSD-UDN-PL, 1.249 votos; Manuel Vargas, PTB-PSP-PRP, 1.185 votos.

* * *

NOVA HAMBURGO, 3 (Asapress) — O inicio da apuração nesta cidade revelou vitoria da coligação liderada pelo P.T.B.

O mesmo acontece na vizinha cidade de Rio Pardo.

S. LOURENÇO (Rio Grande do Sul), 3 (Asapress) — O P.T.B. vence as eleições nesta cidade — segundo os primeiros resultados das apurações iniciadas ontem.

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiros Telles
Derville Allegretti
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Plinio de Castro Prado
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.o - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — **Arthur Bernardes**
Vice-Presidente — **Altino Arantes**
Secretario-Geral — **Amando Fontes**
Tesoureiro — **Lino Rodrigues Machado.**

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sabados: das às 12 horas.

O expediente normal dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

JA' SE ESBOÇA...

(Conclusão da 1.a pagina)

entre a Grã Bretanha e os Estados Unidos;

4.o — Tomou medidas imediatamente para firmar a posição britanica no caotico Oriente Medio. Tropas foram enviadas à zona do Canal de Suez. Por outro lado, "sir" Francis Shepherd, embaixador britanico na Persia, foi chamado a Londres para que apresente um relatorio acerca da retirada britanica dos campos petroliferos.

Os valores do governo estiveram baixando sem cessar, durante toda a semana. Na Bolsa de Valores, chegaram a nivel tão baixo que não tem precedente, em virtude de serem esperadas medidas radicais de Churchill, para aliviar a escassez de dolares, assim como para fazer frente a um inverno rigoroso e acelerar o programa de rearmamento. Espera-se que Lorde Chanceler esboce algumas das medidas de Churchill para fazer frente à situação, quando proceder à elitura, na proxima terça-feira, do discurso ao rei, na Camara dos Lordes. Churchill e os principais membros de seu Gabinete concluirão, ao que se espera, os pormenores do discurso do Lorde Chanceler, neste fim de semana. O proprio Churchill falará no debate, na Camara dos Comuns, que terá lugar após a leitura do discurso.

Os conservadores já prometeram um imposto sobre os lucros excessivos nas industrias de armamentos, a desnacionalização da industria do aço e vigorosas medidas para fortalecer o poderio, a economia e o prestigio da Grã Bretanha.

Repelido a sudoeste...

(Conclusão da 1.a página)

alliadas recuperaram esta posição, sem oposição, logo depois do alvorecer.

A sudeste de Kumsong, três ataques inimigos, levados a efeito por efetivos avaliados em duas companhias, foram repelidos, por elementos da ONU. A sudoeste de Kumsong, unidades aliadas repeliram um ataque de sondagem, desfechado por uma secção comunista. No restante da linha de frente, registraram-se apenas atividades de patrulha.

FAZ O GENERAL...

(Conclusão da 1.a pag.)

Norte consideram muito urgente fazer com que sejam cumpridos totalmente os compromissos militares das nações do Pacto para o ano de 1952, porque é muito possivel que o periodo de risco de uma agressão seja maior, antes que as bombas táticas estejam em condições de serem usadas. Dizem que isto significa que não somente devem as nações européias do Pacto pôr em vigor seus compromissos de efetivos, como tambem os Estados Unidos devem pôr-se em dia em seu atraso de abastecimentos de armas destinadas à Europa ocidental, causado pela guerra na Coreia e pelas dificuldades de produção.

Manifestaram que o administrador da Mobilização da Defesa, Charles Wilson, terá o papel fundamental nas conversações da proxima semana, porque terá que dizer até que extremo pode aumentar a produção industrial dos Estados Unidos bem como dos compromissos dos Estados Unidos para com as forças do Pacto do Atlantico Norte.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRTA. MARIA DO CARMO BONALBERTI, com 18 anos de idade, filha do sr. Lino Bonalberti e da sra. Carmem C. Bonalberti. Deixa uma irmã: Henriqueta.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santana.

SRA. CATARINA KINIKEL, com 70 anos de idade, viuva do sr. Luiz Antonio Braga. Deixa irmãos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRA. NUNCIA NAPOLITANO ROMANO, com 44 anos de idade, casada com o sr. Antonio Romano. Deixa os filhos: João e Maria Aparecida. Deixa tambem os irmãos: Vicentina, casada com o sr. Domingos Viscardi e Salvador Napolitano, casado com a sra. Iolanda Napolitano.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Anhaia, 827, para o cemitério do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. DOLUVINA RITA LOPES, com 85 anos de idade, casada com o sr. Antonio Alves Lopes. Deixa os filhos: José, casado com a sra. Genoeia Lopes; Olivia, casada com o sr. Armando Santos e Manoel, casado com a sra. Laura Lopes.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Oratorio, 484, para o cemitério do Braz. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. SUSUMU YOSHIMOTO, com 54 anos de idade, casada com o dr. Koyuki Yoshimoto. Deixa os filhos: Shisuko, já falecida, que foi casada com o sr. Kumari Nakao; dr. Massahiro, casado com a sra. Mieko Yoshimoto; Sadao, casado com a sra. Mituko Yoshimoto; Tiéko, casada com o sr. Iwago Kayoko; Yoshihiro, Yoshihide e Hideo. Deixa tambem uma irmã: Massaju, casada com o sr. Yoshikiyo Yoshimoto.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Cariri, 92, para o cemitério São Paulo.

SRA. MARIA BENETTON COLANERI, com 52 anos de idade, casada com o sr. José Colaneri. Deixa os filhos: Nilton, Gilda, casada com o sr. Luiz Abejan e João, já falecido, que foi casado com a sra. Palmira Furtado Colaneri.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Coelho Lisboa, 61, para o cemitério do Braz.

SRA. DONARIA PEREIRA DE BARROS, com 54 anos de idade, casada com o sr. João Amancio da Silva. Deixa os filhos: Maria, Rosalina, Ana, João, José, Joaquim, Elias, Herminia e Carlos.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do Hospital São Paulo, para o cemitério de Vila Formosa.

JOÃO PEREIRA DA SILVA, com 42 anos de idade, filho do sr. Antonio Pereira da Silva e da sra. Julia Maria da Conceição, já falecidos. Deixa irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Paris, 15, para o cemitério do Araçá.

LINDOLFO BARROS, com 63 anos de idade, casado com a sra. Luzia Cavallini. Deixa os filhos: Palmiro, casado com a sra. Alia de Barros; Elcio, casado com a sra. Antonieta de Barros e Paulo.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da av. Tomas Edison, 2378, para o cemitério da Freguezia do O'.

JOÃO BATISTA DALBOSCO, em Santos, com 62 anos de idade, viuvo da sra. Maria Dalbosco. Deixa uma irmã: Angelina.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Tiberio, 240, nesta capital, para o cemitério da Lapa.

MARIO FRANCISCO GAROFALO — Com 31 anos de idade, filho do sr. Amadeu Garofalo e da sra. Tereza Barone Garofalo. Era casado com a sra. Nair dos Santos Garofalo e deixa as filhas, Terezinha e Tania. Eram seus irmãos: Rodolfo, casado com a sra. Aparecida Garofalo e Vicente casado com a sra. Cleonice Garofalo.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Dr. Augusto Miranda, 885, para o cemitério do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

Faleceram anteontem nesta capital:

SRA. EUGENIA LUIZA FERRAZ AGUIAR — Com 45 anos de idade, casada com o sr. Miguel Fraterno de Aguiar. Deixa os filhos: — Disiree Jean e Jesi Benedita.

O enterro realizou-se no mesmo dia, no cemiterio de Mogi das Cruzes.

SRA. MARIA PUCCINELLI — Com 77 anos de idade, viuva do sr. Domingos Puccinelli. Deixa os filhos: Gelsomina, viuva do sr. Francisco Ribeiro; Amelia, casada com o sr. Julio Bieckmann, Ida viuva do sr. Bruno Costilas e Maria Iolanda, casada com o dr. João Cardoso de Mendonça.

O enterro realizou-se no mesmo dia, no cemiterio São Paulo.

SEBASTIÃO RODRIGUES MOREIRA — Com 77 anos de idade, que foi casado em segundas nupcias com a sra. Alice Muller Moreira. Deixa do primeiro matrimonio os filhos: Alfredo, casado com a sra. Andrelina Moreira e Jorge, casado com a sra. Alaide de Mello Moreira; do segundo matrimonio: Giselda, casada com o dr. Renato Taglianetti e Danilo, casado com a sra. Eglantina Viana Moreira.

O enterro realizou-se no mesmo dia, no cemiterio São Paulo.

VASCO LENCI — Com 49 anos de idade, casado com a sra. Helena Comenale Lenci. Deixa os filhos: — Roberto, Ricardo e Renato.

O enterro realizou-se no mesmo dia, no cemiterio da Consolação.

ANTONIO AGRELLA — Com 72 anos de idade, casado com a sra. Verginia Agrella. Deixa filhos: Manuel, casado com a sra. Mercedes; Maria, casada com o sr. José Toledo dos Santos; Rosa, casada com o sr. Joviano Pereira da Mota; Isolina, casada com o sr. João Batista Miranda.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Tremembé.

SILVIO PERON — Com 60 anos de idade, casado com a sra. Vitoria Peron. Deixa os filhos: Angelo, Silvia e Apolonia, casada com o sr. Euclides Parente Ramos Filho.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

JOÃO DE ALMEIDA — Em São Caetano do Sul, com 59 anos de idade, casado com a sra. Otilia Alfieris. Deixa os filhos: José, casado com a sra. Felomena Silvati, Domingas, casada com o sr. Peri de Musolia, Vitoria, casada com o sr. Euclides Pereira, Maria e Sebastiana.

O enterro realizou-se no cemiterio local.

SRTA. LEONOR SPANGUERO — Com 18 anos de idade, filha do sr. Francisco Spanguero e da sra. Eulalia Spanguero. Deixa os irmãos: Lelo e Tico.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Mariana.

ANGELA COTUGNO FIORE — Com 86 anos de idade, viuva do sr. Jeronimo Fiore. Deixa os filhos: Vitoria, casada com o sr. Nicola Armando, Pedro, casado com a sra. Dolores Astro, Francisco, casado com a sra. Filomena Arnzzo, Rosa, casada com o sr. José Castiglione. José, casado com a sra. Marmela Medici.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

SRA. VALENTINA GONÇALVES RUAS — Em Aguas de São Pedro, com 77 anos de idade, viuva do sr. José Ruas. Deixa os filhos: Arminda, viuva do dr. Joaquim de Mattos Faro; Aurora, viuva do sr. José Monteiro França; Encarnação, casada com o sr. Mario Goen; residentes na Argentina: Manuel, casado com a sra. Idalina Russo Ruas; Aurelio, casado com a sra. Judite dos Santos Ruas; Maria, casada com o sr. Celidonio Monteiro e Valdemar.

O corpo foi trasladado para esta capital, sendo sepultado no cemiterio São Paulo.

Eva Peron internada num hospital

BUENOS AIRES, 3 (U.P.) — Anunciou-se que a sra. Eva Peron foi conduzida a um hospital par ser submetida a uma operação, qual dever ter lugar dentro de vinte e quatro horas.

OCORRENCIAS POLICIAIS

COM 3 TIROS DE REVOLVER PROSTROU O MARIDO QUE EMBRIAGADO A ESBOFETEARA

Violento drama no bairro do Sumaré — Fabrica de molas destruida por um incendio — Caiu do auto-onibus — Agressão a tiros

O alcool e as más companhias acabam de provocar outro drama de sangue, como epilogo de uma vida torturada. Farta de suportar as cenas escandalosas promovidas pelo marido, a esposa por ele esbofeteada, armou-se de um revolver, desfechando-lhe, quase à queima-roupa, três tiros, matando-o. Consumou-se assim, a tragedia que de há muito estava sendo aguardada.

EXEMPLAR CHEFE DE FAMILIA

As testemunhas arroladas são unanimes em proclamar o comportamento irrepreensivel de João Pereira da Silva, de 42 anos, que residia à rua Herculano, 12, local denominado Sumarésinho. Ele e sua esposa Luiza Conceição da Silva, de 39 anos, foram os protagonistas da tragedia. João Pereira da Silva ocupava-se na construção de tumulos no cemiterio do Araçá, profissão que lhe proporcionava proventos suficientes para tornar-lhe a vida menos afanosa. Luiza é funcionaria da Faculdade de Higiene, tendo o casal um filho, Reinaldo, atualmente com 18 anos de idade, funcionario do Departamento de Publicidade da Radio Tupi.

BEBIDA E MAUS COMPANHEIROS

Ultimamente, porém, João Pereira da Silva passou a trilhar o mau caminho, sempre solicitado por maus companheiros, que o convidavam a beber. Retornava habitualmente, altas horas, cambaleando, passando então a discutir com a esposa, que tudo suportava calada.

Anteontem Benedito Pereira da Silva, irmão de João, admoestou-o sobre seu procedimento, exigindo que abandonasse a bebida, voltando a ser o que era. Com isso concordou João, declarando que iria deixar o vicio de uma vez pois estava disposto a abandonar a trilha que só aborrecimentos trazia à sua vida.

No entanto, deixando o serviço, no dia de finados, tendo nas algibeiras cerca de mil cruzeiros que a esposa lhe dera, João retornou apenas às quatro horas da madrugada, acoolizado. Sem um niquel. Passou então a discutir com a mulher, que o advertiu sobre um vizinho, Antonio Regadas, que tinha a esposa doente.

Como a discussão fosse aumentando Reinaldo, filho do casal levantou-se, ocasião em que viu o pai vibrar uma bofetada no rosto de Luiza.

TRÊS TIROS E UMA FUGA

Irritado, João Pereira da Silva dirigiu-se para um comodo da casa, onde tinha a certeza de encontrar um revolver. Reinaldo fugiu então para o banheiro, onde se trancou. Todavia, dias antes, temendo uma desgraça, Luiza havia mudado a arma de lugar. Assim, apossando-se do revolver, Luiza fez pontaria e deu três vezes ao gatilho. Banhado em sangue João Pereira da Silva caiu de bruços sobre a cama do casal, com o peito varado por dois projeteis, enquanto outro se alojava nas pernas. Luiza, em seguida, abandonou o lar, tomando rumo ignorado, enquanto que Antonio Regadas, Benedito, irmão da vitima e Reinaldo compareciam à Central de Policia, declarando ter sido João Pereira da Silva o unico causador da tragedia, reafirmando ter ele procurado a arma para eliminar a esposa. Foi instaurado o competente inquerito a respeito.

CAIU DO ONIBUS

Cerca das 7,30 horas de ontem, na rua da Varzea, Maria Alves da Costa, parda, de 25 anos de idade presumiveis, caiu do auto-onibus 87.618, da linha Cachoeirinha, dirigido pelo motorista Geraldo Alonso. Em estado grave a vitima foi internada no Hospital das Clinicas.

VIOLENTO INCENDIO

Na tarde de anteontem uma fabrica de molas para automoveis, à rua Lemos Monteiro, em Pinheiros, foi destruida por violento incendio, cuja origem ainda não foi apurada. Trata-se da industria Molas Rizzo, propriedade de Miguel Rizzo, localizada no predio 120 daquela via publica. Trabalhou a industria até às 14 horas, quando então os empregados foram dispensados. Segundo depoimento de varias testemunhas, o fogo teve inicio às 16,10 horas, principiando junto a um dos fornos destinado a temperar aço, e que é alimentado a oleo. Dali se propagou rapidamente, encontrando em treze barris de oleo material de facil combustão. Uma guarnição do Corpo de Bombeiros acorreu ao local, porém, lutando com a falta de agua, não pôde executar seus serviços com presteza. A firma está segurada em 500 mil cruzeiros, não sendo conhecidos até o momento o verdadeiro vulto dos prejuizos.

O inquerito instaurado terá prosseguimento pela Delegacia de Incendios e Danos.

AGRESSÃO A TIRO

Ontem, às 20 horas, à rua Catarina Braida, 246, os operarios de uma fabrica ali situadas brigaram. Alfredo Martinelli, sacando de um revolver disparou-o contra Vitorio Vigano, residente à avenida Pais de Barros, 1156, feriu-o levemente na perna. A vitima foi medicada no Pronto Socorro. A autoridade de plantão na Policia Central determinou a abertura de inquerito.

ABALROAMENTO

Na estrada de Cotia, às 21 horas de ontem, um automovel de chapa ignorada foi abalroado por um caminhão. Em consequencia, Stefano Keiss, de 63 anos, casado, morador à avenida Inajá, 591, e Ana Maria Garcia, de 27 anos, casada, residente na Cidade de Aluminio, em Sorocaba, receberam graves ferimentos. As vitimas foram internadas no Hospital das Clinicas.

ACONTECE CADA UMA...

WASHINGTON, 2 (AFP) — A Casa Branca anunciou que o presidente Truman não sancionará o projeto de lei, votado pelo Congresso antes **de seu encerramento, que** *institui a discriminação racial nas escolas e repartições militares ou do Estado, em dezessete Estados da União. Essa decisão do presidente Truman equivale a um veto, porquanto, em virtude da Constituição, todo o projeto de lei que não fôr assinado pelo presidente, nos seis dias* **que se seguirem ao do encer***ramento do Congresso, é considerado como nulo e não existente, não podendo o Congresso tornar a apresenta-lo senão sob a forma de um projeto que deve transitar pelas duas Casas do Congresso, seguindo os tramites parlamentares normais.*

* * *

TOQUIO, 3 (AFP) — Um onibus, incendiou-se na aldeia de Kaubaki, na ilha de Shikoku. Trinta e seis passageiros morreram carbonizados e dezesseis outros ficaram gravemente queimados. O incendio teria sido provocado por um filme que se inflamou ao contato de um cigarro.

Por outro lado, na Prefeitura de Chiba, a leste de Toquio, cinco pessoas morreram e doze ficaram feridas, em consequencia de uma colisão que se verificou entre um trem e um onibus, numa passagem de nivel.

* * *

ROCHESTER (NOVA YORK), 3 (AFP) — A poeira radioativa produzida pelas recentes explosões atômicas efetuadas no Estado de Nevada, no sudoeste dos Estados Unidos, obrigou a Sociedade Dupont de Nemurs, no condado de Rochester, ao nordeste do territorio, a 3.800 kms., mais ou menos, de Las Vegas, a interromper sua produção de papel fotografico há 36 horas.

O representante da companhia declarou que as particulas radioativas tiveram o mesmo efeito sobre o papel sensivel, que a luz. Acrescentou que importantes quantidades de filmes ficaram inutilizados pela poeira radioativa, tendo penetrado no sistema de ventilação da usina. Duas outras companhias que fabricam filmes e papeis fotograficos, a Kodak e a Haloid, puderam continuar sua produção, mas anunciam que certa quantidade de papel sensivel foi destruido.

* * *

MANILA, 3 (AFP) — Um aparelho da aviação filipina deixou hoje Manila, rumo a São Francisco, levando a bordo uma menina de 11 meses de idade, Elvira di Funtorum, a qual, tend oengulido cerca de 10 alfinetes, há 3 dias, deverá ser operada naquela cidade norte-americana por um especialista. Os medicos de Manila não dispõem, com efeito, de recursos adequados para a intervenção cirurgica, pois os alfinetes estão localizados na traqueia e nos pulmões da criança.

O presidente Elpidio Quirino custeará a viagem de Elvira e as despesas hospitalares serão pagas graças a uma subscrição organizada nesta capital. Caso a operação não possa ser realizada em São Francisco, Elvira será levada para Chicago ou Filadelfia.

NAO PERTENCE A FAWCETT A OSSADA ENVIADA A LONDRES

LONDRES, 3 (U. P.) — Tres especialistas — o professor Aje Cave, da cadeira de Anatomia do Hospital São Bartolomeu, Londres, Miram Tildesly, antigo curador da Osteologia Humana do Colegio Real de Cirurgiões e o dr. J. C. Trevor, conferencista sobre Antropologia da Universidade de Cambridge — completaram o seu exame da ossada descoberta na jangal brasileira e chegaram à conclusão de que não se trata dos restos mortais do explorador coronel Percy Fawcett.

PROPOSTAS DE PAZ MUNDIAL

(Conclusão da 1.a página)

paz e a segurança internacionais, de conformidade com os objetivos e principios da Carta, levando em consideração medidas coletivas de legitima defesa e os acôrdos regionais. A comissão tomou algumas medidas de ordem politica, economica, financeira e militar, tais como a convocação pelos Estados Membros, de elementos treinados que pudessem servir como unidades das Nações Unidas. A Assembléia será levada a se pronunciar sobre as atividades de sua comissão. Parece que a diplomacia norte-americana em em vista, acima de tudo, as medidas destinadas a completar e reforçar a resolução — "União para a Manutenção da Paz". Estas medidas seriam propostas à 6.a Sessão da Assembléia Geral da ONU, que será inaugurada na proxima segunda-feira.

UNIDADE DE AÇÃO DOS PAISES LATINO-AMERICANOS

PARIS, 3 (AFP) — A questão do principio da manutenção da unidade de ação das delegações latino-americanas à Assembléia, no seio de seus grupos, — apresentada por ocasião da proxima eleição da presidencia da Assembléia, — continua a ser objeto das principais preocupações dos delegados latino-americanos.

A clara exposição do antigo presidente da Republica do Uruguai, M. Battle Berres, chefe da delegação de seu país, feita esta manhã aos representantes da imprensa, causou viva impressão nos meios latino-americanos, pela marcante personalidade do seu autor.

Dois outros chefes de delegações que se candidataram à presidencia da Assembléia, — esta circunstancia empresta um valor particular às suas declarações, — Costa Du Rels, chefe da delegação boliviana, e Enrique Urenia, chefe da delegação da Republica Dominicana, manifestaram-se tambem pela manutenção de unidade de ação das delegações latino-americanas e preveem as consequencias da apresentação dos diversos candidatos à decisão do grupo. "Devemo-nos inclinar diante da vontade de nosso grupo, demonstrando assim a nossa unidade de ação e a solidariedade de nosso continente e contribuir, desse modo, para a colaboração internacional", declarou Enrique Urenis.

Continua ativamente as conversações entre as delegações, no sentido de chegar-se a uma formula de acordo, que será apresentada na reunião do grupo, segunda-feira pela manhã. Não se acredita, em certos meios, que a solução seja conseguida nessa primeira reunião das delegações e que uma segunda ou terceira reunixes serão absolutamente necessarias. A questão do principio da manutenção da unidade não exclui ainda a possibilidade de que os grupos designem, além dos quatro delegados que se candidataram: — Padilla Nervo, chefe da delegação mexicana, Belaundo, chefe da delegação do Peru', Costa Du Rels, chefe da delegação da Bolivia e Enrique Urenis, chefe da delegação da Republica Dominicana, — um candidato de transição.

A EPILEPSIA É CURAVEL!

Não tenha a menor duvida sobre isso. Segundo afirma o prof. Americo Valerio, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, a epilepsia é perfeitamente curavel com o uso diario, durante tres meses, do conhecido medicamento Antiepileptico BARASCH, observações essas colhidas na sua clinica especializada, mesmo nos casos bastante precarios. O Antiepileptico BARASCH não é comprimido, não contem luminal, e é unicamente indicado com eficiencia absoluta no tratamento da epilepsia, seja ela inicial, essencial ou cronica.

Morreu a viuva de Freud

LONDRES, 2 (AFP) — A sra. Martha Freud, viuva do celebre psiquiatra austriaco Sigmund Freud, morreu hoje em Hamstead, ao norte de Londres, com 90 anos de idade. Sabe-se que Freud deixou a Austria após o "Anschluss", para estabelecer-se em definitivo na Grã Bretanha, onde morreu em 1939, com 83 anos de idade.

TANCREDO

APLA

Chegando aos 40!...

A idade e as preocupações trazem a necessidade de tonificar o coração. CÉREUS BRASILIENSIS é o grande medicamento vegetal que dá elasticidade as arterias e tonifica o coração, sem oferecer o menor perigo. Usado há mais de 40 anos.

Um produto ARAUJO PENNA Rua da Quitanda, 57 Rio de Janeiro

Céreus BRASILIENSIS

TONICO DO CORAÇÃO

SECÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel, funcionou ontem calmo.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 31, segundo o Sindicato dos Corretores de Café foram de 22.538 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram nominais tanto no fechamento de ontem como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos:	Fech. hoje Comp. Cr$	Fech. ant. Comp. Cr$
Novembro . .	194.50	194.50
Novembro-dez. . .	195,00	195,00
Janeiro-junho 1952 .	196,50	196,50
Julho-dez. 1952 .	197,00	197,00
Janeiro-junho 1953 .	297,00	197,00
	Vend. Cr$	Vend. Cr$
Novembro	195,00	195,00
Novembro-dez. . .	195,00	195,30
Janeiro-junho 1952 .	197,50	197,00
Julho-dezemb 1952 .	197,50	197,00
Janeiro-junho 1953 .	197,50	197,50

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais.

O mercado trabalhou nominal.

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 3.

Passagens:	
Dia 1	—
No mês até o dia 1 ..	—
Desde 1.o de julho ..	1.081.011
Entradas:	
Dia 1	25.468
No mês até o dia 1	25.468
Desde 1.o de julho . .	2.407.786
Média 1	25.468
Embarques:	
Dia 1	21.235
No mês até o dia 1 ..	21.235
Desde 1.o de julho .	2.443.038
Despachos:	
Dia 1	—
No mês até o dia 1 .	—
Desde 1.o de julho .	2.424.004
Existencia:	
Dia 1	1.525.844

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Comprador Cr$
Nova York	18.38
Londres, pronta	51.46,40
Buenos Aires	1.27,02
Montevideu	7.39,64
Estocolmo	3.55,51
Paris	0.525
Berna	4.21,55
Lisboa	0.63,34
Checoslovaquia	0.36,76
Amsterdam	4.82,84
Bruxelas	0.36,42

	Vendedor Cr$
Londres	52.41,60
Nova York	18.72
Buenos Aires	1.29,64
Montevideu	7.67,21
Madrid	1.70,96
Bruxelas	0.38,78
Perú (soles)	1.20
Checoslovaquia	0.37,44
Paris	0.535
Estocolmo	3.62,09
Berna	4.32,82
Lisboa	0.65,72
Amsterdam	4.91,77

OURO — Compradores a Cr$ 20.81,76 a grama.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

Curso oficial de cambio — Mercado Livre

Inglaterra	52.41,60
Estados Unidos	18.72,00
Suiça	4.31,86
Belgica	0.37,72
França	0.05,32
Suecia	3.62,09
Dinamarca	2.73,52
Portugal	0.65,72
Taxa media da libra do mês de outubro	52.41,60

ALGODÃO

SÃO PAULO — Feriado

Em Nova York o termo abriu com mercado muito estavel, registrando-se alta parcial de 4 a 19 pontos. No pregão de fechamento o mercado foi cotavel com alta de 12 a 21 pontos, tendo o disponivel, uma elevação de 15 pontos. O oleo de caroço de algodão fechou com alta de 8 a 14 pontos, sendo o disponivel cotado a 16,55, com vendas de 167 lotes.

—— Tanto os Generos como os Cereais não apresentaram no dia de ontem, modificação digna de registro, vigorando os preços anteriores.

Propõem as Nações...

(Conclusão da 1.a pag.)

nhuma questão de detalhe foi então abordada, no que diz respeito à sua aplicação aventual.

"SEMPRE ACREDITAMOS NUMA SOLUÇÃO PACIFICA DA QUESTÃO COREANA"

MOSCOU, 3 (A. F. P.) — "O exito das conversações de armisticio na Coreia depende inteiramente da posição dos norte-americanos", escreve no orgão do "Kominform" o presidente do Partido do Trabalho na Coreia, e presidente do Conselho de Ministros coreano, sr. Kim Ir Sem. "Sempre acreditamos numa solução pacifica da questão coreana, acrescentou. A posição de nossa delegação em Kaesong é disto a melhor prova. Entretanto, o desfecho favoravel das conversações só será possivel se os norte-americanos derem prova de sinceridade e de que deseja realmente chegar a um acordo aceitavel para todos". Os intervencionistas não conseguiram intimidar-nos, e se fizerem malograr as conversações de armisticio, estaremos prontos para defender até o fim a liberdade e a independencia de nossa patria. A prolongação da guerra na Coreia só poderá levar à derrota definitiva dos intervencionistas norte-americanos".

Inicia a Grã-Bretanha

(Conclusão da 1.a pag.)

na do Canal, conforme anunciou o ministro do Interior, o qual precisou que o capitão Abdul Khalik Barakat foi preso, ontem, no posto de policia de Genefia, perto do canal, a 20 quilometros ao norte de Suez. Obrigado a subir num carro blindado britanico, o capitão Abdul Kalk foi abandonado no quilometro 99 da estrada Cairo-Suez, em pleno deserto. Adiantou o primeiro ministro que o capitão Abdul fôra informado de que o comandante britanico decidira expulsa-lo. Este é o quarto oficial de policia egipcia, assim preso e expulso, dentro dos quatro dias.

CAIRO, 3 (AFP) — Um comunicado publicado pelas forças britanicas do Oriente Medio anuncia que a situação na zona do Canal de Suez é calma. Acrescenta que os navios que transportam carregamento destinado à aviação real egipcia e às estradas de ferro egipcias tiveram de prosseguir caminho sem serem descarregados. A Marinha inglesa, diz ainda o comunicado, assegurou ontem o transito, pelo canal, de oito navios britanicos e 13 estrangeiros.

Por outro lado, aviões britanicos "Valleta" e "Hasting", transportando de Chipre tropas e material de guerra ingleses com destino à zona do canal efetuaram 300 trajetos de ida e volta, desde a data de revogação do tratado anglo-egipcio de 1936 até este dia.

O serviço aereo foi assegurado noite e dia, sem acidentes e mais de 6.000 militares, 170 toneladas de material de guerra e equipamento e 330 veiculos e canhões foram transportados por via aerea na zona do canal.

BANCO DE SANGUE CENTRAL DE S. PAULO

Sob a direção dos drs.: José Monteiro, Oscar F. Barreto Humberto C. Ferreira e Reynaldo N. Figueiredo.

Sangue — Plasma — Oxigenio

MEDICOS DE PLANTÃO DIA E NOITE

Chamados noturnos: 33-1574

RUA LIBERO BADARO',488 — 1.o andar.

Fones: 36-5650 — 33-1574

SÃO PAULO

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

A SITUAÇÃO SOCIAL DO URUGUAI

COMUNICADO DISTRIBUIDO PELA EMBAIXADA URUGUAIA, SOBRE OS MOVIMENTOS GREVISTAS NAQUELE PAÍS

RIO, 3 (Asapress) — A Embaixada do Uruguai distribuiu a seguinte nota: "A Embaixada do Uruguai, diante das versões referentes à situação social do seu país, que desfiguram a verdade, julga de seu dever fazer chegar à imprensa brasileira o seguinte comunicado, que esclarece os fatos ocorridos: Diante da difusão que tem tido algumas noticias atribuindo particular gravidade ao dissidio operario recentemente surgido em Montevideu, é de nosso dever informar que o mesmo não teve em qualquer momento, carateristicas que fizessem pensar em outra solução que não fosse aquela que se harmoniza plenamente com as exigencias mais claras da justiça e da paz social.

Não podia ser de outra forma já que a Constituição nacional uruguaia e as leis do país consagram com base no respeito da liberdade sindical, os principios mais avançados do direito trabalhista colocando à disposição dos obreiros um instrumento juridico que lhes permite a mais livre e eficaz, defesa dos seus interesses e dos seus direitos.

O governo nacional, por sua vez, é fiel interprete dessa expressão legal da vontade dos cidadãos e tem assegurado em todos os instantes o seu mais amplo respeito com notorio reconhecimento publico.

Sua ação, naquela emergencia, se fez sentir na manutenção dos serviços publicos fundamentais sem exercer nenhuma especie de coação sobre os trabalhadores do país.

Por outro lado já regressaram ao trabalho por decisão dos respectivos sindicatos, todos os trabalhadores em transporte e no que se relaciona com a greve originada na Ancap, está a mesma em vias de uma solução definitiva. Cessaria em consequencia a greve das demais entidades que só a decretaram por solidariedade com a Ancap e sem nenhuma reivindicação de sua parte, ficando desta forma restabelecida em breve, toda a normalidade nas atividades afetadas pelo dissidio operario que nos diz respeito.

INSTALADA EM BERTIOGA A I CONVENÇÃO NACIONAL DO SESC E DO SENAC

Mensagem do sr. João Daudt d'Oliveira — Presentes representantes de varios Estados — Discursos proferidos — O programa de hoje, amanhã e terça-feira

BERTIOGA, 3 (CORREIO) — Hoje, às 20,30 horas, na Colonia de Ferias "Rui Fonseca", instalou-se, solenemente, a I Convenção de Tecnicos do SESC e SENAC, com o objetivo de examinar assuntos e problemas das entidades, visando o aperfeiçoamento dos trabalhos e o bem estar do comerciario. Alem de delegações de varios Estados, estavam presentes e tomaram assento à mesa os srs. Brasilio Machado Neto, presidente do Conselho Nacional do Sesc e presidente em exercicio do Departamento Nacional do Senac, Solon Guimarães, representando o ministro da Educação, Henrique la Rocque, presidente do I. A. P. C., Caetano de Vasconcelos, vice-presidente da Confederação Nacional do Comercio e presidente da Federação do Comercio de Minas Gerais, Orval Cunha, presidente da Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo, Lafaiete Belfort Garcia, diretor geral do Departamento Nacional do Senac, alem de representantes do Ceará, Pernambuco e Estado do Rio.

MENSAGEM DO SR. JOÃO DAUDT D'OLIVEIRA

Logo após a abertura dos trabalhos pelo sr. Brasilio Machado Neto, fez uso da palavra, para ler uma mensagem de saudação do sr. João Daudt de Oliveira, aos congressistas, o sr. Caetano de Vasconcelos, assim redigida:

"Na ocasião em que se instalam os trabalhos da I Convenção Nacional do SESC e do SENAC, desejo enviar aos companheiros que dela participam estas palavras de aplauso e de solidariedade.

Regozijo-me de que o primeiro conclave dos responsaveis pelo destino dos serviços assistenciais e educativos do comercio se verifique em São Paulo e, mais ainda, na sede de uma das mais importantes realizações do SESC no Brasil — a Colonia de Ferias "Rui Fonseca, de Bertioga.

Sob o signo da hospitalidade dos homens do comercio paulista, encontrarão os companheiros do SESC e do SENAC de todo o país um clima cheio de inspirações e de estimulo para o trabalho dos congregados nesta convenção.

Do balanço dos problemas e das possibilidades de cada setor regional de estudo das peculiaridades dos diferentes postos do país, surgirão grandes ensinamentos e resoluções conduzindo a unidade de ação ao aproveitamento maximo das energias que teremos por a serviço do bem estar dos comerciarios em todo o Brasil.

Para os planos de ação temos contado, até agora, com as luzes de uma experiencia quotidiana colhida no exercicio no serviço de educação e assistencia. Essa experiencia, em constante aperfeiçoamento, nos conduzirá ao exito final, a que aspiramos.

Um grande trecho da jornada já foi percorrido. Dele podem os homens do comercio brasileiro recolher uma grande soma de satisfação civica, pois que desempenharam com modelar dedicação, desprendimento pessoal e espirito publico as tarefas que se impuseram em obediencia aos preceitos da Conferencia de Terezopolis e da Carta de Paz Social.

Os devotados companheiros de todas as federações e aos tecnicos que com eles colaboram na I Convenção Nacional do SESC e do SENAC, convocada por Brasilio Machado Neto, que a preside com inteligencia esclarecida e dedicada, envio, com as melhores saudações, os votos sinceros por um fecundo resultado dos seus trabalhos."

FALA O SR. BRASILIO MACHADO NETO

A seguir, discursou o sr. Brasilio Machado Neto, referindo-se, inicialmente, à personalidade dos srs. João Daudt de Oliveira e de Henrique La Roque. Analisou, depois, os trabalhos do SESC e SENAC, acentuando que o preparo intelectual e do carater do comerciario vem sendo objeto primordial do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, temos alcançado magnificos resultados nesse campo.

O orador seguinte foi o sr. Lafaiete Belfort Garcia, diretor geral do Departamento Geral do Senac, que agradeceu a presença dos tecnicos à Convenção e rememorou as atividades do Senac e do Sesc, desde sua criação aos dias atuais. Destacou a importancia dessas atividades, que foram reveladas com o nosso intenso progresso no setor social dos comerciarios. Assinalou que o serviço de aprendizado do Senac revelou-se de grande eficacia, acusando excelentes resultados.

O sr. Alvaro de Figueiredo Paz, do Rio Grande do Sul, foi o orador seguinte, falando em nome dos convencionais, enaltecendo a alta significação do conclave dos tecnicos do SENAC e do SESC.

Por ultimo, discursou o sr. Henrique La Roque de Almeida, presidente do IAPC, que levou aos convencionais a sua solidariedade à obra que o SENAC vem realizando em favor dos comerciarios. Finalmente, a sessão foi suspensa e logo após 10 minutos reiniciada, passando-se à eleição das comissões relatoras das teses apresentadas.

O PROGRAMA DO CONGRESSO

Está elaborado o seguinte programa da I Convenção:

Amanhã, domingo, às 10 horas, reunião das comissões relatoras; às 14 horas, idem; 20 horas, primeira sessão plenaria, com os seguintes temas: "O Senac seu campo de ação, sua politica educativa e o seu plano de estrutura.

Segunda-feira, às 10 horas, segunda sessão plenaria, com discussão dos seguintes temas: "O incentivo ao ensino comercial e ao de ciencias economicas e administrativas"; às 14 horas, sessão plenaria, para discussão do tema "Diretrizes gerais"; 20 horas, sessão plenaria, discussão do tema: "Estruturação do Plano Basico da Orientação Profissional".

Terça-feira, às 9 horas, sessão plenaria, exame de assuntos administrativos; 13 horas, encerramento da Convenção com sessão solene.

Novo horario para as repartições publicas

RIO, 3 (Asapress) — Noticiou-se que entraria em vigor, brevemente, novo horario para as repartições publicas. Procurando o Dasp soubemos que nenhum estudo está sendo feito naquele sentido, embora aquele orgão não perca de vista o assunto. Soubemos que uma preocupação do Dasp é estabelecer a uniformização de horarios, de vez que ha disparidade dos mesmos, isto é, dentro das seis horas diarias de serviço obrigatorio, ha repartições que adotam horas diferentes de entrada e de saida.

Contra o projeto de Lafer

RIO, 3 (Asapress) — Falando à imprensa local, o deputado udenista Aliomar Baleeiro manifestou-se contra o projeto do ministro da Fazenda, relativo ao lançamento de um emprestimo interno compulsorio, para o financiamento do Plano Salte.

O referido parlamentar declara que é favoravel exclusivamente a um emprestimo, mas voluntario, em que cada tomador de titulos se oriente por seu proprio interesse e pelas circunstancias do mercado de capitais. Frisa Aliomar Baleeiro que o emprestimo de acordo com o projeto do sr. Horacio Lafer virá "triturar a classe média, a mais sacrificada com a iniciativa".

Dentro de uma semana o salario minimo

RIO, 3 (News Press) — O ministro do Trabalho informou que o presidente da Republica assinará dentro de uma semana, o mais tardar, o decreto fixando novos niveis de salario minimo no país. O projeto de lei levado ao conhecimento do presidente da Republica, consta de 35 volumes pesando nada menos de 18 quilos e meio.

SILVA RAMOS FALA SOBRE A MORTE DE MONICA

Declarações do jovem brasileiro que respondeu a rumoroso processo perante a Justiça Francesa em sua chegada ao Brasil

RIO, 3 (A. N.) — João da Silva Ramos, o jovem brasileiro que respondeu a rumoroso processo perante a justiça francesa, sob a acusação de haver envenenado sua esposa, Monique, de 20 anos de idade, chegou ontem ao Brasil, a fim de reunir-se à sua filhinha Pamela e aos demais membros da familia.

Ao chegar ao aeroporto, Silva Ramos abraçou e beijou demoradamente sua filha Pamela, impedindo que fosse fotografada. Falando à imprensa, disse Silva Ramos que houve muito exagero, muito sensacionalismo, muita mentira em torno do seu caso, tudo habilmente explorado pela familia de sua mulher, que pretendia a todo custo inculpá-lo de "homicidio voluntario". O grande "pivot" do processo era tão somente a posse de Pamela, que resultou num duelo feroz entre as duas avós, de um lado madame Bory, dona de uma casa de modas, e de outro madame Laroche, mãe do acusado.

— "De todas as mentiras que espalharam contra mim — disse — a que mais me chocou foi a do que eu houvesse empregado o "curare" para eliminar Monique. E o mais curioso é que gente de responsabilidade ainda se prestou para dar esclarecimentos através da imprensa a respeito desse veneno, que eu forçosamente deveria ter usado, de vez que é conhecido e usado pelos indigenas brasileiros. As acusações que faziam contra mim eram todas desta natureza. Eu me limitava a sorrir, mas ao mesmo tempo ficava revoltado por quererem manobrar meu nome de forma tão primaria".

Ao dizer que "com a morte de Monique começou minha via-Crucis", João da Silva Ramos acrescentou que em nenhum momento do processo duvidou de sua absolvição, precisamente porque acreditava na imparcialidade da justiça francesa. Por isso, com a mesma tranquilidade com que respondeu aos quesitos do juiz Favreu, durante os interrogatorios a que foi submetido, podia declarar novamente que não teve nenhuma participação nas circunstancias, misteriosas ou não, que cercaram a morte de sua esposa.

Silva Ramos, por motivos compreensiveis, não quis falar de sua esposa Monique, em torno da qual correram as mais divergentes versões.

Esposa e não amante, vitima e não cumplice do delinquente

Apresentou-se voluntariamente à policia carioca, a fim de prestar declarações, a poetisa espanhola Aurelia de la Sierra, tida como financiadora da evasão da Penitenciaria do Carandiru

RIO, 3 (A. N.) — "Não ajudei Alvaro de Carvalho Farto a fugir da Penitenciaria de São Paulo, nem o acompanhei na fuga, como foi noticiado pela imprensa. A verdade é inteiramente outra: — estou movendo, na 5.a Vara de Familia, um processo para anulação de casamento" — declarou à imprensa Aurelia de la Sierra, poetisa e declamadora espanhola, que vive no Rio, com endereço conhecido e foi à policia central logo que, pelos jornais, teve noticia da fuga em que aparece como figura principal.

EM CURITIBA

Esclareceu a poetisa que em 1949 conheceu em Curitiba um discreto caixeiro-viajante: — Osvaldo do Nascimento. Casou-se com ele no Estado do Rio, embarcando ambos para Porto Alegre. Quinze dias depois de casada, estando na capital gaucha, deu-se a prisão de seu marido. Veio então a saber que não estava casada com Osvaldo Nascimento e sim com Alvaro de Carvalho Farto, elemento de pessimos antecedentes segundo os policiais que o prenderam.

Viajando para São Paulo, Aurelia avistou-se com Alvaro na prisão, procurando um esclarecimento cabal de sua situação, pois até então somente conhecia a versão da policia. Como Alvaro estava incomunicavel, soube então que ele tentara fugir, tendo sido apreendido, num sanduiche, dinheiro e limas de aço. A propria policia paulista esclareceu-lhe de que a mulher verdadeira de Alvaro Farto fora quem enviara o dinheiro e as limas. Nenhuma ligação tivera, pois, com essa tentativa de fuga.

A declamadora permaneceu ainda cinco meses em São Paulo, sem conseguir resolver a situação, tendo em principios de 50 vindo para o Rio. Nunca mais tivera noticias de Alvaro Farto. Este ano procurou anular o casamento. Seu advogado indicou-lhe que deveria ir a São Paulo avistar-se com Alvaro, então preso em Mogi das Cruzes, para conseguir dele uma declaração sobre o fato de



A poetisa Aurelia de la Sierra, fotografada ontem na policia do Rio de Janeiro.

ter-se casado com nome falso. Não foi bem sucedida, pois Farto havia tentado uma fuga e se achava incomunicavel.

No dia 18 de maio deste ano voltou novamente a São Paulo, por insistencia do seu advogado, para reunir documentos para o processo, ocasião em que soube, por intermedio de um oficial de justiça, que Alvaro jurara matala na primeira oportunidade.

AMEAÇADA DE MORTE AURELIA DE LA SIERRA

RIO, 3 (AN) — Aurelia de la Sierra, a poetisa espanhola que estaria implicada na fuga sensacional de Alvaro de Carvalho Farto, da Penitenciaria de São Paulo, negou a informação da policia paulista de que estivera em São Paulo no dia da fuga. Sabado passado esteve em Juiz de Fóra, no Palace Hotel. Almoçou domingo em Itaipava, no Grande Hotel, e chegou ao Rio à noitinha e foi ao Teatro Recreio, onde conversou com o artista Manuel Vieira. Soube da fuga pela leitura dos jornais.

— "Ao saber da fuga — afirmou a artista — fui em companhia de meu advogado ao gabinete do chefe de policia. Atendida pelo delegado de Vigilancia e Capturas, este colocou sua delegacia à minha disposição, uma vez que fui gravemente ameaçada por Alvaro Farto. A minha situação é essa: ameaçada de morte!".

CONSIDERA-SE VITIMA E NÃO CUMPLICE

RIO, 3 (AN) — Fazendo um apelo à policia paulista, no sentido de que atente para a situação do sr. Alcides Roxi, a quem indiretamente colocou nessa situação ao pedir-lhe que a acompanhasse à prisão de Mogi das Cruzes, a poetisa espanhola Aurelia de la Sierra declarou textualmente à imprensa:

— "Sou vitima lesada, não cumplice endinheirada. Vivo modestamente, sem pretensões nem automoveis de luxo. Os raros amigos existentes quiçá, tambem se foram juntamente com a boa consideração que desfrutava, com o que sinto decepcionar o publico sedento de interpretações romanescas e versões impressionantes da vida de um delinquente vulgar. Reconhecer um erro é, sem duvida alguma, sinal de cavalheirismo e isso espero da imprensa do Brasil".

NA COMISSÃO DE FINANÇAS DO SENADO

Concluida a votação do projeto que altera a atual legislação do imposto de renda

Emenda 200 de Aquino consubstanciando a parte do "Plano Lafer" — As alterações introduzidas — Urgencia para a materia ser debatida, amanhã, em plenario

RIO, 3 (Asapress) — Em reuniões extraordinarias nos ultimos dias, a Comissão de Finanças do Senado concluiu a votação do projeto com as emendas da Comissão e do Plenario, que altera a legislação do Imposto de Renda. O senador Ferreira de Souza, relator da materia, apresentará, na proxima segunda-feira o seu parecer por escrito. As emendas do Senado alteraram, por vezes, substancialmente o projeto original da Camara. Foi desbastado o rigor de certas majorações tributarias, voltando alguns casos a vigorar os indices atuais, primando os senadores pelas soluções do meio termo. Por outro lado, a Comissão aprovou a emenda Ivo de Aquino, que consubstancia a parte do Plano Lafer, relativa ao Imposto Adicional de Rendas.

AS PRINCIPAIS ALTERAÇÕES

Foram as seguintes as principais alterações da Comissão de Finanças do Senado: 1.o) — Redução de 30 para 20 por cento do Imposto sobre ações ao portador. A Camara votou o orçamento baseando-se no aumento para 30 por cento, que o Senado ratificaria. Com a redução muitas verbas orçamentarias já asseguradas com a previsão do acrescimo da receita, ficarão prejudicadas. 2.o) — Tributação excepcional de 10 por cento para os aumentos de capital resultante da avaliação do ativo imobilizado existente em 31 de dezembro de 1946, para as revalidações do ativo adquirido pelas sociedades depois dessa data. Estabeleceu-se a taxa geral de 20 por cento. 3.o) — Tributação na fonte na base de 30 por cento dos excessos de reserva superiores ao limite estabelecido no decreto-lei 2.627 de 1940. A Comissão rejeitou duas emendas que propunham a elevação do limite de isenção das pessoas fisicas para 50 e 120 mil cruzeiros, ficando mantido o de 30 mil cruzeiros fixado pela Camara. Uma emenda que tratava de abatimentos na renda liquida foi aprovada apenas no tocante ao abatimento das despesas de hospitalização de conjuges ou de filho menor do contribuinte. Outra emenda relativa aos premios de seguro foi aprovada na parte que manda excluir os seguros dotais a premio unico. Foi tambem rejeitada pela Comissão uma emenda que visava isentar as sociedades novas ou o aumento de capital das já existentes, até 50 mil cruzeiros.

O IMPOSTO ADICIONAL

A emenda Ivo de Aquino aprovada, contem os pontos de vista do ministro Horacio Lafer ajustando as sugestões apresentadas pela UDN. Dispõe que durante o exercicio de 1952 a 1956, o Imposto de Renda será acrescido de um adicional — calculo, sobre as importancias devidas às pessoas fisicas, a partir de 10 mil cruzeiros, sendo 15 por cento sobre o montante a pagar e 3 por cento sobre as reservas de lucros em suspenso ou não distribuidos das empresas. O montante do adicional constituirá fundo especial com personalidade contabil e será aplicado na execução do programa de reaparelhamento de portos e ferrovias, aumento da capacidade de armazenamento de frigorificos e matadouros, elevação de potencial de energia eletrica e desenvolvimento das industrias basicas e de agricultura. As importancias provenientes da cobrança do adicional serão no decurso do 6.o exercicio, restituidas com uma bonificação em titulos da divida publica federal, cuja emissão fixa o Poder Executivo autorizado a fazer, até a importancia de 1 bilhão de cruzeiros.

Por proposta do senador Ferreira de Sousa, ficou estabelecido que se até julho de 1952 o Governo não houver iniciado a execução do programa de reaparelhamento de comum acordo com os entendimentos, será restituido o dinheiro dos contribuintes.

A Comissão de Finanças requereu urgencia para a votação da materia em plenario, que está prevista para a proxima quarta-feira.

BOLETIM METEOROLOGICO

3-11-951	Temper. Max.	Temper. Min.	Chuv
Litoral			
Cananéia	25	19	0.0
Itanhaem	24	17	0.0
Santos	25	17	0.0
São Sebastião	—	21	0.0
Planalto			
Facul. de Higiene	31	13	0.0
Horto Florestal	31	13	0.0
Observat.	31	12	0.0
Avaré	—	13	0.0
Campinas	—	17	0.0
Itapéva	31	12	0.0
Itu'	33	15	0.0
Sta. Rita	33	18	0.0
S. Carlos	—	16	0.0
Serra			
Guaratinguetá	35	—	0.0
Pindamonhangaba	33	15	0.0
Taubaté	34	16	0.0
Oeste			
Araçatuba	—	19	0.0
Catanduva	34	18	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:

TEMPO — Bom com nevoa seca.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — Do quadrante Norte, frescos.

Abatido o Bom Sucesso pelo Flamengo

RIO, 3 ("Correio") — Iniciando o returno do campeonato carioca de futebol de 1951, o Flamengo abateu na tarde de hoje o Bom Sucesso, pela contagem de 5 a 1. Foi, porém, uma peleja fraca e desinteressante, notando-se ainda a má exibição dos rubro-negros que, a rigor, não se podem considerar reabilitados de seus ultimos fracassos. O Bom Sucesso atuou todo o segundo tempo do jogo com 9 elementos, dando, mesmo nessas circunstancias, certo trabalho ao quadro da Gávea.

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

GRANDES TAREFAS DO LEGISLATIVO

Perfeitamente compreensivel foi a pouca produção, no que diz respeito aos projetos de lei mais importante, da Assembléia Legislativa neste ultimo mês. Assim dizemos porque antes de 14 de outubro os parlamentares estiveram, na quase totalidade, com a atenção voltada para os problemas do pleito municipal, que se viram na contingencia de acompanhar com o melhor cuidado. Veio, em seguida, a apuração, que tambem absorveu a atenção de muita gente, a começar dos chefes politicos e chefes distritais, que através dos elementos que prestigiaram, buscaram, tambem, consolidar seu colegio eleitoral. Em seguida uma semana com apenas tres sessões, e durante as quais não seria possivel considerar proposições que naturalmente vão interessar profundamente o Plenario. Entramos, agora, em um periodo durante o qual a politica não pode, em hipotese alguma, desviar os trabalhos dos legisladores. A calma e a paz de espirito que reinam em todos os setores administrativos e partidarios de São Paulo devem servir de verdadeiro estimulo aos legisladores para que possam aproveitar, realmente muito bem, este fim da sessão legislativa do corrente ano, isto é, pouco mais de um mês, dado que o encerramento, constitucionalmente, deve se dar a 14 de dezembro.

Temos, assim, em primeiro lugar a proposta orçamentaria, já em fase pratica, visto ter sido aprovada em primeira discussão, analisada portanto sob o aspecto constitucional, entrando, o Plenario em breve, no merito. A reforma da Carta Magna Paulista tambem é outro assunto que não pode ser esquecido.

O presidente Diogenes Ribeiro de Lima ao mesmo vem dedicando o melhor de seus esforços, que precisam e devem ser correspondidos. Como se sabe, a reforma constitucional só pode se processar em suas sessões legislativas e assim, discutida e votada neste ano, em 1952 São Paulo terá uma Consitituição à altura de suas tradições juridicas. O reajustamento dos vencimentos dos professores é outra questão que não deve ser relegada a plano inferior. Poderiamos enumerar outros projetos tão importantes como os citados. Os que aí estão, entretanto, são suficientes para justificar o desejo de que a Assembléia realmente produza e trabalhe para o bem de São Paulo.

REUNIÃO

E' esperada para amanhã a reunião da Comissão de Reestruturação do P. T. B. para que seja feita uma analise do pleito municipal de 14 de outubro e possivelmente seja indicado o futuro lider da bancada.

DIPLOMAÇÃO

A diplomação dos edis paulistanos terá lugar, ao que tudo indica, no proximo dia 8.

PRESIDENCIA

Está movimentando bastante os meios politicos da capital a constituição da futura mesa da edilidade paulistana. Muito dificilmente a bancada situacionista conseguirá a presidencia, porque está assentada uma verdadeira coligação entre os partidos oposicionistas, ou sejam, U. D. N., P. T. B. e P. D. C. O candidato "progressista" é o sr. Cantidio Nogueira Sampaio.

SECRETARIA

O preenchimento do posto de secretario da Educação, vago com a licença do sr. Lino de Matos, que não reassumirá, só terá lugar após o termino do afastamento do antigo titular e que foi concedido pelo governador do Estado. Até lá tudo não passará de simples cogitações, uma vez que não vem sendo apontado nenhum nome para o lugar.

AGRICULTURA

A Secretaria da Educação, conforme declaração do chefe do Executivo, caberá a um elemento situacionista. Assim, caso sejam superadas as dificuldades existentes, caberá ao P. S. D. a Secretaria da Agricultura.

Para o lugar de secretario será indicado um deputado federal a fim de que o sr. Cirilo Junior volte a ocupar uma cadeira na Camara Federal, de vez que é o primeiro suplente de sua bancada.

POLITICA NACIONAL

Esperado na capital da Republica o governador Lucas Nogueira Garcez

Os objetivos da viagem — Já decidida a entrega de Secretaria ao PSD — As eleições municipais no Rio Grande do Sul

RIO, 3 ("Correio") — Estão sendo esperados nesta capital os srs. Lucas Garcez e Erlindo Salzano, governador e vice-governador de São Paulo. Afirma-se que o objetivo dessa viagem ao Rio é o de participarem os dois eminentes politicos dos entendimentos que aqui se processam no sentido de um congraçamento partidario para maior colaboração com o governo central. Adianta-se que a proposito desse assunto, o sr. Danto Coelho teria tido novo e discreto encontro com o presidente Getulio Vargas.

RIO, 3 (Asapress) — Há muito vinha o P. S. D. de São Paulo lutando para conseguir uma Secretaria no governo do sr. Lucas Nogueira Garcez. Isso, ao que tudo indica, depreendendo-se de declarações oficiosas já feitas, inclusive pelo deputado Cunha Bueno, já foi conseguido. O governador paulista decidiu entregar uma Secretaria, possivelmente a da Agricultura, a um representante pessedista.

Agora, entretanto, há na bancada paulista do Partido uma luta aberta entre dois grupos. Havia sido decidido, que o secretario pessedista sairia da bancada no Palacio Tiradentes, a fim de possibilitar a volta do sr. Cirilo Junior. Entretanto, alguns desses parlamentares indicam para aquele cargo o sr. Ulisses Guimarães, enquanto outros preferem o sr. Marino Machado.

Adianta-se que o caso foi entregue ao sr. Ernani do Amaral Peixoto, presidente do Partido, para decidir.

DESGOSTOSO COM O GOVERNO FEDERAL

RIO, 3 (News Press) — O P. S. D. do Rio Grande do Norte está desgostoso com o governo federal porque todas as nomeações federais para o Estado são feitas apenas pelo P. T. B. e pelo sr. Café Filho. Há quase uma crise por causa disso. Ultimamente, o P. T. B. conseguiu nomear Cicero Mendonça para delegado do Trabalho, Agrimor Santa Cruz Montenegro, para delegado do IPASE, enquanto o sr. Café Filho conseguia a nomeação de Fernando Aboth Galvão para procurador do IPASE. Todas essas nomeações foram feitas à revelia do P. S. D. que delas apenas teve conhecimento depois de consumadas. O governador Silvio Pedrosa, e todos os pessedistas do Estado, estão absolutamente insatisfeitos com a situação.

A U. D. N. CONTRA

RIO, 3 (News Press) — Há rumores de que a bancada da U. D. N. está recebendo pressão do diretorio nacional, no sentido de derrotar a emenda autonomista do vereador Hugo Ramos Filho. Os udenistas desta capital querem evitar que sua força politica sofra baque com a eleição indireta do prefeito, de vez que o Partido não possibilidades de indicar com éxito seus candidatos.

CAPAS PARA AUTOS
"SÃO JORGE"
PRAÇA PRINCEZA IZABEL, 92 - Tel. 52-7794
(Junto ás Avenidas Duque de Caxias e Visc. Rio Branco)

Ultrapassou o total do ano passado a carga movimentada este ano no porto de Santos

SANTOS, 3 (Da sucursal) — O extraordinario movimento de entradas de navios no porto de Santos, no mês passado, num ritmo que se está fazendo sentir este mês pois chegou a ser hoje de 32 o numero de navios ao largo, fazia prever avultada tonelagem de carga transitada.

De fato, elevou-se a 644.096 toneladas o total da carga transitada em ambos os sentidos, sendo 492.322 toneladas de importação e 151.774 toneladas de exportação. Outubro sobrepujou o maior total mensal já registrado, que fôra em agosto, com 621.978 toneladas, verificando-se, portanto, no mês findo, um excesso de 22.118 toneladas.

MOVIMENTO RECORDE

O movimento total de 1950 já constituira, por si, um recorde anual, sendo porem grandemente ultrapassado este ano, pois somente até 31 de outubro já haviam sido transitadas 5.854.129 toneladas, isto é, 145.316 toneladas a maios do que nos 12 meses de 1950, que registrara .... 5.708.813 toneladas.

Mesmo que se observasse agora um decrescimo no movimento portuario, o que não é provavel, atingiriamos o fim do exercicio com cerca de 7 milhões de toneladas de carga.

MELHORIAS OBSERVADAS

Apesar do aumento imprevisto de carga, observa-se ligeira melhoria no conjunto do sistema portuario e ferroviario, pois está sendo movimentada maior quota de mercadorias, graças aos esforços desenvolvidos pela Cia. Docas e pela E. F. Santos-Jundiaí, tendo esta se beneficiado com o ligeiro alivio proporcionado pelo transporte de gasolina por intermedio do oleoduto S. Paulo-Santos, alivio esse que aumentará quando fôr instalada e entrar em uso a tubulação para oleo combustivel.

MANTEIGA DA HOLANDA

Chegou a este porto a primeira partida de manteiga importada para fazer face a atual escassez desse produto. O vapor "Uruguai Star" trouxe da Holanda para as firmas Martins Costa e Cia. e Catalan e Plastine, de S. Paulo, 160 volumes com 8.800 quilos de manteiga fresca de origem holandesa.

PELA ALFANDEGA

O dr. Manuel Tavares Guerreiro, inspetor da Alfandega, baixou hoje portarias permitindo o afastamento, por seis meses, para tratar de interesses particulares, do despachante aduaneiro sr. Menotti Barsoti e permitindo que o substitua no seu impedimento o seu ajudante sr. Bianor Rodrigues; no mesmo sentido, ao sr. Alfeu Palm, por 60 dias, e permitindo sua substituição durante esse prazo pelo seu ajudante, sr. Pedro Garcia; concedendo autorização ao sr. Domingos Pierri Filho para exercer a função de ajudante do despachante aduaneiro sr. Domingos Pierri.

DISPENSADO SEM INDENIZAÇÃO

A Junta de Conciliação e Julgamento de Santos concedeu à Cia. City autorização para dispensa, sem indenização alguma, o seu ex-funcionario sr. Manoel da Costa Moita.

PELA POLICIA

O sr. Duilio Pinto Novais, morador em S. Paulo, à avenida S. João, 324, apresentou queixa à policia de que, tendo ido tomar banho, deixara na beira da praia uma camisa contendo no bolso um relogio e pulseira de ouro, no valor de Cr$ 13.000,00. Quando voltou, não mais encontrou esses objetos, que haviam sido furtados.

—— Na avenida Afonso Pena, esquina da rua Silva Jardim, o onibus 51-4-60, do Expresso Brasileiro Viação, atropelou Dilma da Silva, moradora à rua Silva Soares, 152, a qual, depois de passar pelo Pronto Socorro, foi internada na Santa Casa.

—— O armazem de secos e molhados sito à rua da Constituição, 1, de propriedade de Benildo Garcia Gonçalves, foi, durante a noite, visitado por ladrões, que de lá retiraram varios objetos. A vitima apresentou queixa à policia.

MORRE O SR. MARIO DE ANDRADE RAMOS

RIO, 3 (A. N.) — Vitima de pertinaz enfermidade, faleceu nesta capital, o antigo senador Mario de Andrade Ramos, destacada personalidade dos meios politicos e sociais do Rio.

Nova droga, mais poderosa que a penicilina

RIO, 3 (A. N.) — Informa-se de Recife que o dipatologista Chaves Batista, nome muito conhecido em virtude da descoberta de 36 especies novas de fungos e inventor do processo de combate ao anel vermelho dos coqueiros, acaba de isolar uma nova especie de fungo, não "penicilinum", mas de enormes propriedades bactericidas. A descoberta foi casual, quando o fungo das culturas "bacilus cereus", matando todas as demais, deixou entrever esse novo antibiotico. No momento, Chaves Batista está isolando o fungo, a fim de envia-lo ao Instituto de Manguinhos, que estudará as suas propriedades antibacilares. O referido fungo é de ação semelhante à da penicilina e congeneres, não sendo, porem, da familia "penicilium".

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIRO
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIÃO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:
Numero do dia .... Cr$ 1,00
Aos domingos ...... Cr$ 1,50
Atrasados de dias comuns .... Cr$ 2,00
De edições de domingo .... Cr$ 3,00

ASSINATURAS:
Interior: — Ano .. Cr$ 240,00
Semestre ...... Cr$ 130,00
Trimestre ...... Cr$ 85,00
Capital: — Ano .. Cr$ 240,00
Semestre ...... Cr$ 130,00
Trimestre ...... Cr$ 85,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS.
Superintendencia ... 36-3169
Redator-chefe 36-5282
Redação 36-4957
Publicidade 36-4959
Contabilidade 36-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa) 36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas) 36-4957
Oficinas 36-4796
Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas) 36-4957

AOS LEITORES E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

SUCURSAIS:
RIO DE JANEIRO — Publicidade: — Rua Mexico, 164 — 9.o andar — Tels. 42-4887 — 42-7664. — Redação: — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar — Tels. 42-7837 e 32-7820.
SANTOS — Rua do Comercio, 15 — 2.o, s| 4 — Tel 8870.
CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2 — Telefone 5747

NO BRASIL COLONIAL

FRANCISCO PATI

Em seu livro "Visitantes do Brasil Colonial" (Seculos XVI — XVIII), pertencente à "Brasiliana" da Cia. Editora Nacional, refuta o dr. Afonso d'E. Taunay afirmações dos companheiros de Sire de la Flotte, viajante francês dos fins do seculo XVIII, sobre o comportamento das mulheres cariocas.

Os franceses de de la Flotte contaram mil e uma vantagens, segundo se diz em linguagem familiar. O proprio de la Flotte termina um capitulo consagrado ao Rio de Janeiro com estas palavras: "poucos motivos tivemos de gratidão aos portugueses mas muitos às suas mulheres". Isso irrita o nosso grande historiador. Tudo quanto um francês pudesse dizer das suas conquistas amorosas no Brasil, nos fins do seculo XVIII, teria de ser posto de quarentena, — diz Taunay. Primeiro, porque os os usos e costumes da época não proporcionavam excessivas liberdades às nossas patricias. O mesmo de la Flotte queixa-se de ter comparecido a um baile fornecido pelo governador da cidade e de só ter encontrado homens no salão: "Três ou quatro marmanjos envergando roupas femininas faziam de pares aqueles que queriam prestar-se a esta ridicula mascarada".

Segundo, porque naquele tempo, conforme o depoimento do Visconde de S. Leopoldo, em toda a capitania de S. Paulo só existia um cidadão capaz de entender o francês falado: um padre.

No Rio seria a situação identica. Se as mulheres não saiam de casa senão para ir à missa e se, em saindo, não entendiam outra lingua senão a portuguesa, como queria de la Flotte conquistá-las? "Outro obice enorme (escreve Taunay) dificultava as empresas do galanteio francês: a disparidade das linguas. Haveria naquela época três senhoras cariocas que compreendessem o francês. Quantas que soubessem ler e escrever a propria lingua?" Nessas condições, parece ao meu ilustre mestre e amigo que "a gabolice do moço oficial se refere às conquistas faceis feitas pelos seus patricios nas camadas sociais servis, pobres escravas ou meras profissionais de baixo coturno, desenfado habitual da marujada e da soldadesca. Ou entre as livres de condição muito modesta como aquelas a quem nas Antilhas chamavam petites blanches".

Não sei se posso estar de acôrdo com o eminente historiador e cronista. Pergunto: em amor a disparidade das linguas constitui realmente um óbice?

Ensina Pascal ("Discours sur les passions de l'amour") que o silencio é no amor muito mais eloquente do que as palavras. Por maior que seja o nosso entusiasmo, por maior que seja a vivacidade dos nossos sentimentos, é bom emudecer em presença da mulher amada. Aliás, não emudecemos por vontade propria. E' uma força superior às nossas forças. Tinhamos resolvido, à distancia, dizer-lhe uma porção de coisas, vinhamos pelo caminho preparando uma declaração multicolorida, e eis-nos, diante dela, mudos, estaticos, deslumbrados! Por sinal que a mulher gosta mais de descobrir o amor no nosso mutismo do que na nossa retorica. Petrarca, geómetra do amor, que reduz nos sonetos o amor a uma formula matematica, provando-a por a + b, diz isso mesmo:

"Chi può dir com'egli arde, è un [picciol fuoco".

A obra poetica do amante de Laura está cheia, a tal respeito, de ensinamentos. Quem muito fala, pouco ama. O amor é um estado de estupefação. Ora, o primeiro sinal de estupefação é a mudez:

"Amor, che'ncende 'l cor d'ardente [zelo,
Di gelata paura il tien costretto,
E qual sia più, fa dubbio all'in- [telletto,
La speranza o'l timor, la fiamma [o'l gielo".

O amor nasce no olhar e não na boca. Quando o homem chega a dizer à mulher que não pode viver sem ela, já isso mesmo disseram, durante dias e dias consecutivos, talvez semanas e meses, os seus olhos, os seus gestos, as suas atitudes. A declaração é o ultimo passo. O amor produz-se de surpresa no coração, por meio do olhar. O olhar é que é o grande comutador, sendo o amor a grande comoção eletrica. Quitard cita Vergilio: "Ut vidi, ut perii, ut me malus abstulit error". E o "ver-te e amar-te foi obra de um momento". O nosso Bilac fala em cilada:

"O perfume, o silencio, a som- [bra.. Os ninhos
Emudecem..."

Por aí, portanto, não pega a objeção do grande amigo dr. Taunay às gabolices de de la Flotte. Poderia ele ter-se entendido com as cariocas mesmo sem palavras. A maior objeção é o regime de clausura então adotado. Se o proprio de la Flotte se queixa de ter sido obrigado a dançar com marmanjos vestidos de mulher, como acreditar tivesse tido tempo de cometer as Proezas de que se gabou?

Essa tradição é o que, a meu ver, anula ou desmoraliza as suas observações sobre as mulheres brasileiras.

CASAS PARA ESCOLAS

O IV Congresso Normalista de Educação Rural, reunido há poucos dias na cidade de São Carlos, aprovou muitas "conclusões" Uma, referente a casas para escolas, nestes termos redigida: "Que haja tipos padrões de casas para as escolas, evitando-se adaptações por serem dispendiosas".

Com relação às adaptações não pode haver duas opiniões diferentes. Predio adaptado é remendo. Existem no municipio da capital varios nessas condições. Casas de familia, casas de habitação coletiva, velhas casas de muitos quartos, foram transformadas em "grupos" somente porque possuiam muitos quartos e podiam, à vista disso, alojar muita gente. A preocupação de atender ao maior numero possivel de crianças em idade escolar levou o governo, não poucas vezes, a lançar mão desse recurso. Quem passe pela avenida Tiradentes tem a prova do que afirmamos. Nos bairros mais afastados a situação não é diferente: é pior. Os "grupos" funcionam em antigas casas de moradia, quando não em antigos armazens apressadamente adaptados.

É preciso, no entanto, que os Congressos Normalistas não se esqueçam nunca de fazer justiça ao passado, em São Paulo.

O primeiro Congresso Nacional de Saude Escolar, realizado nesta capital em abril de 1941, tomou conhecimento de uma tese intitulada "Predio Escolar e Ambiente Educacional", apresentada pela professora d. Francisca Eugenia Brand Corrêa, perpetuada nos respectivos "Anais". Vamos reproduzir um trecho elucidativo:

"Em 1910 — diz a autora — os responsaveis pelo ensino fizeram sentir até que ponto estavamos atrasados nessa questão e fizeram passar no Congresso do Estado uma lei que, uma vez cumprida, veio abrir novos horizontes. Daí o ser espalhada pelo territorio paulista uma grande quantidade de predios escolares. Houve infelizmente um intervalo com a mudança de governo nessa magnifica iniciativa que sem duvida iria colher os melhores frutos. Somente em 1919 aparece a lei de 18 de dezembro no sentido da edificação em massa". Continuando, relembra a autora, como uma das mais importantes, a tentativa do dr. Amadeu Mendes, em 1927, quando na direção da Instrução Publica Paulista.

Os governos paulistas anteriores a 30 conheciam o problema e lhe deram, dentro das possibilidades financeiras da epoca e de acôrdo com esta, solução adequada. São Paulo ostenta ainda os predios então construidos. A capital exibe aos olhos de quem os queira vêr uma porção deles, como, por exemplo, o G. E. "Rodrigues Alves", na avenida Paulista, a Escola Normal "Padre Anchieta".

Envelheceram, sem duvida, esses predios. A verdade, porém, é que revelaram, na ocasião em que foram construidos, devotamento à causa do ensino publico primario, compreensão do importante problema do "predio escolar", espirito progressista. Lembrar-se-ão os leitores de que se deu a tais edificios, com sentido polemico, o nome de "escolas de fachada". De fachada por que? Porque já então se preocupava São Paulo com a tese enunciada em 41, no Primeiro Congresso Nacional de Saude Escolar, pela professora citada: "É nas escolas que deve ser feito o maior esforço educativo, procurando que a criança, antes de tudo, viva em um ambiente perfeitamente higienico. Daí a importancia do edificio escolar com todos os requisitos de higiene".

O Serviço de Predio Escolar criado em 1933 e posteriormente as clausulas do "Convenio Escolar" entre o Estado e a Municipalidade da capital têm, por isso, suas raizes, nas administrações anteriores à revolução de outubro. Não é uma reivindicação: é uma documentação. A justica feita em 41, no Congresso de Saude Escolar, aos educadores e às autoridades paulistas que desde 1910 vinham tentando uma solução conveniente para o problema da atração da escola, prova, antes de mais nada, espirito civico. Tudo o que se tem dito e escrito em materia de "Convenio Escolar" não encerra a menor novidade para São Paulo. Mesmo as conclusões aprovadas em São Carlos pelo IV Congresso Normalista de Educação Rural não são ineditas. São Paulo teve essa preocupação do ambiente escolar desde que fez da instrução publica primaria a base do seu progresso.

É indispensavel agora ir substituindo paulatinamente os velhos edificios e sobretudo acabar com os edificios adaptados. A escola deve começar a sua sedução sobre o individuo pela sua sede. A criança deve antes de mais nada sentir-se à vontade dentro dela, como num lugar aprazivel. Semelhante conquista do individuo é fundamental para a conquista do intelecto.

Algumas construções modernissimas ostentam estilos arquitetonicos os mais variados. É um assunto que depende da opinião dos tecnicos. Quer-nos parecer, porém, principalmente, que alem dos requisitos pedagogicos a observar na construção de predios escolares há os requisitos de adaptação ao clima e à paisagem.

NOTAS E COMENTARIOS

REFORMA DE TEATROS

A noticia de que o Teatro Municipal vai ser fechado para reformas, a fim de em 54 estar preparado para as grandes comemorações da data, provocou inquietações nos meios artisticos de São Paulo.

Ninguem ignora que São Paulo não possui teatros. O "Municipal" é, além do mais, pau para toda obra. Nele se realizam temporadas liricas, temporadas de comedia, concertos, espetaculos variados, recitais de poesia, conferencias, festas de formatura, festas de caridade, reuniões politicas. Neste momento, mesmo, vai ser entregue ao T. B. C., para montagem e apresentação de "A Dama das Camelias", com a sra. Cacilda Becker no papel de Margarida. Em dezembro, por força de uma lei municipal sobre o assunto, transforma-se em salão de festas de formatura, não havendo sequer um dia disponivel.

Se o Teatro Municipal fechar, onde se realizarão tais coisas?

Um dos nossos leitores, diante da noticia que estamos comentando, escreveu-nos pedindo sejamos interpretes, junto ao sr. prefeito Arruda Pereira, de um pedido: — que as reformas do "Municipal" só tenham inicio após concluidas a do "Colombo", no Braz, a do "São Paulo", na Liberdade, e depois que o Teatro Popular da Moóca tenha sido entregue ao publico. Essas novas casas de espetaculo ajudarão os meios artisticos a ter paciencia. A reforma do "Colombo" está custando muito dinheiro à Prefeitura e espera-se que o velho teatrinho do Braz se transforme num dos melhores da capital. O "São Paulo", com alguns retoques, poderá aguardar melhores dias, isto é, dias mais folgados, para ser substituido por outro.

A Camara Municipal debate e vota uma porção de leis em cada exercicio legislativo. Não se lembrou, entretanto, de votar uma lei que concedesse auxilios de natureza verdadeiramente excepcional a todo aquele que, construindo predios de varios andares na cidade, destinasse o rez do chão para garagem e teatro. A construção de casas de espetaculo é um serviço de benemerencia. Seriamos capazes de propor até a "Ordem do Cruzeiro" para cada proprietario que atendesse à sugestão que ora estamos fazendo...

Teatro é hoje, em São Paulo, e no mundo, genero de primeira necessidade. Não é luxo inutil. O teatro contribui para a educação do bom gosto e proporciona às populações urbanas horas de deleite espiritual e de repouso.

CHARADAS MUNICIPAIS

Um dos principais obices que contribuem para a confusão do transito em São Paulo é o esburacamento permanente das vias publicas em virtude de obras determinadas pela Prefeitura. Parece que a repartição municipal incumbida da pavimentação das ruas deveria ser a mais interessada em conservar o calçamento e em executar quaisquer serviços de reparo em tempo mais rapido do que o exigido pelas demais obras. Isso porque, dado o elevado numero de veiculos licenciados no municipio, com um movimento de transito superior ao de muitas grandes cidades do mundo, a necessidade de ruas desembaraçadas e em boas condições se torna indiscutivel, impondo-se como problema principal da Prefeitura.

Acresce ainda a circunstancia de serem poucas as vias de ligação transitaveis por veiculos motorizados na capital bandeirante, entre o centro e os bairros, isto é, as radiais. Até hoje, não obstante os inumeros projetos, as discussões tecnicas, os planos de remodelação urbanistica, as entrevistas pagas e os programas de divulgação radiofonica, nada se fez no sentido de abrir novas arterias destinadas a desafogar as radiais supercongestionadas, como a Voluntarios da Patria, São João e Agua Branca, Brigadeiro Luiz Antonio, Vergueiro, Rangel Pestana e Celso Garcia, Tiradentes e Liberdade. Pelo contrario, a Prefeitura se incumbe de agravar a exiguidade das mesmas, levantando barricadas, amontoando pedras, abrindo valas ao longo dessas ruas de intenso transito.

Na rua Domingos de Morais, por exemplo, no trajeto Paraiso — Estação de bondes de Vila Mariana, dificilmente decorre um mês sem nenhuma turma da Prefeitura a remover pedras do calçamento e rebentar passeios. Até parece que há intenção de transformar esse trecho de rua em campo de experiencias, faltando somente que ali se ponham em prova as ultimas bombas atomicas para que a confusão fique completa.

Não há quem entenda o plano de trabalho (se é que existe algum) dos engenheiros municipais com referencia a certas ruas da cidade, como acontece no aludido setor da Domingos de Morais. Agora, para maior purgação dos pecados dos moradores da mencionada via publica, resolveram reduzir a largura dos passeios, deixando, entretanto, inteiramente em ruinas as lages de cimento, de ambos os lados da rua, com prejuizo do transito de pedestres e inconvenientes faceis de imaginar para os comerciante ali estabelecidos.

Além de reduzir-se a faixa destinada aos pedestres, ainda se vai proceder à mudança dos postes de luz e força, sendo os novos colocados no meio do passeio, em vez de o serem no alinhamento da respectiva guia, coisa que constitui outro problema charadistico digno de nota..

Enquanto isso, o povo geme nas filas à espera de condução e perde precioso tempo numa viagem de bonde ou de onibus porque os veiculos ficam encalhados pelo caminho, impossibilitados de vencer os obstaculos criados pelo charadismo das obras municipais.

—o—

Reassumirá, amanhã, o exercicio de seu cargo, de volta de Poços de Caldas, onde passou suas ferias, o ministro Nestor Alberto de Macedo, presidente do Tribunal de Contas do Estado.

Na sua ausencia, esteve no exercicio da presidencia o ministro José Rodrigues Alves Sobrinho, vice-presidente daquele Tribunal.

—o—

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas: Saldo anterior, Cr$ 898.276.512,30; movimento do dia, Cr$ .... 36.039.006,40. Total do mês, Cr$ 934.315.518,70.

Saídas: Saldo anterior, Cr$ .. 898.866.490,40. Movimento do dia Cr$ 15.237.348,20. Total do mês, Cr$ 914.103.838,60.

—o—

Tomaram posse do cargo de juizes de Direito desta capital, respectivamente da 2.a Vara Civel, 5.a Vara Civel, 6.a Vara Civel, 3.a Vara Criminal, 4.a Vara Civel, Vara Privativa dos Feitos da Fazenda Nacional e Juiz de Menores, os drs. Manuel Augusto Vieira Neto, João Pinto Cavalcanti, Francisco Cardoso de Castro, Adolfo Pires Galvão, Benevolo Luz, José Frederico Marques, Daniel Carneiro Sobrinho.

ACIDENTE AERONAUTICO EM IGUAPE

SANTOS, 3 (Sucursal, pelo telefone) — Na tarde de hoje, por volta das 18 horas, o avião de prefixo 108 F. S. I. N., aparelho de treinamento da Base Aérea de Santos, pilotado por Eugenio Lagai, de 25 anos, residente à rua Icaraí, 20, em São Vicente, ao tentar decolar do campo de pouso de Barra da Ribeira, em Iguape, teve um dos pneus estourado. O piloto não podendo reter o aparelho, manobrou em direção a umas arvores, poupando, assim, o casario fronteiro ao Aéroporto. Da colisão com as arvores, resultaram prejuizos quase totais para o aparelho.

O piloto, transportado por outro avião para esta cidade, recebeu curativos no Pronto Socorro e foi desde logo transportado para o Hospital da Santa Casa. O seu estado não inspira cuidados, embora ele apresente fratura de um braço e escoriações generalizadas.

Diretor do Hospital Militar em São Paulo

RIO, 3 (Asapress) — O presidente da Republica assinou decreto na pasta da Guerra nomeando o tenente-coronel medico Benedito Mota Merciu, diretor do Hospital Militar de São Paulo.

Primeiro importador europeu de café

RIO, 3 (A. N.) — Segundo os dados fornecidos pelo Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura, coube à França, no ano passado, o primeiro lugar como país europeu importador de café brasileiro, remetido pelo porto do Rio de Janeiro. O total de exportações alcançou, no Rio, 507.665 sacas, tendo sido todo o volume classificado no Distrito Federal.

RESPIGOS E RECORTES

A ESTATUA DE SANTOS DUMONT

"Esta historia do monumento a Santos Dumont, em Saint Cloud, que os alemães levaram como tantos outros, inclusive o de Voltaire, para fundir em canhões, vem — diz "O Jornal" — desde o fim da guerra. Quando se soube do fato, houve um movimento de interesse e vibração e o Congresso chegou a votar o famoso crédito de setecentos mil cruzeiros, para a sua reconstituição. O mais dificil fôra feito e o que era mais facil não se fez. Perderam-se no fundo de uma gaveta burocrática qualquer, os preciosos papeis, e ninguém se lembrou mais do assunto.

"Agora, ao comemorar-se o cincoentenario do grande feito do 1901, o tema voltou aos jornais, reabriu-se o debate, indagou-se, recriminou-se a muita gente, num enorme alarido, e ao que tudo indica, desta vez, o monumento de Saint Cloud será reintegrado no seu pedestal de granito, o que é mais necessario do que se imagina, para que, por outro lado, se restabeleça, em França, a gloria de Santos Dumont. Tambem, ali, apesar da ascendencia francesa e de haver realizado em Paris as memoraveis façanhas de que nasceu a aviação, anda ele meio esquecido.

"O ministro da Justiça gaulês, sr. Edgar Fauré, reparou, até certo ponto, esse acontecimento, com o belo discurso que proferiu aqui, ao encerrar-se o Congresso da União Latina, e a verdade é que a nós outros, brasileiros, já nos falta autoridade para manifestar ressentimentos em tal episodio. Pois não deixamos perdido o crédito votado pelo Congresso e que ainda permaneça nu o pedestal do monumento de Paris?

"Mais uma prova, entre outras, de que ao impulso inicial entusiastico, de iniciativas nossas, falta a continuidade de ação. Verdadeiros fossos intransponiveis se abrem entre as administrações que se sucedem. Estamos cuidando de estatuas de José Bonifacio para Nova York, de Gonçalves Dias para o Mexico, o que só merece aplausos, e esquecemos de repôr no seu lugar a de Santos Dumont.

"Confiemos, agora, em que haja tempo, para reparar o equivoco, antes que mudem os ventos".

FINANCIAMENTO DA COLONIZAÇÃO

"Revelou o presidente da Comissão Nacional de Alimentação, durante as discussões ontem verificadas, no Ministerio do Trabalho, por motivo da instalação da Comissão de Bem Estar Social, que aquele órgão sugerira ao presidente da República — adverte o "Diário de Noticias" — a criação de uma Carteira de Imigração e Colonização, no Banco do Brasil.

"Houvesse o Senado Federal levantado as teias de aranha, que deixou formar, em torno do projeto instituindo o Departamento Nacional de Imigração e Colonização, a prosta do professor Josué de Castro não teria razão de ser e, sobretudo, não viria atrasada. Ainda no principio da outra legislatura, com o objetivo de completar a Constituição com uma lei imprescindivel, o então deputado Dâmaso Rocha, assistido por uma equipe de estudiosos, apresentou, na Comissão de Imigração, Colonização e Naturalização, da Câmara, o projeto criando o organismo que deveria articular a politica imigratoria e de colonização no país. Vaidades contrariadas, influentes no Executivo da época, procuraram impedir, por todas as formas, a passagem do projeto. Quando chegou ao Senado, a reação surtiu efeito decisivo e o projeto se encontra práticamente esquecido, enquanto o Brasil permanece na desorientação, na balbúrdia em face do problema do braço.

"Na proposição engavetada figurava, justamente, um artigo pelo qual era instituida uma Carteira de Imigração e Colonização no banco da República. O proposito era implicito. Financiaria os empreendimentos destinados a incorporar novos, maiores e melhores contingentes humanos ao "melting pot" brasileiro e aqueles que se relacionassem com a integração desses elementos no processo econômico nacional, bem assim com o aproveitamento do nosso homem do campo. Não existe a lei, porque o Senado resolveu dormir sobre o projeto. E o financiamento da imigração e colonização não é efetuado porque não há o meio legal que o autorize.

"Vai, desse modo, o Brasil caminhando às cegas, voltando às etapas já percorridas, hesitando, penitenciando-se de omissões e incorrendo em novas faltas. Por que o projeto de criação do Departamento Nacional de Imigração e Colonização não é exumado dos sarcófagos da Câmara Alta? O sr. Getulio Vargas, que vem pedindo planos e sugestões a toda gente, bem podia aproveitar o estudo e a proposição já formulados, para encaminhar a solução do problema, que situou em seu discurso eleitoral de Santos e corresponde a uma das graves dificuldades nacionais. Com um órgão de comando único, para as diversas agencias oficiais que tratam da imigração e colonização, o governo poderia orientar melhor seus trabalhos, nesse complicado setor, e os financiamentos da Carteira sugerida seriam processados segundo criterios mais razoaveis, que o proprio D. N. I. C., estaria mais habilitado a traçar.

"O financiamento da imigração e colonização é necessario. Imprescindivel, entretanto, é que exista uma orientação uniforme no tratamento daqueles problemas, pois, do contrario, será mais uma forma de disperdicio dos minguados capitais com que o Brasil conta para o seu desenvolvimento, sacrificado por falta de uma objetiva politica de população".

Alterações na "Ordem do Merito Naval"

RIO, 13 (Asapress) — O presidente da Republica assinou decreto alterando a redação do art. 1.o do Regulamento da Ordem do Mérito Naval, que passa a ter a seguinte redação: "Art. 1.o — A Ordem do Mérito Naval, criada pelo decreto n.o 34.659, de 4|7|934, a fim de premiar os militares da Marinha de Guerra Brasileira, que se houverem distinguido no exercicio de sua profissão, e excepcionalmente que houverem prestado assinalados serviços à Marinha de Guerra Brasileira, constará de cinco graus assim determinados: 1.o — Grã Cruz. 2.o — Grande Oficial. 3.o — Comendador. 4.o — Oficial. 5.o — Cavaleiro".

Vai se divorciar de Barreto Pinto

RIO, 3 (News Press) — Informa um jornal que é noticia corrente nos meios sociais cariocas, que d. Rina Martinelli vai se divorciar do sr. Barreto Pinto, devendo embarcar em breve para os Estados Unidos.

Pneumaticos pelo preço do custo

RIO, 3 (A.N.) — A Comissão de Preços conseguiu quota de pneumaticos destinados à revenda pelo preço de custo, aos proprietarios de onibus e caminhões.

Góis Monteiro no Catete

RIO, 3 (A.N.) — O general Góis Monteiro, chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas, de regresso da viagem que fez aos Estados Unidos, em missão oficial, entregou ao presidente Vargas o relatorio sobre os importantes entendimentos mantidos com as autoridades norte-americanas sobre a posição do Brasil, como membro da ONU, em face dos seus compromissos internacionais.

O encontro entre o chefe do governo e o general Góis durou aproximadamente uma hora.

* * *

RIO, 3 (A.N.) — O general Góis Monteiro fará, perante o Conselho de Segurança Nacional, uma ampla exposição de sua estada nos Estados Unidos, em missão do governo brasileiro.

O "CENTRO DE CIENCIAS, LETRAS E ARTES" DE CAMPINAS

SEU CINCOENTENARIO DE FUNDAÇÃO E UM DOS SEUS FUNDADORES: JOSE' DE CAMPOS NOVAIS

PELAGIO LOBO

O "Centro de Ciencias, Letras e Artes" de Campinas comemorou, em sessão especial, no dia 31 de outubro, cincoenta anos de existencia. A sua atual diretoria, por um dos seus componentes, Godofredo Augusto de Padua e Castro, meu velho amigo, contemporaneo de curso ginasial e frequentador, como eu, da sede do "Centro" nos seus primeiros anos, convidou-me para relembrar nessa comemoração as figuras dos primeiros diretores e do grupo de homens de saber que tomaram sobre os ombros o pesado lenho dessa fundação.

Haveria em Campinas, sem duvida, gente mais habilitada pela continuidade da vida naquele sodalicio para se incumbir de uma tal evocação. Eu reunia, entretanto, o conhecimento e a idade e neste ultimo requisito só seria batido — com alegria, está claro... — por uns poucos sobreviventes do grupo fundador.

Para lá fui e lá dei o desempenho que me pareceu melhor à grata comemoração. Tive que mergulhar neste passado de meio seculo e recorri aos primeiros numeros da revista daquele instituto cultural — aos meus e aos da sua biblioteca e completei a oração com o alforge da memoria que tenho bem fornido de recordações daqueles anos. Devendo essa oração, cingir-se aos nomes e trabalhos dos fundadores, destaquei deles as duas figuras que foram, sem duvida, as mais eficientes e decididas naqueles arduos esforços: Cesar Bierrenbach, o insubstituivel dinamo que agremiou os primeiros companheiros que pouco excediam de meia duria, e José de Campos Novais, presidente de 1902 a 1904, sabio rebuscador de antiguidades chaldaicas (ou chaldeanas, como escrevia ele), mestre de botanica e ciencias naturais, que era capaz de consumir, como algumas vezes consumiu, um mês inteiro a examinar, cheirar, mastigar e desfiar raizes e caules para lhes estudar a composição das fibras, as ligações remotas com familias, classes e especies conhecidas, com essa meticulosidade que nunca esteve na vocação da nossa gente. Foi um tipo curioso de homem, um erudito de gabinete e de laboratorio, permanentemente engolfado na leitura de obras ponderosas e graves, e nos preparos de laboratorios, esquecido e isolado do mundo, especie de ermitão lazarista que, afinal, acabou, por força desse isolamento, esquecido e evitado pela gente que o conhecera, e para a qual então aparecia como misantropo e "esquisitão".

Mas revendo o que Campos Novais escreveu, produziu e publicou — e muitissimo mais produziu e guardou no seu opulento, massudo e desorganizado arquivo tomei-me de imensa admiração por esse homem de vida tão alheia à sociedade em que respirava e na qual possuia uma parentela numerosa com a qual, no entanto, só se ligava em rapidas visitas ou em horas de luto. A "sua familia" era outra: eram os amigos do Instituto Agronomico — fitopatologistas, quimicos, investigadores de laboratorio, como Adolfo Hempel, Henri Potel, Ernest Sixt e Gustavo Dutra — os mestres de historia natural como Francisco de Paula Magalhães Gomes e Camilo Vanzolini e alguns outros estudiosos desses ramos, sem contar os amigos, conhecidos e colegas de antigas e colendas instituições estrangeiras da Inglaterra, da Alemanha e da Suiça.

Eram esses os seus familiares, os familiares cientistas com os quais se entendia, homens que falavam a sua lingua. Nem era possivel que com a maioria da nossa gente, trefega, vivaz, amiga de pequenos e faceis estudos e investigações, esse homem de formação intelectual tão seria e aspecto externo tão descuidado se entendesse e confraternizasse. O aspecto externo de "Nho Zé de Campos", como era conhecido, ressentia-se dessa atividade intelectual e dos seus pendores artisticos, ora enfurnado na sua casa de solteirão, ora mergulhado em estudos altos, voando em céus distantes: baixote e gordo, com o rosto a terminar em papadas, encontradiças em pessoas de sua familia, eternamente embutido num fraque escuro, às vezes de colarinho aberto ou sem colarinho, carregando embrulhos e livros nos quais ia o seu cibo espiritual indispensavel, a figura externa, por tudo isso, fazia pensar naquele pesquisador de coisas antigas, o "tremendo Topsius" que Eça de Queiroz criou na "Reliquia", encaixando-o naquela excursão pelo Egito e pela Terra Santa em pesquisas de uma obra conspicua que seria a "Historia dos Lagidas" para completar uma outra, a "Historia dos Herodes", demonstrando nessas predileções o espirito ancestral de investigação que já se evidenciara num bisavô que "escreveu um famoso tratado em oito volumes sobre a expressão fisionomica dos Lagartos"...

Nho Zé de Campos era dessa estirpe e só se dava bem e se entendia com cerebros desse feitio, capazes de consumir uma existencia no estudo e classificação de uma raiz, de uma essencia vegetal, de uma variedade de polen. Seus conhecimentos de botanica eram amplos e profundos. Ao tempo da fundação do "Centro", nos seus primeiros anos de atividade, quando a séde era franqueada a leituras e à frequencia dos alunos das escolas, em particular os do Ginasio do qual eram professores Bierrenbach, Coelho Neto, Gustavo Enge, Magalhães Gomes, Alvaro Miller e Manuel Agostinho Lourenço (português, nascido em Gôa, e na regencia da cadeira de fisica e quimica), mestres esses que pertenciam ao grupo dos fundadores — tanto nos deleitavamos com a prosa e as exposições orais brilhantes e variadas de Bierrenbach e de Coelho Neto, quanto evitavamos as dissertações e ensinamentos de Nho Zé, que frequentemente por ali aparecia carregando folhas, ramos e flores a pedir a classificação delas, seu tipo, sua familia e especie. E sua linguagem, nessas sabatinas, era de um pitoresco incomparavel:

— Você aí, "seu "Néco", me responda: de que flor é este pistilo? E se, por bamba, o interrogado acertava, investia sobre outro:

— "E isto aqui o que é — raiz ou caule?" — E desatava a rir com a ignorancia do interrogado.

Ora, nós, alunos, frequentavamos o "Centro" para lêr jornais e saborear o seu café noturno, que era de otima classe e de magistral torração, e aceitavamos palestras variadas, mas não lições de coisas, dadas naqueles flagrantes, pois de tais cogitações andavamos, geralmente, saturados. Por isso fugiamos dele a sete pés. Só nos aproximavamos quando Campos Novais se sentava ao piano e se dispunha a executar uma pagina musical. Conhecia teoria musical, harmonia e contraponto como os mais abalisados professores do Conservatorio.

Como planista, entretanto, seu aspecto, sua aparencia orçava quase pelo grotesco: gordo como era e muito míope, equilibrava o corpo no môcho bamboleante para enxergar a partitura. Os oculos escorregavam-lhe pelo nariz, e ele era forçado a acomodar a armação com uma das mãos, sem perder o equilibrio no assento e sem se distanciar muito da musica. Tinha as mãos gordas, pequenas e polpudas, e mal abarcava uma oitava; para tocar, ia "beliscando" as téclas, impotente em dar execução satisfatoria a paginas que conhecia com perfeição e cujo sentido, significação e historia seria capaz de explicar como ninguem o faria mais seguramente.

Campos Novais fez os preparatorios no velho "Culto à Ciencia", de Campinas, de 1877 a 1879, quando era diretor o dr. Francisco Xavier Moretzsohn e ali cursou as aulas do mesmo dr. Moretzsohn, de Henrique de Barcelos, de Amador Florence (filho de Hercules Florence, João Bentley e Antonio Martins Teixeira. Não foram, porém, esses professores os que mais funda impressão lhe deixaram, como ele proprio viria a confessar mais tarde: foram Azarias Dias de Mello, mestre de banda, seu professor de musica, flautim e flauta e o grande, o insigne Joaquim Corrêa de Melo, o "Quimzinho da Botica", naturalista que, do seu museu particular e do seu curso privado mantinha comunicações com os maiores institutos cientificos europeus e com os grandes mestres de historia natural e de botanica. Novais tinha, sem duvida, propensão para aqueles estudos e a erudição solida de Corrêa de Melo, a forma simples e lhana das suas explicações e a doçura com que falava e ensinava, grandes e pequenos, deixaram no espirito do estudante gorducho, filho de familia rica, uma indelevel impressão. Com Azarias de Mello o mesmo aconteceu: profssor modesto e eficiente, de condição humilde não só preparou os alunos do "Culto à Ciencia", no solfejo e no manejo dos instrumentos de sopro, como lhes infundiu gosto pela musica e atração por exercicios em conjunto da "bandinha da casa", na qual entravam Joaquim Alvaro de Sousa Camargo, 1.o pistão; Arthur Sampaio, 1.o clarinete; José de Campos Novais, 1.o flauta; Eduardo Pompeo do Amaral, 1.o saxofone; Antonio de Padua Salles, 1.o saxe; Euclides Egidio de Sousa Aranha, trombone e Silvano Ferreira Pacheco, bombardino.

Completando os preparativos, prestou exames no antigo Curso Anexo, o afamado "curral dos bichos" e, com aprovação plena nalgumas cadeiras e simples nas demais, matriculou-se na Faculdade de Direito em 1880. Com ele vieram outros colegas de Campinas, que aqui tambem iniciaram o curso de direito: Antonio Lobo, Antonio de Padua Sales, João Nepomuceno Nogueira da Mota, Adolfo Correia Dias, Francisco de Assis Barros Penteado, Tito de Sousa Rodrigues, Luiz de Campos Sales, José Pereira de Queiroz, Antonio Celestino Soares, Francisco de Campos Andrade Junior (primo de Campos Novais) e alguns outros. O curso juridico foi feito com pouco esforço, e escasso aproveitamento e Campos Novais, que procurava aperfeiçoar-se mais no estudo do piano e da musica, do que nas cadeiras de romano e civil, foi ficando para trás, com duas "bombas", e só se bacharelou em 1886. Não era, aliás, o estudo de ciencias juridicas e sociais que lhe tomavam a atenção: moço bem nascido, de gente abastada, grandes fazendeiros que lhe proporcionavam larga mesada, conquistou o canudo de bacharel porque naqueles tempos era titulo indispensavel para uma situação prestigiosa social ou politica. Poucos anos depois seguiu para a Europa e lá mergulhou a fundo nos estudos de musica, botanica e outros ramos da historia natural; travou conhecimento com grandes mestres, frequentou laboratorios e cursos musicais, abasteceu-se de livros e regressou ao Brasil com a paixão cada vez maior pelos estudos da sua preferencia. E nesse rumo, engolfado em raizes, caules, estames e pistilos, molestias e pragas vegetais continuou o resto da vida; desse campo só levantava o vôo do espirito para a musica, a musica em quintessencia, com classicos e romanticos alemães e austriacos, com os sinfonistas alemães e franceses, e com os operistas alemães e italianos, já então esquecido completamente do programa de musicas de banda nos belos tempos de solfejo do maestro Azarias. No estudo da musica a erudição de Nho Zé era enorme. Abastecido, como estava, de uma biblioteca particular que era, sem duvida, a maior que aqui até então se conhecia, empregava a atenção bem dividida, entre as raizes e flores que acumulava num quarto da sua casa de solteirão, e as execuções, "a solo", de piano ou flauta em outro quarto, como esses monjes medievais que guardaram opulencias musicais no segredo dos seus cenobios, de onde os executavam com o espirito elevado ao céu em ascensões da alma aos pés do Senhor.

As culturas de café da fazenda de que era consocio, essas ele as conhecia pelas rendas que os parentes e administradores lhe mandavam: a parte pratica e ativa da exploração agricola, o trato com os colonos, o trabalho rude das colheitas e do beneficio, eram encargos em que ele não se metia. Se lhe davam amostras de café em grão, ou folhas da arvore milagrosa, quedava-se a observar nervuras e foliculos, escalpelando os frutos e fazendo com os olhos miudos e piscos de tanto estudo noturno, uma especie de laparotomia exploradora para conhecer as infimas partes da polpa.

Mas os tempos viraram e a fortuna da familia se desfez. Nho Zé ficou pobre, mas não parece ter dado por isso. Procurou emprego e foi acolhido no Instituto Agronomico, com cujos chefes de secção, de laboratorio e gabinete sempre andara fraternalmente ligado. O ordenado era escasso mas lhe bastava.

Residiu, durante longos anos, numa especie de "republica", na rua Doutor Quirino, e depois na rua Lusitana, com José Augusto Cesar e Felipe Gonçalves, que eram solteirões impenitentes com feitio adequado a uma tal convivencia. José Augusto Cesar era o catedratico de historia universal, que conquistara a cadeira em concurso de raro brilho, sucedendo a Cesar Bierrenback e veio depois ocupar, tambem por concurso, uma cadeira na Academia. Felipe Gonçalves trabalhava no foro e aguçava a veia literaria e cientifica numa livraria reduzida mas de escol. Eram três grandes espiritos que viviam, pode-se dizer, alheios à vida da cidade, da qual só tomavam contato nas horas de lição da catedra de pesquisas, do laboratorio ou de expediente no foro. Nho Zé continuou, sem alteração, nas obrigações do emprego e nos seus desconsolados solos de flauta.

Isolado de relações, cada vez mais só, porque os amigos ou se mudaram ou morreram, ficou ele, afinal, como o sobrevivente de uma ordem de frades descalços que vivesse na sua cela despreocupado da vida agitada da sua cidade natal e sem, mesmo, cogitar da morte que um dia o viria colher. E veio a morte, a 6 de abril de 1942, desatando-lhe o espirito daquele envolucro corporeo que de certo já muito lhe pesava. Foi direitinho para o Céu.



ATENÇÃO: Não empregamos ouro branco nem safiras brancas

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

PADRE CAVALHEIRO FREIRE

Transcorre amanhã o aniversario natalicio do revmo. padre Paulo Aurissol Cavalheiro Freire, membro do Instituto Historico e Geografico de São Paulo, inspetor arquidiocesano e capelão da Força Publica do Estado de São Paulo.

MINISTRO MAXIMILIANO XIMENES

Transcorre amanhã o aniversario natalicio do dr. Maximiliano Ximenes, ministro substituto do Tribunal de Contas do Estado e figura de relevo nos nossos meios sociais, politicos, intelectuais e administrativos. Grandemente relacionado, inclusive nos circulos esportivos, presidente do Conselho Superior do S. C. Corintians, o ilustre aniversariante receberá, certamente, muitos cumprimentos pelo transcurso da grata efemerida.

* * *

Completa hoje o seu 1.o aniversario natalicio o menino Ivan, filho do dr. Cid Silva, chefe da Procuradoria Criminal do Estado e nosso antigo e prezado companheiro de trabalho, e da sra. Maria José Fonseca e Silva. O pequeno aniversariante, que deverá ser muito festejado pelo transcurso da efemeride, é neto do sr. Evaristo Silva, nosso prezado companheiro de trabalho e da sra. Flaviana Barbosa e Silva.

* * *

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do sr. Mario Scatamacchia, industrial nesta capital.

* * *

Festeja hoje o seu segundo aniversario natalicio o menino Plinio, filho do dr. Plinio de Toledo Piza e da sra. Petra Maria Calazans de Toledo Piza.

* * *

Ocorre hoje o aniversario natalicio do menino Walter, filho do sr. Francisco Penello e da sra. Joana Penello.

* * *

Ocorre hoje o aniversario natalicio do menino Luciano Grano, filho do sr. Romeu Grano e da sra. Ema Grano.

* * *

Faz anos hoje a srta. Ligia Silva Kuntz Busch, presidente do Departamento Feminino do Centro Academico "Osvaldo Cruz", da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, filha do dr. Reinaldo Kuntz Busch e da sra. Leontina Silva Busch.

* * *

Vê passar amanhã o seu aniversario natalicio o sr. José Ferraz de Oliveira, elemento muito relacionado em nossos meios sociais.

* * *

Ocorre amanhã o aniversario natalicio do sr. José Ferraz de Almeida, alto funcionario da Secretaria da Fazenda e elemento muito relacionado em nossos meios sociais.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Dagmar, filha do sr. Benedito Candido dos Santos, capitão reformado da Força Publica do Estado;
a menina Adalgisa Cecilia, filha do sr. André Polari e da sra. Maria Aurora Polari;
a menina Maria Lucia, filha do sr. Francisco Nazareth Carneiro e da sra. Gerda Nazareth Carneiro;
o menino João Lucio, filho do sr. Silvio de Campos e da sra. Maria das Dores de Campos, residentes em Sorocaba;
o menino Paulo Alcindo, filho do sr. Paulo Modesto Pederzoli e da sra. Alcinda Pederzoli;
o menino José, filho do sr. José Xavier de Brito e da sra. Silene Duarte Xavier de Brito;
o menino Roberto Wilson, filho do sr. Antonio Wilson Prado e da sra. Araci Lucchini Prado;
a srta. Rafaela, filha do sr. Francisco Comite e da sra. Joana Comite;
a srta. Neide Afonso, filha do sr. Ernesto Afonso e da sra. Josefina Afonso.
a sra. Carlota Fontoura Santos, esposa do dr. Tomaz Vieira dos Santos;
o sr. Carlos Bianco;
o sr. João Salgado Sobrinho.

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Vanda, filha do sr. José Pires Alvim, e da sra. Rita de Lourdes Cardoso de Almeida Pires;
a menina Hermensinda, filha do sr. Germano Silva e da sra. Amelia Silva;
o menino José Gabriel, filho do sr. Benedito Fernandes Costa e da sra. Placidina de Andrade Costa;
o menino Guilherme Oscar, filho do sr. Guilherme Tomaz de Oliveira e da sra. Olivia Aquino de Oliveira;
os meninos Fernando e Reinaldo, filhos do sr. Antonio Avelino Nogueira e da sra. Emilia dos Santos Nogueira;
a srta. Maria Henriqueta, filha do sr. Osorio Fonseca e da sra. Flavia Fonseca, residentes em Botucatu;
a srta. Angelina, filha do sr. Antonio Réa e da sra. Teresa Réa;
a sra. Georgete Assunção Rizzo, esposa do sr. Rui Rizzo;
a sra. Odete de Macedo Torrecilas, esposa do sr. Vitor Torrecilias;
a sra. Isaltina Miranda Parise, esposa do sr. José Parise;
a sra. Maria Masagão Machado, esposa do sr. Armando da Silveira Machado;
o sr. Dagoberto Sales Aranha;
o sr. Frederico Mariano;
o sr. José Vinicius Vieira do Amaral;
o sr. Mario Barella, oficial-maior do cartorio da 3.a Vara Criminal da capital.

NUPCIAS

ENLACE CAMARGO-ANGELINI

Realiza-se dia 8, às 17.45 horas, na igreja N. S. do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Arrigo Leonardo Angelini, filho do sr. Alfredo Angelini e da sra. Teresa Angelini, com a srta. Hebe Camargo, filha do sr. João Silvestre de Camargo e da sra. Ester Rolim de Camargo.

A benção nupcial será dada por d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo de São Paulo.

ENLACE DATTOLI-PUGLIESE

Realiza-se dia 10, às 17,30 horas, na matriz de São João da Boa Vista, o enlace matrimonial do sr. José Carlos Pugliese, filho do sr. Scipião Pugliese e da sra. Avelina Pugliesi, com a srta. Ione Dattoli, filha do sr. Braz A. Dattoli e da sra. Santa Santon Dattoli.

CANSAÇO MENTAL

FOR-T-FOSFATOS combate a fadiga cerebral e o esgotamento nervoso, aumentando a capacidade fisica e revigorando todo o organismo. FOR-T-FOSFATOS contêm fosfatos naturais e vitamina B-1, elementos indispensaveis para a recuperação das energias necessarias ao organismo humano, em todas as idades.
Nas farmacias e drogarias ou pelo Reembolso. Caixa Postal: 4.880. São Paulo.

HOMENAGENS

CEL ALFREDO FIRMO DA SILVA

Os amigos e admiradores do cel Firmo da Silva vão homenageá-lo dia 1 de dezembro pela passagem de seu cincoentenario como serventuario da justiça desta capital.

A comissão de festas é a seguinte: — Desembargador, dr. Manuel Carlos Figueiredo Ferraz, 51-5927; desembargador, dr. Alberto de Oliveira Lima, 8-2942; desembargador dr. J. B. Leme da Silva, 51-1428; dr. Breno Caramuru Teixeira, 8-6255; dr. Manuel Augusto Vieira Neto, 33-3532; J. Arão Mansor, 33--3532; dr. João Neves Neto, 33-1448; Teodomiro Falleiros, 33-2713; Vicente Labriola Neto, 33-3532; dr. Sergio de Almeida, 7-5403; Vergilio Pompeu de Campos Toledo, 33-2613; dr. Francisco Vergueiro Porto, 33-3213; dr. Cassio Dias de Toledo Santos, 2-4974; B Giangiacomo, 33-3713; dr. Octavio Uchôa da Veiga, 32-5158; dr. José Mesa Campos Filho, 32-4514; dr. Sebastião Medeiros, 33-7676; Corifeu de Azevedo Marques, 36-6979; dr. Mario Manuel Rey, 34-2951; dr. Cabelo Campos, 34-0655; e 51-4941; Cel Joaquim Marques Santiago, 36-5289; Teodomiro Falleiros, 33-2713; dr. Sergio de Almeida, 7-5403; dr. Edevar Carmilo, 51-5680; dr. Francisco Teixeira, 33-3923; Maria Lucia de Toledo Pereira, 51-1422; dr. Renato Marques Silveira, 32-4514; 32-9613; dr. Breno de Toledo Leite, 32-2976; Nicodemo Padula, 32-1282; dr. Orlando Caiubi Novaes, 52-3177; dr. J. B. de Campos Maia, 36-9661; e 33-4780; Olavo Pinho Neves, 51-2075; Abner Ribeiro Borges, 8-3085; Nicanor Silva, 52-1242; dr. Silvio Vidigal, 32-1486; Adalberto Bueno Neto, 32-2014; dr. Francisco Gonçalves Fonseca, 33-1699.

Comissão Executiva — J. Arão Mansor, rua Quitanda 8', tel. .... 33-3532; dr. Sergio de Almeida, ... 7-5403; Vicente Labriola Netor telefone 33-3532.

EDITOR JOSÉ OLYMPIO PEREIRA FILHO

Será homenageado pela Camara Brasileira do Livro com um jantar em data, local e hora a serem oportunamente anunciados, o editor José Olympio Pereira Filho, ao completar 20 anos de atividades editoriais.

As adesões poderão ser dadas pelos fones: 36-2364 e 34-4540.

DR. TRASIBULO PINHEIRO DE ALBUQUERQUE

Amigos, admiradores e colegas de turma do dr. Trasibulo Pinheiro de Albuquerque, vão lhe oferecer um banquete pela sua promoção a Juiz do Tribunal de Alçada e por sua eleição à presidente da Côrte de Justiça paulista.

A Comissão organizadora é a seguinte: desembargador Ulisses Doria (Tribunal de Justiça; dr. Flavio Pinto de Toledo (Secretaria do Tribunal); dr. Amasilio Conceição (2.o Oficio Civel); dr. Cruz Neto (9.a Vara Civel); dr. J. M. Figueiredo Neto (fones 32-4627 e 36-0486).

ASSISTENTES DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

A Associação de Ex-Alunos da Escola Paulista de Medicina promove um jantar em homenagem ao professor Luiz Carlos Uchoa Junqueira e docentes livres Nilceo Marques de Castro, Iaro Ribeiro Gandra, José Landulfo e Carlos de Oliveira Bastos, ex-alunos daquele estabelecimento de ensino, por seus concursos prestados na carreira universitaria, em diferentes instituições de ensino superior, durante o ano de 1951.

As adesões poderão ser dadas à Comissão composta dos drs. Italo Domingos Le Voci, Heribaldo Loverso, Constantino Spanghero, Arnaldo Markmann e Renato Pasqualin.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, a partir das 14,30 horas, no ginasio de sua praça de esportes na Ponte Grande um vesperal dançante.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, das 15 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MINAS GERAIS F. C. — O Minas Gerais F. C., fará realizar hoje, das 20 às 23 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

CONVESCOTE

A. A. ORIENTE DA PENHA — A Associação Oriente da Penha fará realizar dia 15 na Ponta da Praia, um convescote oferecido aos socios e familias. A partida dar-se-á as 7 horas, da Av. Celso Garcia, esquina da rua Jacerandi.

AGRADECIMENTOS

Do ministro Nestor Alberto de Macedo, presidente do Tribunal de Contas do Estado, recebemos um cartão de agradecimento às referencias que fizemos à sua pessoa, por ocasião do transcurso do seu aniversario natalicio.

EFEMERIDES DE HOJE

(4 de novembro)

MUNDIAIS:

1420 — **Nasce, em Valladolid, o grande inquisidor Tomás Torquemada.**
1598 — **Nasce Francisco Zurbaran, pintor espanhol.**
1809 — **Morre José Campeche, pintor portorriquenho.**
1810 — **São derrotados em Suipacha, os realistas peruanos.**
1823 — **E' executado em Madrid o general revolucionario Rafael del Riego.**
1839 — **E' fuzilado o patriota argentino Domingos Lastra.**
1867 — **Nasce em Varsovia, Marie Curie, famosa cientista, co-descobridora do radium.**
1873 — **Liberais e carlistas travam a sua primeira grande batalha em Montejurra.**
1916 — **Woodrow Wilson é reeleito presidente dos Estados Unidos.**

NACIONAIS:

1649 — **Parte de Lisboa a primeira frota da Companhia Geral do Comercio do Brasil.**
1704 — **O general Sebastião da Veiga Cabral repele um assalto dos espanhois à Colonia do Sacramento.**
1711 — **Tendo recebido a ultima prestação do resgate do Rio de Janeiro, o chefe invasor francês Dugnay Trouin evacua neste dia a cidade conservando entretanto os fortes da barra até o dia 18. Na mesma data, é deposto o governador Francisco de Castro Morais.**
1769 — **Toma posse o vice-rei do Brasil, marquês de Lavradio.**
1805 — **E' eleito bispo do Rio de Janeiro, d. José Caetano da Silva Coutinho.**
1824 — **D. Francisco de Assis Lorena é nomeado governador da praça de Santos.**
1835 — **Os insurgentes do Pará atacam a povoação de Abaté, sendo repelidos.**
1844 — **O general Antonio Correia Seara derrota em Atalaia os rebeldes de Alagoas.**
1858 — **Morre, em São Paulo, o capitão Jaime da Silva Teles, que foi bibliotecario da Academia de Direito, secretario da Santa Casa, e diretor da Caixa filial do Banco do Brasil.**
1860 — **Carta de Vitor Hugo, enviada da ilha de Guernessey aos brasileiros, com o epitafio para o tumulo do exilado politico francês Charles de Ribeyrolles, falecido no Rio**
1861 — **Inaugura-se a Caixa Economica do Rio de Janeiro.**
1881 — **O Conde de Três Rios assume a presidencia da Provincia de São Paulo.**
1911 — **Lei mudando o nome do municipio de Santa Rita do Paraiso para o de Igarapava.**

CLÍNICA DE ALERGIA

DR. ARAUJO CINTRA — Especialista. Asma, alergia da pele, etc., elucidação da causa e tratamento desensibilizante. Trat. da asma grave pela ACTH. Rua Barão de Itapetininga, 120, 4.o. Tels.: 34-2225 e 8-6326 — Das 15 às 18 horas

Serviço de socorro mecanico do ACESP

O Automovel Clube do Estado de São Paulo acaba de contratar a compra de um predio junto ao trevo do quilometro 23 da via Anchieta, para instalar um posto de serviço de socorro mecanico, e assim, com maior rapidez e regularidade, prestar toda assistencia a seus associados e automobilistas em geral.

Tal medida brevemente será posta em pratica em virtude de ser "fechada" aquela via e morosa qualquer providencia ao automobilista necessitado de socorro.

O ACESP inicia assim, um serviço de assistencia nas estradas.

Quando a Diretoria do Serviço de Transito incentiva a campanha para o desenvolvimento automobilistico, é propicia a iniciativa do ACESP que vem de encontro às medidas governamentais sobre o assunto.

HOMENAGEM AO SR. ANTONIO ROBERTO ALVES BRAGA — Por motivo de sua proxima viagem ao estrangeiro, durante a qual terá oportunidade de visitar diversos paises, o sr. Antonio Roberto Alves Braga, que acaba de se afastar do cargo de chefe do Gabinete do Prefeito de São Paulo, foi homenageado por um grupo de amigos com um jantar intimo na "Boite Itapoan". Durante o ágape, varios oradores usaram da palavra, entre eles os srs. Pedro Brazil Bandecchi, João A. da Costa Doria, Geraldo de Barros Monteiro, pela Cia. Bandeirantes de Investimentos. Nesta oportunidade, artistas do radio, da televisão e do teatro prestaram-lhe tambem significativa homenagem oferecendo-lhe um "show" com numeros de canto, declamação e humorismo. O homenageado agradeceu as demonstrações de estima que lhe tributaram e adiantando aos presentes o proposito de transformar a sua viagem através de 26 paises do mundo em algo de util e proveitoso para os trabalhos da comissão promotora das festividades comemorativas do 4.o centenario de São Paulo. O sr. Antonio Roberto Alves Braga partirá na proxima segunda-feira com destino a diversos paises da America do Sul.

MUSICA

FESTIVAL DE CHINITA ULMAN EM BENEFICIO DA ESCOLA DE ARTE DRAMATICA



Chinita Ulman e suas alunas: Vera de Aguiar de Souza, Miriam Cohen, Maria Izabel Glasser Leme e Giselda R. de Souza.

Chinita Ulma no seu festival de amanhã, no Grande Auditorio do Teatro Cultura Artistica, inclusive no seu belo programa a sua mais famosa criação coreografica "Quadros Amazonicos".

A apresentação de amanhã, a cargo de Chinita Ulman e seu conjunto, composto de suas alunas, será em beneficio da Escola de Arte Dramatica, uma das mais importantes realizações artisticas de São Paulo e que deve ser emparada por todos. O esperado festival de bailados contará com a colaboração das pianistas Lavinia Viotti e Tatiana Braunwieser, com coreografia da conhecida bailarina e cenografias do laureado pintor Clovis Graciano.

As "patronesses" dessa noite de arte são: Lucila Teixeira de Barros, Helena A. Campos, Stela Barbosa Ayres Neto, Silvinha Pontual Marx, Lourdes Simões Vilela, Marica do Carmo C. C. Moraes, Irene Christofel Cantinho, Silvinha Laranja Cawel, Marina Vampre Chrisitiano de Souza, Marilia Pederneiras, Ligia Vampre, Ligia Fagundes Telles, Lucia Salles de Oliveira, Cecilia Portugal Pio de Souze, Helena Junqueira, Maria Cecilia Barreto, Marilu Vilalobos, Lili Pacheco e Silva Penteado, Gina Baruel, Vera Maria Salles de Oliveira, Yolanda C. C. Coimbra, Dora Moraes Barros, Zulu C. C. Mesquita, Tereza Penteado Mendonça, Laurita Lara Mesquita, Terezinha Miller, Colibri Vieira de Carvalho, Izabel Sampaio Mesquita, Maria Cecilia Mesquita, Chuca Salles.

PROGRAMA — 1.a parte — Quadros Amazonicos, Mignone — transcrição para 2 pianos e instrumentos de percussão de Ernesto Mehlich: — a) Yara, Chinita Ulman b) Boitatá, c) Caapora, d) Sacy, e) Urutáu, f) Bruxa) — instrumentos de percussão: Stela Mara e Vera Cruz Sampaio.

INTERVALO — 2.a parte — 1) Na Sapataria, Turina — o sapateiro, Carlos Moura; a duquesa e o galan, Liz Colli e Vera Lucia Brochado Saraiva — os camponeses, Liliana Margarida M. de Lima, Mathilde Cardoso Peron, Martha M. Rodrigues, Denise Pasquale a bailarina e as amigas, Cecilia Wolf, Eloysa Ferraz Alvim e Sylvia Castello — toreador, Ana Maria Bittencourt; uma bela mulher, Ana Maria Ferreira Santos; a espanhola, Regina Lourdes B. Ferreira — 2) valsa, Chopin — Giselda R. de Souza, Marilise Kraus, Vera de Aguiar e Sousa, Vera de Vera Cruz Samaplo; 3) Estudo, Chopin; 4) Soldadinho, Pierne; 5) Allegro Barbaro, Bartok; Vera de Vera Cruz Sampaio; 6) Farruca, musica popular espanhola, Stela Mara; 7) Ritmo batido, Rio Gebhard, conjunto masculino; 8) Tango de "Le boeuf sur le toit", Milhaud, Vera de Vera Cruz Sampaio.

INTERVALO — 3.a parte — Sonata, Hindemith — a) maestroso, Stela Mara e conjunto; b) allegro, Stela Mara, Yara von Trexler e conjunto; c) canone, Yara von Trexler e Marilise Kraus; d) recitativo, Stela Mara e Felicio Melo; e) fuga, Vera de Vera Cruz Sampaio e conjunto.

Nos conjuntos tomam parte: Armando Pascoal, Clothilde Lobo Leite, Carlos Moura, Duilio de Fabricius, Francisco Ariza, Fabio Ribeiro, Giselda R. de Souza, Geraldo Matteos, José Renato, Marilise Kraus, Odilon Nogueira, Marion Blumental, Sergio Hingst, Silvia Fonseca, Stela Mara, Therezinha Jesus da Silva, Vera de Aguiar e Sousa, Vera de Vera Cruz Sampaio, Yara von Trexler, Xando Batista.

ASSOCIAÇÃO CORAL E SINFONICA — Realiza-se no dia 9 às 21 horas, no auditorio da Escola Caetano de Campos, um recitl a cargo do baritono Pedro Aloisi. No programa: Caldara, Haendel, Vivaldi, Gounod, C. Franck, Buchardo, L. Fernandes. Os acompanhamentos estarão a cargo do maestro Italo Izzo.

AUDIÇÃO DE CANTO — Realiza-se no dia 9, às 20.30 horas, na séde da União da Mocidade Presbiteriana da Lapa, à rua Roma, 465, uma audição de canto da Escola do maestro Frederico Graf.

RECITAL DE PIANO E CANTO — Realiza-se no dia 6, às 21 horas, no auditorio da Escola de Enfermagem de São Paulo, um recital de piano e canto, promovido pela Mobilização Musical e da Juventude Brasileira.

Razões de sobra para V. escolher KELVINATOR

V. que é inteligente, que examina cuidadosamente o produto antes de efetuar uma compra, encontra razões de sobra para escolher KELVINATOR.

Melhor aproveitamento do espaço interno.
Pintura "Permalux", à prova de manchas de gordura, rachaduras e descoloração.
Prateleiras ajustáveis, para melhor arrumação dos alimentos e garrafas.
Pés ajustáveis, para nivelamento perfeito, sem calços.
Congelador mais amplo, com maior espaço para alimentos e cubos de gêlo.
Unidade suspensa como um sino, pelo sistema "Mono-Mount", à prova de ruidos e vibrações.
Garantia por cinco anos, contra defeitos de fabricação e montagem.

Em Exposição e à Venda nas Boas Casas do Ramo.

Denominando seu produto em honra de Lord Kelvin - gênio a quem se deve o principio no qual se baseia a refrigeração elétrica - a KELVIN... ATOR segue também o lema daquele sábio: sempre em busca do melhor.

DISTRIBUIDORES GERAIS: BRASKEL S. A. Av. Rio Branco, 99 - 16.º and. Rio de Janeiro

XAVIER K-17

VISITA DE TECNICOS NORTE-AMERICANOS AO INTERIOR

Membros da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos estiveram na zona de Ribeirão Preto e Goiáz — Exito da viagem

Fez o sr. Eduardo Saigh, na ultima reunião conjunta das diretorias da Associação Comercial e Federação do Comercio, minucioso relato sobre a recente viagem ao interior de São Paulo que realizaram o sr. Reynold E. Carlson e coronel Cristopher Jones, membros da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Baseando-se em informações fornecidas pelo sr. J. Pokrovski, assessor-tecnico da Associação Comercial e Federação do Comercio, o qual acompanhou aqueles peritos, o sr. Saigh expôs que, tendo sido atribuida à primeira daquelas entidades a planificação e organização da viagem, procurou ela reunir todos os materiais que pudessem facilitar o estudo em vista.

FALTA DE DADOS

Verificou-se então carencia de elementos positivos sobre as tecnicas de armazenamento adotadas na região a ser visitada, sobre a distribuição de armazens particulares, sobre as condições economicas de passagem de generos agricolas do produtor até o mercado distribuidor, e sobre assuntos correlatos. Existem somente dois estudos sobre armazens gerais no Estado de São Paulo, um realizado em 1944 pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo e outro, levado a efeito pelo Instituto de Economia "Gastão Vidigal". Apresentando valiosos elementos informativos, tais estudos se limitaram a armazens gerais no Estado, sem se aprofundar no problema do armazenamento em geral e no exame de suas condições na região economica a ser percorrida pelos visitantes.

Aliás, a mesma carencia de dados observou-se na Capital Federal, de modo que se tornou necessidade imperiosa a visita dos tecnicos norte-americanos às zonas cujas condições de armazenagem se pretendia estudar. Desse modo, a Associação Comercial e a Federação do Comercio elaboraram um plano segundo o qual a visita não se restringisse aos principais centros comerciais, mas se estendesse à varias propriedades agricolas. As associações comerciais do interior, previamente avisadas, facilitaram todas as condições para o exito da viagem. As estradas de ferro, por sua vez, forneceram os meios de locomoção, colaborando eficazmente.

A EXCURSÃO

A excursão teve principio em 17 de outubro, com uma visita à Cooperativa Agricola de Cotia. Partindo na noite do mesmo dia, a comitiva chegou a Ribeirão Preto na manhã de 18, tendo aí visitado armazens e depositos publicos e particulares, bem como lavouras no municipio. Após o almoço, oferecido pela Associação Comercial de Ribeirão Preto, do qual participaram o Prefeito Municipal e representantes da lavoura, a comitiva, em trem especial da Mogiana, seguiu para os municipios de Orlandia e Ituverava, onde manteve contato com lavradores, maquinistas e comerciantes, colhendo assim valioso material informativo.

Fazendo de noite percursos entre os grandes centros, foram visitadas sucessivamente Uberlandia, Pires do Rio, Vianopolis, Anapolis, Goiania, Anhumas e Araguarí. Procedendo a estudos obtendo informações diretas, realizando pesquisas, os tecnicos norte-americanos levantaram copioso material. Em virtude de numerosas consultas que lhes foram dirigidas por interessados, ficou resolvido que a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos remeterá, por intermedio da Associação Comercial de São Paulo a todos que as desejarem, plantas e instruções sobre diversos tipos de armazens e silos projetados.

BOA VONTADE E COLABORAÇÃO

Quanto à informações complementares de que venha a necessitar a Comissão Mista, assentou-se que todo o material procedente do interior, será encaminhado, por intermedio da entidade do comercio, àquele orgão. Dadas as facilidades por todos os lugares encontradas e o espirito de colaboração de que deram repetidas provas as estradas de ferro, os diretores das associações comerciais, autoridades e particulares das localidades por onde a comitiva viajou, pode-se concluir — ponderou o sr. Eduardo Saigh, ao finalizar a sua exposição — que a primeira etapa da viagem que o sr. Reynold Carlson e o coronel Cristopher Jones deverão realizar ao nosso interior, correspondeu perfeitamente aos objetivos que a determinaram.

Exposição de trabalhos

Inaugura-se amanhã, às 15 horas, no Centro de Cultura e Ação Social, à rua Leoncio de Carvalho, 104, uma exposição de trabalhos constituida de novidades para o Natal, objetos originais para o lar, bordados a mão e roupas para crianças.

A mostra é organizada pela sra. Francisca Sousa Aranha Setubal, em beneficio do Departamento e Amparo Social, do referido centro. Permanecerá aberta amanhã e nos dias 6 e 7.

Gremio Acadecimo Horacio Lane

A nova diretoria deste centro, ficou assim constituida: — presidente, Fernando Gasparian; — vice-presidente, Gilberto Ziccardi; — 1.o secretario, Luiz Edmundo Coube; — 2.o secretario, Alfredo Walter Barbieri; — 1.o tesoureiro, Sergio de Magalhães; — 2.o tesoureiro, Mario Belbusti Filho; — 1.o orador, Ricardo do Rego Freitas; — 2.o orador, José da S. Marta Filho; — diretor social, Decio Carvalho Fernandes; — diretor de esportes, Henry Sanson; — diretor depto. de publicações, José Otavio Pinto Costa; — vice-diretor do depto. publicações, Arnaldo Martinelli; — diretor de séde, Amaury Cacciocarro.

V JORNADA BRASILEIRA DE PUERICULTURA E PEDIATRIA

Temario e programa — Exposição de Puericultura

Realizar-se-á em Recife a partir de hoje e até 10 de novembro proximo, a V Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria, sob os auspicios do Departamento Nacional da Criança, Legião Brasileira de Assistencia, Sociedade Brasileira de Pediatria e da Sociedade de Pediatria de Pernambuco, e ainda com o patrocinio dos governos estadual e municipal.

TEMARIO DO CERTAME

O temario organizado para o conclave cientifico obedecerá aos seguintes pontos:

I — Planejamento para a formação e aproveitamento do pessoal tecnico em Puericultura.
II — Esquistosomose na infancia. Incidencia no Brasil. Terapeutica.
III — Influencia da analgesia e da anestesia em obstetricia sobre o feto, a nati-mortalidade e o néo-mortalidade.
IV — Temas livres.

CONFERENCIAS E EXPOSIÇÕES

Durante a Jornada, haverá conferencias de professores estrangeiros, que focalizarão assuntos atuais da Pediatria.

Oferecendo uma demonstração do que se tem realizado no Brasil, com relação à Maternidade e à Infancia, será apresentada uma Exposição de Puericultura no proximo encontro da capital pernambucana, em local acessivel ao povo, conforme recomendações da III Jornada de Pediatria e Puericultura.

PROGRAMA

O programa social da V Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria inclui visitas à Cachoeira de Paulo Afonso, Usina Hidreletrica do São Francisco, Usina Central de Barreiros, e ao Parque Industrial Paulista, como aos locais historicos de Recife e Olinda, e às obras sociais, destacando-se entre elas o Serviço Social contra o Mocambo. Realizar-se-á uma Festa Artistica no Teatro Santa Isabel, e tambem um "show" carnavalesco, com numeros de frevo e maracatus.

Para facilitar a reserva de acomodações na capital pernambucana, a Secretaria da Jornada solicita aos medicos que a ela se dirijam com antecedencia, endereçando-se à avenida João de Barros n.o 800 Recife — Pernambuco.

NOTAS E CURSOS

CURSO DE ARABE — Será iniciado no dia 6 o curso de arabe do Instituto de Idiomas Yazigi.

Informações, à rua Libero Badaro', 152, 14.o andar, telefone 36-7237.

Cimento para a industria ladrilheira

Pelo vapor Crux, da Dinamarca, está sendo transportado para o Brasil um carregamento de cimento branco, num total de 8.500 sacas destinadas à industria ladrilheira de São Paulo.

As 8.500 sacas de cimento deverão ser distribuidas às firmas inscritas no Sindicato da Industria de Ladrilhos Hidraulicos e Produtos de Cimento, responsavel por essa importação direta.

Concessão do titulo de Doutor "Honoris causa" ao prof. Roger Bastide

Realizar-se-á, 4.a-feira proxima, às 21 horas, no salão nobre da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, à rua Maria Antonia, 294, uma sessão solene da Assembléia Universitaria, presidida pelo vice-reitor em exercicio da Universidade de São Paulo, prof. dr. Antonio Carlos Cardoso, para entrega do titulo de Doutor "Honoris Causa" ao ilustre professor e sociologo Roger Bastide, que, desde 1938, como catedratico de sociologia daquela Faculdade, vem prestando relevantes e dedicados serviços à cultura sociologica na Universidade de São Paulo.

Comemorações do "Dia da Bandeira"

Transcorrendo, no dia 19 do corrente, o dia dedicado à "Bandeira nacional", grandes festividades comemorativas serão realizadas nesta capital.

Por iniciativa do Serviço Social da Industria e com a cooperação das autoridades civis e militares e de entidades congeneres, dar-se-á cumprimento a interessante programa, cuja parte principal é a solenidade a ser levada a efeito em tribuna armada na praça da Bandeira, às 9 horas do dia 19, seguida de grande desfile de tropas militares e estudantes. Aviões da FAB, em formação, sobrevoarão o local.

Está aberto um concurso de vitrines, entre as casas comerciais da cidade, alusiva ao pavilhão nacional, com valiosos premios.

NOTAS DE ARTE

MUSEU DE ARTE MODERNA — Acha-se franqueada ao publico uma exposição de quadros pertencentes ao acervo do Museu. Figuram nesta mostra quadros de Picasso, Kandinsky, Leger, Miró, Chagall, Baumeister, e outros.

Culto Evangelico

Igreja Presbiteriana do Braz — (Rua São Leopoldo, 318) — Escola Dominical, às 9,30 horas. Cultos, às 11 e 20 horas.

Congregação de S. Miguel Paulista — Escola Dominical, às 9 horas — Culto, às 20 horas.

Congregação de Comendador Ermelino — Escola Dominical, às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

Congregação de Vila Formosa — Escola Dominical, às 9,30. Culto às 20 horas.

Congregação de Vila Esperança — — Escola Dominical, às 15 horas. Culto às 20 horas.

Congregação de Tatuapé — Escola Dominical, às 16 horas.

Congregação da Penha (Rua Major Rudge, 13) — Escola Dominical, às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

Congregação de Ferraz de Vasconcellos — Escola Dominical às 15 horas. Culto às 16 horas.

Congregação de Vila Matilde — Às 16 horas.

Culto Cientista Cristão — (Trav. Brig. Luiz Antonio 2-A) — Hoje, haverá culto publico, em alemão, às 8,30 horas, em português, às 9,45 horas e em inglês, às 11 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "O Castigo Eterno".

Associação Ciencia Cristã de São Paulo — Na sede desta associação, no Edificio Esplanada, à praça Ramos de Azevedo, 206, 2.o andar, haverá hoje culto publico, em português, às 9,30 e em inglês, às 11 horas, versando a lição-sermão sobre o têma "O Castigo Eterno".

RUMO A CURITIBA — Flagrante do embarque da caravana de socios do Clube Piratininga, no momento em que iam tomar o avião para Curitiba, em visita ao Clube Curitibano. A comitiva dos piratininganos foi chefiada pelo sr. Lauro Sampaio de Araujo, seu atual presidente.

CORREIO PAULISTANO
PENSAMENTO E ARTE

EDIÇÃO DE HOJE: 24 PAGINAS — SÃO PAULO, 4 DE NOVEMBRO DE 1951 — PRIMEIRA SECÇÃO: 8 PAGINAS

ESSAS PORTAS QUE NÃO SE ABREM...

A "Weltschnerz" proporcionou aos literatos e poetas de fala anglo-saxonica desemparados pela gloria, motivo ideal para a deserção suprema. A "dor do mundo" cultuada no altar individual do genio frustrado pela adversidade, levou ao ponto final muitas vozes que insistiam em se fazer ouvir.

De fato, o silencio sufoca. A responsabilidade das elites que se pressupõem usufrutuarias vitalicias daquela capacidade de consagrar ou desagradar do campo das letras é muito grande. Viriato Correia relatou aos seus pares da Academia o drama do poeta provinciano que o silencio remitente da imprensa de sua terra conduzia à morte amargurada e precoce. Queixara-se a vitima de quem um processo de matar homeopaticamente é esse dos suplementos que obstinam-se em não abrir suas linhas disciplinadas para filtrar a presença ou quando menos a existencia, dos que bracejam cerebralmente por um gesto de afirmação.

Drama comum, quotidiano, para os que conhecem os bastidores desse teatro onde todos são titeres de um circulo que não se quebra. E não se pense que o fato é local, ou da epoca. Não senhores. Não foi só o "weltschnerz" que conduziu tresloucados e voluntariosos jovens à auto-extinsão. Citemos dois nomes estelares do pensamento alemão do seculo passado. Heinrich von Kleist, teatrologo emerito (de quem teremos brevemente traduções da obra "A Vingança de Mikael Kolhaas" e o fino poeta Friedrich Hoelderin, senhor e manejador de uma lirica que hoje encontra incontaveis admiradores. Na sua epoca, no seu lugar, entre os seus, ambos lutaram bravamente e sem sucesso contra a conspiração do silencio. Kleist bateu inutilmente à porta de Goethe. O todo poderoso administrador da poesia e senhor das cortes poeticas e politicas, da Alemanha, não desceu das suas preocupações para receber e encaminhar o jovem desventurado que caminhou desde então para melancolica e rapida auto-destruição. Hoelderin tomou outro caminho e foi à procura de Schiller. Mas o autor de "O Cavaleiro da Rosa" tambem não estava disposto a ouvir e aplaudir a inspiração do novato. Fechando-lhe a boca, mostrou-lhe certamente o caminho da demencia.

O fenomeno não é pois novo nem peculiar a um determinado tempo ou lugar. E' fruto de circunstancias previstas mas dificilmente superadas ao longo da espera e tortuosa jornada intelectual.

Um jovem que publicava com o emprego total de suas economias um romance em que condensava experiencias de um duro periodo de internamento hospitalar, proclamava que o publico o entendera e premiara, mas os detentores da critica oficial o haviam sepultado no silencio mais opressivo. Magoado, reuniu os amigos e num voluntario auto de fé, queimou originais para si evidentemente preciosos nos quais explanava experiencias ultimas que realizara sobre seu corpo e seu espirito.

Eis algumas considerações surgidas com esse jovem poeta alucinado que arriscou tudo e todos os seus num livro de versos. Que o tipografo simplesmente compôs que o agente distribuiu, o livreiro recebeu e o critico ignorou. Numa destas noites agonizando com o silencio o jovem sonhador que não tivera a preocupação de entrar para uma das varias irmandades poeticas recolheu-se de vez àquele outro silencio onde já nada nem ninguem importa porque tudo é igual e comum a todos.

H. DONATO

NOTULAS

Programa Editorial do I.N.L. — Deverão ser entregues ao publico pelo Instituto Nacional do Livro dentro de pouco tempo, varias obras, umas confiadas a graficas particulares e outras ao Departamento de Imprensa Nacional. Já estão sendo ultimadas as seguintes obras: "Viagem no Interior do País", de J. E. Pohl, tradução do I. N. L. (Instituto Nacional de Livros), em 2 volumes, com ilustrações; "Curso de Grego — Exercicios Gramaticais e Antologia", da Madre Maria da Eucaristia Damiellon, O.S.U.; "Bibliografia Brasileira de 1941", elaborada pelo I.N.L.; "Bibliografia Musical Brasileira" de Luis Heitor, Clofe Person de Matos e Mercedes de Moura Reis; "Primavera", de Casemiro de Abreu, nova tiragem da edição fac-similar; "Introdução ao Estudo da Lingua Portuguesa no Brasil" de Osvaldo Melo Braga; "Bibliografia de Manuel Antonio de Almeida", de Marques Rebelo; "Panorama de Movimento Simbolista no Brasil", vol. I, de Andrade Murici, e igualmente, os vols. II e III da mesma obra; "A Pesquisa da Historia no Brasil" de José Honorio Rodrigues; e "Antologia dos Poetas Brasileiros da Fase Colonial", vols. I e II de Sergio Rodrigues de Holanda.

Nosso Idioma nos EE. UU. — Em 1940, nos Estados Unidos, cerca de 120.000 pessoas que reconheciam o português como lingua vernacula. Eram norte-americanos descendentes de imigrantes provenientes de Portugal, Açores, Madeira, etc. Calcula-se que hoje devem andar por 400.000 os individuos que ou nasceram em territorio português ou têm pelo menos, um antepassado lusitano. Os primeiros imigrantes estabeleceramn-se nos Estados de Nova Inglaterra, California e Nova Jersey. Se a atividade intelectual dos imigrantes portugueses não tem sido brilhante, em compensação os seus dotes morais manifestam-se elevados.

Cruzeiros para uma sonata — A Academia Brasileira de Musica, em cumprimento ao seu programa de estimulo aos compositores brasileiros aceitou a oferta feita pelo pianista Miecio Horszowski, por ocasião de sua visita ao Brasil, de um premio destinado a um concurso para uma sonatina de piano, a ser regulada por aquela instituição. O premio é de Cr$ 4.000,000, entregues em sessão publica da Academia, e será indivisivel, podendo não ser concedido no caso de nenhum dos originais receber a justa aprovação: será parte integrante dessa premiação, a edição da obra "Ricordi Brasileira", conforme a oferta da respectiva direção, bem como pela execução publica da mesma obra pelo doador do premio, em oportunidade fixada pelo mesmo, no Brasil ou no estrangeiro.

Faleceu Oscar Solis — O escritor jornalista espanhol Oscar Perez Solis, que contava com 69 anos, faleceu no Hospital Militar de Valladolid, para onde fôra transportado, em consequencia de uma queda sofrida em seu domicilio. Dirigia desde o advento da Republica o jornal "El Regional". Após ter militado no Partido Socialista, converteu-se em defensor dos partidos da direita. Durante a guerra civil espanhola, participou da defesa de Oviedo com as tropas nacionalistas.

Instituto Brasileiro de Filosofia — Em nova diretoria que é a seguinte: Presidente, Miguel Reali; vice-presidente, Horacio Lafer; 1.o secretario, Renato Cirell Czerna; 2.o secretario, João de Scentinburgo; diretor de publicações, Candido Mota Filho; diretor de cursos e conferencias, Rolando Cobisier; tesoureiro, Alexandre Correa.

VARIAS NOTICIAS

— Gil Vicente, o Precursor do Romantismo" é o tema da conferencia que o jornalista e ensaista José araldo pronunciará no proximo dia 6 no auditorio da Biblioteca Municipal Infantil. A apresentação será feita pelo prof. Flavio Queiroz de Morais Junior.

—— Por iniciativa particular constroi-se em S. Paulo um dos melhores observatorios individuais do país. O empreendimento é sugerido e acompanhado pela revista "Ciencia Ilustrada".

—— No Rio coroou-se de exito o I Salão de Autores e Pintores Infantis. Cogita-se da realização identico em S. Paulo.

—— Rui Godoi Costa, original autor de um romance bem sucedido ("Vidas em Tormento") reuniu em livro as principais cronicas que publica diariamente num matutino local. Lançamento previsto para 1952.

—— O Instituto Brasileiro de Filosofia informa que, ao contrario do que foi divulgado, o premio ofertado pelo ministro Lafer será distribuido anualmente, não sendo portanto instituição esporadica.

— Com um livro do romancista laureado Paulo Dantas, a Melhoramentos iniciará uma série de biografias escritas para a juventude. O biografado é Farias Brito.

FAMILIAS AMERICANAS

OTTO MARIA CARPEAUX

(Copyright da NEWS PRESS. Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

Num livro de George Sessions Perry, "Families of America" (Whithesey House), descrevem-se as biografias exemplares das familias Wong (de origem chinesa), Gonzalez (mexicanos), Offerdahl (noruegueses), Pomarico (italianos), Wullenweber (alemães), Haynes (pretos), Colomb (judeus) e Baronet (franceses da Luisiana): ingredientes do "metting pot" chamado Estados Unidos. Só o último capítulo do livro se dedica à família Parmelee, de origem inglesa, pois os descendentes dos fundadores da grande República constituem nela, hoje, apenas uma pequena minoria.

Quer dizer, a America não tem passado. Sempre se afirmou isso. O velho Goethe já manifestou inveja ao continente que vive sem o pesadelo de castelos medievais. Nas mais antigas casas da família americanas não haveria êsses sinistros retratos de antepassados que fitam, da parede, os descendentes. Será tanto assim? Há retratos daquela espécie, em quantidade, nas obras de Hawthorme; em um dos seus romances, "The House of the Seven Gables", a maldição do velho Maule, que foi executado, nos tempos da colônia, como feiticeiro, ainda inquieta os bisnetos e tataranetos dos seus juizes. Mas tudo isso só subsiste na arte de Hawthorne. A grande Revolução apagou o passado. E depois de 1918 extinguiram-se os últimos vestigios do velho puritanismo. Está certo. No entanto... aquela família Parmelese ainda vive à sombra de "Maule's curse". Perguntemos aos retratos nas paredes: dois homens, vestidos de espécie de batina, com perucas enormes. Como se chamavam? Roger Williams e Cotton Mather. Completamos o livro de Perry, esboçando-lhe as biografias.

Roger Williams viveu entre 1604 e 1683. Conforme a expressão feliz de Moses Coit Tyler, eminente historiador das letras norte-americanas, o fato outorgou a êsse homem a faculdade perigosa de "não poder deixar de tirar, dadas as premissas, a conclusão", fosse mesmo escandalosa. Sempre disse o que pensava. Por isso a Igreja o expulsou. Nem o toleraram os puritanos ingleses. Emigrou para as colônias americanas. Mal chegado, propôs devolver aos índios as terras roubadas ou então indeniza-los, justamente quando a Igreja puritana de Massachusetts defendeu o roubo como vontade de Deus. Williams falou, logo, em "culto ao bezerro de ouro", citando umas fortes maldições do Velho Testamento. E quando o braço secular o quis amordaçar para êle não continuar a ofender a única Igreja tolerada na colônia, Williams chegou a exigir uma coisa inedita: tolerância, liberdade para todos os cultos religiosos, para puritanos e antipuritanos, presbiterianos e episcopalistas, judeus e muçulmanos e até para os católicos. Defendeu essa tese escandalosa nos seus vigorosos panfletos "The Bloody Tenet of Persecution" e "The Bloody Tenet yet more Bloody", que foram queimados pela mão do carrasco.

O grande lutador não foi anjo impecável. Entre os seus argumentos contra a intolerancia religiosa também aparece o de que ela perturba a vida pública e a boa marcha dos negócios, argumento bastante pragmatista, comercial, bem americano. E na polêmica contra Fox, o apóstolo da tolerânça do seu idealismo. Mas importa que fundou Rhode Island, a primeira colônia cuja Constituição assegurou liberdade a todos os cultos e opiniões; o respectivo artigo entrou, um seculo e meio depois na Constituição dos Estados Unidos da América.

Mas na época de Roger Williams sua doutrin parecia um horror. Um contemporâneo chama-a "incompreensivel" e confere ao fundador de Rhode Island os titulos de "heresiarca" e "incediário". Esse contemporâneo é Cotto Mather. Viveu entre 1663 e 1728. Foi neto de um dos fundadores da Harvard University e filho de outro grande teólogo puritano. Seu título oficial de "ministro da segunda igreja de Boston"

(Conclui na 13.a página).

ASPECTOS DE UM IDILIO HISTORICO

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via radio — **Creio que Abelardo não agradou muito ao meu compatriota, o padre Alejandro Vicuña, que estudou a fundo para escrever o seu livro, recentemente publicado no Chile, "Abelardo ou uma vida tempestuosa". E' facil de compreender. Quando se avança na vida, vão caindo os clarões do nimbo luminoso e romantico que costuma cercar para nós na mocidade a figura desse homem maximo da Idade Media. Fica, entretanto, o talento agil, o orador turbilhonante, que foi, no campo da teologia, um precursor da demagogia politica dos nossos dias. Persiste o rebelde, ainda que no fim haja renegado o que havia pregado. O que resta, principalmente, é o martir e o heroi estatuario, ainda que não muito perfeito, de um idilio que foi do celestial no mito humano e tem fascinado as gerações dos que passam por esta terra com antenas dirigidas para captar ao mesmo tempo o divino e o sensual.**

E'-nos facil julga-lo friamente à distancia. Mas não o foi para os seus contemporaneos, eletrizados uns pelo efluvio da sua fulgurante personalidade e enfurecidos outros pela sua arrogancia e pela sua egolatria vaidosa e fanfarrona. Vicuña o chama de "caudilho filosofo" e de "Apolo filosofo". Podemos conceder-lhe o titulo tanto de caudilho quanto de Apolo, mas para aceita-lo como filosofo seria preciso concordar em que teologia e filosofia sejam a mesma coisa. A sua luta contra o nominalismo, a sua criação conceptualista e o fato de que foi de certo modo um precursor do livre exame podem dar-lhe um lugar entre os teologos que confundiam o conhecimento com uma especie de esgrima intelectual e mesmo entre os reformadores religiosos, mas não entre os filosofos, pois pela filosofia Abelardo passou com elegante altivez mas bem escassa originalidade. Na verdade, o fato de que as coisas que dizia Abelardo em engenhosos sofismas e uma logica malabarista, tenham podido convulsionar o mundo europeu do seculo XII nos dá a medida do que foi aquele seculo.

Com esta, são 34 as obras publicadas por Alejandro Vicuña. Dezessete delas são biografias. "Vamos tomar Paris", diz Abelardo ao grupo de seminaristas que chega com ele à grande cidade em 1099 e esse vocabulario militar e caudilhesco se derrama pelas paginas seguintes. Vence em singular torneio de polemica a Guilherme de Campeaux, diretor da Escola de Notre Dame de Paris, como naquele tempo se chamava o que é hoje a Sorbonne. Derrotado mais tarde, vai, numa "retirada estrategica", "acampar" em Melun. Abelardo nos fala em tom militar de hostes e triunfos, de capitulações, de honra, de gloria e de seus duelos com os seus infinitos rivais. "Eu reinava sem discussão no campo da dialetica", escreve ele com a sua habitual modestia. "Quanto mais se enfureciam contra mim as perseguições e as invejas, mais credito e consideração eu ganhava, de acôrdo com as palavras do poeta: — "Tudo o que é grande atrai a inveja e só os pincaros mais altos são acoitados pelos ventos". Neste particular, prefiro um poeta chileno da geração

(Conclui na 13.a página).

POEMA

Não me arranquem pregos da parede,
deixem-nos estar no seu modo de ser
somente prego sobre mim cravado,
nesta argamassa de silencio e barro.

Sangue escorrerá dos laceros buracos,
vindo de longe, de obscura fonte...
Deixem os pregos que ali foram postos
por memoria de mim, hora por hora.

A dor que menos doi é a que, constante,
não se muda em outra dor mesmo ligeira.
Deixem viver na vida dos tijolos,
a parede que eu sou morta em reliquia.

1951
EDGARD BRAGA

OS CEM MAIORES SONETOS DA LINGUA PORTUGUESA

A partir do proximo domingo, "Pensamento e Arte" estampará a coletanea de sonetos que o poeta Domingos Carvalho da Silva acaba de organizar, e que posteriormente deverá ser editada em livros.

ESTA SEMANA

Lançados pela José Olympico Editora, apareceram esta semana:

—— "Pinheiro Machado e seu tempo", de Costa Porto. Trata-se do primeiro ensaio serio sobre a apaixonante personalidade do chefe politico dos primeiros tempos da Republica.

Prefaciado por Munhoz da Rocha, governador do Paraná essa obra do ex-deputado federal por Pernambuco foge aos aspectos comuns da biografia, para situar-se na categoria mais alta e mais ampla de um estudo analitico e interpretativo de longo periodo da nossa vida republicana, que Pinheiro Machado encheu com a sua extraordinaria atuação. Dividindo a obra em duas partes, numa das quais analisa com objetividade e lucidez os fatores que condicionaram a nossa formação politica, social e economica, Costa Porto coloca-se em posição excepcional para julgar e interpretar a atuação de Pinheiro Machado no Brasil republicano, dentro de um criterio objetivo e de solidas bases historicas e culturais.

O prefacio do governador Munhoz da Rocha é um digno introito ao livro.

NABUCO — ALCEU MARINHO REGO

NABUCO de Alceu Marinho Rego, é sem duvida alguma um valioso acrescimo à bibliografia sobre o autor de "Balmaceda" ensaio que se valoriza sobretudo pela originalidade de seu tema. Desprezando os caminhos já esgotados da biografia pura e simples, a biografia tradicional, Alceu Marinho Rego preferiu oferecer-nos um ensaio de interpretação e analise da sugestiva personalidade de Joaquim Nabuco, agora estudado nos secretos caminhos do espirito.

Embora sem dureza ou grosseria, mas com inteligencia e força, Alceu Marinho Rego enfrenta o tema escolhido com absoluta sinceridade, nada esquecendo de importante ou de essencial na figura examinada, quer o seu narcisismo quer a sua incapacidade frente ao perigo fisico. Dessa forma, não se deixando intimidar pelos veus da conveniencia, utilizando apenas as armas da interpretação psicologica, Alceu Marinho deixa-nos frente a frente com as luzes e as sombras de uma das mais singulares personalidades que já atuaram na vida publica brasileira, como diplomata, escritor e politico. Com o ensaio ora publicado, Alceu Marinho Rego proporciona ao leitor uma fascinante viagem psicologica através de um grande espirito, principalmente nos seus instantes de recolhimento interior, vistos ao longo de uma analise poderosa, inteligente e profundamente sugestiva.

Ultimos lançamentos

IRRESISTIVEL INIMIGA — SAMUEL SHELLABARGER — Mais um romance, em português, do famoso autor de "Capitão de Castela", ha pouco apresentado nos cinemas paulistanos.

A VIDA DE MICHELANGELO NA VIDA DE SEU TEMPO — Giovanni Papini — Depois de "Vida de Cristo" o misticismo de Papini ganhou novas cores e angulos. Trabalha desde 1942 num ensaio sobre a Biblia. Enquanto isso, os prelos de varios paises imprimem simultaneamente mais um grande livro do autor enclausurado. Trata-se de "A Vida de Michelangelo na vida de seu tempo". Livro poderoso e sério que trata com a proverbial acuidade e perspicacia do autor, a vida, os trabalhos, as obras e os sofrimentos do poderoso genio que foi Michelangelo. Poderosa influencia pôde exercer aquele tumultuario criador de belezas, na vida dos homens poderosos de seu tempo, mobilizando em seu favor ou contra si os poderosos fardados ou purpurados do tempo. Numa vida dilatada e produtiva, entrecortada porem de lances de supreendente ineditismo, produziu um largo numero de preciosidades artisticas. As historias e as tribulações que cada uma delas representou é que vem narrada neste poderoso livro de Papini.

PSICOLOGIA HUMANA — João de Sousa Ferraz — A Saraiva lança a terceira edição brasileira de um livro de autor brasileiro que logrou se impor largamente em paises de lingua espanhola e francesa. Introduzindo os leitores de varios graus de cultura no dominio da psicologia humana, o autor realizou obra que foi objeto de criticas mais favoraveis de todo o mundo estudioso da Argentina e de varios paises da Europa. Sumário: fatos psicologicos, objeto da psicologia, métodos de investigação, psicologia subjetiva, psicologia objetiva, fatos psiquicos, atividade reflexa, reflexos condicionados, etc.

OS DEZ MANDAMENTOS — Goldie-Anker. — Pela Melhoramentos temos uma interpretação objetiva e sintetica dos dez mandamentos da lei de Deus. Autoria de especialistas na materia de divulgar ensinamentos biblicos entre a massa dos leitores comuns, lançaram-se a uma empreitada de rara responsabilidade, desempenhando-a de resto com aceitavel brilho por levar o leitor comum a seguir com desusado interesse a exposição de tema de tamanha monta. Esplendido livro de divulgação.

LAR... FEITO CEU — Neste delicado romance, que volta a figurar nas estantes de todas as livrarias, as leitoras encontram tema de mais interesse, pois se trata de dramas emocionais tratados com evidente acerto por autora de renome nos paises de lingua inglesa: Peggy Dern. O cinema aproveitou este livro para um filme que logrou empolgar as platéias femininas. Na especialização é livro dos melhores que se publicaram entre nós.

"CAMINHOS DA CIRURGIA" de Edgard Braga — Lançado pelas Edições Alarico, desta Capital, acaba de vir a lume o opusculo "Caminhos da Cirurgia", do sr. Edgard Braga. Com a sua autoridade, o autor, que é membro da Academia Nacional de Medicina e do Colegio Brasileiro de Cirurgiões, aborda a evolução da cirurgia e os seus rumos provaveis, com uma linguagem fluida e acessivel que é um dos encantos do volume, de aspecto grafico impecavel.

—— Boa noticia: as Edições Melhoramentos estão preparando ativamente para proximo lançamento dois romances ineditos de Godofredo Rangel. Titulos: "Os Bem Casados" e "Falange Gloriosa".

—— Os amantes do teatro de Bernard Shaw terão brevemente mais um livro do imortal teatrologo, publicado em português. Trata-se de "O Discipulo do Diabo". Tradução de Vivaldo Coaracy.

—— Paul Urbacho, famoso "virtuose", estará amanhã no T. C. A. apresentando-se em noitada de fundo beneficente com um bem coordenado programa.

— Anuncia-se a proxima filmagem da peça de Cavalcanti "Manequim", levada com boa aceitação nos teatros do Rio. Aquele cineasta iniciará assim com um filme onde tudo será de sua autoria, as atividades da organização que fundou.

— Aparecerá dentro em breve uma revista de divulgação dos estudos folcloricos. A publicação será oficial da Comissão Paulista de Folclore. Já estão sendo convidados os primeiros colaboradores.

— "Noivado em São Domingos", de Theodor von Kleist, foi incluido pela Melhoramentos na sua coleção "Novelas do Mundo". No mesmo volume outras duas novelas: "A Marquesa de O" e "O Terremoto do Chile".

— Para o fato de Goeldi e não Abramo ter recebido o premio gravura da Bienal encontrou-se no reduto dos artistas plasticos que é o Bar Municipal esta explicação: o ultimo já está consagrado e gozando na Europa um polpudo premio, enquanto o primeiro esperava por tal oportunidade.

— "O Garimpeiro" de Bernardo Guimarães e "O Cabeleira" de Franklin Tavora serão publicados numa coleção de autores nacionais da Melhoramentos.

VIDA LITERARIA

MAIS NABUCO

NELSON WERNECK SODRE'

O centenário de Joaquim Nabuco transitou dentro do quadro a que está relegada qualquer atividade intelectual, entre nós, com as coordenadas a que já tivemos oportunidade de nos referir, mencionando a tristeza de tais comemorações, e não só em relação ao tribuno da abolição como a outras vitimas, a Rui, a Silvio Romero, vitimas recentes de tais testemunhos de atonia mental. Os motivos dessa atonia são conhecidos e não os vamos repisar aqui, de sorte que as comerorações centenárias nada trouxeram de novo e nem de importante. Decorreram num clima frio, de participação obrigatoria, com conferências de conhecidos medalhões, que disseram, sôbre as personalidades em fóco, as suas tolices conhecidas. Uma que outra discrepancia não chegou para quebrar esse quadro de monotonia intelectual, sem um lampejo de inteligência, sem uma nota compreensiva por parte dos que emprezaram os espetaculos. Os mesmos lugares comuns, as mesmas repetições vazias, os mesmos panegiricos destituidos de qualquer interesse. Nem ganharam aquelas personalidades, nem ganhou a literatura.

Em tôrno de Nabuco procurou-se fazer um aproveitamento interessante de motivos. A proposito de sua personalidade havia muito sôbre o que falar e escrever. Sem ir muito longe: havia a sua obra literaria, havia o seu papel no movimento abolicionista, havia a sua posição em face da Republica. Mas Nabuco fôra, tambem, embaixador em Washington, e um embaixador ao gosto do tempo, tendo se esforçado muito para trazer ao Brasil, como trouxe, Dean Acheson daquêle tempo, um sr. Elihu Root, para a conferencia pan-americana aqui realizada, e com um Rio Branco no Itamarati. Uma instituição particular conhecida pelos seus capitais resolveu patrocinar um concurso e fixou o assunto como sendo Nabuco e o pan americanismo. Tivemos oportunidade de nos ocuparmos do problema porque nos foi encomendado, como trabalho profissional, uma bibliografia de Nabuco, que foi feita, entregue e paga sem novidade. Aconteceu, porém, que fossemos, a pretexto daquele trabalho profissional, que poderia ter sido sobre Dante como sôbre Nabuco, convidado para concorrer ao pareo. Foi licito que mencionassemos, então, o nosso ponto de vista de que o pan-americanismo poderia ser um bom negocio, ou um bom caminho para negocios mas constituia tema desinteressante, porque não tinha atrativo nenhum, em vista de nenhum interesse verem os povos americanos nessa ficção de politica internacional, sem projeção real nos sentimentos nacionais. E' claro que isso não significa que os povos americanos, em vez de se associarem em uma instituição supernacional qualquer, devessem hostilizar-se mutuamente mas que o problema, posto nos termos em que vinha sendo, desdes o tempo de Nabuco, não encontrava ressonancia no sentimento dos povos, era uma coisa para ser tratada na superficie, com encontros de ambaixadores, discursos, etc. Ora, sobre uma coisa que não tem existencia concreta, não há o que escrever.

O assunto tinha interesse, entretanto, embora não para os povos, de sorte que foi escolhido, entre tantos outros que, a proposito da personalidade de Joaquim Nabuco, poderiam ter sido focalizados. Era um tema de momento, para alguns, interessados nele, e no quadro em que vivemos, no Brasil e no continente, era perfeitamente legitimo que uma instituição privada pusesse de parte o abolicionismo o monarquismo, o liberalismo de Nabuco, sua posição e sua obra literaria, sua tarefa parlamentar, a evolução de seu pensamento, para restringir o campo de um concurso por ela promovido e financiado ao tema que a interessava de perto. Perfeitamente legitimo.

O resultado do concurso, como não podia deixar de ser, pode ter sido fecundo para a instituição, para o pan-americanismo e para algumas criaturas, mas não teve qualquer coincidencia com a literatura, nem com qualquer coisa que se refira ao trabalho intelectual.

O que apareceu, então, a respeito de Nabuco, — salvo as suas obras completas, a que felizmente, não se juntaram introduções e notas, habitualmente necessarias mas, no nosso caso, perigosas, — foi de qualidade pouco mais ou menos semelhante, coisa muita secundaria nada acrescentando ao que já se havia escrito sobre a sua figura, coisa muito vazia, senão falsa, nos moldes da literatura comemorativa de que se fez uso, e tão imoderado, no momento. A personalidade de Nabuco não saiu maior desse entrevero com problemas tão contrastantes com tudo aquilo que ela realmente significou. Nenhum aspecto de sua vida publica mereceu um exame mais profundo. Nenhum traço de sua obra literaria, por tantos titulos necessitando de uma revisão critica, mereceu reparo que se devesse guardar, ou interpretação digna de estima. Tudo muito plano, muito comum, muito trivial.

Agora, passada aquela oportunidade interessante, continuam a aparecer contribuições em torno da figura de Nabuco. Não queremos, no momento, referirmos senão a que ofereceu o sr. Alceu Marinho Rego: "Nabuco" (Livraria José Olimpio Editora, Rio, 1951, 144 paginas. E' interessante esclarecer, desde logo, que se trata da reunião de trabalhos já publicados na imprensa. Cumpre esclarecer o nosso desconhecimento sobre esses trabalhos, quando de sua publicação parcelada, de sorte que o nosso julgamento sobre a literatura, ou melhor sobre a sub-literatura, das comemorações centenarias de Nabuco, — feito do conjunto, não significando que, isoladamente deixasse de existir contribuições interessantes, — não compreende os arigos do sr. Alceu Marinho Rego. A analise desses artigos será feita agora, quando reunidos no mencionado volume.

E é preciso que se afirme, para principio de conversa, que, realmente, a interpretação do sr. Marinho Rego oferece materia digna de exame, é uma contribuição interessante, foge às normas daquela sub-literatura a que nos referimos, tem conteudo. Restringe-se à personalidade humana de Nabuco, embora não possa deixar de referir-se, embora esporadicamente, ao meio social em que ele se frmou e em que desenvolveu a sua atividade politica. Mas é a pessoa que mais interessou ao sr. Marinho Rego e é sobre a pessoa que ele nos oferece alguns elementos, senão inteiramente novos, pelo menos apresentados, num conjunto interpretativo, com alguns aspectos novos. O sentido de sua interpretação pode ficar mais ou menos explicito ao verificarmos, nas curtas palavras introdutorias, que o autor situa com exatidão e a atmosfera das comemorações centenarias, quando escreve: "Mas a atmosfera de necrologio que então se criou não foi propicia ao exame critico da personalidade de Nabuco, que continuou exigindo um estudo sem compromissos com sua memoria" O que significa que, ao menos em linhas gerais, o sr. Marinho Rego está de acordo conosco quando classificamos de sub-literatura o que então apareceu a proposito de Nabuco.

Começa muito bem o autor situando as origens de Joaquim Nabuco e mostrando como foi ele um homem de classe, como não poderia deixar de ser, e depois fixando o tempo em que Nabuco nasceu e se desenvolveu como uma etapa de declinio daquele grupo de grandes proprietarios canavieiros, para, em seguida, mostrar como essas origens contribuiram para conferir a Nabuco uma vaidade, — contribuiram, entre outras causas, inclusive as de natureza pessoal, — uma vaidade que no dizer do comentador, "não é orgulho viril". O proprio Nabuco, em documento escrito, deixou testemunhado que, "para seguir algumas de suas indicações, faltou-me a resolução, a força de carater, a coragem e o espirito de sacrificio precisos", com o que deixou um quadro menos de deficiencias suas do que de sua classe, de tal sorte que o sr. Alceu Marinho Rego pode concluir, a nosso ver com exatidão, que Nabuco foi "frequentemente diletante", "sobretudo um vacilante", "um fraco, mesmo quando leva o escudo de gladiador".

Sentimos que onde a analise do autor mais se aprofunda é no trecho de quadro em que situa precisamente a ação de Nabuco na luta pelo abolicionismo. Mostra, com muita clareza, como Nabuco participou dessa luta mais com a inteligencia do que com os sentimentos, e como, nela participando, viu sempre o escravo e não o negro. Definindo essa participação, o sr. Alceu Marinho Rego escreveu algumas linhas que são uma conceituação modelar: "Nabuco foi, entre nós, um aristocrata. Aristocrata à brasileira, à pernambucana, que não desdenha sequer o convivio ou a proximidade do povo mas que se permite criar à volta de si uma atmosfera o suficiente distante para proteger, menos os preconceitos do que certos hábitos pessoais extremamente importantes ao equilibrio e à fruição de sua mesma personalidade. Sobretudo esses habitos pessoais, aliados, é verdade, a uma parte de preconceitos, faziam que ele desconfiasse do povo, como ficou registrado na observação do sr. José Maria Belo, provocando em contraposição igual sentimento daquele". Para precisar ainda mais a sua definição, logo adiante: "Nabuco, por essa razão, apesar de haver alcançado enorme notoriedade no país, não foi em tempo algum popular, se não confundirmos o periodo da campanha abolicionista, quando apenas recebeu, e em cheio, os reflexos da popularidade que despertava a propria causa".

Erro frequente, poderia ainda dizer o autor. Erro politico, muito comum em todos os tempos, e que causa espanto às suas vitimas quando verificam que estão sozinhas e julgam-se incompreendidas, quando a verdade é que, muito menos do que a pessoas, o povo acompanha as ideias que lhe interessam. Quando se produz o divorcio, o que acontece sempre com os demagogos, ocorre a desilução, — e isso acontece não só em politica, a arte publica por excelencia, como em tudo, na vida social, inclusive na arte, e até mesmo na arte literaria.

Situa ainda precisamente o problema da participação de Nabuco na luta abolicionista o sr. Marinho Rego, e até situa um dos aspectos interessantes do desenvolvimento daquela luta, quando escreve: "Mas entre discernir um problema e a êle dedicar-se vai a distancia que Nabuco não pretendeu transpor. Nabuco, que se dedicou ao escravo, não quis dedicar-se ao negro e o que é de se reparar não é que tenha deixado de faze-lo, pois já dera sua quota pessoal de sacrificio, é que outros não revezassem os abolicionistas em 1888, completando a libertação politica do cativo com a sua libertação social. Procurando dar-lhe, juntamente com a liberdade, os instrumentos com os quais poderia desfruta-la e defende-la, ao revés de se subordinar ao mais baixo tipo de salariato ou de afundar na degradação e na delinquencia".

Palavras que importama numa compreensão justa do problema, como justas, em linhas gerais, foi a analise da pessoa de Nabuco, sobre o qual muito há ainda que escrever, porque o que existe escrito é de qualidade inferior e está longe de ter esclarecido todos os aspectos de uma personalidade e de uma época das mais curiosas de nossa historia. A contribuição do sr. Alceu Marinho Rego é daquelas que foge ao estalão comum; suas poucas paginas são densas de substancia, escritas com agudo senso critico e com inteligencia.

Endereço para remessa de livros: rua Dona Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio).

Reponta nos flancos paulistas...

(Conclusão da ultima página).

lado paulista, sabe-se que salvos a tempo da faina destruidora dos machadeiros e serradores existem ainda no andar superior, uns 130 mil pinheiros, dos quais 115 mil no ex-municipio de Campos do Jordão, (atual Prefeitura Sanitaria e estancia climatica) e os demais restantes no vizinho de S. Bento do Sapucaí. Para o lado de Minas Gerais a gente póde exclamar "Delenda araucaria".

Cincoenta por cento desta reserva, remanescente dos extensos pinheirais de outros tempos, estão localizados na parte oriental da atual estancia climatica, na margem direita do Sapucaí-Guaçú e, principalmente, na do seu afluente, neste trecho ribeirão do Casquilho; Retiro, Guarda, Embaré e Correntinos. O restante se espalha pela parte centro-norte de Campos do Jordão, já na margem oposta do rio, procurando as alturas que se situam nas cabeceiras dos ribeirões dos Marmelos e do Baú, este já na bacia do Sapucaí-mirim.

Na Fazenda da Guarda "pertencente ao governo do Estado situa-se praticamente uma das maiores reservas de araucarias, na atual estancia, cerca de 50 mil exemplares.

Ali nesse proprio estadual sob orientação do Serviço Florestal paulista, esteve instalado o Q. G. destinado à difusão regional do chamado "pinheiro do Chile", especie cuja denominação cientifica foi divulgada como "Pinus radiata". Ao que parece o nome vulgar mais certo é "pinheiro de Monterey" que actimado nos Estados Unidos onde constitui fonte de riqueza foi depois levado aos contrafortes dos Andes, de onde procedem as sementes que o governo paulista importou por intermedio de uma firma local. Nessa ocasião tambem vieram as sementes do chamado "pinheiro português".

Mas esse trabalho de fomento florestal parou.

* * *

A menos que os técnicos responsaveis venham a campo e destruam a provada conveniencia de se incluir o "pinus radiata" na composição floristica da região mantiqueira, e nesse caso justifica-se a paralisação ali de sua difusão, uma coisa é certa. Eles, mais seus companheiros de importação, os robustos e resinosos "pinheiros portugueses", crescem à maravilha na região dos Campos do Jordão, zombando da sêca e das possiveis antipatias de alguns técnicos oficiais.

Porque Araucária

O pinho do Paraná não é propriamente um pinheiro, mas sim uma araucaria. Seu nome cientifico é Araucaria Angustifolia (Bert) O. Kuntz e, tambem, Araucaria Brasiliana A. Rich., sendo conhecido vulgarmente e no comercio por: Pinho Brasileiro, Pinho Branco, Pinho do Paraná, Pinheiro do Paraná e Pinheiro Vermelho. No comercio exterior conhece-se como Paraná Pine.

Arvore de grande porte, cuja altura pode chegar a 30 metros, ou mais, tem o pinho do Paraná em media, 20 a 25 metros de altura e 50 a 90 cm de diametro. Possui um caule reto, cilindrico, de casca espessa e esponjosa, que se abre, lá no alto, em ramificações verticiladas. Conforme a idade, sua copa apresenta aspectos diferentes. Nos pinheiros novos é conica, passando com o tempo a campanulada. Na arvore adulta torna-se umbelada, isto é, toma a forma de um guarda-sol.

Nos Campos do Jordão nasce ainda um outro pinheiro rustico e muito belo o "podocarpus" cuja disseminação devia ser objeto dos cuidados do governo do Estado. Não é economico como madeira pois retorce-se rusticamente. Mas é um encanto à paisagem.



convidado ou não... ninguem quer perder a ocasião!

...e o sapo, esperto, escondeu-se na viola do urubú, para não perder a festa do céu!



Mas você está convidado!

para o inicio de um grande programa de colaboração á economia do público paulista

nas vendas de BICICLETAS e MÁQUINAS DE COSTURA da NOVA LOJA de S. Paulo da Mercantil Suissa!

A Mercantil Suissa S. A. Indústria e Comércio, uma organização realmente especializada nas vendas exclusivas de dois artigos — bicicletas e máquinas de costura — registra uma nova etapa de seu desenvolvimento constante, instalando mais uma loja no coração da capital bandeirante! Vitoriosa no Rio, pelos seus preços baixos e venda direta dos artigos de sua exclusiva representação, a Mercantil Suissa inclui agora o mercado paulista no seu grande programa de economia!

E para colaborar desde já, neste período de grande procura de bicicletas e máquinas de costura, a Mercantil Suissa inicia suas vendas antes mesmo das obras de remodelação dos seus interiores! Pelo rádio e através dos jornais, a Mercantil Suissa está endereçando seu convite a todos os compradores de bicicletas e máquinas de costura. Venha tambem, para aproveitar o inicio deste espetacular programa de vendas da Mercantil Suissa!



MERCSWISS - equipada com estante de ferro de tipo tradicional, tampo de madeira extensivel e 5 gavetas. Mercswiss é de grande precisão e tem o mesmo funcionamento das máquinas de alto preço. Cose para frente e para trás e faz todos os trabalhos comuns de máquinas de costura.



ANKER - é a máquina para os que preferem uma máquina alemã de alta classe e possui as qualidades tradicionais da indústria germânica. Anker acha-se á venda, à vista ou a prazo, para entrega imediata e sob completa garantia de nossa organização.



HELVETIA - uma grande marca suiça, de renome universal. De alta precisão com todas as peças de ajuste rigorosissimo, Helvetia serze meias, aplica cordonnet, faz costura inglesa e todos os trabalhos de bordado sem o uso de peças sobressalentes.

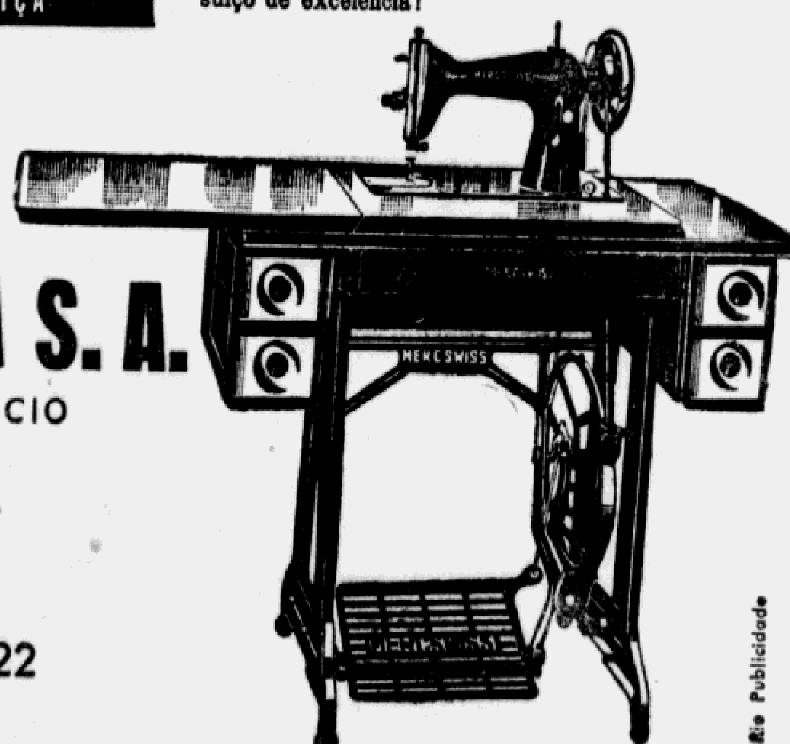


BERNINA - suiça é famosa pelo seu ponto em zig-zag, e ponto reto, no modêlo de custo econômico. Bernina já se acha em milhares de lares brasileiros e tem em cada um dos seus possuidores uma testemunha de seu padrão suiço de excelência!



MERCANTIL SUISSA S. A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
MERCSWISS

Rua 24 de Maio, 96, tel. 36-7414
Rua Oriente, 565, tel. 9-6489
Rio: Av. Rio Branco, 175, tel. 32-2222
End. Teleg. "Mercswiss"



Rio Publicidade

UMA ORGANIZAÇÃO REALMENTE ESPECIALIZADA NO RAMO

Professores universitarios e jovens...

(Conclusão da ultima página).

Carlos. Trabalhos práticos feitos com o material recolhido na propria zona rural.

RIBEIRÃO PRETO, A PRIVILEGIADA

Muitas das 63 delegações de escolas normais presentes ao certame de São Carlos alcançaram vitorias altamente significativas porque viram aprovadas suas teses, nas comissões tecnicas, ou mesmo adotadas suas idéias e sugestões no mar alto do plenario. Fora do terreno tecnico, nenhuma, porém, foi tão bafejada pela sorte quanto a representação de Ribeirão Preto que, em duas competições disputadas, logrou vitorias que significam verdadeira homenagem das delegações presentes à prospera e culta cidade da Mogiana. Assim foi que, numa disputa com Mogi das Cruzes, Franca, Sorocaba, e Taubaté, Ribeirão Preto levou a melhor e foi escolhida séde do V Congresso, que a Secretaria da Educação deverá realizar em outubro de 1953. Por outro lado, dentre 14 candidatas ao titulo de "Rainha" do Congresso, foi uma normalista da Escola Normal de Ribeirão Preto, a senhorita Doralice Sousa, quem teve o privilegio de ser coroada, no baile de encerramento, pelo prefeito de São Carlos.

EFEITOS PRATICOS

Não foram apenas as 91 teses das escolas normais o objeto do exame dos congressistas de São Carlos. Tambem o programa de educação e sociologia das escolas normais foi ali demoradamente examinado em duas mesas redondas que empolgaram os presentes. Os programas de nossas escolas normais reclamam atualização, dizem os professores a uma só voz. E das reuniões de São Carlos surgirá, com certeza, uma reforma desses programas.

SÃO PAULO AINDA ESTÁ NA FRENTE

Os ceticos afirmam que S. Paulo já perdeu a liderança em materia de educação no país. Essa não é, entretanto, a opinião manifestada pelos representantes dos Ministerios da Educação e da Agricultura, no Congresso de S. Carlos. "Devemos realizar um congresso igual a este, com ambito nacional", declarou o dr. José Rios, enviado do Ministerio da Educação e Saude. Por sua vez, disse o agronomo Roberval Cardoso, chefe da delegação do Ministerio da Agricultura: — "O planejamento, execução e funcionamento perfeito do certame merece ser recomendado como modelo para a realização de concentrações de estudos semelhantes em outros pontos do territorio nacional".

Exames de enfermagem

No Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional do Estado, estão abertas as inscrições ao sexames de praticos de enfermagem e de parteiras praticas, de acordo com a Legislação Federal em vigor.

Os interessados deverão procurar a secretaria do Sindicato, à rua do Carmo n.o 57, 3.o andar, das 8 às 18 horas, ara o preparo de documentos.

O "Giulio Cesare" estará em Santos no dia 11

Deverá aportar em Santos, no dia 11 ,o novo "Giulio Cesare", de 30.000 toneladas ,transatlantico italiano que apresenta, no desenho atilado do casco, nas concepções de estrutura, no aparelhamento e no equipamento, tudo o que de novo e de melhor podem apresentar a tecnica e a arte. Reune o belo navio, a mais perfeita sintese do progresso de cada época: o radar, o ecometro, a bussola giroscopica, o autopiloto, aparelhos maravilhosos de sensibilidade e que permitem a navegação regular sob quaisquer condições de tempo e da luz.

Como o navio não é apenas um meio de transporte, mas, tambem, um ambiente de vida, no mesmo, estão as instalações de ar condicionado, em todos os departamento, criando um clima de bem estar, seja qual for a temperatura exterior. Nos apartamentos e nas cabinas de primeira classe, que lembram apartamentos dos grandes hoteis há um telefone particular com o qual se pode falar com qualquer outro aparelho do mundo. Todas as classes, por outro lado, têm suas comodidades e suas inovações: três piscinas em cujos retangulos azuis, nas praias, nas varandas e nos bares são reproduzidas as sugestões de uma localidade balnearia em moda; quatro cinemas, um dos quais ao ar livre, duas salas de ginastica, uma garage com acesso direto aos "decks", de modo que se poderá passear de automovel a bordo; um jornal diario impresso no navio. As lojas, escritorios bancarios, de turismo e de informações e o estudio fotografico darão a impressão de uma vida citadina. Uma capela está à disposição dos passageiros, enquanto o centro sanitario de bordo é dotado entre outros serviços, de instalação fisioterapica. O navio apresenta, ainda, outras inovações. A terceira classe possui cabines de dois e quatro lugares, ao contrario das cabines coletivas.

Nova séde da Associação dos Funcionarios Publicos

Realizam-se amanhã, às 20,30 horas, à rua Formosa, 367 (Edificio C. B. I.), 16.o andar, a solenidade da inauguração da séde-propria desta entidade e às comemorações do seu aniversario de fundação.

INSTITUTO DE ENGENHARIA

Realiza-se no dia 6, às 18 horas, no Instituto de Engenharia, a cerimonia da posse dos seguintes novos conselheiros: — profs. Pedro Bento José Gravina, Ariosto Mila, Fernandes Martins Gomes; engenheiros Silvio Cabral Noronha, José Aflalo Filho, Sergio Figueiredo de Melo, Roberto W. Rodolfo Rapp Jr., Vitor Carlos Fillinger, Eduardo Knesse de Melo, Alexandre Cesar Coccoel, Cassio Pereira Barreto, Ademar Azevedo Marques e arquiteto Plinio Croce.

Correios e Telegrafos

Deve comparecer ao Serviço de Informações e Reclamações da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, o sr. Armando de Sousa Reis.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, telegramas para os seguintes destinatarios: — Dina Prado — rua Lituania, 544 — Mooca; — Joaquim Idward — Boa Vista, 249; — João Mario Sanches — rua da Liberdade, 185; — Luiz Moscrini — Lopes Chaves, 435; — dr. Otavio Machado — rua Floriano Peixoto, 165 — casa 9; — Ozumi — av. Guilherme Cotching, 113; — Palmira dos Santos — Hotel Primor, 120; — Sebastião Ferreira — rua Butantan, 395 (2 telegramas); — Vicente Cerqueira Cesar — rua da Penha, 862.

Os telegramas poderão ser procurados no 1.o andar, alameda Cleveland, tel. 34-9353.



O XIV Salão de Belas Artes de Araraquara, que acaba de ser encerrado naquela importante cidade paulista, constituiu verdadeira revelação de uma jovem equipe de pintores locais, todos modernistas. No clichê aspectos da vitoriosa mostra de arte instalada no Teatro Municipal, vendo-se a srta. Judith Lauand à frente de uma de suas telas. Cerca de 100 telas e 12 esculturas foram apresentadas. A ceramica e o desenho tiveram tambem suas secções representadas. (Foto de Rivadavia Ataulo).

DE ARARAQUARA A SURPRESA

UMA EQUIPE DE JOVENS PINTORAS GANHA O "MATCH" DA ARTE MODERNA NO INTERIOR PAULISTA

Exito sem precedentes o "XIV Salão de Belas Artes" — Publico numeroso e entusiasta — Nada arranja em Araraquqara a politica contra a arte moderna — Bienal e seus assuntos — Amendola, o abstracionista — O mestre Lazzarini

ARARAQUARA, 31 out. — (Correspondente especial) — Diante da centena de quadros e algumas peças de escultura reunidas neste flamante XIV Salão de Belas Artes de Araraquara, em meio a um publico numeroso e interessado, que quando não alcança de pronto ou logra compreender mais claramente o arrojo modernista de algumas concepções, acima de tudo respeita e prestigia, ocorre rememorar coisas que estão acontecendo com a Bienal. Avoluma-se certa onda de antipatia contra a esplendida mostra de arte moderna. Se realmente existe uma parcela ponderavel do publico que se desgostou, porque se trata daqueles que gostam só do que lhe sugere o "parecido" e o "bonito" ao formulario academico, a verdade é que interessados estão explorando habilmente essa incompreensão. São milhars aqueles que não gostam da Bienal que lá não foram e nunca mesmo ali irão ter; por motivos faceis de explicar.

..De um lado os julgadores exasperaram a já latente má vontade do público contra as inovações, premiando a dedo coisas que o público nunca viria a compreender. De outro, consagrados modernistas nacionais "riparam" — se bem que na surdina — os julgadores. Os fotografos cada um desejando trazer para seu jornal a fotografia mais dificil completaram o assunto. O público irritou-se com as fotografias.

Outro contingente aguerrido se reune às hostes da malquerença contra a Bienal e à Arte Moderna: a dos chamados "academicos". Esse é um aspecto doloso do assunto que o reporter sentiu em pleno processo de atuação, aliás fora do recinto, do qual fugiram eles de encarar os "horrores".

Pois, leitores, neste modernissimo XIV Salão de Belas Artes desta nobre e linda cidade de Araraquara, encontro a cada passo neste amplo recinto do Teatro Municipal, os visitantes ideais para a Bienal. Ninguem está contra. Mesmo frente à pintura abstracionista de Francisco Amendola da Silva, jovem talentoso que logrou furar as paredes opostas pelo "juri de seleção" da Bienal aos artistas brasileiros, se não o entendem, respeitam. Se o artista omitiu o carater real do objeto para afirmar a natureza intelectual e objetiva de sua atividade, em Araraquara o público não procura aí "achar" e condenar as formas abstraidas. E' uma mensagem da qual não entendeu simplesmente a cifra; como nos telegramas militares. Mas muitos entendem e discutem. Anoto discussões. Em abono do jovem pintor araraquarense vejo um senhor de idade lembrar um fragmento do "Philebus" de Platão.. "Não entendo por beleza, a das formas viventes, senão a das linhas retas, curvas, superficies ou formas sólidas que se obtêm daquelas"... palavras que estão muito perto de Cezanne, de quem se levantou a pintura cubista: — "A natureza pode ser resolvida pelo cilindro, a esfera e o cone". O pintor cubista, tomando o objeto como ponto de partida, abstrae-lhe as formas "linhas retas, curvas, superficiais"... com as quais expressa toda sua personalidade.

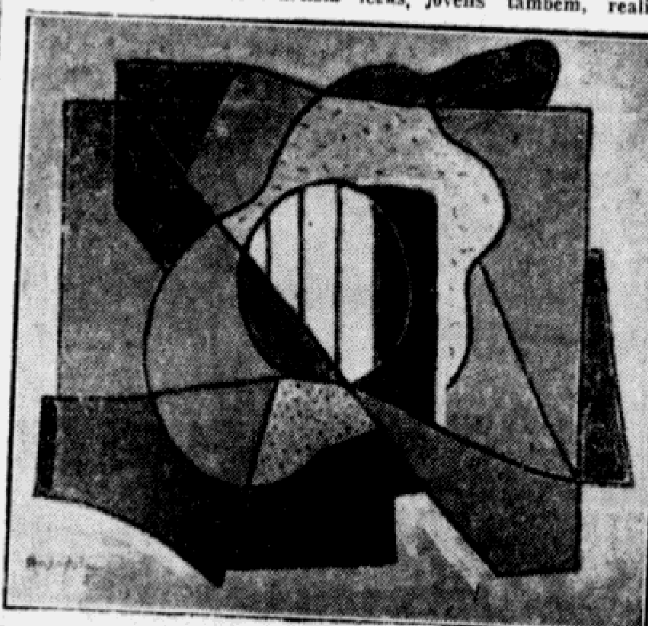
Em outros grupos que bem testemunham a formosa e tradicional cultura desta cidade da interlandia paulista, ouço que, citam Roger Fry, um dos mais eminentes criticos de arte do mundo, para quem as palavras "correto" ou "incorreto" não tinham sentido na Arte. O essencial da arte, proclamava, está que a qualidade da forma e do desenho se privem totalmente de tudo parecido puramente "natural". Fry queria "valores visuais puros", "realização plastica da forma". Até a cor — nos seus ultimos ensaios — se faz tributario da forma.



XIV SALÃO DE ARARAQUARA — "Composição" — de Domenico Lazzarini. O autor já concorreu à Bienal de Veneza, da Quadricular de Roma, Trienal de Milão, Premio Lido do Forte dei Mormi, menção Francesco Paolo Michetti na Trienal de Milão. E' o mestre e o fautor do movimento modernista surgido em Araraquara. (Foto Riva Ataulo).

* * *

Leitores do "Correio Paulistano", eis o publico deste modernissimo "XIV Salão" de Araraquara, publico sem os granfinos tapados e maus, influenciando a já aturdida massa de visitantes da Bienal. Existe nesta cidade uma vontade de saber, e... um pouco de orgulho rodeando aqueles que sabem. Dos 27 expositores em pintura, 12 são jovens araraquarenses, quase todas já diplomadas em desenho pela Escola de Belas Artes local, floração magnifica que ao lado de alguns pomos colegas, jovens tambem, realizam um curso de aperfeiçoamento com um jovem e consagrado mestre italiano, o prof. Domenico Lazzarini. O resultado é surpreendente. E não só os moços, mas é Lafayette Carvalho de Toledo — devoção de alma, corpo e espirito pelo movimento das artes plasticas em Araraquara — quem tambem dá um salto prodigioso com sua tela "Figura"; um varredor de rua simples e singelo, de dinamica simples. Atletas e gestos de "ballet" não recolhem folhas soltas no chão.



XIV SALÃO DE ARARAQUARA — "Composição" de Francisco Amendola da Silva. Este jovem de Araraquara logrou ver trabalhos seus aceitos na Bienal.

Lazzarini convulsiona ensinando. Faz predicas. E' duro na sua pureza. Pasticipante da Brasil de Veneza, da Quadricular de Roma, Premio Lido do Forte dei Mormi, menção Francesco Paolo Michetti na Trienal de Milão, seu nome aparece mais no Salão de Paris, em Luca, Piza, Torre del Lago, na Regional de Florença. Ensina é o mestre; pinta junto; é o companheiro. Foi recusado na Bienal paulista...

Acerco-me do prof. Lazzarini e dele obtenho os informes. Esclarece-me que o Curso de Aperfeiçoamento na E.B.A.A. (Escola de Belas Artes de Araraquara) desenvolve-se a seu cargo naquele instituto através de estudos modernos sobre pintura. — "Cuidamos especialmente de filosofia da Arte, Estetica e mais demoradamente sobre Critica da Arte. O mais importante, no entanto é o cultivo do raciocinio, guardando cada um a sua maneira de ser e de se expressar dentro da atualidade". Acentua o prof. Lazzarini — "A pintura é encarada sob a forma mais pura, livre de convenções tradicionais".

Conversamos e tenho perfilados alguns de seus alunos. Com o que um reporter pode saber, aqui e ali mechendo com tintas e pintores, mais a penetrante lição da Bienal, as palavras do prof. Lazzarini ganham corpo e forma para uma exata informação jornalistica. Entrevisto pintoras e pintores. Não logro avistar-me com a ginasiana Mirtila Bertolini. A Usina Tamoio onde reside fica muito longe. Sua pintura está a procura de elementos plasticos e luministicos. Ainda preocupada no fenomeno cromatico. Nos seus 18 anos o talento procura a sabedoria. Expõe 3 oleos duas figuras e uma paisagem. O seu homem sentado no banco de um jardim lembra Cezanne; mas é Martila pesquisando.

O ponto mais alto do Salão — excluindo Bonadei e Lazzarini — é Judith Lauand, jovem e culta araraquarense. Apresenta 4 oleos sob titulo "Composição". Testemunha o prof. Lazzarini — "Com talento, já encontrou a propria forma plastica para expressão de sua personalidade. Sua linguagem revela uma procura de fundo filosofico e social".

E temos outros perfis: Iolanda Toledo, de pintura boa, gostosa. Deriva da escola francesa de arabesco; Julieta Grazziato que através de uma forma cromatica singular ensaia exprimir suas idéias; Lucila Toledo Mezzotero que através de um colorido tonal chega a uma forma moderna de pintura e uma linguagem nobre da arte. Sua paisagem, um bloco fabril assinala essa linguagem; Maria Cecilia Monteiro de Barros com sua pintura pacata de um colorido bastante harmonioso. E' jovem e promete na arte. Pintura tonal, pura sem preocupações convencionais. Chegamos a outros jovens alunos de Lazzarini. Temos Astir Dorge de pintura puramente cromatica, procura transmitir sua linguagem interior; Ernesto Lia que ainda um pouco preso às tradições da arte, dá os primeiros passos na pintura moderna. E' jovem e talentoso.

Aqui o desfile termina. Mas o XIV Salão é um repositorio de tantas outras expressões. Anoto Bonadei com quatro trabalhos: "Hossolow", "Natureza Morta", "Chacara Rancho Fundo", "Ambiente à moda de Kaffa".

A professora Aracy Nogueira, da E. B. A. A. traz sua contribuição. Uma sua "Menina" tratada à escola francesa revela a sugestão delicada de seu espirito.

Anoto mais: Arthur Rizzoli, Arnaldo Ferrari, Etienne St. Jean Merland, Haydeé Nascimento, Inocencio Borghese, Luiz Gualberto, Vera Mascagni e Hector Cardenas, este um já famoso "portraitista" a "crayon", todos de S. Paulo. De Araraquara mais: José Celere, Antonio Anny Leite, Nelson Cabral, Osvaldo Cabral, Shungi Takabayashi, Tina Per-

(Conclui na 13.a página)...

"PESQUE" QUALIDADE...
e a fortuna também!

nos produtos
marca PEIXE

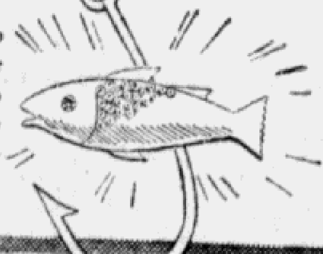
Extrato de Tomate, Palmito, Figos em Calda, Marmelada e Goiabada (latas ou pacotes) — êstes são os famosos produtos marca PEIXE em que você pode encontrar um dos "peixinhos da fortuna"! Cada peixinho lhe dará direito a uma jóia de 45.000 cruzeiros! Um presente régio dos deliciosos produtos marca PEIXE a seus milhões de consumidores!



Platina e brilhantes! Últimas criações de Paris. Modelos adquiridos do joalheiro Roberto Gordon. Valor: 45.000 cruzeiros cada uma!



A pesca da fortuna!
Os "peixinhos da fortuna", em ouro 18 kts., foram colocados no interior dos produtos marca PEIXE de modo tal que *não será possível deixar de encontrá-los apenas abertos os produtos.* Cópia das marcas de autenticação dos "peixinhos" foi depositada em Banco, para garantia dos contemplados!



produtos marca PEIXE
HA MEIO SÉCULO PREFERIDOS PELA FAMÍLIA BRASILEIRA

Standard

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 4 DE NOVEMBRO DE 1951

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Página FEMININA

(PARA AZULEJO)

A minha esposa... o meu lar...
Os meus livros... meu filhinho...
— Tu jamais hás de encontrar
Ventura igual noutro ninho!

Luiz Otavio

COMPREENSÃO

Naquele domingo chuvoso, não se sabia o que fazer. E a "mamy" sugeriu um cinema.

— Mas, que fita?

— Puxa um programa daqui. Palpita-se acolá. Ninguem se entende. As preferencias variam. Yeda marca um "tento" perguntando:

— "Que tal: "Contos e Lendas", de Walter Disney?

Foi a mesma coisa que "agua na fervura". Toda turma concordou com um sorriso largo. E eu senti, mais uma vez, o quanto os desenhos animados encantam as crianças e os grandes tambem. Querendo apenas divertir-se, uns e outros dão gostosas risadas, sem perceber que estão vivendo uma das mais estupendas criações modernas: a comicidade da natureza e as suas anarquias pirralhas. E esplendidas lições, tambem.

Lá estavamos nós, acomodados com dificuldade, revivendo aqueles contos que fizeram as delicias de nossa infancia. Um deles, — o "Patinho Feio" — feriu-me a retina, facultando uma ilação.

Toda gente conhece a historia do patinho, que, por descuido, nasceu fora do proprio ninho. Pobre, ninguem lhe fazia caso. A propria mãe enjeitou-o. Enquanto os irmãos, todos bem iguais e orgulhosos, deixaram-no para trás. E ele ficou sozinho, derramando lágrimas" deste tamanho". Nem mesmo a pata, de madeira, deixou que ele se aproximasse. Mirando-se no regato sentia-se mais feio, e mais amargurado. Desiludido, sòzinho foi andando ate dar com uma ninhada de cisnes. Como eram belos! Amaveis, aproximaram-se, convidando-o a participar da familia, que o recebeu como o filho prodigo. Ele era um cisne branco, muito branco e lindo!

Na vida ha muita gente vivendo a tragedia do "patinho feio". Deslocados, incompreendidos, criticados, sofrem duplamente porquanto desejam integrar-se na comunidade, mas ainda por cima, são timidos. Esta timidez resulta de uma inseguranca, de um receio morbido, de uma apreensão quanto ao futuro. Em ultima analise precisam ser atendidos, pois eles sentem "sede do leite da ternura humana".

Custa tão pouco viver a caridade! Ao seu lado ha uma colega de serviço, uma subordinada ou mesmo quem quer que seja, aguardando uma palavra, para sentir-se feliz e oportunamente abrir-lhe o coração. Lembre-se do quanto você poderá fazer, assumindo uma atitude auditiva em relação aos problemas humanos, seja de seu marido, de seu noivo, dos filhos ou mesmo das amigas. "Dar" é dar-se aos outros na medida do possivel. E quantas surpresas lhe estarão reservadas desde que se inclinem aos corações amargurados, as almas feridas, aureolados por uma beleza que a timidez esconde! — Bem diz o ditado: "quem vê cara não vê coração".

Quanta gente existe que se julga um "patinho feio" e, na realidade, é um belissimo cisne?!... — MARIA REGINA.

FALAM AS SENHORAS CONSULESAS

"As sete universidades suiças contavam, em 1948, 2.234 moças regularmente matriculadas e incorporadas às seguintes faculdades: Teologia, 35; Direito, 362; Medicina, 413; Filosofia (letras), 1.056; Filosofia (ciencias), 368", declarou a sra. Elena Darbellay, consulesa da Suiça em São Paulo — Outras notas



Uma paisagem humana de Zurich (Suiça) — casas confortaveis para operarios e crianças sadias de um pais onde não ha analfabetos.

Disse alguem que as coisas boas não se descrevem, sente-se apenas. E' verdade. Sinto-me incapaz de reproduzir as horas vividas junto à encantadora senhora Darbellay. Cumpre-me, apenas, registrar que, a uma irradiante simpatia pessoal, a senhora consulesa alia as palpitações humanas de uma vigorosa inteligencia, alicerçada em cultura sólida, humanistica e inteira compreensão pelos problemas assistenciais, aqui em São Paulo, onde vêm trazendo o presente de uma presença constante.

Que dizer do testemunho de suas muitas viagens? Dos filmes e livros sobre a Suiça, colocados, ambos, à disposição de nossa Faculdade e das instituições culturais de São Paulo — a fim de facultar um intercambio promissor e necessario entre os dois paises?

A's suas muitas qualidades, a senhora Darbellay alia uma sincera modestia que explica a ausencia de uma fotografia e tambem a sequencia comum de uma entrevista. Assim é que, registramos, à maneira dos estudantes, a dissertação da sra. consulesa sob o papel da mulher na Suiça.

— "Na Suiça, quase a terceira parte de todas as pessoas que exercem uma profissão é formada por mulheres. Estas possuem os mesmos direitos à formação geral e profissional como os homens. Ha portanto lugar aqui à pergunta: Por que não devem gozar dos mesmos direitos politicos? Depois da primeira guerra mundial foram apresentadas várias moções visando a concessão do direito de voto à mulher, das quais o Parlamento pouco se ocupou. Propostas análogas, formuladas ulteriormente, não prosperaram e os cantões que, em virtude da constituição, podem conceder, no dominio cantonal, os mesmos direitos à mulher que ao homem, não adiantaram tão pouco nesse caminho. O apego ao direito dos costumes, que priva a mulher dos direitos politicos obstou qualquer inovação, tambem nos cantões. O resultado das votações realizadas em vários cantões, em relação com a concessão de direitos politicos à mulher, foi sempre negativo.

Os motivos pelos quais o direito de voto não foi introduzido na Suiça deriva da particularidade da democracia suiça. O espirito conservador, não somente dos agricultores senão tambem de muitos obreiros, não apoio uma muitos obreiros, não apaia uma para a introdução do direito de

(Conclui na 13.a pagina).



Repartie

a fragrância que exprime a beleza e a sensibibidade da tradição francesa

Extrato • Essence de Toilette • Bouquet-Colonia • Pó de Toilette

Alô! alô! empregadas domesticas

— Você já pensou no seu futuro?

Sabe como fazer quando tiver seu marido, sua casa, seu filhinho?

Você pode aprender como os tratar frequentando os cursos de "orientação para noivas, prendas domesticas, cuidado com as crianças, corte e costura", etc.

— E, agora, para ser boa empregada, você não gostaria de saber cozinhar melhor?

Temos curso de "cozinha trivial" e "trivial fino".

— Você lê correntemente ou está pedindo para alguem ler para você? — Alem do curso de "alfabetização" e "quatro operações", você pode aprender mais coisas. Quem é ignorante vive mal e não progride.

— O "mais importante" é você "conhecer" e "praticar" sua "religião". Se você é batizada na Igreja Catolica, filha de Deus, você precisa saber o que tem que fazer.

Você, tambem, não gostaria de se divertir um pouco? ter amigas, fazer passeios, ter onde ir num domingo à tarde, organizar festinhas...

Venha, então, nos ajudar inscrevendo-se para qualquer um desses cursos, na sede da Confederação das Familias Cristãos — avenida Paulista, 392 — das 8 horas às 12 e das 2 horas as 6 da tarde. Informações pelo telefone 31-0378.

N.B.: No dia 12, à noite, vai haver uma reunião para se tratar de assuntos que interessam a vocês, estão todas convidadas.

TOQUE, TOQUE...

Sim, é uma autentica batida à generosidade de seu coração, que fazem as meninazinhas surdas-mudas, internadas no Instituto Santa Terezinha (rua Samambaia, 571 — Bosque da Saude, capital).

Corresponda, enviando revistas coloridas, papel, lapis, luvas, brinquedos (novos e usados); roupas, balas ao endereço acima. Ou melhor ainda vá entregar, pessoalmente, a fim de estimular uma obra das mais meritorias: a reintegração social da surda-muda. E Deus vos recompensará.

"DITADORA ROMANTICA"

Dia 8 do corrente, no Teatro São Francisco

Ha uma confluendia, feliz: titulo, sucesso asegurado por 12 representações consecutivas: finalidade nitidamente assistencial, — a garantir o sucesso da peça "Ditadora Romantica", de autoria da jornalista Regina Helena de Paiva Ramos, que, quarta-feira proxima, às 21 horas, será levada no Teatro São Francisco (rua Riachuelo — atrás da Faculdade de Direito) — em beneficio dos fundos assistenciais da Associação Feminina Universitaria. — A.F.U.

Compareça levando o presente de sua presença e beneficiando-se tambem.

Reserva de ingressos (Cr$ 20,00) pelos telefones: 31-6014 (Suzana); 51-8667 (Regina); 52-2766 (Rosita) e na portaria da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", à rua Marquês de Paranaguá, 111.

Em se tratando de uma peça levada pelo "Grupo Teatral do Estudante Paulista", integrada por elementos os mais representativos em nossa sociedade, transcrevemos os personagens por ordem de entrada:

Maria Amelia, Regina Helena de Paiva Ramos; Rita, Vera Maria Bertucci; Alfredo, Célio Monaco; Olga, Dalila Alice Botelho Maia; Renato, Rui Cesar do Espirito Santo; Dora, Marina Lucia do Espirito Santo; Vera, Lia Terezinha de Paiva Ramos; Luizinho, Roberto Botelho; dr. Cerqueira, Arnaldo José Pacifico; Paulo, Nelson Bose.

Ponto: José Carlos Prianti; contra-regra, José Luiz Cruz Garcia; direção: Benedito Costa; assistente da direção: Regina H. de P. Ramos.

Alô, alô leitores:

Correspondencia para esta pagina:
J. A. Da Cunha Rodrigues
Rua Maria Carolina, 67
J. Paulistano — Capital.

ANTOLOGIA FEMININA:

PARA QUE?

LAURA LUCIA

Nunca mais escrevi versos...
Escrevê-los para quê?
Para cantar coisas já cantadas,
Para chorar maguas já passadas,
Para falar de você?...

Para tentar dizer em frases comovidas
Todas as minhas emoções, para voltar
A repetir que a vida é cruel,
Que as minhas ilusões morreram ao nascer,
Que o mundo é indiferente... eu incompreendida?...

Para abafar os soluços de uma alma dorida,
Quando estou farto de saber que a vida... é vida?...

Para ter a ilusão que sou um genio,
Que antes de mim nunca ninguem sentiu
Esta angustia, esta raiva de viver,
Este pavor soturno de morrer?...
Esta vontade de abraçar o mundo,
De dar conselhos... querer bem a alguem?

Escrever versos para quê?
Tudo o que eu tenho todo o mundo tem...

Cada um de nós é que cria
A ilusão de que somos diferentes.
No fundo todos nós somos, humanos;
Temos raiva, amor, carinho, anseio,
Só mudamos na forma de expressar...
E é por isso que temos a impressão
De que somos alguem, que podemos criar,
Ser diferentes, amar como não amam,
Escrever coisas belas, nunca vistas...

E no fundo nós somos tão iguais
Como a copia identica de jornais,
Que dizem a mesma coisa; são iguais...

Mas são lidos por pessoas diferentes,
—— Que se julgam diferentes ——
E é por isso que se tornam diferentes...

Escrever versos para quê?
Se o que quero dizer sei que foi dito,
E o que não quero dizer, ninguem dirá...



CONTRASTE — Dir-se-ia possivel chamar assim o modelo que o clichê reproduz: branco e preto a justificar as côres soberanas da "toilette" feminina: um pequeno toque de palhinha terminado por um laço; enquanto que os cabelos curtos realçam os brincos numa advertencia expressiva: toda mulher deve ser, em tudo e por tudo, uma perola rara e única.

SOCIEDADE

UMA FESTA BENEFICENTE DIGNA DE SER IMITADA



A comissão organizadora: Maria Augusta Mendes, Besita Suplicy, Sergio Barci, Angelo e Maria Bononi, Dino Samajá. À esquerda, um grupo dos concorrentes. Maria Teresa Cury, Giandrea Matarazzo, Virginia Hipolito e Mimo.

Domingo passado, tantos eram os automoveis aglomerados junto ao predio 854, da avenida Paulista, esquina com Eugenio de Lima, que se julgava uma festa de alta relevancia. Festa sim, mas "sui generis" e organizada pela primeira vez aqui em São Paulo, porquanto é apreciadissima na Europa. Idealizou-a, adaptando-a, um grupo das alunas do Colegio "Des Oisseaux", destinando a renda total à campanha messunarie do tradicional colegio da rua Caio Prado.

Assim foi que, a comissão organizadora, tendo à frente os irmãos Maria e Angelo Bononi e mais a participação ativa de Maria Augusta Mendes, Besita Matarazzo Suplicy, Sergio Barci e Dino Samaja elaborou o programa, facultando as inscrições à prova:

— "Caça ao Tesouro".
— Porque este nome?
— E' uma tradução do inglês.

Trata-se de uma prova automobilistica, com obstaculos de ordem

(Conclui na 15.a pagina).



Para a mulher que trabalha fora do lar, modelos praticos e elegantes, são aconselhaveis, porquanto facultando distinção no serviço ainda permitem convites imprevistos para cinema, chás, etc. E, são bem economicos. Veja quanto é simpatico o modelinho acima, que pode ser confeccionado em qualquer fazenda pesada.

Reter na memoria:

— "Mastigar bem — Devemos comer a horas certas, e repousadamente — o estomago executa um trabalho na digestão; trabalho que tem um nome dificil: movimentos peristalticos.

Combater a prisão de ventre. Existem excelentes regimes contra a preguiça do intestino.

Lembre-se que é preferivel prevenir do que remediar".

Seja uma fã
DOS PRODUTOS DE BELEZA
Mme Clement
RUA S. BENTO, 220 - S. PAULO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO
CONSULTE-NOS

Cardápio de DOMINGO

Sopa Paulista
Coxinhas de galinha
Sobremesa ligeira

SOPA PAULISTA — Fez-se um bom caldo de carne com todos os temperos e cozinha-se junto algumas batatas. Quando estas estiverem cozidas espreme-se com o espremedor e despeja-se novamente no caldo, deixando cozinhar até que fique bem saboroso. Cozinha-se, à parte, umas cenouras que se corta em quadradinhos. Quase a hora de servir, acrescenta-se ao caldo uma chicara de leite e os pedacinhos de cenoura.

* * *

COXINHAS DE GALINHA — Afoga-se uma galinha com todos os temperos, deixando que fique com algum molho. Neste molho põe-se uma garrafa de leite e uma colher de manteiga. Fervido, passa-se pela peneira. Põe-se em 1 vazilha, umas 4 colheres de sopa de maizena e 5 gemas, dissolvendo-se tudo com leite. Despeja-se no leite com o molho e deixa-se esfriar bem. Esfriado (o creme deve ser consistente) faz-se a coxinha do seguinte modo: — põe-se na palma da mão um pouco de farinha de rosca e sobre esta um bocado de creme. Pega-se a coxinha e envolve-se com o creme apertando para que fique bem coberta. Passa-se no ovo, na farinha de rosca e frita-se no azeite ou gordura (de preferencia uma por uma). As coxas depois de cozinhadas devem ser arrumadas, assim sendo, a coxa verdadeira deve ser cortada porque ficará muito grande.

Os pedaços sem osso, tambem ficam coxas, pondo-se ao arrumar, um outro osso ou um palito.

PALMEIRAS, CORINTIANS E PORT. DE DESPORTOS

EMPENHADOS ESTA TARDE EM DIFICEIS BATALHAS DE CAMPEONATO

XV de Novembro, Ipiranga e Guarani, três adversarios de respeito — Santos vs. Comercial, Nacional vs. Portuguesa Santista e Radium vs. Jabaquara completam a terceira etapa do returno — Escalação das equipes

Prosseguirá hoje, a terceira rodada do returno, apresentando seis sugestivos confrontos, entre os quais se destacam os em que serão adversarios Palmeiras vs. Ipiranga, Corintians vs. XV de Novembro e Portuguesa de Desportos vs. Guarani. Completando a rodada, jogarão Radium vs. Jabaquara, Nacional vs. Portuguesa santista e Santos vs. Comercial, em tres cotejos de menor expressão. Portanto, a etapa está dividida e apresenta tres cotejos que prometem grande sensação, nos quais estarão envolvidos os tres primeiros colocados, empenhados em dificeis batalhas do campeonato bandeirante. Os demais prelios nada apresentam de sugestivo, uma vez que envolvem quadros de categoria inferior, mal colocados na tabela de classificação.

O LIDER EM PIRACICABA

O Corintians, neste turno, vai visitar o XV de Novembro, em Piracicaba, pois o "Nhô Quim" já teve oportunidade de jogar, na primeira parte do certame, no Parque São Jorge. A tarefa dos "quinzistas" é das mais dificeis, pois terão de se haver com o lider do campeonato bandeirante. Em seus pagos, são maiores as possibilidades dos companheiros de Gatão, que terão séria responsabilidade sobre os ombros. Por sua vez, o Corintians tambem estará seriamente ameaçado pelo XV de Novembro, que não quer perder a "chance" de derrubar de seu posto o lider da tabela de classificação. Dificil é tornar apontar um vencedor para o cotejo, pois a melhor classe do Corintians poderá ser suplantada pelo entusiasmo dos "cracks" locais.

Os quadros vão formar com os seguintes valores:

CORINTIANS — Gilmar, Murilo (ou Homero) e Alfredo; Idario, Lorena e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Nelsinho.

PERIGA A POSIÇÃO DO PALMEIRAS

O Ipiranga sempre constituiu um pesadelo para o Palmeiras. Em qualquer circunstancia, o clube do Sacoman sempre dá trabalho ao conjunto do Parque Antartica. Desfalcado dos seus principais valores, o "onze" preparado pelo veterano Luizinho está sendo alvo de cuidados especiais, pois o alvi-verde julga que o seu posto, a vice-liderança, está em perigo. Por esse motivo, o Palmeiras vai empregar seus melhores recursos para sair-se airosamente de mais um compromisso dificil. O prelio será disputado no Parque Antartica.

Os conjuntos formarão:

PALMEIRAS — Fabio, Salvador e Juvenal; Fiume, Vila e Dema; Lima, Liminha, Silas, Jair e Rodrigues.

IPIRANGA — Samarone, Henrique e Valdemar; Gonçalves, Reinaldo e Belmiro; Tico, Chuna, Alvaro, Valter e Flavio.

O GUARANI NO PACAEMBU'

Punido pelo Tribunal de Justiça Desportiva, o Guarani perdeu quatro pontos na secretaria da Federação Paulista de Futebol, pois, no campo, no periodo de sua suspensão, conseguiu duas espetaculares vitorias, contra o Ipiranga — 3 a 2 — e Nacional — 8 a 2. O cartaz do clube de Campinas cresceu bastante, a ponto de deixar a Portuguesa de Desportos, seu antagonista de hoje, seriamente preocupado. E' que os "lusos" não querem perder a vice-liderança, posto que disputam há varias jornadas com o Palmeiras. O Guarani, portanto, mesmo atuando fora de seus dominios, pois virá enfrentar o clube do largo São Bento no Pacaembú, já é considerado um espantalho.

Eis as equipes:

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Muca, Nena e Noronha; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julio, Renato, Nininho, Pinga e Simão.

GUARANI — Dirceu, Nenê e Edmundo; Herbert, Santo Antonio e Gamba; Dido, Augusto, Romeu, Piolim e Maurinho.

O COMERCIAL NO "ALÇAPÃO"

A sorte tem sido madrasta para o Comercial nas ultimas rodadas. O alvi-rubro, apesar de atuar de igual para igual com os seus contendores, conheceu sucessivas derrotas, que vieram ofuscar-lhe o cartaz conseguido a custa de muito sacrificio nas ultimas rodadas do primeiro turno. Hoje, o Comercial vai atuar no "alçapão", lá em Vila Belmiro, onde o espera o conjunto do Santos, que é apresentado como favorito do cotejo. Os integrantes do quadro orientado por Hortencio prometem, entretanto, que tudo, desta feita, sairá bem para o clube da praça Clovis Bevilaqua. Esperemos.

As equipes obedecerão às seguintes escalações:

SANTOS — Manga, Helvio e Sarno; Nenê, Olavo e Pascoal; 109, Antoninho, Nicacio, Odair e Tite.

COMERCIAL — Bino, Valussi e Belfare; Ferrão, Clovis e Pian; Durval, Severo, Vacaro, Orlando e Miguel.

O JABAQUARA EM MOCOCA

Vai caminhar bastante o Jabaquara. O clube da vizinha cidade praiana terá de deixar seus dominios para atuar em Mococa, onde enfrentará o quadro do Radium, que sempre tem uma surpresa preparada para os visitantes... A esta altura do certame, é dificil obter uma vitoria na "terra da manteiga". O Radium já ganhou bastante homogeneidade desde o seu ingresso na Divisão Principal e está, portanto, apto a desforrar-se dos reveses conhecidos fora de sua cidade.

O Jabaquara embarcou cheio de pretensões. O clube da Ponta da Praia, está propenso a conquistar um grande resultado, se o Radium permitir, é claro...

Para o prelio as equipes formarão:

RADIUM — Caju, Olegario e Jorge; Baia, Gonçalves e James; Beijinho, Gomes, Sturaro, Lara e Ari.

JABAQUARA — Mauro, Domingos e Arnaldo; Olegario, Léo e Feijó; Alemão, Bode, Juarez, Clovis e Pinhegas.

COMPLETANDO A RODADA

Na rua Comendador de Sousa, o Nacional receberá a visita da Portuguesa santista. Para os locais a vitoria tem grande significação, pois representará uma reabilitação da apagada jornada desenvolvida contra o Guarani, na ultima rodada, quando foi o Nacional fragorosamente derrotado pelo clube campineiro pela contagem de oito a dois. Os companheiros de Furlan foram prestigiados pela diretoria do clube de Antonio Nogueira Garcez, que espera agora melhor desempenho de seus defensores. A Portuguesa santista, portanto, está arriscada a pagar pelo que não fez.

Os quadros serão os seguintes:

NACIONAL — Furlan, Rivetti e Lorico; Helio Ferreira, Helio Leite e Ribeiro;; Paulinho, Dalton, Paulo, Sampaio e Elson.

PORTUGUESA SANTISTA — Laercio, Guilherme e Olavo; Tremembé, Ventura e Cabeção; Nonô, Zinho, Baia I, Barbozinha e Rubens.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

MARIO RETORNOU AO RIO — Mario, conforme já tivemos oportunidade de noticiar, vai ser sustituido na equipe do Corintians. O jovem Nelsinho ocupará a posição do ex-defensor do Bangu', que terá de ficar na "cerca" até outra oportunidade na equipe do lider. Mario, hoje, não jogará contra o XV de Novembro. Conhecendo sua situação, o ponteiro canhoto solicitou licença para viajar para o Rio, onde segundo afirmou, iria vistar seus familiares. Entretanto, alguns circulos afirmam que Mario foi estudar a possibilidade de retornar ao futebol carioca, desgotoso com o seu afastamento do quadro.

* * *

PONCE DE LEON RESSENTIU-SE — Ponce de Leon estava com a sua presença assegurada no quadro do Palmeiras que vai jogar hoje com o Ipiranga. Acontece, porém, que o loiro atacante do campeão se ressentiu da contusão que o afastou do conjunto do Parque Antartica. Ponce de Leon foi entregue novamente aos cuidados do Departamento Médico do clube, que vai entrar em atividade para colocar o atacante em condições de integrar a vanguarda do Palmeiras, em Santos, na proxima etapa, quando o vice-lider enfrentará o Jabaquara, em perigoso compromisso.

* * *

PORTUGUESA DE DESPORTOS E CORINTIANS GARANTIRAM O PACAEMBU' PARA O DIA 25 — Palmeiras, Ipiranga e Portuguesa de Desportos estiveram em litigio durante a semana, lutando pelo direito de jogar no Pacaembu'. O clube "luso", todavia, acabou levando vantagem, pois a tabela do campeonato lhe assegura antecipadamente esse direito. Para o prélio contra o Corintians, no dia 25, havia duvidas, pois, nessa ocasião, quem manda o prélio é o Corintians, e a Portuguesa seria obrigada a jogar no Parque São Jorge, pois, segundo se afirmava, o Palmeiras iria pedir o proprio da municipalidade para enfrentar a Ponte Preta. Entretanto, Corintians e Portuguesa de Desportos já haviam trabalhado habilidosamente, conseguindo a cessão do "gigante de cimento armado" para aquele dia. Portanto, resta ao Palmeiras assegurar o Pacaembu' para o dia 24, quando estará vago. Como vemos, começou a luta pelo estadio municipal.

* * *

ANTECIPADO O JOGO IPIRANGA VS. SÃO PAULO — A rodada do dia 18, entre outros prélios, determina o choque Ipiranga vs. São Paulo. O "mando" pertence ao gremio do Sacoman. Como o Pacaembu' na ocasião, estará ocupado com o cotejo Palmeiras vs. Juventus, resolveram os dirigentes do tricolor e do alvi-negro antecipar a peleja para o proximo dia 15, feriado nacional. As negociações chegaram a bom termo, pois os mentores das duas agremiações consideraram que naquela data a partida poderá contar com um publico dos maiores, sem o risco da concorrencia os demais prélios do dia 18.

Os paulistas e gauchos são os mais credenciados à vitoria na prova "Getulio Vargas"

AMANHÃ ENCERRAM-SE AS INSCRIÇÕES — VISTORIA DOS CARROS — OS PELOTÕES SERÃO FORMADOS POR SORTEIO — AS ETAPAS E CIDADES DO PERCURSO — OS INSCRITOS — PREMIOS

Consoante tem sido amplamente divulgado, será levada a efeito no periodo de 11 a 15 do corrente, a disputa da II Prova Automobilistica "Getulio Vargas", empreendimento da Radio Panamericana em colaboração com o Automovel Clube do Brasil.

O entusiasmo e interesse despertados nos circulos do esporte do volante são de molde a indicar que a competição está destinada a obter exito completo.

Serão participantes os mais destacados pilotos nacionais, entre eles os gauchos, bastante traquejados em provas de estrada.

Ainda perdura na lembrança dos afeiçoados do esporte do volante a soberba atuação dos corredores sulinos na disputa da prova "Washington Luis", quando Catarino Andreatta, Aristides Bertuol e Julio Andreatta evidenciaram as suas qualidades de eximios pilotos.

Defrontando-se com renomados volantes, entre os quais Chico Landi, Francisco Marques, Amaral Junior, Rafael Gargiulo, Godofredo Viana Filho, José Ambrosio e outros mais, Catarino Andreatta conquistou expressiva vitoria nessa prova, impondo-se com superioridade frente aos valorosos adversarios.

A equipe dos pampas está constituida pelos consagrados pilotos já referidos e mais Simão Chedid Sobrinho, Aido Finardi, Oscar Bay, Antonio Burlamaqui, José Otero, José G. Rimoli, Argemiro Pretto, Diogo Ellwanger e Alcides Schroeder, que se apresentarão com potentes carros.

Como se vê, está entre os paulistas e gauchos o provavel vencedor da II Prova Automobilistica "Getulio Vargas", de vez que são os mais cotados à vitoria.

ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES

O prazo de prorrogação das inscrições termina amanhã às 22 horas, devendo os interessados fazê-las com a maxima urgencia na séde do Automovel Clube do Brasil, secção de São Paulo, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, e na Radio Panamericana, à rua Riachuelo, 275.

VISTORIA DOS CARROS

A vistoria dos carros, de acordo com o regulamento, é obrigatoria, devendo os concorrentes leva-los à séde do A. C. B., à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, das 15 às 18 horas, para o competente exame, sob pena de não poderem participar os que desobedecerem essa determinação.

SORTEIO DOS PELOTÕES

O sorteio dos pelotões para formar a ordem de saida será procedido no dia 9, sexta-feira proxima, às 20,30 horas, na Radio Panamericana.

AS ETAPAS E CIDADES COMPREENDIDAS NO PERCURSO

As etapas e cidades compreendidas no percurso são as seguintes:

Etapas

1.a etapa — S. Paulo-Uberaba, com 601 quilometros; 2.a etapa — Uberaba-Belo Horizonte, com 587 quilometros; 3.a etapa — Belo Horizonte-Rio, com 550 quilometros e 4.a etapa — Rio-São Paulo, com 398 quilometros.

Amaral Junior (Bauru'), paulista, que participará com uma potente "Cadilac".

CIDADES SITUADAS NO PERCURSO

1.a — Campinas, Rio Claro, Jaboticabal, Sertãozinho, Ribeirão Preto, Jardinopolis, Sales de Oliveira, Orlandia, São Joaquim da Barra e Ituverava; 2.a — Araxá, Ibiá, Melo Viana, São Gonçalo do Pará, Igaratinga, Pará de Minas, Florestal e Betim; 3.a — Nova Lima, Rio Acima, Itabirito, Conselheiro Lafaiete, Carandaí, Barbacena, Santos Dumont, Juiz de Fora, Matias Barbosa, Três Rios e Petropolis; e 4.a — Resende.

OS INSCRITOS

A relação dos inscritos até ontem é a seguinte:

2 — Francisco Landi (paulista); 4 — Aristides Bertuol (gaucho); 6 — Horacio Alves Ferreira (paulista); 8 — Francisco Marques (paulista); 10 — Rosalvo Mansur Francisco (paulista); 12 — Francisco Credentino (paulista); 14 — Godofredo Viana Filho (paulista); 16 — Jean Julien Pierre La Roche (paulista); 18 - Antonio Parra (paulista); 20 — Carlos Barlamaqui (gaucho); 30 — Oscar Bay (gaucho); 32 — Alfredo Ribeiro Daudt (gaucho); 34 — Angelo Gonçalves (paulista); 36 — Djalma Pessolato (paulista); 38 — Frohmut Sauer (paulista); 40 — José Ambrosio (paranaense); 42 — Ernesto Sdiller (paulista); 44 — Luiz Ambrosio (paulista); 46 — Catarino Andreatta (gaucho); 48 — Durval Rosa (paulista); 52 — Catarino Andreatta (gaucho); 54 — Julio Andreatta (gaucho); 56 — Edgard Rosubauer (paulista); 58 — Simão Chedid Sobrinho (gaucho); 60 — Raulino Miranda (paulista); 62 — Nelson Sartori (paulista); 64 — Fausto Siniscalchi (paulista); 66 — Claudio Daniel Rodrigues (paulista); 68 — Alberto Campos Borges (paulista) e 70 — Kitty Fabbri (paulista).

Aguarda-se a confirmação de reserva de inscrição de três cariocas, um petropolitano e dos irmãos Alonso, santistas.

PREMIOS

Aos principais classificados serão conferidos premios no valor de Cr$ 500.000,00, oferecidos pela Radio Panamericana.

Grandes atrativos oferecerá o XV Campeonato Colegial de Natação

SUGESTIVO PROGRAMA ORGANIZOU A LIGA AQUATICA COLEGIAL PARA O ACONTECIMENTO MAXIMO DA TEMPORADA — 26 PROVAS SERÃO EFETUADAS NA PISCINA DO PACAEMBU — VARIAS

Já tivemos oportunidade de nos referir à operosidade dos jovens que integram a prestigiosa entidade de classe. As temporadas oficiais da Liga Aquatica Colegial, mercê do cuidado com que são organizados os programas, tem oferecido demonstrações convincentes, que ressaltam com eloquencia o progresso experimentado nas fileiras aquaticas dos estudantes do ensino secundario.

Depois de alguns concursos onde mais uma vez foi evidenciada as possibilidades excepcionais dos jovens colegiais, teremos agora, nas tardes de sabado e domingo, na piscina do Estadio Municipal do Pacaembú, a partir das 15 horas, duas promissoras jornadas da aquatica colegial, com a disputa das 26 provas que constituem o programa elaborado para o XV Campeonato Colegial de Natação.

Seis colegios estarão representados no importante cotejo, destacando-se, entre eles, o Marçal, da vizinha cidade de Santos, que presentemente pode ser considerado como um dos redutos de primeira grandeza da natação estadual, tendo-se em conta os últimos feitos assinalados nos certames oficiais desenvolvidos sob os auspicios da entidade máxima especializada em nosso Estado.

"Caetano de Campos", Mackenzie, São Bento, Rio Branco e "Visconde de Porto Seguro", são as demais instituições esportivas colegiais inscritas para a festa máxima da aquatica desta classe, empreendimento que certamente transportará para a piscina do Pacaembú elevado numero de apreciadores da salutar especialidade.

Procurando oferecer maiores atrativos aos participantes, os mentores da Liga Aquatica Colegial, com grande acerto, incluiram no programa do principal cotejo da temporada, várias provas para a categoria infanto-juvenil, tanto no setor feminino, como no masculino, outro fator que tambem concorrerá para o mais amplo êxito das promissoras jornadas da natação colegial.

O programa, que é dos mais extensos, entre os cumpridos pela entidade de classe, será desenvolvido em duas etapas, estando a primeira delas marcada para sabado, enquanto que o encerramento verificar-se-á domingo.

AS PROVAS

As provas a serem disputadas no segundo periodo do certame maximo da Liga Aquatica Colegial, são as seguinte:

1.a prova — 100 metros, nado livre, qualquer classe, masculino. — Recorde: Paulo Catunda, — C. R. B., 1'02"4.

2.a prova — 50 metros, nado livre, infantis, feminino. — Recorde: Brigitte Weigel — Porto Seguro, 39"3.

3.a prova — 50 metros, nado de costas, infantis, masculino. — Recorde: Paulo Kannebley — C. S. B., 40".

4.a prova — 100 metros, nado livre, qualquer classe, feminino. — Recorde: Eleonora Schmidt — Porto Seguro, 1'12"7.

5.a prova — 100 metros, nado de costas, juvenis, masculino. — Recorde: Rolf Kestener — C. M., 1' 22"1.

6.a prova — 50 metros, nado de peito, juvenis, feminino. — Recorde: Edith Kohl — Porto Seguro, 45"5.

7.a prova — 200 metros, nado de peito, qualquer classe, masculino. — Recorde: Gustavo Niggemann — Bandeirantes, 1'57"3.

8.a prova — 50 metros, nado de costas, infantis, feminino. — Recorde: Brigitte Weigele — Porto Seguro, 53".

9.a prova — Revesamento 4x50 metros, nado livre, infantis, masculino. — Recorde: Turma do S. Bento, 2'19"6.

10.a prova — 200 metros, nado de peito, qualquer classe, feminino. —Recorde: Maria Salette Fiaquer — C. R. B., 3'23".

11.a prova — Revesamento 3x50 metros — 3 estilos, juvenis, masculino. — Recorde: Turma do Porto Seguro, 1'47".

12.a prova — Revesamento 3x50 metros, 3 estilos, juvenis, feminino. — Recorde: Turma do Porto Seguro, 2'31"2.

13.a prova — Revesamento 4x100 metros, nado livre, qualquer classe, masculino. — Recorde da Seleção Colegial, 4'25"9.

AGUARDADO COM INTERESSE O DESFECHO DO CAMPEONATO ESTADUAL DE ATLETISMO

Mais uma jornada promissora no cenario do certame do esporte-base — Exibe-se hoje na pista do Tietê o recordista mundial do triplice salto — As provas desta tarde

Auspiciosamente iniciado na tarde de ontem, prosseguirá hoje, na pista do estadio do Clube de Regatas Tietê, a disputa do campeonato estadual de atletismo, um empreendimento que, pelas suas carateristicas, vem mantendo em expectativa os adeptos da nobilitante especialidade, reservando-nos, portanto, lances espetaculares, com o registro de niveis tecnicos compativeis com as possibilidades de nossa gente.

O programa desta tarde, como sucedeu no reservado ao primeiro periodo de atividades, reserva inumeras oportunidades aos militantes, devendo tambem concorrer para maior interesse entre os que se postarem nas arquibancadas do gremio "vermelhinho", porque varios "ases" de primeira grandeza estarão em ação, pondo em evidencia suas excepcionais qualidades.

Entre os atrativos reservados para a tarde de hoje, indiscutivelmente, constitui ponto alto do programa a exibição do recordista mundial e campeão pan-americano do salto triplice, Ademar Ferreira da Silva, esse grande valor de que se orgulha o esporte brasileiro, cada vez mais conceituado nos principais centros esportivoos do mundo, mercê dos feitos inconfundiveis de seus bravos defensores.

Os certames maximos estaduais, pela sua natureza, não oferecem grandes atrativos aos adeptos da nobilitante especialidade. A preocupação da conquista de maior soma de pontos, pelos clubes participantes, torna monotono o desenvolvimento do cotejo, porém, a presença de valores de primeira grandeza, em provas isoladas, certamente contribuirá para dar outro colorido ao panorama prometido para a tarde de hoje.

A propaganda deficiente desenvolvida pela entidade maxima em torno de seus principais empreendimentos, responde pelo desinteresse aparente do nosso publico, como temos constatado com mais frequencia nos ultimos acontecimentos do esporte-base, a modalidade que sempre contou com uma assistencia numerosa e entusiastica a prestigiar as suas realizações.

AS PROVAS DESTA TARDE

No periodo final do Campeonato Estadual de Atletismo será cumprido o seguinte programa:

Às 14,30 horas — 110 metros com barreiras — semi-finais; salto em altura e arremesso do peso.

Às 14,50 horas — 400 metros rasos — series.

Às 15,10 horas — 1.500 metros rasos — final.

Às 15,45 horas — 400 metros rasos — semi-finais; salto triplice e arremesso do dardo.

Às 16 horas — 110 metros com barreiras — final.

Às 16,15 horas — 100 metros rasos — final.

Às 16,30 horas — 400 metros razos — final.

Às 16,30 horas — 400 metros razos — final.

Às 16,45 horas — Revesamento 4x100 metros — semi-finais.

Às 17 horas — 5,00 metros razos — final.

Às 17,30 horas — Revesamento 4x100 metros — final.

OS RECORDISTAS

São detentores dos recordes paulistas de atletismo os seguintes titulares:

100 metros rasos: — Aroldo Pereira da Silva — Tietê — 10"4 — 5-11-49.

200 metros rasos: José Bento de Assis Jr. — Floresta — 21"2 — 5-10-41.

400 metros rasos: José Bento de Assis Jr. — Floresta — 47"6 — 16-11-41.

800 metros rasos: — Agenor da Silva — S. Paulo — 1'53"4 — 7-8-45.

1.500 metros rasos: Agenor da Silva — S. Paulo — 4'00"3 — 1-5-46.

3.000 metros "steeple-chase": Antonio Barbosa — S. Paulo — 9'58"2 — 17-12-50.

5.000 metros rasos: Sebastião Alves Monteiro — S. Paulo — 15'15"2 — 29-4-47.

10.000 metros rasos: João Soares Oitica — Corintians — 31'48" — 20-6-48.

110 metros com barreiras: Silvio de Magalhães Padilha — Floresta — 14"8 — 9-4-33.

400 metros com barreiras: Silvio de Magalhães Padilha — Floresta — 53"3 — 4-8-36.

Revezamento 4x100 metros: Seleção da F.P.A. (Marcio de Oliveira-Silvio M. Padilha-Guilherme Puschnick-José Bento Assis Jr.) —42"1 — 29-5-39.

Seleção da F.P.A. (Ciro Marques de Andrade-Marcio de Oliveira-Isaac Prujansky-José C. F. Ferraz) — 42"1 — 26-11-38.

Revezamento 4x400 metros: Turma da A.D.F. — 3'19" — 27-7-41. (Silvio M. Padilha-José Bento Assis Jr.-Mario Carvalho Pini-Eduardo Di Pietro).

Salto em altura: Celso Pinheiro Doria — Paulistano — 1,94 — 27-7-44.

Salto em extensão: José Bento de Assis Jr. — Floresta — 7,55 — 30-8-41.

Salto triplice: Ademar Ferreira da Silva — S. Paulo — 16,1 — 30-9-51.

Salto com vara: Lucio A. Prado de Castro — Pinheiros — 4,12 — 31-8-41.

Arremeso do peso: Francisco Scabello — Floresta — 14,41 — 14-8-38.

Arremesso do disco: Bento de Camargo — Tietê — 46,32 — 5-2-39.

Arremesso do dardo: — Egon Falkemberg — Paulistano — 64,50 — 12-1-41.

Arremesso do martelo: Assis Naban — Floresta — 51,93 — 20-12-42.

5 POR DIA...

1 — Pertence ao Corintians o titulo — e dos mais honrosos — de campeão invicto na era do futebol amador. Invicto nos campeonatos de 1914, 16, 29 e 38.

★

2 — A poesia, a escultura, e sem duvida tambem a pintura, bastante contribuiram para manter de modo duradouro o entusiasmo esportivo dos gregos na era classica. Mais ainda, serviram para emprestar ao esporte esse elemento espiritual que fez dele, durante longo tempo, um instrumento de cultura humana.

★

3 — Na famosa pista do Hipodromo de Jamaica, em Nova York, em maio de 1945, ocorreu um fato fora de comum: triunfou um cavalo não inscrito! "Easy Spell" e "Grand-pa Max", eram cavalos extremamente parecidos. Identicos... O proprio treinador os confundia. Ora, numa determinada prova devia correr "Easy Spell" mas, por inadvertencia, ou devido ao fato de muito se parecerem, foi ensilhado "Grand-pa Max", em lugar de "Easy Spell"... E triunfou "Grand-pa Max", não inscrito! Mais tarde, tendo sido verificado o engano a vitoria foi... confirmada, isto é, o cavalo "Easy Spell" continuou sendo o vitorioso, embora não tivesse corrido!

★

4 — Os primeiros campeonatos nacionais de ciclismo foram efetuados em 1890, na França e em 1891, na Italia. E isto, muito embora em 1865, na Inglaterra, na Alemanha e na França tivessem sido criados numerosos circulos velocipedistas. E, vinte anos depois, surgiu a União Ciclista Internacional, com sede em Paris, organizadora de Campeonatos Mundiais e de competições olimpicas.

★

5 — No campeonato inglês de futebol o Queens Park, durante sete anos, não teve um unico gol contra! Foi de 1867-1873. Ao Wanderers a primasia de, pela primeira vez, vasar a meta do Queens. — L. S.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 3. — Prosseguirá hoje o campeonato carioca de futebol, com o jogo entre o Flamengo e Bonsucesso no estadio do Maracanã. Amanhã serão realizados mais os seguintes jogos: — Fluminense e Madureira, America e São Cristovão, Vasco e Olaria e Canto do Rio e Botafogo.

No principal jogo da tarde de amanhã reunir-se-ão tricolores e tricolores suburbanos, havendo tambem regular expectativa em torno da exibição do Vasco, que introduziu varias modificações no seu quadro, tendo em vista os ultimos revezes experimentados, que comprometeram seriamente a posição do clube na tabela do campeonato.

—— Há um movimento entre os botafoguenses pela sucessão presidencial ao clube. E' apontado para o cargo Carlos Citro, tendo em vista a recusa de Luiz Aranha.

—— A praça de esportes do S. Cristovão de Futebol e Regatas está ameaçada de interdição devido aos lamentaveis acontecimentos ali registrados por ocasião do jogo de domingo entre o São Cristovão e o Bangu, vencido pelo ultimo por 6 a 2 e que culminaram com a agressão ao arbitro espanhol Gimenez Molina. De acordo com o codigo brasileiro de futebol o caso de agressão ao arbitro poderá determinar a suspensão do clube por 180 dias além de multa correspondente e interdição da praça de esportes de 30 a 40 dias, ficando o clube ainda na obrigação de saldar todos os seus compromissos sem qualquer vantagem de pontos na tabela.

—— Será iniciada nova etapa do tratamento de Ademir. O grande atacante será submetido a uma intervenção cirurgica das amigdalas, sendo que antes extrairá todos os dentes dados pelas chapas radiograficas como imprestaveis. Após o cumprimento desse tratamento, Ademir retornará aos treinos.

—— Foi autorizada a participação da equipe brasileira no Campeonato Pan-Americano de Ciclismo que deverá ser realizado em Montevideo de 1 a 9 de dezembro vindouro.

SURPRESA NO PACAEMBU

O SÃO PAULO FOI IMPOTENTE PARA CONTER O ENTUSIASMO DO JUVENTUS

Jogando um futebol inqualificavel o tricolor não conseguiu escapar à derrota diante do modesto quadro da rua Javari — Dois a um a contagem estabelecida no marcador — Edelcio, Remo e Nenê marcaram os tentos

Debaixo da forte canicula que castigou os bandeirantes na tarde de ontem foi realizado, no Pacaembu, o choque São Paulo-Juventus, na abertura da terceira rodada do returno do certame paulista.

Jogando um futebol inqualificavel, sem base tecnica, sem marcação e sem o sentido pratico de fazer tentos, o tricolor não poderia conhecer outro resultado frente ao Juventus a não ser uma derrota. E foi o que aconteceu transcorrido os noventa minutos regulamentares do embate. O clube da rua Javari, embora não possuindo "cracks" de expressão tecnica do adversario, soube jogar com entusiasmo, com fibra e com o sentido da vitoria.

Por esse motivo, os dois a um refletidos no marcador, favoravel aos "avinhados", nada mais foram do que o produto do merecimento a que fizeram jus aqueles denodados defensores da agremiação da Moóca, que lutaram desde o primeiro ao ultimo minuto com a mesma vontade e com o mesmo espirito de sacrificio.

Como espetaculo, o prelio decepcionou. Futebol dos mais pobres em tecnica foi o encontro S. Paulo-Juventus. O tricolor, conformado com a ruindade de diversos integrantes do seu quadro, limitou-se a jogar desordenadamente. A defesa teve seus pecados mortais, sendo culpada dos dois tentos. No primeiro, Mario esperou que a bola viesse ter as suas mãos como um golpe de magia, ao invés de atirar-se ao solo para cobrir a visão de Edelcio. No ponto conquistado por Nenê, toda a defesa se confundiu. Cada defensor do tricolor procurava fugir do combate que deveria ser dado a Osvaldinho. E naquele jogo de "empurra", Osvaldinho passou a bola a Nenê que outro trabalho não teve, a não ser carregar e "fuzilar" contra o arco, vencendo o arqueiro inapelavelmente. Conclusão: — duas jogadas em que os componentes da defensiva do São Paulo falharam clamorosamente, deram a vitoria ao Juventus.

O ataque, por sua vez, não queria nada com as redes adversarias. Os cinco avantes claudicaram durante toda a peleja, dando nitida demonstração de sua fraqueza. Ficou patenteado que, dificilmente o São Paulo poderá ter melhor sorte no campeonato com um quadro atuando da forma como atuou ontem contra o Juventus.

PORMENORES DO EMBATE

Os quadros estavam assim formados:

JUVENTUS: — Jaime — Pascoal e Diogo — Luizinho, Og e Nesio — Castro, Osvaldinho, Edelcio, Nenê e Luiz.

SÃO PAULO — Mario — Turcão e Mauro — Bauer, Pé de Valsa e Alfredo — Alcino, Bibe, Durval, Remo e Lierte.

O primeiro periodo terminou com a vitoria do Juventus, pela contagem minima. Edelcio, aos 30 minutos, marcou o unico ponto dessa fase.

Os pontos da etapa derradeira foram assinalados por Remo, aos 20 minutos, concluindo da peque-

(Conclui na pagina 12.a).

"Cracks" que serão julgados pelo Tribunal de Justiça Desportiva

Relação nominal dos jogadores que foram denunciados pela auditoria do "colendo"

O Tribunal de Justiça Desportiva, por intermedio da auditoria, já cientificou os elementos que serão alvo de julgamento em sua proxima reunião.

Os indiciados são os seguintes:

C. A. JUVENTUS: Nenê e Edelcio; JABAQUARA A. C.: José Chaves; SANTOS F. C.: Sarno; A. A. PORTUGUESA: João da Silva Sousa; A. A. PONTE PRETA: Rodrigues e Moacir; SÃO PAULO F. C.: Durval e Alcino e RADIUM F. C.: Olegario e James.

SEGUNDA DIVISÃO

Os indiciados da 2.a Divisão são os seguintes:

TUPÃ F. C.: Geraldo José da Silva. COMERCIAL F. C.: Nailar Mazon. S. E. SÃOJOANENSE: Haroldo Pereira Martins. PAULISTA F C. — ARARAQUARA: Aristides Alves Oliveira. A. MONTE AZUL: Januario de Biasio Neto e Marcolino Augusto. A. PIRACICABANO: José Batista Filho. UNIÃO F. C.: Valdemar Batista, Renato Lopes Romão, Ery Brasil Siqueira e Everton Costa Vieira e E. C. CORINTIANS — Presidente Prudente: João Cesario Jesus.

Em jogo o titulo de lider da ala feminina da geração dos tres anos

As melhores potrancas em confronto no "Diana", também conhecido por "Derby das Eguas" — Pendem para Nyx e Herodiade as atenções da "catedra" — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

O Jockey Club de São Paulo voltará a fazer realizar corridas hoje, à tarde, em seu hipodromo de Cidade Jardim.

O programa, integrado por sete provas comuns e uma da esfera classica, está muito bonito e assegura o sucesso da reunião.

A carreira de honra é o tradicional Grande Premio "Diana" em 2 quilometros e reservado às melhores potrancas da geração dos tres anos. A prova, que é tambem conhecida como o "Derby das Eguas", já que o seu tiro se estende a dois quilometros, reuniu as inscrições de Nyx, Herodiade, Arteira, Crusanda, Inesperada, Marpona e Alsacia, recaindo sobre Nyx e Herodiade, por mais credenciada, as cotações do mundo apostador. Mas a "catedra" reconhece em Marpona, que tem o melhor trabalho para a prova, uma adversaria de grandes possibilidades. São ainda bons as esperanças depositadas nas patas de Arteira e Crusanda, ambas com atuações que demonstram um grande estado, e apenas Inesperada e Alsacia parecem algo deslocada no meio.

O encontro de eguas nos 2 quilometros do "Diana" promete momentos de agradavel emoção.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras desta tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — "Eleida" — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13,30 horas.

Ks.
1 Majdube, O. Reichel 56
(2 Rossini, P. Vaz 58
2(
(3 Loire, R. Zamudio .. 54
(4 Fargo, L. Osorio . 58
3(
(5 Brindela, A. Cataldi .. 56
(6 Gracinha, J. Santos .. 54
4(
(7 Macau, L. González .. 58

Pareo de concorrentes de parcos recursos. Mesmo na grama, Rossini, que vem atuando com grande regularidade, constitui a melhor indicação. Majdube anda muito bem e perfila-se, indiscutivelmente, como uma das forças da carreira. Brindela, que vem se ajeitando na turma, pode ser apontada como a diferença daquele duo. Loire não correu mal, ha uma semana, ao reaparecer, e já agora não deve ficar de todo desprezada. Fargo retorna apenas regular e Gracinha está acumulando fracasssos. Macau subiu de turma e aqui é tudo bem mais dificil.

2.o PAREO — "Ofigia" — Cr$ 35.000,00 — 1.609 metros — As 14 horas.

Ks.
1 Biancamano, P. Vaz .. 56
" Caipirinha, C. Bini .. 54
2 Fuga, H. Molina .. 54
(3 Avante, O. Reichel .. 56
3(
(4 Dalton, V. Pinheiro F.o 56
(5 Bovary, F. Sobreiro .. 54
4(
(6 Orriga, N. Pereira .. 54

Biancamano, muito fiel no marcador e sempre em progressos, constitui a melhor indicação. Reforço regular é Caipirinha, muito ligeira e em condições animadoras. Fuga, que ganhou recentemente, e Dalton, que reapareceu então correu mal, embora "faltando" no final, são grandes candidatos ao segundo posto. Melhor, sem duvida, o cavalo, que ganhou estado. Avante não correu de todo mal, na ultima apresentação, e Bovary retorna em condições animadoras. Está em turma dentro dos seus recursos. Orriga tem corrido pouco e não pode alimentar maiores pretensões.

3.o PAREO — "Desforra" — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 14,30 horas.

Ks.
1 Inocencia, n|correrá .. 58
2 P. Choice, O. Reichel . 56
3 Gloxinia, R. Zamudio . 56
(4 Garlick, F. Sobreiro . 56
4(
(5 Bahranel, R. Olguin . 50

Com a deserção de Inocencia, Peters Choise, que é um irlandês credenciado e muito bem trabalhado, pode ser apontado como a maior figura do pareo. Na grama Brahranel é de corrida e vai leve, podendo figurar honrosamente. Correu muito pouco o Gloxinia, ha uma semana, mas ele sabe correr melhor. Convem não ficar de todo esquecido. O estreante Garlick é fraquinho para a turma.

4.o PAREO — "Kahena" — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15 horas.

Ks.
(1 Lord Starson, R. Pacheco 55
1(
(2 Biricchino, R. Olguin . 55
(3 Ubejo, A. Cataldi ... 55
2(
(4 Nhambuí, J. Nascimento 55
(5 Alicator, A. Lucca .. 55
3(
(6 Esbirro, O. Santos . 55
(7 Crepusculo, C. Bini .. 55
4(8 El Chapado, Pinheiro F.o 55
(9 T. Prince, O. Rosa .. 55

Não está facil a eliminatoria de potros. Contudo, Lord Starson, que na ultima apresentação atuou fora de sua turma, maiores atenções merece agora. Anda bem e está em meio de adversarios que valem algo menos. A escolha para a dupla é coisa bastante dificil. Ubejo, sempre colocado; Alicator, que tem acusado progressos, e Esbirro, que reaparece bem trabalhado, parecem os maiores nomes com relação ao segundo posto. Crepusculo deu-se bem nas novas cocheiras e tem trabalhos para figurar honrosamente. Biricchino nada tem produzido e Nhambuí apenas melhorou alguma coisa. El Chapado é fraquinho e Tanmuz Prince esteve por São Vicente, onde algo melhorou. Mas a turma lhe excede em valor.

5.o PAREO — "Alraune" — Cr$ 35.000,00 — 1.609 metros — As 15,30 horas.

Ks.
1 Amry, R. Zamudio . 58
" Dialogo, O. Reichel .. 56
(2 Medoc, O. Rosa 54
2(
(3 Hausto, M. Cataldi 56
(4 Don Funfas, P. Vaz . 54
3(
(5 Moratin, D. Garcia 58
(6 Bitter, C. Bini .. 54
4(
(7 Boa Estrela, R. Olguin . 52

Está bonito o pareo. E muito dificil. Amry, que não podia andar melhor; Medoc, que tem figurado com destaque; Don Funfas, em grande forma, e Boa Estrela, que ganhou bem, na turma inferior, são os grandes nomes da carreira. A formula Medoc-Boa Estrela é a que mais nos agrada. Dialogo pouco melhorou e Hausto está ainda em turma alem dos seus recursos. Moratin não correu mal e é agora depositario de esperanças. Bitter está em turma aparentemente forte.

6.o PAREO — "Alvorada Boreal" — Cr$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 16,10 horas.

Ks.
(1 Flag Day, R. Zamudio . 56
1(2 Diavola, R. Pacheco .. 52
(3 Etincelle, R. Olguin .. 52
(4 Louveira, O. Rosa .. 56
2(5 Nagi, P. Vaz 54
(6 Mandu, L. Osorio .. 54
(7 Eduar, O. Reichel . 58
3(8 Bolivar, T. O. Silva .. 58
(9 Feiticeira, R. Correa .. 52
(10 Julica, S P. Ribeiro . 56
4(11 Avany, O. Fernandes . 52
(12 Curitibano, C. Bini . 54

Pareo de muitos concorrentes e não é facil a escolha da formula mais provavel. Flay Day, que demonstrou andar bem, ha uma semana, quando pretendeu ganhar, é agora carta de grande prestigio. Mandu anda muito bem e merece grandes atenções com relação à dupla. Etincele anda muito bem e é depositaria de grandes esperanças. Nagi não correu grande coisa, ao estrear, mas ganhou estado e pode figurar bem. Eduar é apenas ligeiro e não anda grande coisa. Louveira descansou e volta bonita e muito bem. Feiticeira é apenas ligeira e os demais está aqui algo deslocados.

7.o PAREO — G. P. "Diana" — Cr$ 200.000,00 — 2.000 metros — As 16,50 horas.

Ks.
(1 Nyx, L. González ... 55
1(
(2 Lady America, n|correrá 55
(3 Herodiade, P. Vaz . 55
2(
(4 Arteira, O. Rosa . .. 55
(5 Crusanda, E. Garcia . 55
3(
(6 Inesperada, L. Osorio . 55
(7 Marpona, R. Zamudio 55
4(
(8 Alsacia, R. Olguin ... 55

As melhores potrancas de três anos sairão à pista. Nyx e Herodiade são as favoritas da "catedra", agradando-nos mais a segunda, por nos parecer em melhores condições de treino. Marpona, com o melhor exercicio para o grande pareo, constitue uma adversaria de grande respeito. Arteira anda bem e é depositaria de grandes esperanças. Cruzanda já ganhou duas e credenciou-se para enfrentar tais adversarias. Está bem no tiro e nada lhe falta para ganhar destas adversarias. Mais dificil a Alsacia, embora com privados animadores, e praticamente fora de pareo a Inesperada, que ainda não evoluiu o suficiente para enfrentar tais adversarias.

8.o PAREO — "Cascade" — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17,30 horas.

Ks.
(1 Nani, L. González . 55
1(
(2 E. Pighten, Pinheiro F.o 55
(3 Hope, P. Vaz ... 55
2(4 Gazoza, V. Martin 55
(5 Ciducha, O. Reichel . 55
(6 Argentea, R. Correa 55
3(7 Clepsydra, O. Fernandes 55
(8 Urquiza, A. Lucca ... 55
Girondelle, L. Osorio .. 55
4(10 Elastica, R. Zamudio . 55
(" Escusa, C. Bini ... 55

As estreantes Nani e Hope, bem recomendadas pela procedencia e credenciadas por bons privados, são, aparentemente, as donas da eliminatoria. A pilotada de Gonzalez merece algumas atenções a mais. Ciducha, que reaparece muito bem, perfila-se como a mais seria adversaria daquelas estreantes. Urquiza já figurou e ainda melhorou alguma coisa, podendo até mesmo obter colocação. Argentea não tem corrido de todo mal e Girondelle retorna algo melhorada. Clepsydra é fraquinha e as demais estreantes — E. Gighten, Gazoza, Elastica e Escusa — não impressionaram ainda nos privados.

* * *

O 1.o pareo será corrido às 13,30 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ROSSINI	MAJDUBE	BRINDELA
BIANCAMANO	DALTON	FUGA
PETER'S CHOISE	BAHRANELL	GLOXINIA
LORD STARTON	UBEJO	ALICATOR
MEDOC	BOA ESTRELA	AMRY
FLAG DAY	MANDU'	ETINCELLE
HERODIADE	NIX	MARPONA
NANI	HOPE	CIDUCHA

HOJE NA GAVEA O PREMIO "JOCKEY CLUB ARGENTINO"

Apenas Tevere, Ondino, Pardaillan e Algarve na classica prova — Palpites do "Correio Paulistano" — Programa e montarias

RIO, 3 ("Correio") — Está à vista mais um promissor festival turfistico, a ter lugar amanhã, à tarde, na Gavea.

O programa, integrado por oito numeros, encerra um atrativo da esfera classica — o premio "Jockey Club Argentino", em 2.400 metros e com as inscrições de Tevére, Pardaillan, Ondino e Algarve. Poucos, como se vê, mas credenciados e de forças parelhas, prometendo o encontro redundar num espetaculo apreciavel.

O 2.o pareo especial de éguas valoriza o programa da domingueira gaveana. Estão anotadas Victoria Cross, Terzica, Cloche, Moscarita, Optima, Larue, Ricurita e Pujanza.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa das carreiras de amanhã, à tarde, no hipodromo do Jockey Club Brasileiro:

1.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — A's 13,30 horas.

Ks.
(1 Mont Royal, O. Ulloa . 56
1(
(2 Mandi, L. Rigoni 56
(3 Sketch, J. Mesquita . 56
2(
(4 Gentil, O. Macedo 56
(5 Oraci, E. Castillo 56
3(
(6 El Sirocco, S. Ferreira 56
(7 Orestes, P. Tavares . 56
4(
(8 Dingo, C. Moreno . 56

2.o PAREO — "Domingos Torres" — (1.a Prova especial de eguas) — Cr$ 60.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

Ks.
1 V. Cross, W. Meirelles 58
Terzica, S. Ferreira 59
(2 Cloche, E. Castillo 58
2(
(3 Moscarita, A. Portilho 57
(4 Optima, L. Rigoni . 56
3(
(5 Larue, P. Tavares . 58
(6 Ricurita, D. P. Silva 58
4(
(7 Pujanza, D. Moreira 57

3.o PAREO — "Jockey Club Argentino" — Cr$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 14,30 horas.

Ks.
1 Tévere, L. Rigoni . 54
2 Pardaillan, O. Ulloa . 59
3 Ondino, E. Castillo 59
4 Algarve, F. Irigoyen . 51

4.o PAREO — Cr$ 36.000,00 — 2.000 metros — As 15 horas.

Ks.
1 Egregious, J. Tinoco . 54
" Scarface, E. Castillo . 54
(2 Mariano, W. Meirelles 58
2(
(3 Ronon, J. Mesquita . 56
(4 Incendiario, C. Moreno 58
3(
(5 Cantinflas, D. Moreira 50
(6 D. Euvaldo, W. Andrade 54
4(7 El Matachin, A. Portilho 54
(8 Cabo Frio, L. Rigoni . 58

5.o PAREO — "Henrique Jopper" — (Handicap Especial) — Cr$ 80.000,00 — As 15,35 horas.

Ks.
(1 Quejido, D. Moreira . 62
1(
(2 New Comer, J. Portilho 51
(3 Sinless, E. Castilho . 56
2(
(4 Varsity, S. Ferreira 52
(5 Retang, C. Moreno .. 57
3(6 Lover's Moon, N. C. .. 54
(7 Bahranell, N. C. .. 49
(8 Laurina, P. Coelho .. 52
4(9 Kurdo, F. Irigoyen .. 53
(" Sans Route, U. Cunha 49

6.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 16,10 horas.

Ks.
(1 Coronet, O. Ulloa .. 55
1(
(2 Aguai, E. Silva 55
(3 Parnaso, J. Mesquita 55
2(4 El Gin, A. Portilho . 55
(5 Kraolim, U. Cunha .. 55
(6 Horatio, E. Castilho .. 55
3(7 Spencer, N. C. ... 55
(8 Pueyrredon, N. C. .. 55
(9 Espinheiro, I. Pinheiro . 55
4(10 Egil, J. Tinoco . . 55
(" Evoé, R. Urbina ... 55

7.o PAREO — Cr$ 80.000,00 — 1.500 metros — As 16,50 horas.

Ks.
1 El Campeador, J. Tinoco 55
" Marshall, A. Portilho 58
(2 R. Novarro, J. Mesquita 56
2(3 Inicio, W. Meirelles .. 60
(4 Argonauta, O. Macedo 50
(5 Guaruman, D. Moreira 55
3(6 Ocre, L. Rigoni .. 59
(7 Crato, S. Camara .. 50
(8 Catão, D. P. Silva .. 49
4(9 Faifax, N. C. 58
(" Cumberland, Henrique 55

8.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 17,30 horas.

Ks.
(1 Pilantra, D. P. Silva . 50
1(2 Luarlinda, R. Urbina . 52
(3 Alvitre, N. C. 52
(4 Carinhoso, U. Cunha . 54
2(5 Montenegro, P. Machado 54
(6 Atrevido, W. Meirelles 59
(7 Apinagé, O. Macedo . 54
(8 Espadarte, O. Ulloa . 52
3(
(9 Stamina, J. Tinoco . 50
(" Barcena, D. Moreira . 50
(10 Eton, I. Pinheiro . 52
(11 Erin, L. Leite 48
4(
(12 Cracovia, N. C. ... 52
(" Contrabanda, Oliveira 56

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ORACI	MONT ROYAL	SKETCH
OPTIMA	CLOCHE	RICURITA
TEVERE	ONDINO	PARDAILLAN
CABO FRIO	INCENDIARIO	EGREGIOUS
SINLESS	QUEJIDO	RETANG
EL GIN	CORONET	HORATIO
OCRE	R. NOVARRO	EL CAMPEADOR
PILANTRA	CARINHOSO	APINAGE'

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM CAMPINAS

Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — Sala 4

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas carreiras realizadas ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 13 vencedores, com 4 pontos, cabendo a cada um Cr$ 2.377,50.

BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 11 pontos, cabendo-lhe Cr$ 56.344,00.

BETTING SIMPLES — 3 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 4.125,40.

BETTING DUPLO — Não houve vencedores; saldo para a proxima reunião: Cr$ 180.158,90.

CASA LOTERICA

(LOTERIAS)

Pagamentos imediatos — Procurem conhecer as grandes vantagens que oferece a sua casa à

RUA 15 DE NOVEMBRO, 59 e PRAÇA ANTONIO PRADO

O festival de trote de amanhã

OITO CARREIRAS CHEIAS NO PROGRAMA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

A Sociedade Paulista de Trote tem programado para hoje, à tarde, em Vila Guilherme, o terceiro festival da semana. Tal como as anteriores, a reunião à vista está a prometer inteiro sucesso.

O programa, formado por oito carreiras, todas cheias e muito equilibradas, tem, como numero de honra, o "handicap" de 1.850 metros, para os melhores trotadores, com as inscrições de Excelente, Mistero, Charmer, Eventide, Worthless, Fiete e Dreamboy.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

1.o pareo — 2.200 metros

X.9, que tem a seu favor o retrospecto, deve ganhar. Marusca, muito bem colocada na turma, e Sunrise, com boas atuações, são as figuras secundarias. Atlanta é depositaria de esperanças.

2.o pareo — 2.200 metros

Palmeiras é agora a mais provavel ganhadora. A dupla com Aurita, que ganhou na ultima oportunidade, está muito bem indicada. Cacique e Worth Son são adversarios de certo respeito.

3.o pareo — 1.609 metros

Na distancia, Austin, que tem corrido bem, conta com o nosso voto. A dupla deve ser procurada entre Flautin, Topeka e até mesmo Arpon.

4.o pareo — 2.200 metros

Negro Lindo, bem situado na turma, constitui a melhor indicação. Terá, porém, um grande adversario em Hawthorn e um não menos perigoso em Timbre. Joni não deve ficar de todo desprezado.

5.o pareo — 1.850 metros

Ainda uma vez a parelha Mistero-Charmer domina a situação. Mas para a dupla maiores possibilidades reune o Excelente. Eventide e Dreamboy são depositarios de esperanças.

6.o pareo — 2.200 metros

Cheyenne, que sairá na pista, tem ares de verdadeira "barbada". Suzanne e Tiroleza vão decidir entre si a dupla. Veloz é um trotador de recursos e pode aparecer.

7.o pareo — 2.200 metros

A preferencia do mundo apostador está com Mossoró e nós tambem acreditamos em sua vitoria. Agrada-nos a formula com Aguateiro, mas não seremos nós quem vá negar possibilidades a Troika e Particular II.

8.o pareo — 2.200 metros

Clear Day e Sonhador são as maiores cartas do pareo. Muitas esperanças nas patas de Cigana. Vêra não pode ficar à margem das cogitações.

MONTARIAS

Eis o programa, já com as montarias oficiais, para as carreiras de hoje, no hipodromo de Vila Guilherme:

1.o Pareo — A's 14,00 horas — 2.200 metros.

(1 Atlanta, M. Locatelli .. 40
1)
(2 Zorro, O. Silva 20
(3 X-9, S. Sapienza 40
2)
(4 Jaquê, Am. Frassi 20
(5 Marusca, J. Belfiore .. —
3)
(6 Selva, F. Bosco ...... —
(7 Annabela, J. Lorenzini —
4)
(8 Sunrise, X. X. 60

2.o Pareo — A's 14,30 horas — 2.200 metros.

(1 Cacique, C. Nappi 20
1)
(2 Otello, J. Belfiore .... —
(3 Palmeiras, A. Carpinelli 40
2)
(4 Worth Son, F. Vascon. 40
(5 Worth, J. . dos Anjos 20
3)6 Last Chance, O. Silva . 40
(7 Chispa, A. Boccia 20
(8 Aurita, A. Luiz ...... —
4)9 Garbosa, J. Marcellini . —
(10 Trieste, F. Bosco ...... —

3.o Pareo — A's 15,[illegible] horas — 1.609 metros.

1 Flautim, S. S[illegible]enza . 60
(2 Arpon, J. Belfiore 40
2)
(3 Alabama, M. Locatelli . —
(4 Topeka, J. R. da Silva —
3)
(5 Carolina, P. Santo[illegible] . —
(6 Austin, A. Ambrosio .. 60
4)
(7 Idahi, L. Rotta 20

4.o Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros.

(1 Joni, A. Carpinelli ... 20
1)
(2 Noble, S. Mendonça .. —
(3 Negro Lindo, J. Belf. 40
2)
(4 Selma, J. Carpinelli .. —
(5 Hawthorn, O. Silva .. 40
3)
(6 Biguá, J. Furtado 20
(7 Timbre, [illegible] 20
4)
(8 Wal[illegible], J. Marcellini . 40

5.o Pareo — A's 16,00 horas — 1.850 metros.

1 Excelente, A. Carp. ... 40
(2 Mistero, G. Fia[illegible] ... 20
2)
(" Charmer, E. Antunes . 20
(3 Eventide, E. Andreini 20
3)
(" Worthless, A. Almeida 40
(4 Fiete, L. Rotta 50
4)
(5 Dreamboy, A. Del Moro —

6.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.200 metros.

1 Cheyenne, J. Delfiore —
2 Suzanne, P. [illegible]ntoni . 40
(3 Veloz, J. Lorenzini ... 40
3)
(4 Conforme, A. Luiz 20
(5 Tiroleza, J. Pereira ... —
4)
(6 Tala, P. Ramos ...... —

7.o Pareo — A's 17,00 horas — 2.200 metros.

1 Mossoro, A. Luiz 40
(2 Geme, A. Manzione ... —
2)
(3 Troika, J. Lorenzini .. —
(4 Marabá, M. Locatelli . —
3)
(5 Aguateiro, J. M. Anjos 20
(6 Jocosa, F. Bosco 20
4)
(7 Particular II, A. Amb. 40

8.o Pareo — A's 17,30 horas — 2.200 metros.

(1 Clear Day, O. Silva .. 20
1)
(2 Heliaco, C. Matarazzo —
(3 Sonhador, A. Ambrosio 40
2)
(4 Chiquito, S. Mendonça —
(5 Cigana, J. Marcellini .. 20
3)6 Guarani, J. Carpinelli —
(7 Calçadinho, A. Carpin. —
(8 Vera, L. Rotta 20
4)9 Boneco II, A. Oliveira 20
(10 Stray, J. Furtado ....

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
X-9	MARUSCA	SUNRISE
PALMEIRAS	AURITA	CACIQUE
AUSTIN	PLAUTIN	TOPEKA
NEGRO LINDO	HAWTHORN	TIMBRE
MISTERO	EXCELENTE	CHARMER
CHEYENNE	SUZANNE	TIROLEZA
MOSSORO'	AGUATEIRO	TROIKA
CLEAR DAY	SONHADOR	CIGANA

Feitos um para o outro...

Um verdadeiro "crack", legítimo puro-sangue, requer, para conduzí-lo, o pulso firme, a fibra e a perícia de um autêntico "jockey". Do mesmo modo, para V. obter um barbear perfeito, com a lâmina Gillette Azul, passe a usá-la sempre num aparelho Tech... pois foram também feitos um para o outro!

Gillette — COMMERCIO MARCAS Gillette POR TODOS REGIST. — GILLETTE BLUE BLADE INDUSTRIA BRASILEIRA

● Frisos anti-deslizantes garantem maior proteção contra cortes.

● Barra-distensora permite um escanhoar rápido e suave.

● Suportes firmes da lâmina eliminam a trepidação.

● Aberturas amplas para mais fácil limpeza.

● Cabo com ranhuras para manuseio firme e seguro.

APARELHO GILLETTE TECH — LÂMINA GILLETTE AZUL

FEITOS UM PARA O OUTRO

IA - 53/

Hipodromo Brasileiro

Rersultados gerais das carreiras de ontem

RIO, 3 (Asapress) — Os resultados de hoje das corridas do Hipodromo da Gavea, apresentaram os seguintes resultados:

1.o PAREO — 1.000 METROS Cr$ 40.000,00

1.o Escalonia; 2.o Magoia. — Vencedor, Cr$ 13,00; Dupla (12) Cr$ 14,00; Places, Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00.

2.o PAREO — 1.600 METROS Cr$ 35.000,00

1.o Dynamo; 2.o Carlos Magno. Vencedor Cr$ 11,00; Dupla (14) Cr$ 18,00; Places: Não houve.

3.o PAREO — 1.300 METROS Cr$ 40.000,00

1.o Viscondessa; 2.o Dalmata. — Vencedor, Cr$ 26,00; Dupla (12) Cr$ 50,00; Places: Cr$ 15,00 e Cr$ 31,00.

4,o PAREO — 1.600 METROS Cr$ 40.000,00

1.o Surubiu; 2.o Odair; 3.o Mediavel. — Vencedor, Cr$ .. 21,00; Dupla (13) Cr$ 35,00; Places, Cr$ 11,00, Cr$ 12,00 e Cr$ 12,00.

5.o PAREO — 1.500 METROS Cr$ 30.000,00

1.o Urucania; 2.o Lucifer; 3.o Exemplo. — Vencedor, Cr$ 32,00; Dupla (12), Cr$ 35,00; Places, Cr$ 12,00, Cr$ 12,00 e Cr$ 19,00.

6.o PAREO — 1.400 METROS Cr$ 45.000,00

1.o Corregio; 2.o Palmer. — Vencedor, Cr$ 227,00; Dupla (13) Cr$ 63,00; Places, Cr$ 34,00 e Cr$ 12,00.

7.o PAREO — 1.600 METROS Cr$ 50.000,00

1.o Hell Cat; 2.o Vigorava. — Vencedor, Cr$ 29,00; Dupla (12) Cr$ 31,00; Places, Cr$ 12,00 e Cr$ 12,00.

8.o PAREO — 1.400 METROS Cr$ 30.000,00

1.o Carinho; 2.o Caoré; 3.o Valco. — Vencedor, Cr$ 37,00; Dupla (12) Cr$ 108,00; Places, Cr$ 13,00, Cr$ 62,00 e Cr$ 16,00.

Movimento geral de apostas: Cr$ 10.048.680,00.

CHALA REGISTROU MARCA RECORDE NO MELHOR "HANDICAP" DE ONTEM EM CIDADE JARDIM

A filha de Chacarera baixou para 79"8/10 a antiga marca em poder de Mackenna para os 1.300 metros de areia — Maravilha, Panicula, Monazita, Boa Lua, Japim e Canibal, os demais ganhadores — Resultados gerais

O festival de ontem, em Cidade Jardim, foi presenciado por um publico bastante numeroso e muito entusiasta, bastando que se diga, para justificar esta ultima afirmativa, que transitou pelos diversos guiches uma cifra superior a 13 milhões de cruzeiros, sem se computar os concursos, que andaram pela casa dos 400 mil.

Os resultados não foram muito do agrado do publico. Tivemos, logo no pareo de abertura, uma Maravilha correndo muito mais do que se poderia esperar; em seguida, foi Panicula, que vinha acumulando fracassos, a por as manguinhas de fora, num desrespeito ao publico e à propria Comissão de Corridas; tivemos, ainda, uma Chala, que esteve em nossas cogitações, mas que na verdade produziu atuação em completo desacordo com sua anterior performance. De todos, porem, o caso de Panicula é o mais grave e está a reclamar um corretivo.

MARAVILHA GANHOU BEM

A preferencia da "catedra" esteve dividida entre Cauin e Buena Dicha, mas não lograram eles corresponder.

Maravilha, que vinha se ajeitando, foi a ganhadora, depois de correr acomodada em quarto até a reta. A sua vitoria foi conquistada com luz.

Fakir, que se portou bem, classificou-se em segundo, entrando nos postos seguintes Cauin e Buena Dicha.

PANICULA SURPREENDEU

Egito, feito favorito, não correu grande coisa e entrou descolocado. Nem mesmo chegou a pintar vitoria.

Na entrada da reta, Gran Bonea e Panicula forçaram sobre o ponteiro Bucefalo, por ele passando logo depois. Empenharam-se em luta e a filha de Pantalon logo depois dominou a situação. Não fugiu, mas ganhou bem, surpreendendo, já que não se recomendava pelas apresentações anteriores.

Gran Bonea ficou com o segundo posto.

MONAZITA BATEU CRASSO NO QUILOMETRO

O publico entregou todo o seu voto à parelha Crasso-Monazita e viu sua preferencia vingar. Só que não ganhou Crasso, levando a melhor, muito facilmente, a Monazita, que correu em segundo até as tribunas. Crasso conservou comodamente o segundo posto.

Moça Rica largou em terceiro e nesse posto terminou.

BOA LUA GANHOU EM "OLHO MECANICO"

O publico apostador, com a retirada de Carabranca, voltou as suas vistas para Chefe e a este tocou o favoritismo. Correu bem; portou-se a contento, em percurso, o pilotado de Gonzalez, mas, nos ultimos cem metros, algo mais rendeu a Boa Lua. Juntos, esta e o favorito passaram por Nardi, no final, e em luta vieram até a linha de sentença.

A chapa fotografica acusou a vitoria da pilotada de Pierre.

CHALA GANHOU EM MARCA RECORDE

O voto da "catedra" esteve com Mac Mahon, mas o tordilho não teve uma partida muito feliz e nem mesmo se portou bem no percurso. Andou colocado em toda a curva e assumiu o comando, na reta, mas foi presa facil para Farfala e Chala. Deixou a situação à mercê daquelas eguas, que brigaram até o disco, vencendo Chala, o maior azar, em "olho mecanico" e em tempo recorde — 79" 8|10, para os 1.300 metros Selvatico fez o "train" e os demais não apareceram.

JAPIM CORREU LONGE E AINDA GANHOU

Crasuena foi a mais visada nas apostas. Correu longe, na primeira fase, e apareceu em carreira nos 700 metros. Tambem nessa altura surgiu o Japim, que até então corria em penultimo. A egua, por fora, e o cavalo, por dentro, melhoraram rapidamente e na entrada da reta já estavam com os ponteiros. Amaurá e Milit pararam logo e Juvenil, por instantes, assumiu o comando. Mas Japim, por junto à cerca, dominou a situação, ganhando com luz, ao mesmo tempo que Crasuena se impunha a Juvenil, para formar a dupla.

Correu pouco o Guazil e Winnig Post foi muito contrariado em todo o percurso.

CANIBAL ENCERROU A FESTA

A parelha Apiaí-Chapultepec foi a mais jogada, mas, praticamente, não foi vista em carreira. Apiaí nunca apareceu e Chapultepec andou sempre em quinto, sem grande ação, e o mais que fez, na reta, foi melhorar para quarto. Não chegou a "pintar" vitoria e banhou estrondosamente.

Kafelin fez todo o "train", seguido de Gacy Kid e Canibal, melhorando este, rapidamente, na reta, até ganhar com luz.

Gacy Kid ainda roubou a Kafelin o segundo posto, mas não chegou a ameaçar a vitoria do filho de Victor Hugo.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais dos diversos pareos de ontem, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Maravilha, 56 ks., O. Reichel; 2.o Fakir, 58 ks., L. Osorio; 3.o Cauim, 56 ks., L. Gonzalez; 4.o Buena Dicha, 53 ks., A. Lucca; 5.o Taquari, 56 ks., V. Pinheiro Filho. Não correu Cleveland. Tempo: 96" 5|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 45,00; dupla (24) Cr$ 79,00. Placês: Cr$ 24,00 e Cr$ 20,00. Movimento: Cr$ 1.483.340,00. Tratador: R. Oliveira Filho. Proprietario: Stud Proton.

A ganhadora é alazã, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Falangista e Mosa.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Cauim	27,00	12	40,00
2	Fakir	42,00	13	41,00
3	Buena Dicha	26,00	14	50,00
4	Taquari	279,00	23	45,00
			34	53,00
			33	359,00

Ganhou Maravilha com luz sobre Fakir, entrando descolocados os favoritos Buena Dicha e Cauim.

2.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Panicula, 56 ks., R. Zamudio; 2.o Gran Bonea, 56 ks., L. Gonzalez; 3.o Baturité, 54 ks., O. Reichel; 4.o Egito, 54 ks., P. Vaz; 5.o Bucefalo, 58 ks., V. Pinheiro Filho; 6.o Boabdil, 58 ks., C. Bini. Tempo: 89". Rateios: Vencedor, Cr$ 93,00; dupla (34) Cr$ 70,00. Placês: Cr$ 45,00 e Cr$ 25,00. Movimento: Cr$ 1.817.440,00. Tratador: E. Scolari. Proprietario: Bassil Babadobulos.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Pantalon e Linda Flor.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Egito	33,00	12	47,00
2	Baturité	34,00	13	35,00
3	Gran Bonea	40,00	14	73,00
4	Bucefalo	71,00	23	42,00
5	Boabdil	65,00	24	87,00
			33	108,00
			44	322,00

Surpreendeu a Panicula com sua vitoria. Gran Bonea formou a dupla e o favorito Egito pouco produziu.

3.o PAREO — 1.000 METROS

1.o Monazita, 56 ks., V. Pinheiro F.o; 2.o Crasso, 53 ks., O. Reichel; 3.o Moça Rica, 49 ks., O. Fernandes; 4.o Fix, 47 1|2 ks., A. François: 5.o Mirim, 54 ks., C. Bini. Não correram: Buzaid e Dispa. Tempo: 59" 4|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 16,00; dupla (11) Cr$ 29,00. Placês: Cr$ 15,00. Movimento: Cr$ 1.245.440,00. Tratador: P. Taborda. Proprietario: Miguel Sperandeo.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Neulen e La Angelita.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
3	Mirim	42,00	13	31,00
5	Moça Rica	55,00	14	28,00
6	Fix	45,00	34	70,00
			44	109,00

Muito facil a vitoria de Monazita e Crasso formou a "dobradinha", comodamente.

4.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Boa Lua, 56 ks., P. Vaz; 2.o Chefe, 58 ks., L. Gonzalez; 3.o Nardo, 58 ks., A. Cataldi; 4.o Roriga, 56 ks., R. Zamudio; 5.o Holderlim, 56 ks., J. Montanha; 6.o Carol, 56 ks., A. Lucca. Não correu Carabranca. Tempo: 96" 6|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 52,00; dupla (34) Cr$ 28,00. Placês: Cr$ 23,00 e Cr$ 15,00. Movimento: Cr$ .... 1.729.540,00. Tratador: R. Rojas. Proprietario: Ciro da Costa Ribeiro.

A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filha de Sanson e Cinco Liras.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
2	Roriga	42,00	23	26,00
3	Holderlim	44,00	24	43,00
4	Carol	83,00	22	91,00
5	Chefe	27,00	33	92,00
7	Nardo	95,00	44	158,00

Boa Lua levou a melhor sobre o favorito Chefe, em "olho mecanico". Mal conduzido o Nardo.

5.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Chala, 53 ks., A. Cataldi; 2.o Farfala, 57 ks., O. Rosa; 3.o Mac Mahon, 58 ks., P. Vaz; 4.o Orbaneja, 52 ks., R. Olguin; 5.o Ballarino, 53 ks., O. Reichel; 6.o Selvatico, 54 ks., P. Vaz. Tempo: 79" 8|10 (recorde). Rateios: Vencedor, Cr$ 102,00; dupla (24) Cr$ 74,00. Placês: Cr$ 62,00 e Cr$ 21,00. Movimento: Cr$ 2.088.570,00. Tratador: J. Isla. Criador: Haras Milano. Proprietario: Stud Barão de Piracicaba.

A ganhadora é alazã, tem 7 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Sea Bequest ou Enigma e Chacarera.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Mac Mahon	26,00	12	25,00
2	Farfala	36,00	13	46,00
3	Orbaneja	76,00	14	55,00
4	Selvatico	48,00	23	74,00
5	Ballarino	65,00	34	103,00
			33	198,00
			44	254,00

Falhou o favorito Mac Mahon e a vitoria tocou a Chala. Farfala formou a dupla.

6.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Japim, 56 ks., A. Lucca; 2.o Crasuena, 55 1|2 ks., L. Gonzalez; 3.o Juvenil, 54 ks., P. Vaz; 4.o Winning Post, 56 ks., O. Santos; 5.o Al Arussa, 54 ks., O. Reichel; 6.o Mandrake, 54 ks., A. Cataldi; 7.o Milit, 49 ks., O. Fernandes; 8.o Amaurá, 52 ks., C. Bini; 9.o Barbaro, 54 1|2 ks., R. Zamudio; 10.o Cadete Eugenio, 52 ks., S. P. Ribeiro; 11.o Guazil, 58 ks., O. Rosa. Tempo: 100" 5|10. Rateios: Vencedor: Cr$ 66,00; dupla (24) Cr$ 32,00. Placês: Cr$ 18,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 14,00. Movimento: Cr$ 2.235.600,00. Tratador: J. B. Ivo. Criador: Governo do Estado. Proprietario: Fabio Junqueira Meirelles.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Pendulo e Orsina.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Winning Post	129,00	12	118,00
2	Al Arussa	154,00	13	160,00
4	Mandrake	328,00	14	53,00
5	Cadete Eugenio	117,00	23	146,00
6	Milit	131,00	34	54,00
7	Amaura	537,00	11	483,00
8	Guazil	197,00	22	269,00
9	Juvenil	38,00	33	438,00
10	Barbara	201,00	44	37,00
11	Crasuena	26,00		

Ainda ganhou com luz o Japim. A favorita Crasuena em segundo e Juvenil no terceiro placê.

7.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Canibal, 56 ks., O. Reichel; 2.o Cacy Kid, 54 ks., C. Bini; 3.o Kafeli, 54 ks., S. P. Ribeiro; 4.o Chapultepec, 56 ks., O. Rosa; 5.o Ogaripha, 54 ks., R. Zamudio; 6.o Odemir, 54 ks., A. Lucca; 7.o Baraxá, 51 ks., O. Fernandes; 8.o Apiaí, 52 ks., F. Sobreiro; 9.o Moggy Guassu', 56 ks., P. Vaz. Tempo: 82" 5|10. Rateios: Vencedor Cr$ 42,00; dupla (34) Cr$ 57,00. Placês: Cr$ 42,00 e Cr$ 61,00. Movimento: Cr$ 2.323.150,00. Tratador: P. Taborda. Proprietario: Maria D'Andréa.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filho de Victor Hugo e Melancolica.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Apiaí-Chapultepec	24,00	12	114,00
2	Odemir-Ogaripha	123,00	13	30,00
3	Kafelin	52,00	14	35,00
4	Gacy Kid	98,00	23	100,00
5	Mogy Guassú	47,00	24	122,00
7	Baraxá	731,00	11	80,00
			22	1.575,00
			33	219,00
			44	127,00

Movimento geral das apostas: Cr$ 13.003.080,00. Movimento dos concursos: Cr$ 404.575,00. Portões Cr$ 61.620,00.

O 3.o pareo em grama leve; os demais na areia leve.

TURF DAQUI E DE FÓRA

Desde ontem, à tarde, figura no quadro de recordistas de Cidade Jardim o nome de Chala. A filha de Chacarera, que sempre se mostrou util em sua campanha, logrou reduzir para 79"8|10 a anterior marca de 80" 2|10, em poder de Mackenna, para os 1.300 metros de areia de nosso hipodromo. O seu feito é tanto mais expressivo por contar ela com 7 anos hipicos.

★

As carreiras de ontem não foram muito favoraveis aos joqueis ponteiros da estatistica de 51. O mestre Gonzalez passou a tarde em brancas nuvens, enquanto que Pierre Vaz logrou uma vitoria, montando Boa Lua, e justamente sobre aquele adversario, que pilotava Chefe.

Com a vitoria de agora, Pierre reduziu para duas a diferença que o separa de Gonzalez, na escala de 77 para 75.

★

A nota curiosa do festival de ontem, em Cidade Jardim, foi o amplo dominio do numero "seis". Em sete provas realizadas, cinco dos seus ganhadores figuravam no programa sob o numero seis. Iniciou o festival com uma poule seis, Maravilha, e prosseguiu com outra, Panicula; quebrou a serie no terceiro pareo, mas voltou a ganhar o seis, Boa Lua, na quarta prova; tambem seis era Chala e, finalmente, outro seis o Canibal, no ultimo pareo.

★

Despachos telegraficos procedentes de Chicago adiantam-nos que os centros de apostas em corridas de cavalo, naquela cidade e em Nova York, como tambem em outras cidades dos Estados Unidos, cerram suas portas com a entrada em vigor da nova lei do imposto sobre o jogo.

Esclarece ainda tais despachos que centenas de banqueiros preferiram abandonar suas atividades a cumprir a lei, que os identificaria como contraventores e sujeitos a sanções legais, já que as apostas só são permitidas em Nevada.

★

No velho Hipodromo de Moinhos de Vento, na capital gaucha, será disputado hoje, mais uma vez, o tradicional G. P. "Bento Gonçalves" que este ano terá uma dotação de Cr$ 200.000,00, devendo abordar, os que nele vão intervir o longo percurso de 3.200 metros. O campo da interessante competição se ressente nesta oportunidade, da falta de elementos de outros centros ou de importados especialmente para ela, que lhe pudessem emprestar maior brilho. A presença de Craveto, o "crack" absoluto da pista local, desencorajou ao que parece novas importações de não tambem a aventura de animais de outros hipodromos. Craveto parece, assim, senhor absoluto da prova. Deverá repetir, pois, seu sucesso do ano anterior, quando a levantou de maneira brilhante. Terá, desta vez, como competidores, Tachito, Sinclair, Sibelius, Oleno, Quinon, Cebadal e Gata de Ouro nenhum dos quais conseguirá, sem absoluta surpreza, conquistar o triunfo. A grande festa gaucha há de constituir, de qualquer modo, como sucede todos os anos, o maior exito da temporada.

★

CAIRO, 3 (A.F.P.) — As primeiras corridas da temporada turfistica, que deveriam realizar-se amanhã, no Cairo, foram adiadas para data ulterior. Motivou essa decisão, o fato de os empregados das coudelarias egipcias terem resolvido declarar-se em greve. Com efeito, declararam que se recusam a conduzir os cavalos ao prado de Guerzira, enquanto o comitê de corridas, do qual fazem parte algumas personalidades britanicas, não for constituido, unicamente, de egipcios.

Apitadores escalados para os jogos de hoje

O Departamento de Arbitros da Federação Paulista de Futebol escalou os seguintes juizes, que estarão em ação hoje nas partidas complementares da terceira etapa do returno:

Corintians vs. XV de Novembro — Caetano Bovino.

Portuguesa de Desportos vs. Guarani — Francisco Khon Filho.

Palmeiras vs. Ipiranga — Querubim da Silva Torres.

Nacional vs. Portuguesa santista — Cirano Parreira Andrade.

Santos vs. Comercial — Mario Gardeli.

Radium vs. Jabaquara — Angelo Prado Vecchio.

Raide à Terra do Fogo

BUENOS AIRES, 2 (A.F.P.) — "A expedição Marquette", composta de seis esportistas franceses que pretendem realizar o raide Terra do Fogo a Alaska, partirá hoje com destino a Mar del Plata, primeira etapa de sua longa viagem. A partida foi fixada para as primeiras horas da manhã, em três pequenos automoveis e uma caminhonete.

Homenagens a Fangio na Italia

MILÃO, 2 (AFP) — "Se eu ganhar, oferecer-lhe-ei um jantar" - dissera Alberto Ascari a Juano Manuel Fangio nas vesperas do Grande Premio Automobilistico da Espanha, corrido domingo ultimo em Barcelona. "Isso tambem é valido para mim" — respondera o az do volante argentino.

O Grande Premio, como se sabe, foi vencido por Fangio, que se consagrou assim igualmente, campeão mundial de automobilismo e, para manter sua promessa, o piloto argentino ofereceu um jantar a Ascari e a alguns amigos, num grande restaurante de Milão.

Fangio e Gonzalez continuam a ser festejados em Milão. Domingo proximo, a colonia argentina desta cidade, recebe-los-á para entregar-lhes medalhas, a titulo de lembrança, em virtude de sua brilhante campanha na Italia.

Por outro lado, o prefeito de Castelnuovo di Chieti, cidade natal do pai de Fangio, enviou um telegrama, vasado em calorosos termos, ao novo campeão do mundo.

SURPRESA NO PACAEMBU

(Conclusão da 10.a pag.)

na area uma bola "sobrada" da defesa contraria e Nené, o da vitoria, quando eram transcorridos 44 minutos de jogo. No ocaso da partida, portanto.

José de Moura Leite dirigiu a contenda. Sua atuação pode ser considerada boa. Falhou em um ou outro lance, não influindo as decisões no resultado final da partida, embora fosse acusado de deixar em branco uma penalidade, que, de fato, não existiu.

Boa a renda do encontro, que contou com um publico dos melhores. Cr$ 154.625,00, foi o que acusou o "bordereaux" do Pacaembu na tarde de ontem.

A preliminar terminou com a vitoria do misto do Juventus, depois de decepcionante peleja, pela contagem minima.

COLEGIO SÃO PAULO
AVENIDA AGUA BRANCA, 232
Fone: 52-1655
EXTERNATO — SEMI-INTERNATO
Abertas as matriculas para o
CURSO DE ADMISSÃO
(Ginasio e Comercio)
Ambiente seleto — Eficiencia comprovada

SUGESTIVOS ENCONTROS NO CERTAME DO INTERIOR

Reina grande interesse pelos resultados da zona leste

O campeonato do Interior já está começando a apresentar choques dos mais sugestivos. Apesar de algumas séries já estarem praticamente decididas, outras ainda são uma incognita, dada a colocação dos concorrentes. A zona leste, por exemplo, apresenta diversos clubes nas primeiras colocações, com pequena margem de diferença, o que faz prever que teremos uma luta sensacional nos derradeiros compromissos do certame da segunda divisão. O Botafogo é o lider da zona leste, seguido, por um ponto de diferença, da Riopardense e da Francana. Todos esses clubes estarão em ação hoje, razão por que a sensação da etapa está nessa região.

JOGOS MARCADOS

São os seguintes os jogos marcados para hoje:

Zona Leste

Em Pirassununga — Pirassununguense x Rio Claro. Em Ribeirão Preto — Botafogo x Riopardense. Em Araras — Ararense x Orlandia. Em Franca — Francana x Rio Pardo. Em Rio Claro — Velo Clube x Esportiva Sanjoanense.

Zona Oeste

Em Assis — Ferroviaria x Noroeste. Em Botucatu' — Ferroviaria x 9 de Julho. Em Marilia — Tupã x São Bento. Em Lins — Linense x Prudentina. Em Bauru' — Bauru' x Brasil Clube. Em Garça — Garça x São Paulo, de Araçatuba. Em Presidente Prudente — Corintians x Penapolense.

Zona Central

Em Araraquara — Paulista x São Paulo. Em Bebedouro — Internacional x Monte Azul. Em Uchoa — Uchoa x Mirassol. Em Barretos — Barretos x Ferroviaria. Em Jau' — Palmeiras x Olimpia.

Zona Sul

Em Valinhos — Valinhense x Taubaté. Em São Caetano do Sul — São Caetano x Corintians. Em Sorocaba — Votorantim x São Bernardo. Em Piracicaba (ontem) — Piracicabano x Internacional, de Limeira. Em Jundiaí — Paulista x Palestra.

DEPOSITE SUAS ECONOMIAS
NA
Casa Bancária Predial e Fiadora
A. E. CARVALHO S. A.
Taxas compensadoras • Caderneta p. controle • Talão de cheques • Serviço rápido
Horário: das 9 às 11,30 • das 13,30 às 17 horas.
RUA FORMOSA, 413 · FONE: 36-1194

Decide-se hoje o Campeonanto Paulista de Ciclismo (Velocidade)

As oitavas finais serão disputadas na pista do Alto de Pinheiros — Os vencedores das séries finais

Com a participação de oito velocistas, que se classificaram nas séries finais realizadas domingo passado, decide-se hoje pela manhã o Campeonato Paulista de Ciclismo (Velocidade).

O certame promovido pela entidade mentora do esporte do pedal teve um desenrolar bastante atraente, havendo acirradas lutas entre os participantes, que se empenharam com fibra e galhardia para chegarem às oitavas séries finalissimas, dos quais sairá o campeão.

Para atestar o valor e classe dos competidores, basta o fato de terem sido suplantados pedalistas como Franz Peitach e Geraldo Medeiros, que já ostentaram os titulos de campeão e vice-campeão.

As provas serão realizadas na pista do Alto de Pinheiros, com inicio às 8 horas.

Os vencedores das quatro séries finais que disputarão as oitavas finalissimas são os seguintes:

1.a série — 1.o lugar: Constantino Bento, do Tocantins, tempo 12" e 3|10; 2.o, José Magalhães.

2.a série — 1.o lugar, Augusto Sonksen, do C. C. Luiz Bergamo, tempo 12" e 7|10; 2.o, Edson Rodrigues.

3.a série — 1.o lugar: Euclides Vanucci, da S. E. Galileu Sembranti, tempo 12" e 5|10; 2.o, Rubens Churucoff.

4.a série — 1.o lugar, Eduardo Schusvebel, do C. C. Luiz Bergamo, tempo 12" e 7|10; 2.o, Nelson Corazzin.

Eduardo Schsvebel, do C. C. "Luiz Bergamo", é o apontado pelos entendidos como o mais provavel vencedor, muito embora tenha como adversarios perigosos Nelson Corazzin, Constantino Bento, Augusto Sonksen e Euclides Vanucci, que têm credenciais para aspirar a obtenção do titulo.

A "nobre arte" argentina

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — O peso-pesado Cesar Brion, fez a sua reaparição ao publico argentino, vencendo brilhantemente por nocaute, no setimo assalto, o seu compatriota Victor Carbajal, numa peleja que se realizou no Estadio do Luna Park, num "match" de 12 assaltos.

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS
INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO
Moderno serviço especializado para diagnostico e tratamento; canceres do esofago, estomago, intestinos; ulceras do estomago e duodeno; mal de engasgo; colites (amebiase); hemorroidas e fistulas; inflamações e calculos da vesicula biliar.
Consultas na Cidade: R. Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 203 — Das 16 às 18 — Tel. 32-1058
Consultas no Hospital: Rua Monte Alegre, 570 — Das 9 às 11 horas — Tel.: 52-4545
Condições especiais para pessoas modestas

BANCO DO BRASIL S. A.
SÉDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.o DE MARÇO N.o 66
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS
DEPOSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques de valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.
DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4 1/2 %
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depositos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.
DEPOSITOS SEM LIMITE .... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depositos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.
DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso previo de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso previo de 90 dias .... 4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.
DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 4 1/2 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.
LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.
O BANCO DO BRASIL S. A. tem 280 Agências no país, além de duas no exterior, para todas as operações bancarias, inclusive o recebimento de depositos.
No ESTADO DE SÃO PAULO, estão em funcionamento as Agências nas seguintes cidades: — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Baurú, Bebedouro, Botucatú, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçú Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piracununga, Pirajú, Pirajuí, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastacio, Santo André, Santos, São João da Bôa Vista, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga e Xavantes.

SOCIEDADE PAULISTA DE TEATRO
APRESENTA SOB OS AUSPICIOS DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA DA PREFEITURA
— no — CULTURA ARTISTICA (pequeno auditorio)
HOJE — Às 16 horas — VESP. e às 21 horas — Poltr. Cr$ 20,00
O ATENTADO
com Magdalena Nicol e Sergio Brito
— no — TEATRO SÃO PAULO (Teatro a preço de cinema)
HOJE, às 16 hs. e às 20 h. 30
A TIA DE CARLITOS
POLTRONA: Cr$ 10,00

PAGINA INFANTIL

Orientação de HERNANI DONATO

(PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

AS MARAVILHOSAS VIAGENS E AVENTURAS DE GULIVER

RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA — **Guliver salva Liliput do seu inimigo secular, o Imperio Blefuscu. Por esse feito ele é delirantemente recebido pelo povo de Liliput que passa a ver nele o seu salvador.**

CAPITULO VII

GULIVER REGRESSA SÃO E SALVO AO SEU LAR

Dias depois da sua chegada a Blefuscu, estando Guliver a passear na praia, avistou a meia legua de distancia, no mar, qualquer coisa semelhante a um barco virado com a quilha para o ar.

Se fosse mesmo um bote?

Guliver descalçou os sapatos e as meias e avançou uns cento e cincoenta metros pela agua a dentro.

Era realmente uma embarcação.

O homem-montanha voltou de novo à cidade. E pediu a sua majestade que lhe concedesse cinco navios dos maiores que lhe restaram após a perda da sua frota e três mil marinheiros sob as ordens de um vice-almirante.

A frota pôs-se logo de vela e deu uma grande volta.

Guliver voltou pelo caminho mais curto ao lugar onde descobrira a lancha.

Quando os navios apareceram, Guliver atirou-se à agua, nadando em direção ao bote, que alcançou. Como o vento era favoravel, as naus puderam-no auxiliar. E assim conduziu a embarcação até à praia — empurrando-a de vez em quando, a fim de que os navios pudessem caminhar velozmente, arrastando o bote por meio de grossos cabos.

Com a ajuda de dois mil homens e de maquinas, Guliver conseguiu virar o barco, com a quilha para baixo. Notou, então, que a lancha estava em boas condições, podendo perfeitamente navegar.

Durante dois dias, trabalhou para fazer entrar a frota no porto de Blefuscu. O povo acorrera em massa a ver um navio tão prodigioso. Todos pasmavam. Dentro dele cabia toda a esquadra imperial.



Guliver expôs ao rei que a sorte o tinha ajudado a encontrar aquele navio para poder voltar ao seu país natal.

— Quer então deixar-nos? indagou o rei.

— Majestade, respondeu Guliver, em minha terra tenho esposa e um filho que a estas horas choram minha morte.

— Então, parte logo que quiseres!

E deu ordem para que auxiliassem o homem-montanha em tudo o que fosse necessario.

Por esse tempo, o rei de Liliput, ignorando que Guliver conhecesse os seus planos, supôs que ele tivesse ido a Blefuscu apenas em visita ao imperador. Mas, notando que se demorava, enviou um mensageiro, cientificando o soberano de Blefuscu das decisões decretadas contra ele, e pelas quais lhe seriam vazados os olhos.

O imperador, após três dias de reflexão, respondeu que não podia prender Guliver, conforme pedia. Não dispunha de forças para tanto. O homem-montanha havia achado um navio enorme e propunha-se abandonar o país.

Assim ficou salvo Guliver, que o rei de Blefuscu auxiliava.

Na manhã seguinte almoçou bem e reiniciou a viagem, em direção das terras de Van-Diemen.

Três dias andou Guliver no mar, sem encontrar terra. Afinal, no dia 28 de setembro de 1701, isto é, uma semana depois de ter saido de Blefuscu, viu ao longe um navio, que se aproximava.

Soltou todas as velas da lancha, caminhando em direção ao navio, o qual reparou na pequena embarcação. Dando um tiro de canhão, içou o pavilhão da Inglaterra, demonstrando assim ter visto o naufrago.

Enfim, Guliver estava salvo!

Às cinco horas da tarde o rapaz conseguia encostar a lancha ao navio. Meteu as vacas e os carneiros no bolso e subiu para bordo.

Tratava-se de um veleiro inglês que voltava do Japão, pelo sul do Oceano Pacifico. A tripulação era composta de 50 homens entre os quais Guliver encontrou um dos seus velhos amigos. O bom homem pediu-lhe que lhe contasse suas aventuras. Quando lhe disse que estivera em Liliput e lhes descreveu os seus habitantes, tomou-o por doido. Foi preciso que mostrasse as vacas e os carneiros que trouxera, para nele acreditar. Os marinheiros do navios ficaram maravilhados.

Escusado seria dizer o que depois se passou. Basta acrescentar que Guliver chegou a Dunas, a 13 de abril de 1702, após uma feliz viagem.

Desembarcou são e salvo o resto do gado, e pô-lo a pastar num campo proximo de sua casa, de erva muito tenra.

Durante muito tempo ganhou rios de dinheiro exibindo os animais às pessoas de elevada categoria do seu país. Passados meses, Guliver entendiou-se da vida pacifica que levava junto de sua mulher e seus filhos e, desejosos de novas aventuras, vendeu os animais por seiscentas libras e embarcou, de novo, para as terras do Oriente.

FIM

(Do livro — "Viagens Maravilhosas de Guliver — das Edições Melhoramentos).

COLABORAÇÃO DOS LEITORZINHOS:

O GALO E O BURRO

Flavio Sobra Cirino (9 anos) — Rua Min. Firmino Whitaker, 143 — Capital.

Era uma vez um galo e um burro.

O burro sempre que via o galo caçoava dizendo:

— Onde já se viu dormir no poleiro? Durma, como eu, assim, deitado no chão, no capim. Mas o galo nada dizia.

A certa altura da conversa, apareceu um lobo esfomeado. O galo assim que o viu, saltou para o poleiro, e o burro que não podia saltar foi atacado pelo lobo.

Não devemos caçoar dos habitos dos outros.

1.o PREMIO NO XIV CONCURSO

Publicamos aqui, para conhecimento dos nossos leitores e como premio extra ao vencedor, o trabalho de Paulo G. S. Boaventura da Silva, que venceu com ele o nosso concurso do mês de outubro. No proximo domingo publicaremos o trabalho da concorrente vitoriosa Rosa Rodrigues.

FASE DA VIDA DE PESCADOR

Um pescador, chamado Pedro vivia com sua mulher numa das cabanas que havia à beiramar, no nordeste brasileiro.

Eram seus socios dois mocinhos, que viviam naquelas imediações com a mãe, uma pobre velhinha.

Numa manhã muito limpida os três se despediram, respectivamente, de sua mãe e de sua esposa.

Inicialmente navegaram em completa ordem, muitos peixes cairam em suas rêdes.

Mas, quando a tarde foi chegando o sol desapareceu rapidamente e uma nuvem negra surge no ceu. Relampagos e raios cortam a escuridão para todos os lados.

A barca do pescador e dos meninos foi-se despedaçando aos poucos e eles só conseguiram agarrar-se a uma prancha para não morrerem afogados naquele mar bravio, que parecia querer tragar a terra.

Passaram a noite inteira rezando para que Deus os tirasse daquela agonia, que era ficar agarrado àquela prancha à espera de socorro.

Na manhã seguinte, nasceu um dia de esperança para eles.

Um olhava para um lado, outro para outro lado, naquela aflição, à espera de socorro.

Lá pelo meio dia avistaram uma canoa; fizeram varios sinais e foram avistados.

O dono do barco, que era um colega de Pedro, recolheu-os e agasalhou-os; até que chegaram à praia. A esposa do canoeiro Pedro estava à espera do marido, juntamente com a mãe dos rapazes.

Quando os avistaram correram abraça-los, cheias de alegria.

As mulheres já estavam com os olhos vermelhos de tanto chorar pela volta dos seus maridos e filhos.

Meus amigos ha fases como esta que narrei, na vida muito dura de um canoeiro, que luta pelo pão de amanhã.

Falam as senhoras consulesas

(Conclusão da 9.a página).

voto da mulher. Finalmente, a Suiça não conheceu os acontecimentos históricos que aceleraram em outros paises europeus a concessão dos direitos politicos à mulher. Não tomou parte diretamente nas duas guerras mundiais. Nos paises beligerantes, o direito de voto foi especialmente concedido à mulher devido à sua participação ativa na luta.

As mulheres mesmo discordam. Enquanto que um pequeno numero criou a "Associação suiça para o direito de voto da mulher", outras formaram a "Liga contra o direito de voto da mulher". A oposição reconhece à mulher deveres sociais, porem não politicos, e vê no direito de voto da mulher um perigo para a familia. Considera a atividade politica da mulher ao lado do intenso labor em matéria social e das tarefas domésticas uma carga esmagadora.

A mulher suiça possui, pelo contrario, de acôrdo com a sua qualificação especial, o direito de sufragio passivo quando se trata de preencher cargos administrativos, por exemplo nos setores da assistencia, da educação, da higiene, da constituição do tribunal de menores e outros. A sua colaboração compreende todavia numerosas atividades extraparlamentarias, em comissões encarregadas de estudar problemas nacionais, como o de aprovisionamento, de construção de moradas, de seguro-desocupação, etc. Os projetos de leis em preparação são previamente submetidos, em geral, às organizações femininas. Os cantões protestantes concederam à mulher, pouco a pouco, os mesmos direitos que ao homem em assuntos da igreja, podendo, em certos cantões assumir as funções de ajudante de ministro protestante.

Acrescentamos, para terminar, que as carreiras liberais estão amplamente abertas à mulher suiça. As sete Universidades suiças contavam, em 1948, 13.182 estudantes regularmente matriculados entre os quais 2.234 do sexo feminino, incorporados às seguintes Faculdades: Teologia 35, Direito 362, Medicina 413, Filosofia (Letras), 1.056, Filosofia (Ciencias), 368. A proporção de ouvintes era de 1.271 sobre um total de 2.244."

ASPECTOS DE UM IDILIO HISTORICO

(Conclusão da 6.a página).

passada que disse que a brisa "passa calada pelos picos", "garrula e sonora pelos caniços".

Abelardo tinha 38 anos quando, em 1118, lhe aparece Heloisa, bela e intelectual sobrinha do poderoso Conego Fulbert. Nesse amor houve menos romance do que se tem cantado em oito seculos. Os proprios protagonistas o descrevem em suas cartas com uma rudeza que não me atrevo a transcrever neste artigo, ainda que a obra do padre Vicuña esteja referendada pela Igreja com as seguintes palavras: — "Visto o relatorio do revisor nomeado Monsenhor Augusto Molina, pode imprimir-se e publicar-se." Pensei em unir-me a ela com vingulos galantes, coisa que julguei facil de realizar" escreve o enfatuado Abelardo que se julgava irresistivel, tanto que chegou a dizer: — "Tão grande era o meu nome e tanto me distinguiam a minha juventude e a minha formosura que teho certeza de que poderia cortejar qualquer mulher sem receio de ser repelido"(Quando Fulbert o convida para ir viver em sua casa, Abelardo exclama: — "Fiquei admirado da boa fé do conego que entregava assim uma tenra ovelhinha a um lobo faminto". A ovelhinha escrevia mais tarde, quando já estava reclusa num convento: "Que virgem ou mulher casada não te desejava na ausencia e não se arrebatava na tua presença? Que Rainha ou nobre dama não me invejava o leito? Embora devesse gemer pelas faltas cometidas, vivo antes a suspirar pelos prazeres perdidos." Num canto da Bretanha onde nasceu Abelardo, Heloisa foi esconder a sua vergonha e dar a luz a um filho, que se chamou Astrolabio. Mas, ao fim de tudo, se casaram. Fulbert parece haver dado o seu perdão. O conego foi absolvido no processo em que foram condenados à pena de Talião primeiro e à forca, depois, os que atentaram contra o Mestre Pedro Abelardo." Os dois amantes se consagraram a Deus no mesmo dia: ele, no Mosteiro de Saint Denis; ela, no convento de Argentuil, onde se havia educado.

Os monges de Saint Denis enclausuraram Abelardo num convento de Champagne. Depois que um concilio o condena e excomunga como hereje e queima uma das suas obras, volta ele a Saint Denis de onde foge para a Cartuxa de Provins. Instala-se perto de Troyens, onde lhe chegam discipulos de toda a Europa, que edificam um claustro. Afastam-se depois, como haviam chegado. Sozinho agora, Abelardo chama Heloisa, abadessa de Argentuil, a quem havia tomado o convento. Ela sé instala no claustro com as suas freiras e escreve, enquanto Abelardo tambem escreve noutro refugio. Volta a Paris e continua a iluminar as trevas da Idade Media da montanha de Santa Genoveva. O Papa Inocencio II confirma a excomunhão, condenando-o ao "silencio eterno" e os seus livros ao fogo. Parte para Roma, a fim de implorar clemencia. No caminho, é acolhido por Pedro, abade de Cluny, que consegue reconcilia-lo com Bernardo de Clairvaux e com a Igreja. O preço foi a retratação total de Abelardo. O seu poderoso amigo Pedro o fez Prior de S. Marcelo, onde entregou a Deus a alma atormentada e à terra seu corpo mutilado aos 63 anos de idade no dia 21 de abril de 1142. O Abade Pedro escreve à Abadessa Heloisa sobre a "humildade exemplar" da ultima etapa da vida desse homem orgulhoso. Em novembro, dobram os sinos do Convento de Paracleto. Chega para ali sepultar os restos do fundador do mosteiro e sai para recebe-los a sua esposa, a Abadessa Heloisa...

COLITES ANTIGAS

Amebas — Giardias — Gases — Colicas — Diarréias — Disenterias — Prisão de ventre — Apendicites — Estreitamentos — Cancer e hemorragias — Hemorroidas — Fistulas — Tratamento direto na parte intestinal doente.

DR. ALVARO MACHADO

Especialista da Benef. Portug. Marcar hora — Praça Ramos de Azevedo, 195 — Telefone: 34-4375

ATENÇÃO PARA O XV CONCURSO

Para o mês de novembro criamos um concurso destinado a verificar e estimular o conhecimento que os meninos dos nossos grupos escolares têm a respeito dos indios brasileiros. Aqui está uma criança e uma série de perguntas. Basta responde-las, enviando a resposta para esta Pagina Infantil, até o dia 30 de novembro. Não se esqueçam de escrever o seu nome e endereço na carta bem claramente e o mais completo possivel.

1.o) Quais eram as principais tribos indinas?
2.o) Como os indios chamavam ao seu deus principal, ao sol e a lua?
3.o) Quais eram as armas principais dos indios?
4.o) Quais as plantações que eles faziam?
5.o) Quais os cinco indios mais famosos da Historia do Brasil?



PREMIOS — Para este concurso as Edições Melhoramentos ofertaram tres bonitos premios — um brinquedo intitulado "Nosso Quebra-Cabeça — ANIMAIS" — 1 jogo quarteto "Flores do Brasil" e um lindo livro intitulado "O Coelho Sabido".

Podem os amiguinhos começar desde logo a remeter as suas respostas.

LIVROS QUE RECOMENDAMOS AOS NOSSOS AMIGUINHOS:

JOÃO PESTANA — Versão de G. de Almeida. "Ninguem no mundo, conhece mais historias do que João Pestana". E como são bonitas! E como ele sabe contar. Todas as crianças gostam dele. E ele gosta de todas as crianças". E' como Guilherme de Almeida, inspirado em um conto de Andersen, inicia a historia de surpreendentes aventuras de Chiquito, um menino muito bonzinho, que viveu sete dias em companhia do celebre magico sob a proteção do conhecido guarda-chuva colorido de João Pestana: aquele que faz a gente sonhar. Muito feliz é a apresentação dessas sete historias para as crianças, num vistoso album com lindas ilustrações a côres, correspondendo uma historia a cada dia da semana. JOÃO PESTANA é obra de inestimavel valor para a nossa literatura infantil e vem enriquecer ainda mais a já extensa e conhecida linha especializada das Edições Melhoramentos.

CRIANÇA EM FERIAS — Na coleção Horas Felizes que já alcançou a consagração entre os pequenos leitores do país, as Edições Melhoramentos publicam em segunda edição a bonita historia de Marquito e Verinha, dois travêssos irmãos que obtem, pela sua aplicação na escola, o premio de gozar as férias na roça. Através de um texto leve, claro, pitoresco, e saborosamente ilustrado com preciosos trabalhos a côres de Hilda Benett o luxuoso album nos conta a historia das travessuras e dos divertimentos que esperavam pelos meninos no ambiente rural. Cenas, costumes e tipos deliciosamente descritos e ricamente ilustrados dando méritos novos ao precioso album.

Brinquedo — NOSSO QUEBRA-CABEÇA N.o 1 — "ANIMAIS". — Vanguardeira de jogos e brinquedos de alto teor didático e recreativo as Edições Melhoramentos vêm de iniciar mais uma série de divertimentos que se recomenda às professoras e as mães pelo valor e originalidade. Numa caixa de artistica apresentação comparecem quatro figuras em formato 21, 5x24,5cm. representando, cada uma delas um grupo de animais essencialmente simpaticos à criança, tais como: uma familia de gatos brincalhões; cena rural com um belo cão pastor, coelhos e vacas; um peru' selvagem com a sua ninhada e um marreco que caminha para o lago Recortados em pequenos e diferentes pedaços, proporcionam aos pequeninos exercitantes beleza pictorica; conhecimento anatomico dos animais e diversão de profundo e permanente interesse. Durabilidade e resistencia ao uso continuo são qualidades que recomendam este brinquedo para adoção nas bibliotecas, creches, parques infantil, grupos escolares, etc.

NOSSOS CONCURSOS

RESULTADOS DO XIV CONCURSO

Conforme nossa promessa do ultimo numero publicamos hoje os resultados do nosso XIV Concurso Mensal — Premio "Fernando Fortarel". Dentre os concorrentes que enviaram trabalhos foram selecionados e considerados vencedores os dos seguintes leitorzinhos: PAULO G. S. BOAVENTURA DA SILVA, residente na cidade de Lins, com endereço da Caixa Postal n.o 244, e onze anos de idade; e ROSA ROGRIGUES, residente nesta capital à Travessa Itaqueri n.o 1, com 9 anos de idade.

Ao Paulo G. S. Boaventura da Silva, o seu premio foi enviado pelo Correio diretamente ao seu endereço. A Rosa Rodrigues deve passar a partir de amanhã, dia 5 de novembro, na loja das Edições Melhoramentos à rua Libero Badaró n.o 461 onde, com este recorte e um documento qualquer de identidade poderá retirar o seu premio ofertado pelo escritor infantil e distinto jornalista que é Fernando Fortarel. A cada um dos premiados, alem do premio do Fernando, as Edições Melhoramentos concederam um outro premio de muito interesse. Ao Fernando Fortarel e às Edições Melhoramentos os agradecimentos de nossa pagina e dos premiados, certamente.

NATIONAL CARBON DO BRASIL S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 9 de novembro p. f., às 14 horas, na Séde Social à rua Formosa n.o 367 — 30.o andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

1 — Alteração dos estatutos sociais;

2 — Eleição de novos membros para a diretoria;

3 — Abertura da Filial do Rio de Janeiro;

4 — Outros assuntos de interesse da sociedade.

São Paulo, 30 de outubro de 1951.

J. R. ZERBST — Diretor-Gerente.

FAMILIAS AMERICANAS

(Conclusão da 6.a página).

não indica bem suas funções espirituais: era espécie de papa da colônia, também exercendo, por meio de seu discipulo Phips, governador de Massachusetts, grande influência política. Homem eruditíssimo, à maneira da época, acomodou na sua cabeça as mais abstrusas superstições e idéias bastante progressista: atribuiu tôdas as doenças à atividade de espíritos malígnos, mas lutou corajosamente em favor da vacinação contra a varíola. Entre os numerosissimos livros que escreveu, destacam-se os "Magnalia Christi Americana", espécie de história eclesiástica e política da Nova Inglaterra. Inclui as biografias dos governadores que foram, até 1686, "defensores destemidos da verdadeira fé", isto é, dos que prestaram a ajuda do braço secular aos decretos da familia Mather, avô, pai e neto. As biografias dos ministros dessa Igerja particular são intituladas, em hebraico, "Sepha Iersim" ("Livro dos Devotos"), e o capítulo sôbre a história de Harvard chamase, em latim, "Sal gentium". Para não faltar a terceira das linguas sacras, aparece em outra parte o subtítulo "Thaumaturgos", onde se trata de "famosas revelações e provas da Providência Divina na Nova Inglaterra, inclusive conversões milagrosas e sustos infligidos aos pecadores pela voz de Deus, isto é, pelo trovão". Também fala Mather das "aflições da Igreja da Nova Inglaterra pelos sectários, heréticos, impostores e ministros indignos"; é ali que aparece o "incendiário" Roger Williams com sua "doutrina incompreensível" da tolerânça em matéria religiosa.

Mather sabia tudo aquilo de primeira mão, com um repórter moderno, pois julgava-se especialmente informado quanto aos projetos da Providência. Aproveitando essas informações em benefício de outros, infieis, escreveu em francês um panfleto: "Une grande voix du Ciel à la France". E a primeira tentativa de um americano de propagar na Europa a mensagem do "american way of life", o de então, naturalmente.

No entanto, o primeiro a admitir a existência de sombras no panorama resplandescentes do Reino de Deus na América teria sido o próprio Mather. Pois na sua época a prosperidade dos fieis americanos foi perturbada — "de maneira inexplicavel", diz êle mesmo nos "Magnalia" — por uma invasão de espíritos malignos. Eram, conforme se acreditava na época, bruxas. E o "ministro da segunda igreja de Boston" não deixou de intervir nas perseguições que terminaram, em 1692, com a morte de 19 velhas mulheres na fogueira. Durante dois seculos o povo americano continuou lembrando-se com pavor e vergonha daquela aberração de histeria coletiva. Os diários de Mather, que só foram publicados em 1912, revelaram, porém, seus remorsos a respeito, assim como outras coisas, menos edificantes (êsse fanático não era inacessivel das tentações sexuais), mas sobretudo o sentimento que lhe dominava a vida íntima: o mêdo. Mêdo de Deus, mêdo do diabo, mêdo das bruxas, e, talvez, um mêdo profético de que o espirito de Roger Williams lhe pudesse sobreviver. E sobreviveu.

Biografou Sessions Perry as nove familias de que compõe, simbolicamente, a nação norte-americana. Mas esqueceu as duas familias mais importantes que já englobaram todas as outras: Os Mathers e os Williams, portadores, até hoje, de "Maules Blessing". Ainda domina nos Estados Unidos a familia Mather, bem informada dos deginios da Providência, trabalhadeira e progressista, intolerante e supersticiosa, temendo e perseguindo bruxas e fazendo propaganda do "American way of life". E ainda se lhe opõe a familia Williams, idealista, corajosa, pragmatista às vezes, mas sempre generosa. Essas duas familias constituem o passado da América e seu presente. E a qual delas pertencerá o futuro?

Ouça Amanhã

Honra ao Mérito

na

Radio Tupi

às 21,00

Um programa da

STANDARD OIL CO. OF BRAZIL

O homenageada de amanhã será o sr.

DR. MARIO GATTI



Uma equipe de jovens pintores

(Conclusão da 8.a página).

lingieri Lazzarini, jo em e gentil esposa do mestre e fautor do explendente movimento pela pintura no seu aspecto mais estado e livre, pi...ura pela pintura, nesta "cidade das rosas".

E' pois de Araraquara a surpresa. A cidade hoje desponta prestigiosamente à frente do movimento pela pintura contemporanea através de uma equipe jovem e decidida a ganhar o seu caminho do qual este "XIV Salão de Belas Artes" é testemunho dos mais vivos.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se amanhã, na séde da Associação Brasileira de Normas Tecnicas, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, às 10 e 16 horas, as Comissões de Material de Automoveis e Simbolos de Instalações Eletricas.

DONATIVOS

Recebemos de A. C. M. Cr$ 15,00 para as crianças tuberculosas de Campos do Jordão.

MISSA DE 3.o A[illegible]ARIO

Os proprietarios da Flora Nossa Senhora da Consolação, Srs. Domingos Amato e Isabel Chiossi Amato, progenitores da inesquecivel

SRTA. LYGIA CECILIA AMATO

convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 3.o aniversario, que por intenção de sua alma será celebrada AMANHA, dia 5 do corrente, às 9 horas, no Altar-mór da Igreja da Consolação.

Por este ato de religião e amizade antecipadamente agradecem.

MISSA DE 6.o ANIVERSARIO

A familia da inesquecivel

LAURA AMELIA FERREIRA DA COSTA

convida os parentes e amigos para assistirem à missa do 6.o aniversario, que por intenção de sua alma fará celebrar segunda-feira, dia 5, às 8 horas na igreja de São Francisco (Largo de São Francisco) no altar de Santo Antonio.

Por mais este ato de religião e amizade antecipa os seus agradecimentos.

A familia de

VICENTE FORTE

convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.o dia que por intenção de sua alma fará celebrar dia 6 — 3.a feira, às 8,30 horas, na Igreja N. S. Auxiliadora, antecipando desde já seu agradecimento.

Comissão Mista Ferroviaria Brasileiro-Boliviana

Edital de Concorrencia para o fornecimento de Trilhos e Acessorios

De acôrdo com o disposto no Regulamento que rege as funções da Comissão Mista Ferroviaria Brasileiro-Boliviana, e nos termos do Tratado de Vinculação Ferroviaria, subscrito pelos Governos do Brasil e da Bolivia, é feita a presente convocação de propostas para o fornecimento dos seguintes materiais:

7.500 toneladas metricas de trilhos, ampliaveis para 12.000 toneladas, perfil ASCE, de 65 libras por jarda, com os acessorios correspondentes: talas de junção, parafusos com porca e arruela, e pregos, segundo as especificações técnicas que vigorem no pais de origem ou as que sejam indicadas pelo proponente.

Os preços devem ser FOB e CIF Santos (Brasil) e Montevideo (Uruguay) alternativamente assinalando o prazo mais breve de entrega e garantias.

As propostas, cumpridas as formalidades legais, deverão ser apresentadas ao Ministerio das Relações Exteriores do Brasil, Palacio do Itamarati, Rio de Janeiro, até o dia 25 de Novembro de 1951, após o que serão remetidas ao Ministerio de Obras Publicas da Republica da Bolivia, em La Paz, a fim de, no dia 30 de Novembro de 1951 serem abertas e consideradas, de acôrdo com os Convenios e Regulamentos internacionais estabelecidos para a construção da E. F. Corumbá-Santa Cruz.

As publicações referentes a esta concorrencia, são feitas simultaneamente na imprensa do Brasil e da Bolivia. Os interessados poderão solicitar informações nos Escritorios da Comissão Mista, em Corumbá, em São Paulo à rua Florencio de Abreu, 157, 7.o andar, sala 709, no Rio de Janeiro, à rua São José, 85, 2.o andar.

Corumbá, 24 de Outubro de 1951.

a.a.) Luis Alberto Whately — Engenheiro-Chefe

Eudoro Galindo Quiroga — Engenheiro Delegado

Armenia Rezende Azevedo, Anubes Velloso C. Rezende, Ana Velloso Rezende, Maria Luiza Louzada Velloso, Aluizio, Aulio, e Amaury Louzada Velloso, Aida Mendes Itiberê e Alda Silveira Mello, filhos, nora e netos de

Julia Adjuto Vellozo

agradecem, sensibilizados, a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que farão celebrar no dia 5, segunda-feira, às 9 horas e 30 minutos, na Igreja da Consolação.

Por mais esse ato de religião e amizade, anecipadamente agradecem.

MISSA DE 1.º ANIVERSARIO

A esposa Irene Nanni Foschini, irmãos e demais parentes do inesquecivel

Victor Hugo Foschini

convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversario, que por intenção do querido e saudoso extinto mandam celebrar no dia 8 do corrente, às 9 horas, no altar-mór da Basilica de São Bento.

Por este ato de religião e amizade antecipadamente agradecem.

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.

CALAFETAMENTOS:
Raspagem com maquina.

PARQUET:
Com massa de gesso crê e oleo de linhaça.

TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rapido.

HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.

FACHADAS:
Limpesa com JACTO VAPOR, por processo norte-Americano.

ASSINATURAS:
Conservação de limpesa diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR

Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — O Principe Ladrão — Tony Curtis e Piper Lauria — B. da Téla — Nacional — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

Rita SÃO JOÃO — Angustia de Uma Alma — Jean Simmone e Dirk Bogarde — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — O Principe Ladrão — Toni Curtis e Piper Laurie — B. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — O Principe Ladrão — Piper Laurie e Tony Curtis — B. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — Às 14 horas — Peggy — Iwo Jima — Proib. 10 anos — Às 19 horas — O Principe Ladrão — Tony Curtis — Peggy — Band. da Téla — Nac.

RADAR — Trilha do Perigo — Roy Rogers — A Felicidade Bateu a Porta — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Desde às 14 horas.

RECREIO — Às 14 hs: Crepusculo de Uma Gloria e Companheiros de luta. Proib. 10 anos — Às 18, 20 e 22 hs.: O Principe Ladrão — Tony Curtis — Band. da Téla — Nacional.

SAMMARONE IPIRANGA — Às 14 hs.: Melodia — O Manda Chuva — Às 18 e 21 horas: O Principe Ladrão — Tony Curtis — Band. da Téla — Nacional.

TROPICAL — Às 14, 18, 20 e 22 horas — O Principe Ladrão — Piper Laurie — Só às 14 horas — A Ninfa Nua — Band. da Téla — Nacional.

RIALTO — O Principe Ladrão — Tony Curtis — Angustia de Uma Alma — Band. da Téla — Nacional — Às 13,30, 17,15 e 20,45 horas.

CINEMAX SÃO CAETANO — Às 14 horas.: Ou Tudo ou Nada — A Marca do Chicote — Proib. 10 anos — Às 19 e 21 horas: Correio do Inferno — J. da Téla — Nacional.

PRIMAX SÃO CAETANO — Bonequinha Linda — Mark Stevens — Alvorada de Uma Nação — J. Cinemat — Nacional — Às 14 e 19 horas.

TANGARÁ SANTO ANDRÉ — Suzana e o Presidente — Nacional — Vera Nunes — Se Isto é Pecado — Às 14 e 19 horas.

Tamoio SANTO ANDRÉ — Às 14 e 20 hs.: O Amor Acima de Tudo — Dick Powell — Às 14 horas: Flirtando com a Morte — J. Cinemat — Nacional.

PAULISTANO — As Cartas de Madeleine — Ann Todd — A Acusada — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PEDRO II — A Voz do Espirito — Joe Yule — Ritmo do Rio — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 225 — Nacional — Às 13,45 horas.

STA. HELENA — Falso Detetive — Nacional — Colé — Fé Destruida — Proib. 10 anos — Às 13 horas.

RECREIO — Heroina Sertaneja — Judy Canova — Lutando Como Bravo — Proib. 10 anos — Not. da Téla, 15 — Nacional — Às 13 horas.

ROXY — O Grande Caruso — Mario Lanza e Ann Blyth — Not. da Semana 51x42 — Nacional — Desde 13,15 hs.

VITORIA — As Aventuras de Don Juan — Errol Flynn — A Menina dos Meus Olhos — Not. da Semana 51X40 — Nacional — Às 13 e 18,30 horas.

TUCURUVÍ — O Magico de Oz — Judy Garland — Cante Noutra Freguezia — C. Jornal, 407 — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

MARROCOS — Noites de Paris — Claudine Depuis e Pierre Louis — Proib. 18 anos — J. Cinemat — Nacional — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

Oasis — O Sedutor — Luiz Sandrini — S. Cinemat — Nacional — Às 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARÁ — O Sedutor — Luiz Sandrini — S. Cinemat — Nacional — Desde 14 horas.

JARAGUÁ — O Sedutor — Luiz Sandrini — Perdida de Amor — Marcha da Vida — Nac. Às 13,45, 17,50 e 21 hs.

VOGUE — O Sedutor — Luiz Sandrini — Bongo — J. Cinemat — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — O Sedutor — Luiz Sandrini — Monstro de um Mundo Perdido — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — O Sedutor — Luiz Sandrini — Meu Maior Amor — Esp. em Marcha — Nac. Desde 14 horas.

D. PEDRO I — Sorveteiro em Apuros — Jack Carter — Compromisso de Honra — C. Jornal — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — O Sedutor — Luiz Sandrini — Tarzan na Terra Selvagem — Atual. em Revista — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

S. GERALDO — O Sedutor — Luiz Sandrini — Band. da Téla — Nacional — Desde 14 horas.

OBERDAN — A Aguia e o Gavião — Burt Lancaster — Brasa Viva — Marcha da Vida. Nac. Às 13,40 e 18,30 hs.

IRIS — Furia dos Peles Vermelhas — Forrest Tucker — Trapalhadas do Haroldo — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 215 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

IDEAL — O Renegado — Paul Muni — No Velho Buenos Aires — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 221 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

ESPERIA — Guerrilheiros das Filipinas — Tyrone Power — Mamãe Ele e Eu — Marcha da Vida, 353 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

AVENIDA — Má é a Carne — Ameddeo Nazzari — Tarzan e a Mulher Leopardo — Marcha da Vida — Nacional — Proib. 10 anos — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE' — O Principe Ladrão — Tony Curtis — Loucuras de Mister Jones — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

MARROCOS · SABARÁ · SÃO GERALDO · IPIRANGA PALACIO · VOGUE · CARLOS GOMES · STO ANTONIO · JARAGUÁ

QUINTA-FEIRA

Quando o perigo destroi as fronteiras que criam os preconceitos RACIAIS, vemos a realidade da vida, em toda a sua AMARGA VERDADE!

UNITED ARTISTS

O clamor HUMANO

Home of the Brave

com DOUGLAS DICK · FRANK LOVEJOY · JAMES EDWARDS · STEVE BRODIE · JEFF COREY · LLOYD BRIDGES

DIREÇÃO DE MARK ROBSON

Proibido até 10 anos

ACOMP. COMP. NACIONAL

À seguir: PORTO DE NOVA YORK

Cursos rapidos de monotecnicos em Campinas

Em atenção a sugestão apresentada pela Delegacia Regional do Centro das Industrias do Estado de São Paulo de Campinas, foi resolvido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, a instalação de quatro postos de solda-elétrica e quatro de solda-oxiacetilenica, na Escola SENAI daquela localidade.

Eses cursos que terão a duração de 5 meses, funcionarão no proximo ano, sendo os de solda-eletrica em turmas diurnas, pela manhã e noturnas, e o de solda-oxiacetilenica, no periodo da tarde.

NOVO FILME DE CARLITOS EM 36 DIAS

HOLLYWOOD, 3 (U. P.) — Charlie Chaplin voltou à atividade, pela primeira vez nos ultimos cinco anos, e estabeleceu o



prazo de 36 dias para filmar "Limelight".

A atriz inglesa Claire Bloon aparecerá ao lado de Sidney Chaplin, filho de Charlie; a filmagem da pelicula terá inicio no proximo dia 19 de novembro.

Aquele comico conseguiu o "record" em materia de filmagem ao levar somente 80 dias para "rodar" "Monsieur Verdoux".

BOB MITCHUM, "ASTRO" RKO RADIO

Robert Mitchum está inteiramente sob contrato da RKO Radio Pictures. Até pouco tempo, o "astro" dos "olhos sonolentos" estava tambem sob contrato com David Selznick, mas Howard Hughes comprou, para a RKO Radio, essa parte.

UMA HISTORIA de ROMANCE... DE AUDACIA... E DE PERIGO!

PAIXÃO de TOUREIRO

"BULLFIGHTER and the LADY"

REPUBLIC PICTURES

ROBERT STACK · JOY PAGE · GILBERT ROLAND · VIRGINIA GREY · JOHN HUBBARD

acomp. nac. IMP. 10 ANOS

AMANHÃ: BANDEIRANTES · ALHAMBRA · PIRATININGA · STA CECILIA · MAJESTIC · PARAMOUNT · UNIVERSO · NACIONAL · CRUZEIRO · IMPERIAL

a partir de 4a feira: LUX · JUPITER · SAVOY

REX ALLEN — COWBOY do ARIZONA

MULHERES DESAPARECIDAS — PENNY EDWARDS · JAMES MILLICAN · JOHN GALLAUDET · JOHN ALVIN

IMPR. ATÉ 10 ANOS ACOMP. COMPL. NAC.

AMANHÃ S. BENTO a partir das 10 hs. da MANHÃ

A QUADRILHA DO DIABO — 9 e 10 EPISODIOS — UM SERIADO REPUBLIC

UMA SENSACIONAL REAPRESENTAÇÃO DO GRANDE SUCESSO DO CINE IPIRANGA!

ROBERT MITCHUM · FAITH DOMERGUE · CLAUDE RAINS

TRAGICO DESTINO

PROIB. 18 ANOS acomp. nac.

AMANHÃ BROADWAY

RKO RADIO

METRO · NO METRO SESSÕES DESDE ÀS 10 HS · ROXY · RIO

HOJE 10-12-14-16-18 20 e 22 h.

MARIO LANZA · ANN BLYTH · DOROTHY KIRSTEN · JARMILA NOVOTNA · BLANCHE THEBOM

2a SEMANA

"O Grande CARUSO"

em Technicolor

MODERNO — O Principe Ladrão — Piper Laurie — Loucuras de Mister Jones — Proib. 10 anos — Esp. em Harcha — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — Tarzan na Terra Selvagem — Lex Barker — O Que Póde Um Beijo — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 10 horas.

ASTER — A Filha de Neptuno — Esther Willians — O Amor Faz Milagres — J. Cinemat — Nacional — Às 13,30, 17,50 e 20 horas.

YPÊ — O Garoto e a Rainha — Irene Dunne — Você Já Foi a Bahia? — Band. da Téla — Nac. Às 13,45 e 19,30 hs.

CATUMBI — Gavião do Deserto — Yvonne de Carlo — Cabaré dos Turunas — Not. da Semana — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

S. JORGE — As Minas do Rei Salomão — Stewart Granger — Rua dos Sonhos — Not. da Semana — Nacional — Às 14 e 18,45 horas.

S. LUIZ — Vida de Minha Vida — Farley Granger — Você Já Foi a Bahia? — Rep. Cinedia — Nac. Às 14 e 18,30 hs.

PENHA — Capitão China — John Payns — Reis de um Mundo Selvagem — Proib. 10 anos — F. Jornal — Nacional — Às 14, 17,45 e 21 horas.

CALIFORNIA — Na Legião Estrangeira — Abbott e Costello — Ali Babá e os 40 Ladrões — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 14 e 19 horas.

EXCELSIOR — Furia dos Peles Vermelhas — Forrest Tucker — Crepusculo de Uma Gloria — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 18,45 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Piolin e Pinatti — Duo Delamare — Ermanos Fabiu — 2.a parte a comedia: "O Filho do Rei do Prego" — Às 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Neuza — Margot — Geraldo, o homem sapo — Los Sudel — Henrique e Arrelia — Miwakwa — 2.a parte a comedia: "A Criada do Diabo" — Às 15 e 21 horas.

NO INTERVALO DE "SANHA SELVAGEM"

Edmond O'BRIEN

NO INTERVALO DE "SANHA SELVAGEM — Um filme que pede emprestado o couro dos "cowboys" dos "westerns" e alguns indios, para variar, é o enredo historico de Nat Holt, que será brevemente terminado e que se chama "Sanha Selvagem" (Warpath) um movimentado tecnicolor no qual trabalham Edmond O'Brien, Polly Bergen e Dean Jagger, alem de muitos outros valores no "cast".

A intensidade das batalhas que se deram depois da Guerra Civil entre o Exercito dos Estados Unidos e os indios contribui muito para os efeitos emocionantes desse belo filme que a Paramount realizou em vastos espaços abertos. Exatamente antes de uma dessas batalhas, tiramos uma fotografia do cavalariano Edmond O'Brien e do Corvo, subchefe indio Donald Deer Nose, mortais inimigos no filme, enquanto estudavam juntos a parte que têm que representar na sequencia seguinte. Digam aqueles que quiserem que os filmes musicais elaborados, o documentarios, são mais interessantes, muitos, porém, preferirão os romances de aventuras ao ar livre cheios de ação violenta como "Sanha Selvagem".

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Ciume Que Mata — Ruth Roman — Proib. 14 anos — W. Bros. — Band. da Téla, 394 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Resistencia Heroica — Gregory Peck — Proib. 14 anos — W. Bros. — Esp. da Téla, 112 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Roubo das Diligencias — Rod Cameron — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — Esp. da Téla, 112 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

OPERA — O Bom Pastor — Bing Crosby — Paramount — C. Jornal, 413 — Às 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

BROADWAY — Os Globetrotters (Os Reis Negros do Basket Ball) — O Vaticano — Documentario em Tecnicolor — Esp. em Marcha, 394 — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PARATODOS — Destino de Duas Vidas — Arturo de Cordova — Prog. Barone — Cont. Trechos Itapoca Sobral — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Resistencia Heroica — Gregory Peck — Proib. 14 anos — W. Bros. Marcha da Vida, 359 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Roubo das Diligencias — Rod Cameron — Proib. 10 anos — Tecnicolor — Columbia — J. da Téla 296 — Às 14,10, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Pista Violenta — Douglas Kennedy — A Lei da Força — Proib. 14 anos — Quadrilha do Diabo — Série — C. J. Inf. 15 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Ciume que Mata — Ruth Roman — Proib 14 anos — Atual. C. — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Resistencia Heroica — Gregory Peck — Proib. 14 anos — W. Bros. — F. Jornal, 222x15 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Ciume que Mata — Ruth Roman — Proib. 14 anos — C. J. Inf. 33 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Resistencia Heroica — Gregory Peck — Proib. 14 anos — W. Bros. — Band. 390 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Ciume que Mata — Ruth Roman — Proib. 14 anos — Atual. Revista, 222 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

NACIONAL — Só a tarde: Covil do Diabo — Proib. 10 anos — Pareo Decisivo — A' noite: Resistencia Heroica — Proib. 14 anos — Renegados do Deserto — Esp. da Téla, 111 — Às 14,10 e 18,30 horas.

ODEON — Sala Vermelha — FESTIVAL ISRAELITA.

CRUZEIRO — Resistencia Heroica — Gregory Peck — Proib. 14 anos — O Poder da Inocencia — As. Litoral Anchieta — Nacional — Desde 13,30 horas.

CLIMAX — Ciume que Mata — Ruth Roman — Proib. 14 anos — Warner Bros. — Marcha da Vida, 358 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROIAL — O Roubo das Diligencias — Wayne Morris — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Destino Amargo — Band. da Téla, 390 — Às 14 e 19 horas.

PIRATININGA — Resistencia Heroica — Gregory Peck — Proib. 14 anos — Armadilha Fatal — Além do pão de açucar — Desde 13,30 horas.

UNIVERSO — Ciume que Mata — Ruth Roman — Proib. 14 anos — Caçador de Espiões — Not. da Semana, 221x15 — Desde 14 horas.

BABILONIA — O Roubo das Diligencias — Wayne Morris — Proib. 10 anos — Tecnicolor — Kazan o Cão Lobo — Gov. Minas Vis. S. Paulo — Nac. Às 14 e 19 horas.

REX — A' tarde: Conquistando West Point — James Cagney — Fibra de Joquei — A' noite: Resistencia Heroica — Proib. 14 anos — Rostinho de Anjo — Atula. em Revista, 221 — Às 13,50 e 18,50 horas.

LUX — Só a tarde: Cobiça do Ouro — Roy Rogers — A' tarde e a noite: Revolta de um Coração — Só a noite: Resistencia Heroica — Proib. 14 anos — Not. da Téla, 15 — Às 14 e 18,50 horas.

ESTRELA — A' tarde: Montana Terra Proibida — Errol Flynn — Minha Rosa Silvestre — A' noite: Ciume que Mata — Proib. 14 anos — Destino Amargo — Band. da Téla — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

JUPITER — Resistencia Heroica — Gregory Peck — Proib. 14 anos — Romance em Alto Mar — Sel. 85 — Desde 13,25 horas.

IMPERIAL — Só a tarde: Conquistando West Poin — James Cagney — A' tarde e a noite: Algemas de Cristal — Só a noite: Resistencia Heroica — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 389 — Às 13,20 e 18,20 horas.

SAVOY — Só a tarde: Revolta de um Coração — Ann Sheridan — Covil do Diabo — A' noite: Ciume que Mata — Proib. 14 anos — Contrabando em Changai — Band. da Téla, 385 — Às 13,20 e 19 horas.

ODEON — Sala Azul — Duelo de Morte — Filme japonês — Not. da Téla, 11 — Nacional — Às 13,30, 16, 19 e 21,50 horas.

CAPITOLIO — A' tarde: Sangue e Prata — Roi Roggers — Depois da Tormenta — A' noite: Ciume que Mata — Proib. 14 anos — Contrabando em Changai — Not. da Semana, 51x39 — Às 13,10 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — Os Globetrotters (Os Reis Negros do Basquet Ball) — Brincando com a Sorte — O Vaticano — Docum. em Tecnicolor — Not. da Semana, 51x39 — Às 13,50 e 19 horas.

D. PEDRO — Só a tarde: Covil do Diabo — A' tarde e a noite: Quero-te Junto a Mim — Só a noite: Redenção Sangrenta — Proib. 18 anos — Criança sem lar — Nacional — Às 13,10 e 18,35 horas.

S. CAETANO — Os Tres Mosqueteiros — Walter Abel — A Carne e a Alma — Band. da Téla, 390 — Às 13,25 e 18,35 horas.

CANDELARIA — Só a tarde: Rastro Sangrento — William Holden — Proib. 10 anos — A' tarde e a noite: A Deusa da Floresta — Só a noite: Cinco Covas no Egito — Atual. Gauchas, 224 — Às 13,40 e 19 horas.

COLONIAL — Só a tarde: Resgate de Honra — Gordon MccRae — A' tarde e a noite: Alma Indomavel — Só a noite: Resistencia Heroica — Proib. 14 anos — Not. da Téla, 17 — Às 13,50 e 18,40 horas.

ITAIM — Só a tarde: Razão do Coração — A' tarde e a noite: Centelha de Amor — Só a noite: Ciume que Mata — Proib. 14 anos — Vida Baiana, 55 — Às 13,40 e 18,45 horas.

AVENIDA — AMANHÃ

GEORGE REEVES · WANDA McKAY · RALPH BYRD

A Deusa das Selvas

Perigo MULHERES TRABALHANDO

A RAINHA DO CONGO · 2o e 3o epis. · ACOMP. COMP. NACIONAL

CINEMA

"CIUME QUE MATA" — "RESISTENCIA HEROICA"

Foi naquele admiravel "Ninguem Crê em Mim" que Ruth Roman atraiu a atenção do publico, indicando que seu lugar no cinema seria junto aos grandes artistas, na mesma plana de igualdade com os mais destacados de Hollywood. Outros filmes seus vieram, mas só agora, em "Ciume que Mata", atual cartaz da Warner no Ipiranga, é que Ruth Roman ganhou mesmo o estrelato, figurando como a principal figura do filme. Embora atuasse com Richard Todd, Zachary Scott e Mercedes McCambridge, nem por isso Ruth deixou de impôr sua personalidade, de fazer o filme interessar principalmente pela sua presença, constante em quase todo o desenrolar da historia.

"Ciume que Mata" é um filme que se pode considerar bom. Seus atrativos são em numero suficiente para conquistar o agrado do publico. A começar pela historia, que tem algo de policial, misteriosa, desafiando a curiosidade do espectador, até a interpretação, seus elementos são bem dosados, compondo um espetaculo de bons predicados e que satisfaz razoavelmente. Mesmo não apresentando nada de excepcional quanto à tecnica cinematografica, "Ciume que Mata" mantem-se naqueia linha uniforme de composição do cinema americano, tão do agrado de nossas plateias. Dispondo, todavia, de um forte "handicap", como a presença de Ruth Roman, ganhou o filme um maior atrativo, que o credencia como um dos bons cartazes da semana.

"Resistencia Heroica" é outro cartaz de valor da semana finda, no Art Palacio, com Gregory Peck encabeçando um elenco onde figura Barbara Payton, a loura que foi o pomo da discordia entre o ex-pugilista Tom Neal e o decrepito Franchot Tone, com o qual hoje está casada. Francamente, o motivo da briga não foi assim tão forte, a menos que Barbara, na vida real, tenha mais atrativos que neste filme. A historia passa-se no territorio do Novo Mexico, narrando sangrentos encontros entre os indios Apaches e tropas federais que guarneciam postos avançados na região. Tema de bastante agrado do grande publico, embora já bastante surrado. Ainda assim, consegue prender a atenção, graças ao tratamento cinematografico e à atuação de Gregory Peck, muito bem secundado por Ward Bond e Lon Chaney. Oferece-nos momentos de emoção e tambem de divertimento, realizando um programa de bons atrativos.

WALTER ROCHA

BIOGRAFIA DA SEMANA

GEORGE STEVENS

George Stevens nasceu para o teatro. Seu pai, sua mãe e sua avó eram uma dessas famosas familias dedicadas à carreira teatral, a ele estreou no palco com a idade de quatro anos e nos doze anos seguintes desejou tornar-se um bom ator. Em 1921, foi a Hollywood, e sua carreira tomou um rumo curioso.

Não teve sucesso na tela, de modo que, em vez de aparecer ante a objetiva, começou a trabalhar atrás dela. Foi um assistente, depois segundo fotografo, depois primeiro fotografo. Fez-se escritor de dialogos espirituosos, depois arranjou um emprego de diretor de comedias de pequena metragem. Isso o foi levando a filmes maiores, e em 1935 tornou-se um diretor de primeira linha. Desde então tem conservado essa categoria e tem tido a dupla responsabilidade de dirigir e produzir, e nunca lamentou não se ter tornado um ator.

As mais recentes produções de George Stevens são "Um Lugar ao Sol" (A Place in the Sun) e "Something To Live For" para a Paramount. Reuniu-se a essa fabrica quando a Paramount adquiriu a Liberty Films, Inc., uma companhia formada por ele, William Wyler e Frank Capra que eram produtores-diretores, e Samuel J. Briskin, que era produtor chefe. Presentemente todos esses estão com a Paramunt.

"Um Lugar ao Sol" é uma historia dos tempos modernos, baseada em "Uma Tragedia Americana" de Theodore Dreiser, interpretada por Montgomery Crift, Elizabeth Taylor e Shelley Winters. "Something To Live For" é um drama romantico no qual Joan Fontaine é uma atriz de palco com um fraco pelo whiskey e Ray Milland é um agente de propaganda que a faz deixar a bebida. Teresa Wright é a compreensiva esposa de Ray Milland. Stevens foi o produtor e diretor de ambos os filmes, que vieram reunir-se à cadeia de passados sucessos tais como "I Remember Mama", "The More The Merrier", "Penny Serenade", "Gunga Din", e muitos outros. De modo que, se bem que em outra atividade, ele faz honra à familia.

George Stevens nasceu em Oakland, California, em 1905. Seu pai, Landers Stevens era um idolo das matinées da Costa do Pacifico, sua mãe, Georgia Cooper, era igualmente conhecida e uma favorita do palco, e sua avó, Georgia Woodthorpe, era a querida de San Francisco durante o celebre tempo do "Gold Rush". Seu avô era o pitoresco James Stevens, um advogado de San Francisco na éra dos pioneiros. Seu tio é Ashton Stevens, deão dos criticos dramaticos de Chicago.

George fez sua primeira aparição no palco do velho Theatro Alcazar de San Francisco, com a famosa tragica Nance O'Neil em "Sapho".

Depois de completar sua educação em Mother Lode, na cidade de Sonoma, começou a representar, reunindo-se à companhia do pai, onde lhe davam os papeis juvenis, ao mesmo tempo que era contra-regra.

O momento decisivo da carreira de George Stevens veio em 1935, quando Katharine Hepburn, então rainha imperante da RKO quis que ele a dirigisse em "Alice Adams" de Booth Tarkington. Antes disso ele havia aprendido o oficio meticulosa e detalhadamente. Conhecia a camera e os seus angulos e luzes, havia aprendido muito quando dirigia filmes de pequena metragem para Hal Roach. Mostrara suas habilidades em trabalhos como "The Cohens and Kelleys in Trouble", "Kentuckey Kernels" e "Laddie". Mas "Alice Adams" era uma linda historia da tragedia de amor de uma moça do interior, e a excelente direção de Stevens foi aplaudida e aclamada.

Dirigindo mais alguns bons filmes, ele cedo provou que "Alice Adams" não fôra um feliz acidente, e logo, teve outro imenso sucesso com uma cintilante comedia chamada "Vivacious Lady". Esse filme trouxe o timido Jimmy Stuart para as glorias do estrelato e provou que Ginger Rogers, a estrela dançarina, tambem sabia representar, acrescentado mais ainda à estatura de George Steven. A essa comedia seguiu-se o drama de grande porte "Gunga Din" no qual se destacaram Cary Grant, Victor McLaglen e Douglas Fairbanks Jr. Depois dirigiu o drama de Cronin "Vigil in the Night", interpretado pela falecida Carole Lombard. E depois vieram os 4 grande sucessos de bilheteria que foram "Penny Serenade", com Irene Dunne e Cary Grant, "Woman of the Year", com Katherine Hepburn e Spencer Tracy, "Talk of the Town", com Jean Arthur, Cary Grant e Ronald Colman, e "The More the Merrier", com Jean Arthur, Joel McCrea e Charles Coburn.

Sua carreira ia a galope quando veio a guerra. Steven alistou-se em 1943 com o posto de Major do Exercito. Em dezembro de 1945 teve baixa honrosa no posto de tenente-coronel. Com sua costumeira perfeição, servira a patria. Fóra encarregado até de um serviço especial, o de fotografar a tatica de invasão do Sexto Exercito, e participara de seis importantes campanha nos teatros de guerra da Africa, Asia e Europa.

Seu primeiro filme, ao regressar, foi "I Remember ama", o drama comovente e humano interpretado por Irene Dunne. "Um lugar ao Sol" é o segundo que êle dirige nesse periodo de após-guerra, sendo "Something To Live For" o terceiro.

George Stevens é um tipo alto, de ombros largos e cara séria. No trabalho deixa-se absorver inteiramente pela finalidade de criar um bom filme. Busca simplicidade e humanidade em seus trabalhos e luta por uma honestidade absoluta no relato de uma historia, tendo sido um inimigo do luxo na téla por causa disso. Vive simplesmente, é um entusiasta do "baseball" e gosta de caçar e de pescar.

CONTRATADO, MICHAEL WOULFE

Michel Woulfe, um dos jovens mais talentosos de Hollywood, no campo da criação de figurinos, foi contratado por longo tempo pela RKO Radio.

Um dos motivos pelos quais foi contratado foi o grande êxito que êle obteve em seu trabalho para "I Married A Communist" e "The Bail Bond Story". E' a segunda vez que Wolfe trabalha sob contrato. A primeira foi com William Cagney Productions. Depois de terminar o seu contrato com a referida firma, esteve trabalhando independentemente, durante três anos.

Wolfe, que só tem trinta anos de idade, é o mais jovem dos desenhistas de figurinos de Hollywood que trabalham sob contrato. Desenhou os vestidos para "The Locket" e "Tycoon", fitas em que Laraine Lay teve o papel principal.

OSCARITO EM NOVO FILME

Oscarito é, presentemente, um dos artistas que mais trabalha! Vive numa corrida permanente de teatro para a televisão, daí para a "boite", onde está atuando e desta para os estudios da Atlantida a fim de tomar parte numa nova produção de Watson Macedo. Resultado dessa verdadeira "maratona" é que o simpatico cômico anda sempre cansado. Felizmente, grande parte das cenas que está filmando presentemente se passam numa luxuosa alcova, o que permite ao artista dormir a sono solto no leito colocado no palco de filmagem, sempre que a camera tem de mudar de posição para um novo "tako".

COM SALTOS ALTOS PELA PRIMEIRA VEZ...

Joan Evans usa saltos altos pela primeira vez, na tela, em "Alma Revolta", onde aparece ao lado de Farley Granger, Dana Andrews e Mala Powers, que a RKO Radio lançará no Cine Ipiranga e circuito brevemente. Essa nova estrela de Samuel Goldwyn não havia usado sequer sapatos na sua primeira pelicula, "Roseanna", em que fez um papel de camponesa; na segunda, "Vida de minha vida", ela aparece somente com sandalias, interpretando o papel de uma jovem de quinze anos.

UMA FESTA BENEFICENTE...

(Conclusão da 9.a página).

Intelectual, pois a direção é dada por chamadas que o concorrente não conseguindo decifrar, volta ao ponto de partida, onde recebe, com a resposta, muitas penalidades.

Finalmente na meta final, há um tesouro à espera do vencedor.

— Onde e como se iniciou a prova?

— "Em frente ao n.o 854 da avenida Paulista, onde os concorrentes munidos do respectivo cartão de inscrição, partiram justamente às 14,35 horas. Chovia torrencialmente, mas, revelando excelente espirito esportivo, ninguem desistiu.

— Explicações mais pormenorizadas?

— Sim; apresentando o cartão, o concorrente recebia uma lista, e cuidava de providenciar a entrega, rapida, de um objeto constante em cada um dos grupos.

A titulo de curiosidade, eis a relação:

LISTA DE OBJETOS

Para receber o primeiro envelope é necessario entregar à avenida Paulista 854, aos juizes de serviço, pelo menos um objeto de cada um dos três grupos abaixo.

Os juizes reservam-se o direito de aceitar ou não os objetos apresentados, e haverá fiscais nos pontos estrategicos.

1.o grupo — Um aparelho telefonico. Um colchão de lã. Um mostrador de relogio maior do que 10 centimetros. Um quadro a oleo de 30x40 cm. no minimo. Um grão (só) de sal num pacote (não caixão).

2.o grupo — Um cartaz mural. Um canhão. Uma tampa de bocirro. Um autografo do Jair. Uma calota de Cadillac.

3.o grupo — Um chapéu de padre. Um par de calcinhas de renda. Duas bolas... de bilhar. Um metro ou mais de tubo de fogão. Assinar seu nome ao da acompanhante nas "costas" da estatua do Trianon esquina Peixoto Gomide.

NOTA — Cada objeto pode ser substituido com uma nota de 100 cruzeiros. Todos os objetos permanecerão em poder do juri para serem leiloados.

— Houve desistencia?

— Não, apesar de "estrambóticos" surgiram os objetos solicitados. A proporção que entregavam o objeto, recebiam individualmente, os primeiros envelopes, cuja direção era dada por charadas — 6 charadas — 6 pistas; sendo que em, cada uma havia uma dupla fiscal para autenticar o cartão do concorrente.

Veja se consegue decifrar as charadas:

1.a PISTA — "No fim do 113 o céu e a terra se reunem". 2.a PISTA — "Oito quilometros de asfalto — Cheiro de óleo de ricino queimado". 3.a PISTA — "No clube onde se joga com duas bolas, procurando acertar a menor evitando a maior". 4.a Pista — "Aí estavam reunidas muitas das .... culpadas numa conhecida canção de carnaval. Seu fundador tinha como sobrenome o nome de sua terra." 5.a Pista — "Não é marquês mas é nobre. A's 6 horas a "elite" se reune junto ao inventor do telégrafo sem fio." 6.a PISTA — No mar pequeno da...... sai da lata. Meia bola. Nomes em italiano, 854."

Eis o itinerario decifrado: — "Aeroporto"; Interlagos; "Goolf Club"; Butantã; Barão de Itapetininga com Marconi; Maria Bononi.

Naturalmente que houve peripecias, atrapalhadas, correria com os guardas, multas e contra multas.

Importa registrar que o vencedor, Manuel Lacombe, chega precisamente à meta final, isto é ao proprio predio da Avenida Paulista, às 15,42 — "pescando" na piscina, o tesouro, isto é, um relogio "Perfect" gentilmente oferecido pelo sr. Achilles Masetti, dono da Casa "Masetti".

Seguiram-se os outros concorrentes, sendo que os 5 primeiros colocados receberam premios.

— Houve um intervalo. Dos mais necessarios porquanto a turma estenuada, atirou-se sobre o "lunche" que lhe estava reservado. Dir-se-ia um bando de gafanhotos, pois nada ficou sobre a mesa de pingue pongue.

Tantos e tão expressivos eram os objetos arrecadados que se fez animadissimo leilão, atuando como leiloeiro Dino Samaja, auxiliado por Maria Bononi.

—Discos, brincadeiras, filmes e muita chuva...

Mas, não houve danças. Os alunos do "Des Oiseaux" conseguiram marcar um expressivo tento.

A festa "Caça ao Tesouro" foi um autentico sucesso e muita gente quer saber quando será a proxima. Que o digam as suas organizadoras.

Quanto aos concorrentes, à prova, registramos os seguintes nomes de chefes de equipes:

Licinho Silva Filho, Norberto Ribeiro, Manuel Lacombe, Ariosto Giaquinto, Francisco Matarazzo, José Edgon, Miguel Noschese, Sergio Silveira, Nelson Luiz Conges, João Batista Assunção, Paulo Uchoa, Rodolfo Marsicano, Ricardo Gasparian, Lão Junqueira, Franca Mistriogo, Sergio Montenegro, Antonio C. Vieira, Roberto S. Queiroz, Vitorio Cusani, Plinio Camargo, Saverio Orlandi, Paulo Godoi Moreira.

Assitencia Vicentina aos Mendigos

Para socorrer a população pobre desta capital, a Assistencia Vicentina aos Mendigos mantem varios departamentos. Alem de dois asilos para indigentes e de dois sanatorios para tuberculosos pobres, socorre a domicilio pessoas necessitadas, que recebem quinzenalmente, vales para a aquisição de mantimentos e na séde da Assistencia à rua Aureliano Coutinho, 109. Mantem um ambulatorio medico farmaceutico para atender, diariamente, aos pobres, distribuindo-lhes medicamentos.

Para dar cumprimento a esta ultima parte, a Assistencia pede a população, medicamentos já não mais utilizados. A classe medica tem favorecido este objetivo, enviado amostras gratuitas assim como, muitos são os laboratorios que enviam amostras hospitalares.

Em outubro ultimo, o ambulatorio da Assistencia atendeu a 125 doentes, aos quais foram distribuidos 155 medicamentos num valor aproximado de Cr$ 2.982,00, tendo sido feitas 16 radioscopias.

As inscrições poderão ser feitas, na respectiva séde à rua Aureliano Coutinho, 109, ou pelo telefone 51-7413.

"DON JUAN"



"DON JUAN" — Para muito breve anuncia-se a estréia de um dos maiores espetaculos cinematograficos de todos os tempos. Trata-se de "DON JUAN", filme produzido na Espanha para todo o mundo.

"Ibérica Importadora de Filmes Ltda.", apresentando-se à classe cinematografica de São Paulo e ao publico em geral, orgulha-se de poder iniciar suas atividades com o lançamento inaugural desta produção maxima do cinema europeu, a pelicula mais cara produzida na Europa, unico e verdadeiro "DON JUAN", de acôrdo com o original famoso de Tirso de Molina, sob a direção de José Luiz Sáenz de Heredia, o diretor mais aplaudido em toda a Europa.

Antonio Villar, neste fabuloso filme, encarnando o lendario e irresistivel conquistador, audacioso aventureiro, amante e espadachim, foi consagrado pelas criticas italiana, espanhola e portuguesa como o "astro" absoluto do cinema contemporaneo.

Annabela, formosa e provocante, sobressai-se neste filme com o maior desempenho de sua longa e brilhante carreira artistica. Maria Rosa Salgado, a mais agradavel revelação do moderno cinema, Enrique Guitart, famoso galã do cinema europeu, e muitos outros, com milhares de figurantes, num espetaculo arrebatador, fazem de "DON JUAN" um filme que fica gravado a letras de ouro no pórtico das realizações imortais do cinema! — Distribuição: "Cinedistri".

TEATROS

COMUNICADOS

"BAGAÇO" — Eva e seus artistas apresentarão hoje, às 16 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a comedia satirica "Bagaço", de Joraci de Camargo. Os principais papeis estão a cargo de Eva Todor, Elza Gomes, Ada Camargo, Pola Leste, Afonso Stuart, André Vilon e outros.



Eva, em Iaiá Boneca

Na proxima 3.a feira estreia de "Iaiá Boneca".

"A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE" — Jaime Costa apresentará hoje, às 16 e 21 horas, no Teatro de Cultura Artistica, a peça de Artur Miller, "A morte do caixeiro viajante", tradução de Luiz Jardim.

"HARVEY" — Hoje, o Teatro Brasileiro de Comedia levará à cena às 16 e 21 horas a comedia de Mari Chase "Harvey", premio Pulitzer de teatro nos Estados Unidos. A peça terá a direção de Ziembinski. A interpretação será de Ziembinski, Marina Freire, Celia Biar, Valdemar Wey, Luiz Linhares, Luiz Calderaro, Maria Augusta, Vanda de Andrade, Milton Ribeiro e os dois artistas da Companhia Vera Cruz, Marisa Prado e Mario Sergio.

"A TIA DE CARLITOS" — A Sociedade Paulista de Teatro continuará a apresentar no Teatro São Paulo, a farsa de Brandon Thomas "A Tia de Carlitos".

ESPETACULO BENEFICENTE — Em beneficio do musico Bento P. Fernandes, que deve ser operado nos Estados Unidos por ter sofrido grave acidente, será levado a efeito, amanhã, no Cine Odeon, um "show" que terá o concurso de Francisco Alves, Carlos Galhardo, Blota Junior, Isaura Garcia, Neide Fraga, Roberto Amaral, Zé Fidelis, Regional da Radio Record, Wilson Roberto, Titulares do Ritmo, João Dias, Waldemar Roberto, Silvio Mazzucca da Radio Bandeirante, Manuel de Nobrega, Rubens Medina, Salomão Esper, Mauro Silva e seu Regional da Radio Piratininga, Nho Totico, Tomanini, Orlando Ribeiro, Quarteto Infernal, Cartorio de Protestos da Radio America, Jorge Goulart, da Radio Nacional, Michel Daud, Gaby Morales, maestro Campanella, Norma Ardanuy, Neide Pereira, Carlos Airton, Caxangá, Rodolfo Villa, Sandro Jamack Junior.

Tomará parte, ainda, o beneficiado que tocará ao piano a sua composição intitulada "Sinfonia da minha Tragedia".

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone: 32-3423 — Telefone Resid.: 51-4055

"MULHER DO DIABO", PRODUÇÃO DA JUVENTUS FILMES!

"Mulher do Diabo" é a primeira pelicula de uma nova produtora cinematografica — Juventus Filmes — sob a direção dos srs. Pietro Lanzillotti e Luiz Fiuza, organização que pretende produzir em grande escala, pautando, entretanto, suas produções, com as caracteristicas de "boa qualidade", no sentido moral e artistico da expressão. "Mulher do Diabo", distribuição da U.C.B., conta em seu elenco com Laura Suarez, Jackson de Souza, Luiz Delfino, Flavio Cordeiro, Samaritana Santos.

IMAGINEM... JANE RUSSELL, UMA LATA DE TOMATES!

Por Alfred E. F. Stern

Jane Russell descreveu sua personalidade como "uma lata de tomates", e todos os correspondentes, sem pensar outra vez, decidiram logo que não estavam de acôrdo...

Mas, de fato, foi o que ela disse, na entrevista que deu aos jornalistas estrangeiros, há pouco, em Nova York, no Sherry-Netherlands, antes de regressar para Hollywood. A discussão tinha como tema a celebrada fita "The Outlaw".

Alguem perguntou à artista:

— "Que lhe parece o filme, "miss" Russell?"

— "Não me parece nada especial", replicou ela. "E' como uma lata de tomates, que se quer vender, e eu sou a etiqueta da lata de tomates...

Não há duvida que "miss" Russell é uma das mais conhecidas etiquetas de latas de tomates do mundo inteiro, com a marca da fabrica de Hollywood. Mas, como os fans estão fartos de saber, está longe de ser um tomate (tomate, nos Estados Unidos, quer dizer, na giria, uma mulher feia, um estrepe). Ao contrario, além de ser linda, é despretenciosa, agradavel, sumamente simpatica. Quando falamos com uma companheira de escola que há muito tempo não vemos.

Na entrevista, um dos assuntos favoritos de "miss" Russell foi seu marido, e isso somente um mês antes de ter saido da California. Bob Waterfield, jogador profissional de futebol, não pôde vir a Nova York, por se achar ocupado em treinar um "team" colegial para a temporada do estio. E a artista não parece gostar dessa ausencia, mesmo para ficar na Broadway... Perguntaram-lhe:

— "Gostaria de aparecer na Broadway?"

Há 3 tipos de homens de propaganda:





A Rádio Cultura de S. Paulo tem o prazer de comunicar aos srs. Anunciantes e Empresas de Propaganda que, à frente do seu Departamento Comercial, encontra-se agora Lauro D'Avila. Profundo conhecedor do rádio paulista êle saberá aplicar bem as suas verbas destinadas à "Emissora do melhor som de S. Paulo".

PRE-4

RÁDIO CULTURA DE S. PAULO

1.300 KCS.

FREQUÊNCIA  MODULADA

WATER SHOOT · AUTO PISTA

TREM FANTASMA · TARTARUGA · TIRA-PROSA · PLANADORES

SHANGHAI

CIDADE de DIVERSÕES

AVENIDA ESTADO esq. MOOCA e GLICERIO — FONE 33 9790

HOJE MATINÉE com programa infantil a partir das 14 hs. ingresso Cr$ 1,50

RECANTO INFANTIL

20 APARELHOS FANTASTICOS 20

ATRAÇÕES INTERNACIONAIS

TEATRO de BONECOS — MARIONETES —

CINEMINHA SONORO

BAR RESTAURANTE CHURRASCARIA

AMBIENTE FAMILIAR

GRATIS NO MONUMENTAL AUDITORIO

HOJE

IVO DE FREITAS apresenta:

Da Radio Bandeirantes MIRES DE OLIVEIRA

A sambista 100 %

Nelson e sua gaita cromatica

Regional Sant'Ana

O maior

DIVIRTA-SE AOS SABADOS, DOMINGOS E FERIADOS

O maior centro de diversões do Brasil

O GENIO da RAÇA na OBRA PRIMA do CINEMA

com o consagrado astro ANTONIO VILLAR

CAMÕES

Um Filme de LEITÃO de BARROS

PARATODOS · ROSARIO · ROYAL · CLIMAX · BABILONIA

CESSE TUDO O QUE A MUSA ANTIQUA CANTA QUE OUTRO VALOR MAIS ALTO SE ALEVANTA!

EVA NO SANTANA

6.a FEIRA, 9, AS 20 e 22 horas

Estréia da maravilhosa comedia de Ernani Fornari, joia da literatura teatral brasileira:

IAIA' BONECA

Irresistivel interpretação de EVA na endiabrada Iaiá! Um romance saborosissimo desenrolado na época do Brasil Imperio!

HOJE — Vesperal às 16 horas e sessões, às 20 e às 22 horas.

ULTIMO DOMINGO DE

BAGAÇO

3.a, 4.a e 5.a feiras, ULTIMOS TRES DIAS de BAGAÇO — 5.a feira, às 16 horas, ultima vesperall a preços reduzidos de

— BAGAÇO. —

Bilhetes à venda para todos os espetaculos. Poltrona, Cr.$ 30,00 — Imposto incluso.

2.a SEMANA!

GREGORY PECK

RESISTENCIA HEROICA

"ONLY THE VALIANT"

HOJE · ART PALACIO · ITAIM · ESTRELA

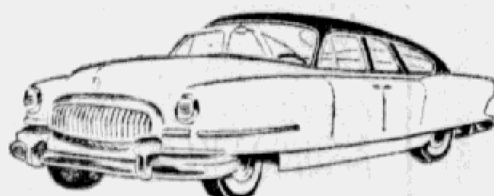
Tudo o que V. EXIGE na roupa sob medida e ainda mais... V. encontra agora nas ROUPAS das Lojas Garbo!



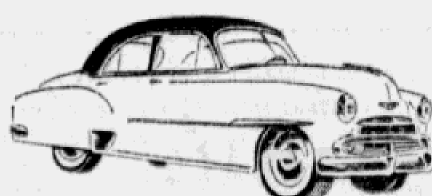
Para sua comodidade as Lojas Garbo permanecem abertas tôdas as 2as e 6as. feiras até às 22 horas.

V. prova as nossas roupas tantas vezes quantas sejam necessárias antes de comprar! Hábeis contra-mestres "aprovam" a venda de cada uma das nossas roupas para assegurar a elegância impecável de nossos fregueses! Assim, as nossas roupas feitas oferecem TUDO o que V exige na roupa sob-medida... **E AINDA MAIS:** V veste primeiro, "vê como cai", verifica a elegância antes de comprar e nós asseguramos a qualidade com o Têrmo de Garantia e a 1a. lavagem grátis. Nós lhe oferecemos as mais liberais e vantajosas condições de CRÉDITO **e a mais sensacional e tentadora oportunidade!** Para que V. experimente a nossa roupa e torne-se mais um entusiasta freguês das Lojas Garbo, nós lhe oferecemos, além da tradicional qualidade que tanto nos tem prestigiado, o mais sensacional concurso: "Vista a melhor roupa nas Lojas Garbo...

e SEJA FELIZ!" ganhando:



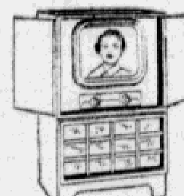
Um NASH AMBASSADOR Modêlo 1951



Um CHEVROLET STYLELINE DE LUXE 1951



Um FIAT 1.400 1951



Um APARELHO DE TELEVISÃO G.E.



Um REFRIGERADOR COLDSPOT

Informe-se sôbre êsse sensacional concurso (Realizado pela Eclética, Carta Patente Federal n.º 168 Extração pela Loteria Federal) em qualquer uma das nossas Lojas.

LOJAS GARBO

Rua 15 de Novembro, 256
Rua Benjamin Constant, 85
Rua Direita, 223
Rua 7 de Abril, 241
Rua da Penha, 324

ONDE SEU CRÉDITO VALE MAIS PORQUE COMPRA A MELHOR ROUPA!

SEJA CURIOSO!



Helioterapia, que é o metodo de tratamento das molestias pela exposição direta ao sol, vem do grego "elios" (sol) e "terapia" (tratamento)

A Finlandia é chamada a "terra dos 35.000 lagos e das 75.000 ilhas"

Existem no Brasil 5.272 bibliotecas, das quais .. 4.285 publicas ou franqueadas ao publico, 359 municipais, e 987 privativas.

Goethe terminou o "Fausto" aos 80 anos.

Alguns espartanos perguntaram a Licurgo por que não queria escalar as muralhas de Esparta.

— Porque um muro de peitos heroicos, respondeu o legislador, vale mais que pedras.

"Primo mihi" (a mim primeiro) é a maxima favorita dos egoistas.

Anagrama é a palavra formada pela transposição de letras de outra palavra.

A poesia pastoril dialogada chama-se Ecloga.

Equinoxio é o momento ou ponto em que o sol corta o equador tornando os dias iguais às noites.

Na formação da personalidade do homem, a educação tem influencia decisiva e é mais importante do que a propria herança.

Representantes do governo paulista no IX Congresso de Higiene

Viajaram ontem para Porto Alegre os srs. Ovidio Unti, diretor do Serviço de Profilaxia da Malaria de São Paulo, sr. Tito Lopes da Silva, chefe do Serviço da Molestia de Chagas daquele mesmo departamento e mais medicos chefes de Secções e Regiões do SPM, para tomarem parte no IX Congresso Brasileiro de Higiene, certame que promete ser um dos mais concorridos.

E' apreciavel e significativo a contribuição do SPM ao IX Congresso de Higiene, principalmente no que se refere à Molestia de Chagas no Estado de São Paulo e sobre a qual fez o Serviço de Profilaxia da Malaria um "stand" bastante ilustrativo do que tem sido feito e de quanto se tem a fazer na campanha contra a insidiosa doença.

O Dia do Urbanismo

O dia 8 de novembro é a data consagrada ao urbanismo.

Nesta capital e em todo o mundo civilizado será condignamente comemorado não só com solenidades, reunião e almoço, mas ainda com exposições de trabalhos e projetos urbanisticos.

Em São Paulo, as celebrações serão realizadas sob o patrocinio do Departamento de Urbanismo, Sociedade Amigos da Cidade e Sindicato da Construção Civil das Grandes Estruturas e obedecerão ao seguinte programa:

Dia 8 — às 12 horas, almoço de confraternização, nos salões do Esplanada Hotel, durante o qual falará o sr. Valter Socrates do Nascimento, presidente da sociedade dos Engenheiros Municipais de São Paulo; às 15 horas, inauguração da 2.a Exposição Municipal de Urbanismo, no saguão da Biblioteca Municipal, pelo secretario de Obras, sr. Dario de Castro Bueno; falará durante a cerimonia o dr. Alberto de Zagottis, diretor do Departamento de Obras; às 18 horas, "cocktail" no Instituto dos Arquitetos do Brasil, durante o qual fará uma palestra o dr. Carlos Brasil Lodi, chefe do planejamento urbano de São Paulo.

Dia 10, às 21 horas, sessão solene no Instituto de Engenharia, na qual fará uso da palavra o sr. Carlos Alberto Gomes Cardim Filho, diretor do Departamento de Urbanismo.

Excursão a Poços de Caldas

O Cine-Clube Bandeirante proporcionará aos respectivos socios, no periodo de 15 a 18 deste mês, uma excursão a Poços de Caldas. Informações à rua Avanhandava, 316, telefone, 32-0937.

Homenagem a um medico de Campinas

O programa "Honra ao Merito", criação radiofonica da Standard Oil Company of Brazil, vai homenagear amanhã, pelo microfone da Radio Tupi, às 21 horas, o dr. Mario Gatti, um dos personagens que mais se destacaram nos trabalhos de socorro às vitimas do tragico desabamento ocorrido há algum tempo na cidade de Campinas.

Medico radicado naquela localidade há muitos anos, o dr. Mario Gatti tem o seu nome ligado aos mais abnegados gestos de solidariedade humana. Sua vida profissional, eivada de altruismo e renuncia é um verdadeiro exemplo de sacerdocio. Prova de reconhecimento ao gesto admiravel do dr. Mario Gatti, foi o voto de louvor unanimemente aprovado pela Camara Municipal, em seu favor.

O programa "Honra ao Merito", vai ao ar todas as segundas-feiras às 21 horas.

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 4 DE NOVEMBRO DE 1951

3.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

2ª EXPOSIÇÃO

FEIRA DE AMOSTRAS

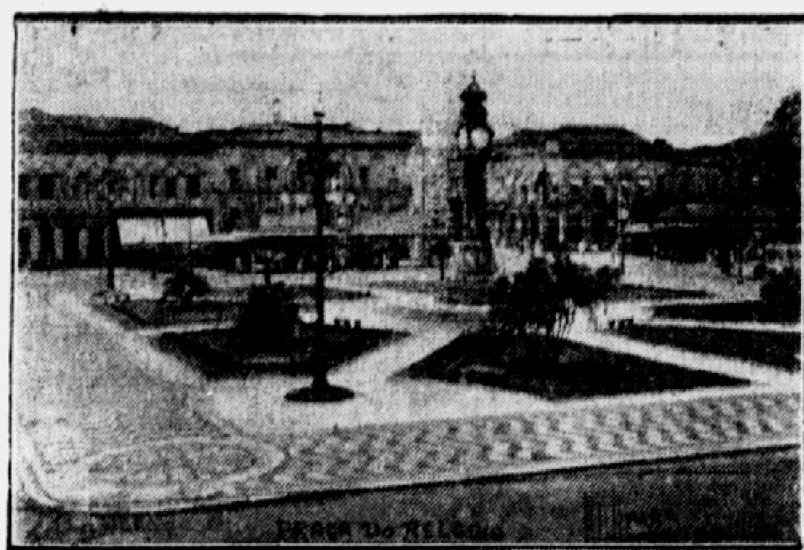
DO ESTADO DO PARÁ

DEZEMBRO DE 1951 A FEVEREIRO DE 1952



Teatro da Paz — Belem — Pará

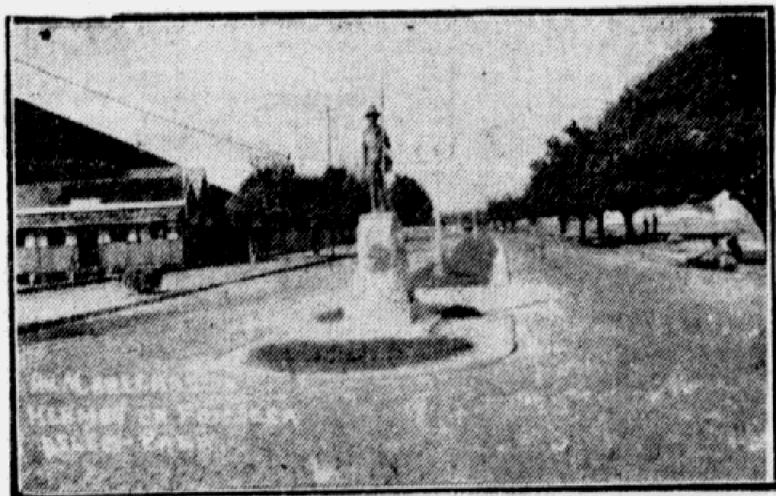




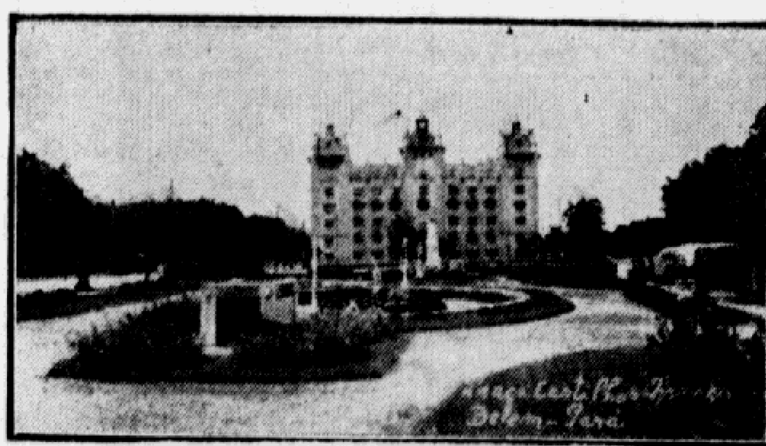
Praça do Relogio — Belem — Pará



Boulevard Castilho França — Belem — Pará



Avenida Marechal Hermes da Fonseca — Belem — Pará



Praça Castilho França — Belem — Pará



Avenida Tito Franco — Belem — Pará

SOB O PATROCINIO DOS GOVERNOS DO ESTADO E DO MUNICIPIO DE BELEM, DAS FEDERAÇÕES DO COMERCIO E INDUSTRIAS E DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARÁ

BELEM - A METROPOLE PARAENSE

RESSURGINDO DE SUA APATIA ADMINISTRATIVA DE ANOS ANTERIORES — CONSTRUINDO PARQUES E JARDINS E RECONSTRUINDO OUTROS — CALÇANDO E PAVIMENTANDO RUAS E AVENIDAS — EMBELEZANDO LOGRADOUROS PUBLICOS — MELHORANDO OS TRANSPORTES URBANOS — BELÉM NA CAMINHADA CIVILIZADORA DAS GRANDES CAPITAIS BRASILEIRAS — OBRAS REVELADORAS DA CLARIVIDENCIA E DINAMISMO DE UM HOMEM DE GOVERNO EVOLUIDO

De RAYMUNDO PEREIRA BRASIL

A cidade de Santa Maria de Belem, capital do Pará, foi até 1912 uma das mais formosas capitais dos Estados brasileiros.

Aformoseou-a o senador Antonio José de Lemos, um dos mais notaveis politicos e administradores das Metropoles nacionais. Finaram-se com ele os trabalhos de embelezamento de Belem, notadamente os de parques e jardins. No interregno de 1912 a 1950, poucos foram os trabalhos de relevancia que os administradores da urbe belenense apresentaram, na relatividade do evolucionismo que vêm apresentando as capitais dos Estados do país. De 20 de fevereiro deste corrente ano a esta parte, tem Belem como seu prefeito municipal o dr. Lopo Alvarez de Castro, medico, figura moça vinda para a Prefeitura Municipal de Belem da presidencia da Associação Comercial do Pará, que está se revelando como autentico embelezador da cidade. Os Parques Infantis cuidadosamente organizados depois de construidos, inaugurados como já foram os de Marambaia — Sacramenta — e Guamá (bairro), têm sido o encantamento das crianças nas suas horas de folguedos e instruções ginasticas, etc. Mercados erigidos para climas tropicais, já construiu sua administração 3: — Em Marambaia — Sacramenta e Canudos (bairro). Em Sacramenta construiu um magnifico abrigo para passageiros e, outro não menos interessante em Pedreira (bairro).



Cirio de N. S. de Nazaré, 1951, percorrendo trecho da Avenida 15 de Agosto, em Belém do Pará

EM OITO MESES DE GESTÃO

O magno problema do Brasil, que são as escolas primarias, merece do prefeito Lopo Alvarez de Castro grande parte de suas atenções administrativas e tanto isto é verdadeiro, que já ele construiu diversas escolas em varios bairros da capital, como está construindo outras, todas elas com organizações apropriadas às intempéries climaticas de sentido tropical e sub-tropical.

Por todos os quadrantes da urbe belenense notam-se os cuidados do prefeito Lopo de Castro no embelezamento da capital guajarina.

Está em estado de franca construção a via de transporte terrestre de Belem a Mosqueiro. Será, talvez, a melhor obra que o dinamico prefeito Lopo de Castro oferecerá na sua já patriotica administração ao povo da capital do grande Estado amazonico.

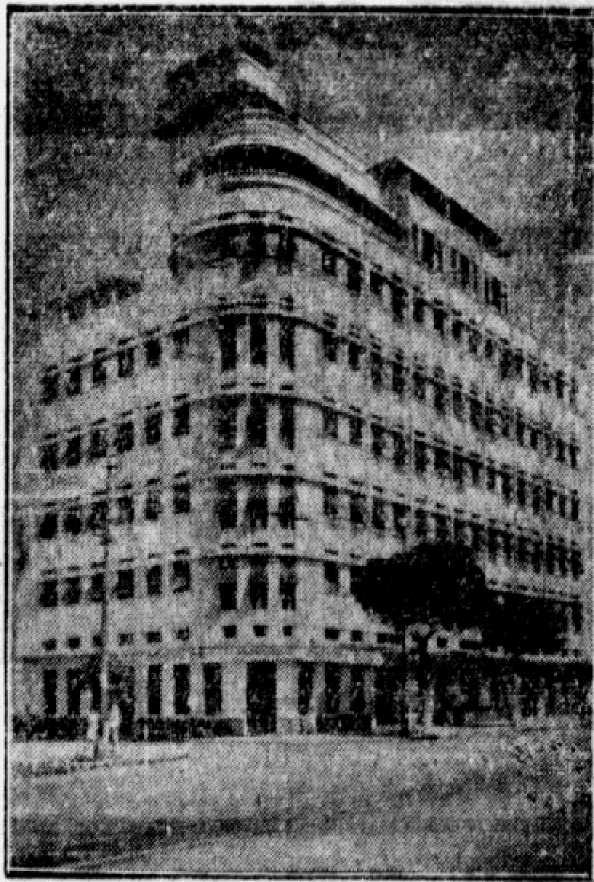
Ligar Belem a Mosqueiro por uma rodovia moderna, como é a que está sendo construida, será dar à população a noção exata do que é uma colonia moderna de férias ou uma estação de repouso e, ainda, de um turismo que alie à visão da grandiosidade de um rio-mar, o gozo espiritual das imagens que as nossas praias tropicais oferecem, como as chamadas "Chapeu-Virado" e "Murubira". Essa rodovia é uma realidade e, só ela, construida, faria as honras de um governo evoluido. Os solicitados e justos pedidos de "abonos" de Natal, pelos quais anseiam os servidores publicos, pela primeira vez vai tê-lo o funcionalismo da Prefeitura de Belem. O prefeito Alvarez de Castro abre a estrada do progresso de ritmos humano e concede 50% de abono-natalino aos funcionarios de sua administração municipal.

Assumindo a Prefeitura Municipal de Belem, encontrou soma respeitavel de atraso nos vencimentos de seu funcionalismo. Presentemente, estão liquidados esses atrasos, sendo os pagamentos pontuais em dia, hora e lugar, no fim de cada mês, estendendo-se essa pontualidade ao pagamento de todos os fornecedores de obras e aos operarios da Municipalidade de Belem. O governo municipal de Belem do Pará, pelo seu prefeito dr. Lopo Alvarez de Castro, é uma demonstração viva das realizações de que o Brasil precisa, e que está exigindo de seus governantes, para sua grande conquista da mais requintada civilização do mundo.

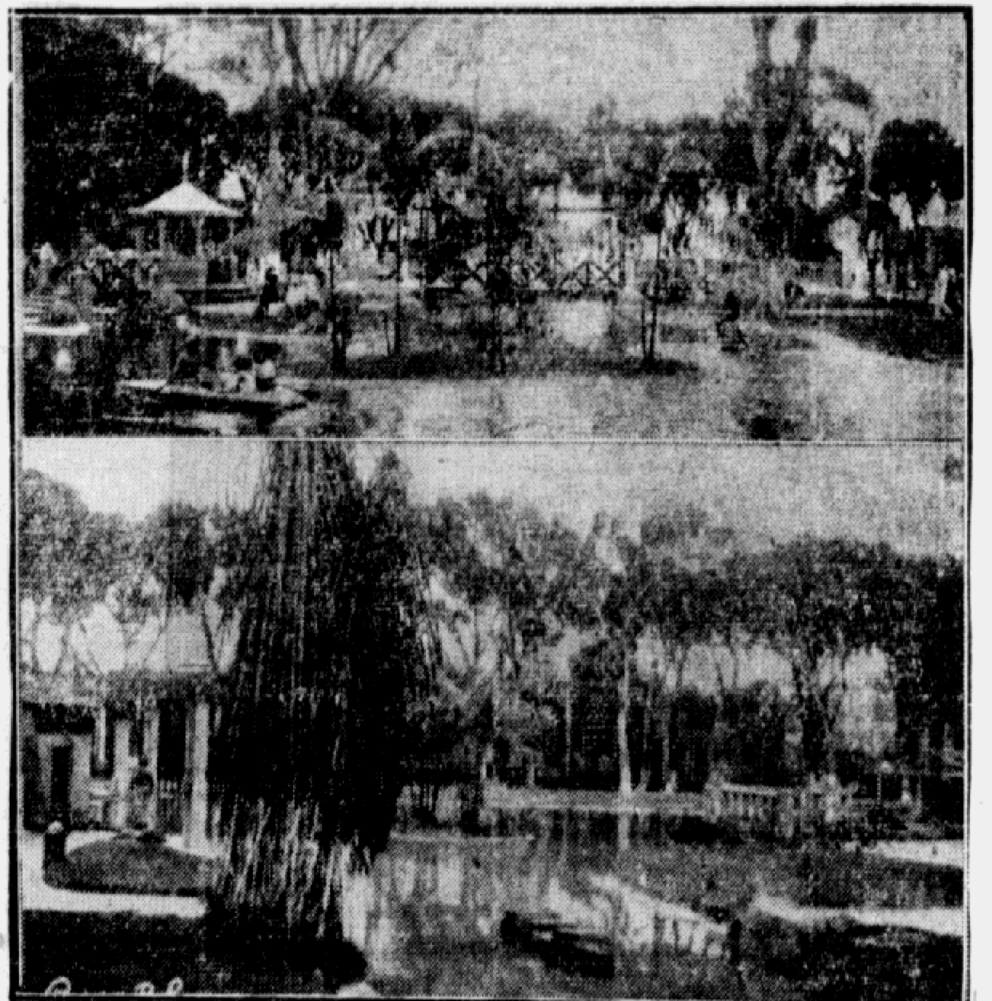
Foi como eu vi Belem do Pará.



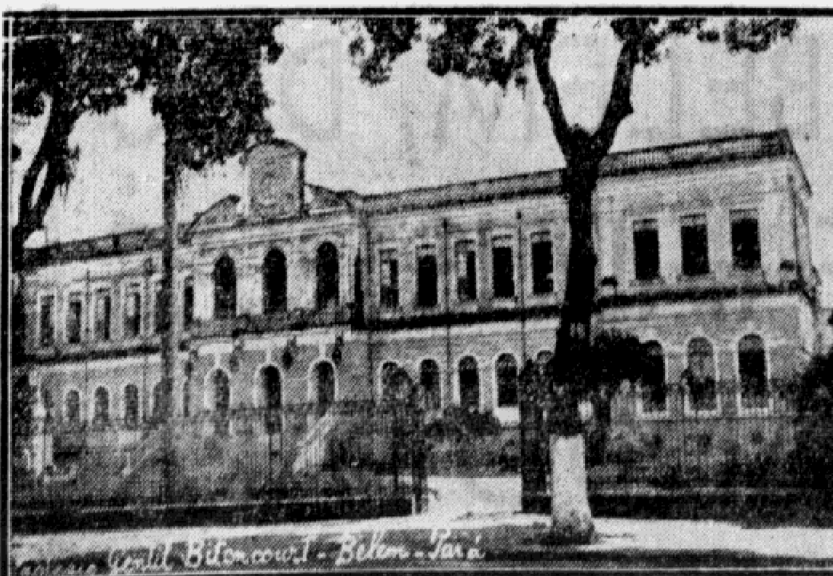
Aspectos da Praça Batista Campos — Belém — Pará



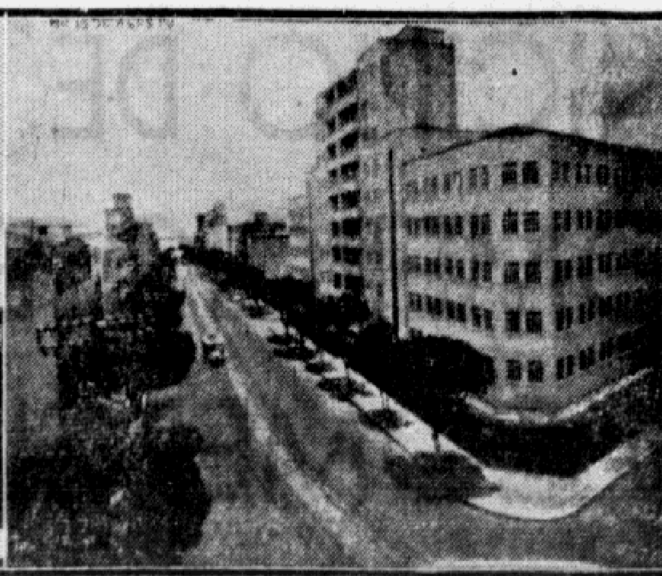
Edificio "Dias Paes"



Trechos da Praça Batista Campos — Belém — Pará



Colegio Gentil Bitencourt



Trecho da Avenida XV de Novembro



Prefeitura Municipal



Edificio Piedade


Edificio do Banco da Amazonia S/A.

Banco de Credito da Amazonia S/A

SÉDE — Praça Visconde do Rio Branco n. 4

BELEM-PARA'

NOVAS TAXAS DE JUROS FIXADAS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS A VISTA, SEM LIMITE .... 3 % a. a.

Deposito inicial de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos, inferiores a esta importancia.

DEPOSITOS LIMITADOS

— Limite de Cr$ 200.000,00 4,5 % a. a.

— Limite de Cr$ 500.000,00 4 % a. a.

Depositos inicial de Cr$....... 200.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a esta importancia. Retiradas minimas Cr$ 50,00.

DEPOSITOS POPULARES

Limite de Cr$ 100.000,00 .... 5 % a. a.

— Deposito inicial de Cr$..... 100,00 e de Cr$ 50,00 os subsequentes. Retiradas minimas de Cr$ 20,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO

— Prazo de seis meses ...... 5,5 % a. a.

— Prazo de doze meses ..... 6 % a. a.

Com pagamento mensal de juros:

— Prazo de seis meses ...... 5 % a. a.

— Prazo de doze meses ..... 5,5 % a. a.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO

— Aviso de 60 dias .... 4 % a. a.

— Aviso de 90 dias .... 4,5 % a. a.

— Aviso de 120 dias .... 5 % a. a.

NÃO RENDEM JUROS AS CONTAS LIQUIDADAS ANTES DE DECORRIDOS 60 DIAS DA DATA DA ABERTURA

AGENCIAS em Manaus, São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Cuiabá, Santarém, Territorio Federal do Amapá, Altamira, Parintins, Itacoatiara, Porto Velho, Guajará-miri, Territorio Federal do Rio Branco, Territorio Federal do Acre e Escritorio em Salvador, Bahia.

GUERREIRO, MARQUES & CIA. LTDA.

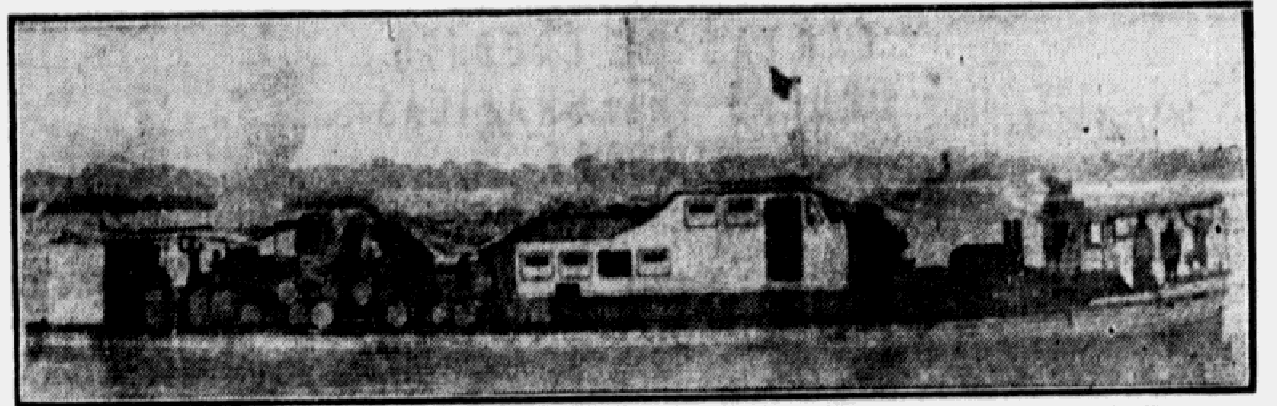
ARMADORES — EXPORTADORES — IMPORTADORES

Caixa Postal 114 — PARÁ — BRASIL —Telefone 4613

ESCRITORIO E ARMAZEM: Trav. da Vigia, 128 — DEPOSITO DE GENEROS: Largo da Sé, 54

DEPOSITO DE COUROS E OLEOS EM GERAL: Avenida Oswaldo Cruz, 314

CODIGOS: A. B. C. — BENTLEYS — RIBEIRO e TANERS


Equipagem 12 homens — Oleo Cru' — 7 milhas horarias — Contra corrente — Tonelagem liquida, 180 T. — Calado 6 pés — carregado — na linha.

EXPORTAÇÃO ESPECIALIZADA

PARA O SUL DO PAÍS:
Sebo de ucuhuba — Oleo de Patauá — Oleo de andiroba — Oleo de copahiba — Jutaicica — Couros Vacuns e Silvestres — Couros de peixe boi.

PARA O NORDESTE, AMAZONAS E TERRITORIOS:
Farinha de mandioca — Farinha seca — Farinha de macacheira — Arroz beneficiado.

PARA A EUROPA E NORTE AMERICA:
Sorva — Capivaras — Maracajás — Balata — Veados — Caetetús — Queixada — Jacaré — Comaru — Cacau — Couros Fantasia — Gibo ia — Sucurijú — Castanha do Pará — Grudes de Curijuba e Pescada.

GRANDES RECEBEDORES E EXPORTADORES DE
JUTA — MALVA — UACIMA — ALGODÃO EM CAROÇO — ARROZ EM CASCA — BORRACHA — SERNAMBIS RAMA E CAMETÁ.

PARA O ABASTECIMENTO DE SEUS INUMEROS AVIADOS NOS TERRITORIOS E ALTOS RIOS DA REGIÃO AMAZONICA, SEUS GRANDES ARMAZENS importam em grande escala:
ESTIVAS EM GERAL — FERRAGENS — ARMAS E MUNIÇÕES — LOUÇAS E VIDRARIAS — MIUDEZAS EM GERAL — TECIDOS — MAQUINAS — TINTAS — CIMENTO E MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES.

EXPORTAM E FORNECEM AINDA MADEIRAS PARA CONSTRUÇÕES
Aparelhada — Serrada — Bitada — Tacos de acapu, amarelo e sucupira — Pranchetas — Vigotas Pernamancas — Taboas para soalho e fôrro.

DEPOSITO PERMANENTE DE VINHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Representantes e distribuidores exclusivos para o Pará e Amazonas dos afamados vinhos da Adega de LUIS BARCELO — Malaga — Espanha.

FABRICAS GUARANA' SOBERANO

«GUARANA' DE GUARANA'»



O MELHOR DO BRASIL

Kola, Ginger-Ale e Agua-Tonica Soberana

Hilario Ferreira & Cia. Ltda.



Grande Fabrica de Conservas e Usina de Beneficiamento de Castanha

S. VICENTE

— DE —

M. SANTOS & FILHOS

Especialidade em compotas de frutas tropicais

RUA DA MUNICIPALIDADE, 629 TELEFONE, 1888 CAIXA POSTAL, 9

BELÉM — PARÁ

MARTINS DA SILVA & CIA.

REPRESENTAÇÕES E CONTA PROPRIA

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

— DE —

Motores maritimos e industriais a oleo cru de fabricação inglesa "LISTER-BLACKSTONE"; Caminhões, Onibus, Caçambas e Equipamento para incendio "MACK"; Tratores agricolas, industriais e motores industriais a querosene "CASE"; Maquinas para arroz "ZACCARIA".

REPRESENTANTES

— DE —

Maquinas e instalações frigorificas, maquinas para todas as industrias e lavoura em geral; maquinas para fabricação de telhas e tijolos; correias, grampos e materiais para transmissão; caldeiras e maquinas a vapor; dinamos, motores eletricos, ferragens em geral, cimento, etc., etc.

TRAVESSA PADRE EUTIQUIO N.º 157

TELEGRAMA: MARSIL —— CAIXA POTAL N.º 624 —— TELEFONE N.º 2051

BELÉM — PARÁ — BRASIL

FERREIRA GOMES, FERRAGISTA, S/A

CAPITAL REALIZADO CR.$ 12.000.000,00

ESCRITORIO E SEDE:

Endr. Teleg. REDUTO — Rua 28 de Setembro, 377 — Caixa Postal, 77
BELEM — PARÁ — BRASIL

Filiais: "RIOMAR" Cons. João Alfredo, 72 — "MOTORISTA" 28 de Setembro, c/ Rui Barbosa

Secção de Imoveis "ADMINISTRAÇÃO"

Secções: "REFRIGERADORA" 28 de Setembro, 433 — "MADEIRAS" 28 de Setembro, 427

SALÃO DE EXPOSIÇÃO DE SANITARIOS
Rua 28 de Setembro, 422/428

Ferragens, louças, cutelarias, cristais, adornos. Apetrechos para caça e pesca. Deposito de ferro, metais, tubos e cimento. Azulejos e acessorios sanitarios. Amarras, Armas e Munições.

Peças e Acessorios FORD, CHEVROLET e outras marcas — Tintas prediais e patentes, Esmaltes — Bicicletas cromadas PHILLIPS — Geladeiras e frigorificos KELVINATOR — Pneus baterias e produtos GOODYEAR — Radios ZENITH — Bombas, Geradores, Cataventos, Motores e maquinas Diesel FAIRBANKS MORSE — Produtos BRASILIT — Ceramica SACOMAN — Fogões a carvão NANCI — Motores maritimos de popa JOHNSON — Misturadores de concreto e demais produtos CHAIN BELT — Pás mecanicas, Guindastes, Escavadoras NORTHWEST — Lustres e materiais eletricos — Lampas PHILLIPS — Lubrificantes SINCLAIR — Tintas e Vernizes Sherwin-Wiliams do Brasil S/A.

BANCO MOREIRA GOMES S/A

CAPITAL .... Cr.$ 10.000.000,00
RESERVAS .... CR.$ 5.250.000,00

OPERAÇÕES BANCARIAS
CAMBIAIS
CARTAS DE CREDITO
ORDENS TELEGRAFICAS
MOEDAS
DEPOSITOS EM C/CORRENTES

CONDIÇÕES MODICAS

Rua 15 de Novembro, 86/90

BELEM - PARA' - BRASIL



Edificio da Importadora de Ferragens na Avenida 15 de Agosto — Belem — Pará.

Importadora de Ferragens, S/A

Capital integralizado .... Cr$ 50.000.000,00
Fundo de Reserva .... Cr$ 50.000.000,00

SÉDE:

Rua 15 de Novembro ns. 21/31 — Belem — Pará — Brasil
Caixa Postal, 111 — Teleg.: Ferragens — Fones: Escritorio: 4757 e 3781
Armazem: 3946, 4187 e 4273

FILIAIS DE BELEM

ANCORA
A. Portugal ns. 52/55 — Fones: 2816, 3863 e 3874.

BRAGANTINA
Praça Floriano Peixoto n.º 820 — Fone: 820.

COSMOPOLITA
Av. Castilhos de França n.º 12 — Fone: 4702.

DOMESTICA
Av. Independencia n.º 156 — Fone: 9016.

MASCOTE
Rua 28 de Setembro, 518 — Fones: 3997 e 1939.

PÊGO
Rua Cons.º João Alfredo, 97 — Fones: 4177 e 1204.

DEPARTAMENTO CATERPILLAR
Praça Amazonas n.º 97 — Fone: 1532

POSTO CHEVROLET
Rua Carlos Gomes n.º 120 — Fone: 2934.

FILIAL DO RIO DE JANEIRO
Rua São Luiz Gonzaga, 457 — São Cristovão — End. Telegrafico: IMPORTADORA — Caixa Postal, 3461 — Fone: 28-9036.

AGRICULTURA E PECUARIA

COMO CRIAR BEZERROS PELO SISTEMA DE ALEITAMENTO NATURAL

METODO ACONSELHADO NO ALEITAMENTO NATURAL DOS BEZERROS — INCONVENIENTES DA ORDENHA PARCIAL OU SUPERFICIAL DAS QUATRO TETAS — OUTROS CUIDADOS QUE DEVERÃO SER OBSERVADOS NO ALEITAMENTO NATURAL

Em nosso País — escreve o zootecnista Elvino A. Ferreira — varia muito, entre os criadores, os sistema de criarem-se os bezerros pelo aleitamento natural. Para os exploradores de animais de corte ou de reprodução, o que se adota, geralmente, é deixar as vacas com suas crias até a desmama, em pastos adequados e onde a vigilancia seja facilitada.

Com este sistema, cercados os bezerros e as vacas de pequenos, a criação se faz sem dificuldade, sendo a mortalidade muito diminuta. Para as propriedades, porem, cujo principal fim é a produção de leite, o sistema seguido varia quase de criador para criador, ou de região para região. Uns deixam os bezerros mamarem, nos primeiros tempos, tres vezes ao dia, outros apenas duas: aqui os bezerros permanecem parte do dia junto às vacas, até a "hora de apartar". (Essa hora para uns é ao meio dia, para outros às 13 ou 14 horas, há ainda outros para os quais é à tardinha, para os bezerros, os quais só se juntam de novo com as vacas numa determinada hora do dia, e, em seguida, à "mamada" são novamente "separados" e levados aos seus pastinhos e abrigos, onde permanecem até o dia seguinte. Há ainda os que adotam um sistema intermediario aos dois apontados: separam, após a ordenha, os bezerros maiores e deixam com as vacas os "novos". Outros sistemas ainda são encontrados; mas raramente poder-se-á apontar um como racional. A seguir indicamos - continua Elvino A. Ferreira — o metodo que aconselhamos:

1) O criador, mesmo pequeno (digamos, de 50 vacas) deve ter pelo menos 2 "retiros": um dos bezerros novos ((mais proximo de suas vistas) e outro dos bezerros mais velhos. Se de todo, isso não for possivel, então, fará no seu unico "retiro" divisões no curral, abrigo e piquetes, as quais permitam manter separadas com as cria as vacas recem-paridas por ocasião da ordenha e de amamentarem seus bezerrinhos, que, por sua vez são conservados em grupo separado do de mais velhos e desenvolvidos. Queremos dizer que a criação se fará mantendo-se separados por ordem de idade, os bezerros em grupos, pelo menos dois, de acordo com o numero e as possibilidades da propriedade.

2) As vacas, à medida que derem crias, serão incorporadas ao grupo das de bezerros novos, mas se possivel, passarão aos 6 primeiros dias soltas com os bezerros em pastos proprio, onde setudo aconselhado para os currão "esgotadas" (sistema sobrerais onde a pneumo-enterite causa elevada porcentagem de mortandade), ou, então, passarão o dia com as cria em piquete higienicos nessa primeira semana que segue o parto. Poderão ainda ser juntas com os bezerros somente por ocasião das "mamadas", as quais, neste ultimo caso, deverão ser, nesta primeira semana, numero de 4 vezes ao dia.

3) Dois cuidados especiais nesta primeira semana merecem aqui destaque::

a) A vigilancia que requer o animalzinho, nos seus primeiros dia de vida, cabendo ao seu encarregado observar atentamente se êle está mamando bem ou não. Embora não seja a regra geral, bezerros há que, se não lhe ensinarmos a mamar, não o farão. Outras vezes não mamam porque a vaca tem as tetas muito grandes para sua boca, ou ainda porque são demasiado "duras" e o bezerro não tem força bastante para extrair o leite do ubre.

b) — O segundo cuidado a que nos queremos referir é "esgotar" bem a vaca, após cada "mamada". Vacas, há boas leiteiras, cuja secreção láctea é em quantidade superior à necessaria retirada pelo bezerro. E o leite que fica retido no ubre é duplamente prejudicial, por ser, geralmente, a causa de mamites e por embaraçar a secreção plena da glandula mamaria, que, assim, não se desenvolve e não entra em franca atividade, pela falta da ginastica racional. Por isso, boas leiteiras torna-se, às vezes, más.

Outras "perdem" as tetas, vendo-se o criador, assim, obrigado a elimina-las do rebanho por antieconomicas. Ademais, um dos fatores para o sucesso na produção do leite é a boa ginastica funcional da glandula mamaria que, assim, "esgotada a fundo", desde os primeiros dias que seguem ao parto, faz, como diz o criador, a vaca aleitar e limpar depressa o leite.

4) — Decorrida a primeira semana, se a vaca foi mantida com o bezerro, é tempo de separa-lo, desde que o objeto principal da exploração seja a produção de leite. Dessa época até aos 20-30 dias deverá o bezerro mamar, ao menos, três vezes ao dia, em hora certa e em intervalos maiores possiveis entre as "mamadas".

5) — Após esse segundo periodo, passará a mamar apenas duas vezes ao dia, por medida de economia. E, assim, continuará até que já se alimente bem com as forragens verdes, (capins), isto é, aos 3-4 meses. Atingida essa idade, será então retirado para o retiro dos bezerros velhos". Poderá agora permitir-lhe mamar uma só vez ao dia, à tarde, retirando-se todo o leite, na ordenha da manhã. Aos 5-6 meses será iniciada a desmama, após a qual o bezerro virá à presença da vaca apenas para que ela se deixe ordenhar sem "esconder o leite", separando-o da mesma durante todo o tempo que vai de uma a outra mungidura. E, assim, será até que a vaca seque o leite.

6) — Não concordamos com o sistema, seguido por certos criadores, da ordenha parcial ou superficial das quatro tetas, a que chamam "despontar". Colhe-se o primeiro leite de todas as tetas e deixa-se para o bezerro o ultimo, o "pojo", que é o melhor por ser o mais gordo. Dois inconvenientes apontam-se à primeira analise: — I) — a dificuldade que terá o ordenhador para deixar todos os dias para o bezerro, sem nenhuma vantagem para seu desenvolvimento, o melhor leite, o mais rico em materia gorda, e isso em flagrante prejuizo de quem compra semelhante leite. Preferimos, por isso, o sistema de se reservar uma ou mais tetas, conforme a capacidade produtora da vaca e a idade ou peso do bezerro, variando-se, cada dia, a teta ou as tetas, a fim de que, com a ordenha quotidiana, se desenvolvam igualmente.

7) — Julgamos igualmente mau habito de amarrar-se o bezerro à mão da vaca para se proceder à mungidura, pois, assim é ele constantemente pisado, arrastado, maltratado pela vaca, principalmente quando está sendo amansada, ou é atacada por outra, etc. Destinado à tiragem do leite deve todo "retiro" ter um local especial e nesse é facil colocar-se um tronco proprio de ordenhar, ou mesmo simplesmente um mourão, esteio ou cerca, onde se prenderá o bezerro durante a tirada do leite.

LIVROS E REVISTAS AGRICOLAS

"SITIOS E FAZENDAS" — Ano XVII — N.o 10 — Outubro de 1931 — Continua esta revista a divulgar, mensalmente, em suas paginas, inumeros e completos ensinamentos sobre todos os assuntos relacionados com a vida dos campos.

Os artigos, muito dos quais ilustrados, fornecem ao leitor elementos seguros para sua orientação e daí, a grande aceitação que a "Sitios e Fazendas", está tendo em todos os pontos do país.

No numero deste mês, dentre os assuntos divulgados destacam-se os seguintes: — Para bem cultivar as cebolas — Semeadura das Pastagens — A historia da Agricultura através dos seculos — Modo de obter ovos de casca firme — Cultura das Orquideas — Carbunculo Hematico — Pela Saude do Homem do Campo — Participará o homem do campo na Ordem da Nacional — Resultados prejudiciais causados aos agricultores pela erosão — Pastos de Abelhas — A setima exposição Agro-Pecuaria de Carangola — Difusão de novas técnicas Agro-Pecuaria — Verde de Paris — Cultura do Lupulo — Secção de Veterinaria — Reflorestamento — Higiene e Criação de Suinos Vermifugo para Galinhas — Como dar o banho carrapaticida — Blue-Glass.

"FAUNA" — Ano X — N.o 10 — Outubro de 1951 — Está em circulação o numero de outubro, da revista "Fauna", que tratar de assuntos de caça, pesca, tiro, aventuras venatorias, assim como a descrição dos habitantes de nossas florestas.

No numero deste mês, dentre os artigos divulgados destacam-se os seguintes: — O novo fuzil britanico é o melhor do mundo — A doença do mau ar — Adestramento e treinamento de cães de caça — A caça no Imperio Português — No Pantanal de Mato Grosso — A doença do mau ar — Vila velha e Marumbí — Mordidas de cobras — Caça aos Veados — Perfil de Caçadores — Tio Alipio — (Um Português e tanto) — O uso dos Mapas — Caçando e trazendo caça — Para conservar as armas — Problema da Africa — O que dizem os Sinos — Aos caçadores e pescadores do Litoral — Aprenda a conhecer os nossos habitantes das florestas.

TOPOGRAFIAS E SERVIÇOS TOPOGRAFICOS

Engenheiro especializado executa na Capital e no Interior: todos os serviços topograficos (levantamento, delimitações de propriedades, arruamentos, loteamentos, etc.), com absoluta precisão e rapidez

Otimas condições. Tratar à rua Cel. Artur de Godoi, 213 ou pelo telefone 7-2734.

DENTRE OS PROCESSOS VEGETATIVOS...

(Conclusão da pagina 21).

duzir forragem durante o periodo da seca.

CULTURA EM FAIXAS DE NIVEL DE RETENÇÃO

A cultura em faixas de nivel de retenção consiste na distribuição ,nas faixas de nivel previamente demarcadas sobre o terreno, alternadas de plantações menos densas e plantações mais densas. Estas funcionam como faixas de retenção, cuja função é de segurar a terra que as faixas pouco densas perdem durante as chuvas.

A largura das faixas de retenção depende dos vegetais utilizados para esse fim. Para a cana de açucar, que é a mais utilizada, a largura dessas faixas deverá estar subordinada às necessidades da fazenda, sendo a largura minima de 4,5 metros de largura, ou sejam 3 linhas de plantação. Uma combinação alternada, no caso da cultura em faixas de nivel de retenção, muito usada é a seguinte: (1) algodão, (2) cana de açucar, (3) algodão, (4) cana de açucar, (5) algodão, assim sucessivamente, de cima para baixo até ocupar o terreno.

A cana de açucar que é uma cultura semi-permanente funciona como faixa de retenção, podendo ser cortada a partir de maio ,forragem) até setembro, sem que isso prejudique a sua função de deter a erosão, em vista de ser esse periodo relativamente seco.

CULTURAS EM FAIXAS DE NIVEL DE ROTAÇÃO

Quando todas as culturas, das faixas de nivel, se permutam anualmente, diz-se que são culturas em faixas de nivel de rotação. Diferem, portanto, das faixas de nivel de retenção, por serem estas constituidas por uma faixa de retenção permanente ou semi-permanente. Para exemplificar o progresso de culturas em faixas de nivel de rotação dividamos a área a plantar em três faixas de nivel (1, 2, 3). No primeiro ano planta-se na faixa (1) algodão, na (2) arroz, na (3) milho. No segundo ano, permutamos o cultivo, plantando-se na faixa (1) milho, na (2) algodão, e na (3) arroz. No terceiro ano fazemos uma segunda permutação, plantando-se na faixa (1) arroz, na (2) milho e na (3) algodão. Este sistema pode ser adotado até com três e até com cinco culturas, observando-se sempre o cuidado de se cultivar alternadamente plantas de densidade vegetativa diferente com o objetivo de deter a erosão. Pode entrar neste sistema leguminosas, com os mesmos objetivos que vimos atrás.

O cultivo das plantas dentro das faixas de nivel é sempre em linhas, paralelas à linha superior da faixa de nivel. O sistema ideal, entre os processos vegetativos, de combate à erosão, que deve ser posto em pratica, consiste em aliar-se as faixas de rotação às faixas de retenção. E' um sistema combinado. As faixas de retenção são mantidas, e as entre faixas de retenção são cultivadas anualmente com plantas diferentes, observando-se as mesmas normas indicadas para as culturas em baixas de nivel de rotação.

Criação de passaros em gaiolas

(Conclusão da pagina 21).

coloca-se a banheira e que se adapta à porta da gaiola.

Os passaros logo se acostumam com esta "sala de banho".

Após o banho, retira-se esta gaiola de adaptação. Isso evita molhar a gaiola, alimentos e poleiros.

Os viveiros, colocados nos jardins, patios, quintais, devem obedecer as regras gerais da habitação das aves que acima resumimos.

O "Codigo de Caça" não permite num mesmo viveiro animais que se hostilizem e de qualquer forma não é permitido ter cativos animais que não suportem cativeiro por longo tempo.

Denominações extra-oficiais de cidades...

(Conclusão da pagina 22).

ravelmente a cidade considerada como um todo, há tambem os cognomes e apelidos depreciativos, dados à cidade e ao seu povo, respectivamente, por pessoas de outras cidades. Revelariam assim a concepção que estes têm daqueles. (16)

No exame deste material é preciso levar em conta a dificuldade que apresenta a coleta de dados nesse sentido, uma vez que tendem em geral a ferir a susceptibilidade das pessoas das cidades contra quem são dirigidos. Em um trabalho pratico que apresentou à cadeira de Introdução à Sociologia, da Escola de Sociologia e Politica de São Paulo, diz Antonieta Chiarelo o seguinte: "A esse respeito, tratando de um apelido dos habitantes, de determinada cidade, porem nada li ou sei ao certo, porque esse tópico, na cidade é tabu!... (17) Um informante que narrava fatos relacionados a determinada cidade paulista, quando deu o apelido de seus habitantes, acrescentou: "E' a mesma coisa que xingar". Assim sendo é preciso uma certa familiaridade com a cidade ou com pessoas do lugar a fim de que se tome conhecimento desses apelidos. Não obstante foi possivel colher alguns exemplos que ilustram este trabalho.

O que ressalta do exame desse material é que em geral refletem uma rivalidade entre duas cidades ou entre suas respectivas populações. Joaquim Ribeiro já escreveu o seguinte, que vem corroborar essa afirmativa:

"Esse costume de apelidar os contrarios, os inimigos, os adversarios, observa-se em todos os povos. Para os gregos e romanos os habitantes de alem fronteiras eram chamados barbaros "XX". (18).

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A Diretoria do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 coberores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital, à rua Lisboa, 177 e Casa Pretin.



O agricultor, inteiramente familiarizado com o trato das grandes máquinas agrícolas, pode apreciar quanto é eficiente, na multiplicidade dos serviços prestados, o Lameiro Centro-Aberto GOODYEAR. Ao adquirir pneus para seu trator, especifique LAMEIRO CENTRO--ABERTO GOODYEAR.

MATERIAIS AGRICOLAS

Adubos completos — Adubos simples — Salitre do Chile — Adubos verdes — Alfafa murcia — Arsenico branco — Mourões para cercas — Telas de arame — Rodhiatox, etc

ARTHUR VIANNA — C. M. AGR

RUA FLORENCIO DE ABREU, 270

AGRICULTURA E PECUARIA

Dentre os processos vegetativos de combate à erosão, destaca-se o das culturas em faixa de nivel, por ser economico e de facil execução

Em que consiste esse processo vegetativo de combate à erosão — As faixas estreitas e frequentes são mais eficazes que as largas e dispostas longe uma das outras — Cuidados a observar na distribuição das culturas pelas faixas de nivel — Culturas em faixas de nivel de retenção e de rotação

E' preciso combater à erosão por todos os meios, se quisermos conservar a fertilidade do sólo. Existem, atualmente, meios bastante eficientes no controle à erosão, tais como terraceamento, cordões em contorno, etc. de há muito empregados em larga escala nos Estados Unidos. Porém, dadas as condições economicas da maioria dos nossos lavradores, não é possivel o emprego de maquinas e processos dispendiosos no combate à erosão.

O agricultor pode, entretanto, sem recorrer a processos muito dispendiosos, como o são os de terraceamento, controlar os efeitos danosos da erosão por meios vegetativos, como reflorestamento, pastagens, capineiras, culturas em linhas de nivel, e sobretudo pelas "Culturas em faixas de nivel". Este ultimo processo vegetativo, além de economico e de facil execução, está ao alcance de qualquer agricultor.

CULTURAS EM FAIXAS DE NIVEL

Consiste este processo em dividir a area a ser plantada em diversas faixas de nivel, e plantando-se em cada uma delas determinado vegetal, observando-se certas normas tecnicas. As faixas de nivel previamente demarcadas no terreno, seriam cultivadas com tres ou cinco culturas escolhidas, uma das quais servissem de anteparo às aguas pluviais de escoamento, devido ao espaçamento cerrado. Estas formariam as faixas resistentes à erosão.

A demarcação das faixas pode ser feita com qualquer tipo de nivel, desde o rustico nivel de cavalete até o nivel de engenheiro. A largura das faixas de nivel varia de acordo com a declividade do terreno com a textura do sólo e tambem com as especies vegetais que se vai cultivar. As experiencias mostraram que as faixas estreitas e frequentes são mais eficazes que as faixas largas e dispostas longe uma das outras. A menor largura aconselhada para a faixa resistente à erosão é de 7,5 metros (experiencia feita nos EE. UU.). Segundo experiencias feitas nos Estados Unidos, onde a cultura em faixas de nivel é feita em grande escala, são preconizadas as seguintes larguras para as faixas, em função da declividade do terreno:

a) — Declividade de 0 a 2 por cento — largura de 7,5 a 15 metros para a faixa da cultura resistente à erosão, e 30 a 45 metros para a cultura principal (faixa não resistente à erosão), cujas linhas de plantação deverão ser paralelas à linha superior da mesma faixa;

b) — Declividade de 2 a 3 por cento — largura de 12 a 15 metros para a faixa de cultura resistente à erosão, e 25 a 40 metros para a faixa de cultura não resistente à erosão;

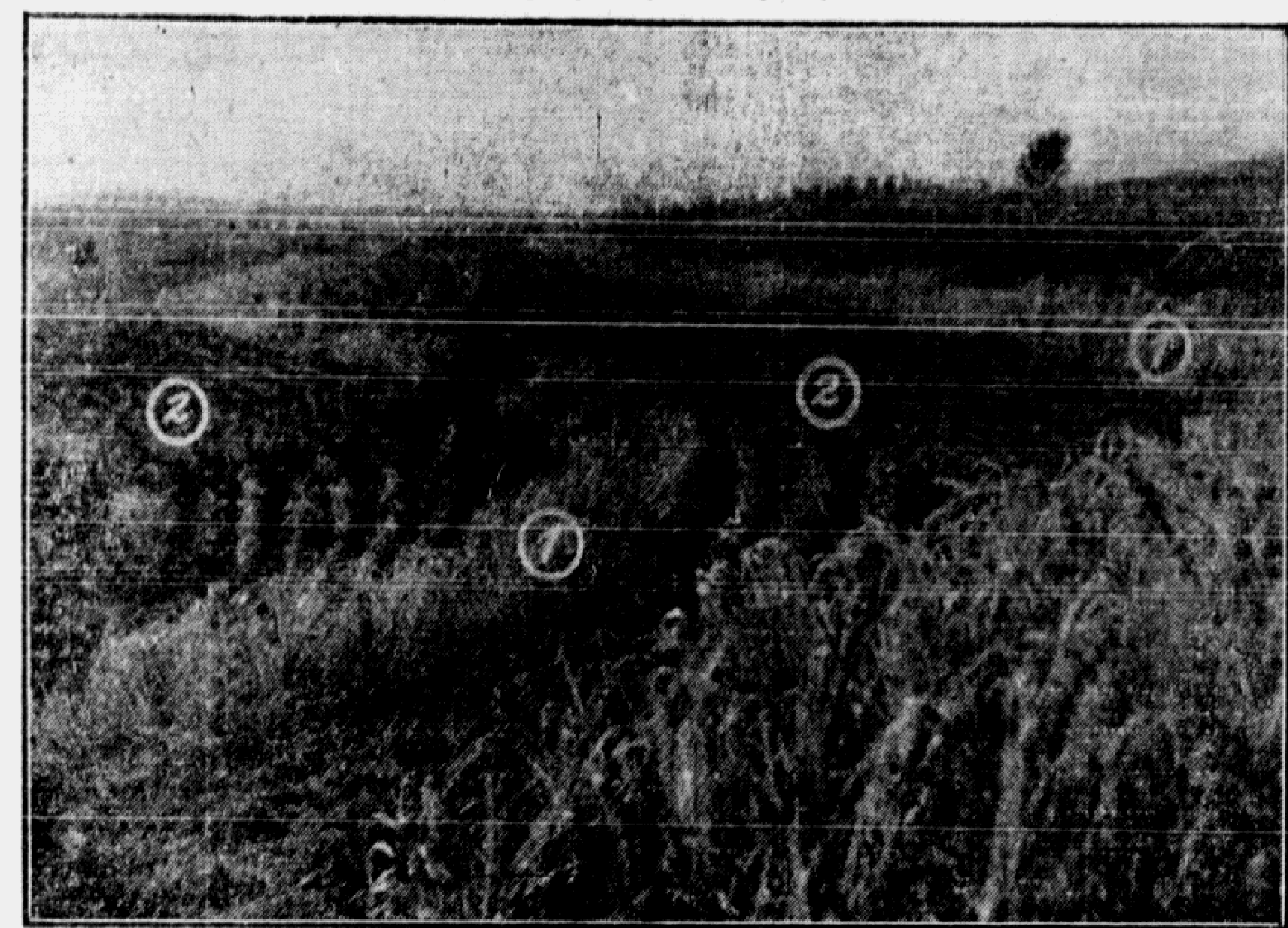
c) — Para terrenos muito ingremes, 50 por cento da area deve estar com uma cultura permanente ou semipermanente, resistente à erosão. A faixa cultivada (não resistente à erosão) não deve exceder de 30 metros de largura. Esses dados obtidos nos Estados Unidos, através de longas experiencias, não deverão ser aplicados tão rigidamente, aqui no Brasil, mesmo porque as condições de sólo e clima são bem diferentes. Deverão ser usados com certo cuidado, nunca os exagerando em demasia, nem aumentado nem diminuindo, até que os nossos institutos cientificos digam a ultima palavra a respeito dos dados e cuidados que devemos adotar.

DISTRIBUIÇÃO DAS CULTURAS EM FAIXAS DE NIVEL

As tres ou cinco culturas escolhidas, uma vez demarcadas as faixas de nivel, seriam distribuidas regularmente, em repetições, até preencher-se toda a area a cultivar. Deve-se ter o cuidado de distribuir a faixa resistente à erosão uniformemente, de maneira a funcionar regularmente o sistema em face da erosão. Entre as plantas a cultivar em faixas, pode ser incluida uma leguminosa, com o duplo objetivo de deter a erosão e melhorar o solo, como adubo verde que é. Vamos citar algumas combinações de culturas em faixas de nivel, partindo da parte superior do terreno: — (1) algodão, (2) arroz, (3) milho, (4) leguminosa — adubo verde. Para exemplificar: — se o terreno, uma vez demarcadas as faixas de nivel, comportasse (12) doze faixas, poderiamos distribuir essas quatro plantas, repetindo-se sempre que completasse a serie, na seguinte ordem, de cima para baixo do terreno: — (1) algodão, (2) arroz, (3) milho, (4) adubo-verde, (5) algodão, (6) arroz, (7) milho, (8) adubo-verde, (9) algodão, (10 arroz, (11) milho, (12) adubo-verde. Dessa maneira preencheriamos todo o terreno, com apenas quatro culturas distribuidas nas doze faixas. O arroz funciona como faixa resistente à erosão, sendo o milho semi-resistente à erosão e a leguminosa, pode ser resistente ou semi-resistente à erosão. Outra combinação ou serie poderia ser a seguinte: — (1) algodão, (2) arroz, (3) feijão, (4) milho, adubo-verde. Vejamos outra combinação de tres plantas: — (1) algodão, (2) cana de açucar, (3) mamona. As combinações de duas plantas como o algodão e cana de açucar, podem ser dispostas alternadamente de cima para baixo do terreno, podendo a faixa de cana de açucar ser reduzida a tres linhas apenas, com 4,5 ms. de largura, desde que a declividade não ultrapasse a 3 por cento.

Qualquer agricultor pode formar, conforme suas necessidades a série que mais lhe convem. Assim aquele que tiver gado e animais de serviço (a quase totalidade dos nossos fazendeiros) deverá incluir nas combinações ou series das culturas em faixas o cultivo da cana de açucar ou cana forrageira, com o duplo objetivo de evitar a erosão e pro-

(Conclui na pagina 20).



CULTURAS EM FAIXAS DE NIVEL DE RETENÇÃO — A faixa (1) com a cana de açucar (tres a 4 linhas) funciona como faixa de retenção, dada sua densidade vegetativa, protegendo as faixas cultivadas com algodão (2) contra à erosão.

DIARRÉIAS DOS LEITÕES

A ligeira diarréia que ocorre nos primeiros dias de vida dos leitões não deve ser considerada como doença, porquanto constitui apenas fezes menos consistentes que os leitões expulsam normalmente, devido a ação do "primeiro leite".

A diarréia propriamente dita pode aparecer depois da terceira semana, sendo provocada por substancia toxicas que se encontram no leite das porcas alimentadas com restos azedos de comida, fubá ou farelo fermentado ou embolorado, excesso de farinha de carne, etc.

A diarréia de leite, quando não é tratada em tempo, pode transformar-se em outra muito grave, chamada "paratifo".

Após o aparecimento do primeiro leitão doente, deve-se substituir a ração da porca, ministrando-lhe alimentos pouco umidos e bem conservados. A diarréia não ocorre onde o criador fornece às criadeiras uma ração cuidadosamente preparada. Não há necessidade do emprego preventivo de vacinas.

PROBLEMAS DE GENETICA ANIMAL

A influencia do reprodutor — Existe a xenia?

RAUL BRIQUET JUNIOR
Zootecnista

E' muito comum, principalmente entre os criadores, a crença de que certos reprodutores podem exercer grande influencia sobre organismo das femeas, transmitindo mesmo seus caracteres particulares aos produtos dos futuros cruzamentos destas femeas com outros machos. E' o que tecnicamente se denomina pseudo-telegonia, ou melhor, xenia animal.

EXISTIRA' ESTE FATO?

Na verdade, não existe. Como não existem a telegonia, as impressões maternas outros fenomenos da mesma natureza.

A xenia animal ,algumas vezes chamada pseudo-telegonia, seria uma modificação permanente do organismo materno, no trato genital ou não, de modo a afetar os resultados das atividades reprodutivas dessa femea. Tal modificação seria efetuada por um primeiro macho de tal modo que, a despeito dos machos subsequentes, os efeitos produzidos pelo primeiro se manteriam evidentes.

Os casos aventados em relação à xenia animal referem-se à galinha e dizem respeito à ação de um primeiro macho sobre a côr do ovo produzido pela femea. Assim, galinhas de ovos brancos, se acasaladas inicialmente com machos de raças de ovos marrons, jamais poriam ovos brancos, visto que o primeiro macho as influenciaria de modo permanente, através de semem, alterando a parte do oviduto fabricante da casca (camara da casca), de acordo com os caracteres paternos. Exemplos desse fenomeno são comuns, com relação à varias raças nas quais há ovos de cores diferentes. Algumas experiencias tambem foram feitas para investigar o assunto, com aves das raças Rhode Island Red, Cochinchina, Minorca branca, etc. as quais, depois de realizados varios acasalamentos diretos e reciprocos, foram favoraveis à existencia da xenia animal. Tais experiencias, entretanto, foram feitas com poucos ovos, poucas aves, sem controle, não se tendo levado em conta o importantissimo fato da variação periodica na pigmentação do ovo, que normalmente ocorre. Experiencias muito bem controladas mostraram ser inexistente esse fenomeno da xenia animal.

Defender a xenia animal seria defender, em principio a herança dos caracteres adquiridos, o que não ocorre. O semen não poderia alterar a camara da casca do oviduto de modo permanente, de sorte que, a despeito da natureza genetica da femea, esta viesse a produzir ovos com a cor da raça de um primeiro macho.

O assunto, bem como os da mesma natureza (telegonia, impressões maternas, saturação, etc.) poderia ser discutido de maneira ampla o que, porem não teria cabimento aqui. Basta sabermos que xenia animal não existe.

O F.P.A. E AS PORCAS GESTANTES

A inclusão deste antibiotico na ração das porcas gestantes produz leitões mais pesados e mais vigorosos

O F. P. A. ou fator proteico animal é um complexo de natureza antibiotica que inclui a vitamina B-12 e outras substancias ainda não identificadas. Como já tivemos ocasião de dizer em notas como a presente, é o F. P. A. varias vezes superior à vitamina B-12 no crescimento de animais, conforme mostraram experiencias diversas realizadas com aves, bovinos, suinos, etc.

Uma ocasião importante para se aplicar o F. P. A. nas rações é durante a gestação de porcas. Experiencias diversas mostraram que a inclusão desse antibiotico na ração das porcas gestantes produz leitões mais pesados e mais vigorosos ao nascimento, além de garantir um organismo materno mais bem condicionado após o parto. Tambem a inclusão do F. P. A. durante a fase de amamentação, não só melhora as condições da porca como dos leitões, que são mais pesados e vigorosos na época da desmama (2 meses). Isso é o que se conclui de experiencias muito bem encaminhadas, nas quais os lotes foram comparados com otima ração mais o F. P. A. é otima ração, porém sem esse produto.

Convem lembrar, porém, que o emprego do F. P. A., o qual está tomando vulto ultimamente (e cujos possiveis efeitos desastrosos devem ser considerados, pelo menos em bovinos), não implica na desconsideração de outros fatores nutritivos importantes, especialmente para a porca prenhe. Entre estes devemos mencionar as vitaminas A, B complexo) e D, o cálcio, o fosforo, o ferro, o iodo, o cobalto e o mangans, substancias essas importantes, seja para manter normal o organismo materno seja, especialmente, para garantir a formação de leitões normais, vigorosos, sadios.

Criação dos passaros em gaiolas

EURICO SANTOS

A manutenção dos passaros em gaiolas, quer seja pelo prazer de ouvi-lhes o canto ou apreciar-lhes a beleza da plumagem, é pratica universal, vinda de épocas remotissimas.

Isso todos sabem, mas nem todos têm conhecimento de que constitui negocio de certo vulto o comercio de passaros cativos.

Muitas pessoas no Brasil não avaliam a extensão e importancia da criação de passaros de gaiolas no estrangeiro, na Inglaterra, Belgica, Escocia e, principalmente, na Alemanha, onde a criação de canarios e outros passaros constitui uma ocupação dos camponeses das montanhas de Hartz.

Ha ali centenas de sociedades de amadores, muitos comerciantes e um movimento de exportação que atinge a milhares de dolares anuais. Na Inglaterra, Norwich, existiam, ha poucos anos, mais de 4.000 pessoas dedicadas à criação de canarios.

Por tudo isso, e muito principalmente pelas numerosas consultas que recebemos sobre manutenção de passaros em gaiola, cuidados a dispensar, alimentação, reprodução, doenças, é que organizamos tres comunicados sendo este o primeiro.

MEDIDAS DO ALOJAMENTO

Começaremos pelo alojamento: gaiolas e viveiros.

Estes estarão sempre em relação ao tamanho das aves e numero de individuos, permitindo sempre exercicio.

Se facultarmos apenas espaço para o passaro saltar perpendicularmente de um poleiro a outro, em breve engordará e poderá adoecer.

Não é possivel indicar tamanhos, mas, como exemplo, diremos que o minimo permitido é, por exemplo, manter 6 passaros do tamanho de um canario da terra em uma gaiola de 50 cm. de comprimento, por 30 cm. de largura e 60 de altura.

Oito passarinhos, do porte dos bicos de lacre, ai tambem podem viver.

As gaiolas de arame devem ser preferidas as demais.

Nas "Instruções para execução das determinações do Codigo de Caça", lê-se, em referencia ao assunto:

Art. 89 — Só será permitida a manutenção de passaros em gaiolas, que satisfizerem as condições do artigo anterior (refere-se a limpeza, higiene) e suas alineas e as seguintes dimensões consideradas minimas para um só animal. Area do piso 600 cm2, altura 30 cm. para paseros do tamanho de cm. para passaros do tamanho de piso 1.200 cm2, altura 40 cm. para aves do porte igual ao do sabiá.

Colocam-se as gaiolas junto às janelas e ainda pelo lado exterior da habitação.

OUTROS CUIDADOS RECOMENDADOS

Não se deve pendurar a gaiola no teto de qualquer compartimento da habitação, pois ai o ar é sempre mais viciado, pela respiração das pessoas, calor, luz. Assim o minimo permitido será 1 metro de teto.

Outro inconveniente é manter as gaiolas, à noite, em apartamento fechado e logo pela manhã pô-las penduradas pelo lado de fora.

Em primeiro lugar deixa-se o ambiente tomar um tanto a temperatura exterior e depois então colocam-se as gaiolas.

A mudança brusca é causa de grandes males.

Os poleiros, que devem ser fixos e desmontaveis, precisam de ter tal diametro que o pé da ave nele repousa bem. São inconvenientes poleiros finos demais.

Ha muitas variedades de bebedouros.

Deve-se preferir os de vidro, chamados "Canaris" que não permitem que a ave suje a agua.

Os comedouros de tremonha evitam desperdicio de alimento.

A limpeza das fezes, facilitada pelo piso movel, deve sempre que possivel ser feita diariamente, ou no minimo, tres vezes na semana, neste caso convem cobrir as fezes com areia.

O contato do pé das aves com as fezes ocasiona doença nas unhas tão frequentes.

A HIGIENE E' INDISPENSAVEL

Uma limpeza mais completa das gaiolas, todos os meses, retirando a ave para outra é muito recomendavel para combater os piolhos e ácaros, etc.

Lava-se a gaiola com esponja embebida em agua fenicada.

Pode-se tambem empregar o Cresil ou a Creolina, em solução fraca. E' desodorante, desinfetante e desinfestante.

Nos bebedouros e comedouros será preferivel usar agua fervente.

A agua muda-se diariamente e a comida igualmente. Quando se trata de granivoros, basta por vezes soprar as cascas de alpista e colocar outra ração diariamente, não dispensando a limpeza geral, mensalmente.

Quando se usam pastas, pão com leite, grãos embebidos em leite ou agua, é preciso substitui-los todos os dias.

Os comedouros com pastas serão lavados diariamente com agua fervente.

As aves não dispensam o ninho. E' indispensavel pôr, dentro da gaiola, uma pequena banheira de tamanho conveniente.

Pode usar-se uma pequena banheira, quadrada em cujo piso

(Conclui na pagina 20).

É COM ISTO QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!



RHODIATOX
O MAIS PODEROSO DOS MODERNOS INSETICIDAS AGRÍCOLAS



Rhodiatox é encontrado e vendido em tôdas as boas casas do ramo.

A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Rua Libero Badaró, 119 • 4.º andar • Caixa Postal, 1329 • São Paulo, S. P.

USINAS DE AÇUCAR
CORRENTES

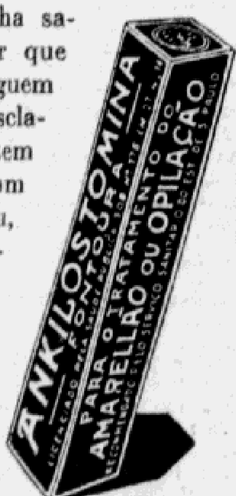


para transportadores de cana, bagaço, bagacilho e força.
Façam suas encomendas para a proxima safra à "IBAF"
RUA SANTANA GOMES N.º 385 — CAIXA POSTAL, 226
Servindo corrente desde 1920 — CAMPINAS

AGORA ELE É
OUTRO HOMEM



Hoje ele parece outro! Trabalha satisfeito e sente-se feliz em ver que tudo corre bem! E se vê alguem sofrer como ele sofria antes, esclarece e aconselha: "O que você tem é devido aos vermes que infestam seus intestinos! Faça como eu, um tratamento com a ANKILOSTOMINA FONTOURA!"



Estes são os sintomas terriveis do amarelão, palidez - falta de apetite - calor na bôca do estômago. Consulte um médico e ele lhe dirá que as drágeas de ANKILOSTOMINA FONTOURA, tomadas de oito em oito dias, resolvem os casos comuns de amarelão ou opilação.

ANKILOSTOMINA
FONTOURA
DESTRÓI E ELIMINA OS VERMES DO AMARELÃO!

ARAME
FARPADO
"CONDOR"
FIOS 13½
400 MTS.
Garantimos a procedencia belga e comprimento e a espessura dos fios
Cr$ 180,00
Estamos dispostos a manter este preço, virtualmente de custo, para firmar o nosso renome de maiores importadores especializados, com estoques em qualquer época do ano para entregas imediatas.
RUA FLOR. DE ABREU, 412 e 793
RUA PAULA SOUSA, 262
COMPANHIA
MORMANNO

CORREIO FOLCLORICO

DIREÇÃO
CORY GOMES DE AMORIM

N.º 76

REDAÇÃO:
HELY DE FARIA PAIVA

Esta publicação é feita com a colaboração da Comissão Paulista de Folclore e do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade".

REZAS MAGICAS E REZADORES

CAIUBY DIAS NUNES

Em qualquer parte do interior, no bom e tranquilo convivio com a caboclada singela, e-nos dado saber da existencia, ainda hoje, de pessoas "donas" de rezas capazes dos maiores milagres e não raro podemos até conhecer pessoalmente os "rezadores".

Ha orações contra mordedura de cobras, contra inveja, contra bicheiras e contra tudo, numa palavra. E as ha tambem para propiciar consorcios dificeis, proteger a lavoura e mais comumente contra o "quebrante"...

Sabemos, por exemplo, de casos de desenganados pelos medicos e salvos or benzedura contra o quebranto, em varias crianzas. Para o facultativo nada mais havia a fazer: era gastroenterite em adiantado estado; o organismo, nem mesmo à ação dos mais indicados remedios reagira, portanto, o entenzinho não vingaria... Desacoroçoados, os pais procuraram a senhora indicada, levaram a criancinha e o fato é que esta, desde o primeiro benzimento, deu de melhorar e acabou sarando.

Minha filha — jovem de 15 para 16 anos, euforica, saudabilissima, inteligente e viçosa, desfrutando plenamente das coisas belas da vida — compreende-se num dos casos que conhecemos.

***

No municipio de Santa Branca, em nosso Estado, moravam meus bisavos — conta papai. E ele, graças a Deus, apesar dos seus 73 anos de idade, ainda está forte, vivo e são, em Salesopolis. Poderá repetir a historia a quem a quiser ouvir.

O bisavô, ao falecer, deixou viuva e um filho. Este viria a ser meu avô paterno, Joaquim Dias Nunes, cuja saudosa memoria reverencio. Teria 10 anos de idade, pouco mais pouco menos.

Morava, minha bisavó, no sitio, em companhia duma preta velha — que por sinal enquanto viveu acompanhou-a a toda parte e comungou de toda a sua vida — e do vovô Quim Dias. Amorosa em extremo, via-se inteiramente correspondida, pois o filho tudo fazia, como um homenzinho que era, para suavizar-lhe a vida. Trabalhava, lenhando ou tratando da criação, carregando agua e etc.

Ainda mocetona — pois enviuvara muito cedo — a bisavó procurou tocar os negocios do finado marido, com a energia e a coragem que a caraterizavam. Mas, bonita e ainda jovem, sofreu a insidiosa perseguição dos ridiculos conquistadores de todas as épocas.

Para encurtar a historia, um dia deu uma sóva de cabo de relho num desaforado, que lhe pretendeu fazer parar a mula que ela cavalgava, de regresso ao sitio. O "engraçado" era protegido ou mesmo parente dos chefes politicos... e o resultado — era bem de ver — foi desastroso. Trataram logo, os mandões, de captura-la e processa-la por ferimentos graves.

Chegada à casa, contou o acontecido à velha preta e ao filho, recomendando-lhes precaução, pois sabia que horas mais horas menos, viriam busca-la, na certa.

Vovô — acentua papai — pôsse a chorar, copiosamente, pressentindo a solidão em que iria ficar se ela fosse presa. Mas a bisavó acalmou-o, dizendo cheia de convicção: "Que bobage, minino. "Siá mãe" não vai presa, não! Fique "assucegado"...

No dia seguinte, reuniu os companheiros e foi instalar-se com eles numa gruta de pedra, que ainda hoje existe no sitio, do qual, aliás, não faz muito, papai e os irmãos se desfizeram.

Alguns dias mais tarde, vovô estava apanhando uma ita dágua no riacho proximo, quando ouviu rumores de passos e de vozes. Não se enganara: uns 15 homens, entre os quais varios soldados, dirigiam-se para a gruta de pedra. Vovô correu a avisar a genitora e, como é natural, foi visto. A turma não escondeu sua alegria por ter encontrado os perseguidos.

Dada a noticia, vovó quis apanhar a espingarda para reagir, mas a bisavó não consentiu. Disse-lhe que se sentasse como ela e a preta, a um canto. Vovó quis apagar o fogo aceso no meio da gruta, mas ela lhe fez sentir que tambem isso era desnecessario. Timido e incredulo, obedeceu, contudo. A bisavó começou a rezar, acompanhada pela preta. Os homens chegaram, entraram na gruta, percorreram-lhe todo o interior, a trancos e barrancos, de vez que foram atacados por uma verdadeira nuvem de morcegos, que não lhes deu treguas. Chegaram a esbarrar na preta velha e a ninguem viram. Vovó estava estupefato!

— Diabo do inferno! — blasfemavam os visitantes. Onde se meteram esses "coisa ruins"? O "palmito" do menino entrou aqui agora pouco... é sinal que a mãe tambem aqui estava... mas, como não está ninguem? Não faz mal, nós voltaremos. Ou melhor, vamos esperar aqui. Eles hão de voltar, se é que fugiram.

O fato, no entanto, é que desesperaram e resolveram ir-se para voltar outro dia. E voltaram mesmo, mas só encontraram o rastro do trio, que já se encontrava em outras terras.

Passado o momento critico, conta papai que vovô pedira, entre assustado e comovido, uma explicação à mãe.

— "E' a oração, meu fio — disse ela, sorrindo vitoriosa. Vancê nunca será preso tambem... Fio bão, que defende a mãe e sofre com ela, num tem que sê preso nunca...".

Vovô ficou homem, meteu-se em muitas enrascadas quer nos tempos de rapaz, quer depois que o proprio filho já era homem feito, e nunca sentiu nem o cheiro duma prisão. Nem ao menos compareceu à policia, em época alguma de sua agitada vida.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Maria José da Silva, com filhos menores e impossibilitada de trabalhar, com o marido leproso, pede aos corações generosos um auxilio para a sua manutenção. Os donativos poderão ser encaminhados à Caixa deste jornal.

Anais do Congresso

O I volume dos Anais do I Congresso Brasileiro de Folclore sairá, em breve, contendo os Discursos, conferencias e a Carta do Folclore Brasileiro, que está sendo distribuida mimeografada e foi organizada pelos colegas Diégues Junior, Edison Carneiro, Joaquim Ribeiro e Cleofe Person de Mattos.

No Congresso da União Latina

Participaram do Congresso da União Latina, como membros da Delegação do Brasil, os nossos companheiros Renato Almeida, Cecilia Meireles e Vila Lobos. Nesse Congresso, foi aprovada uma **Recomendação**, por proposta da Delegação portuguesa, aos produtores cinematograficos para que orientem igualmente em motivos de ordem espiritual, as suas atividades e chamando a atenção, entre outros assuntos, para "a divulgação da caraterização cultural de cada povo através do seu folclore".

O Congresso Brasileiro de Folclore em Portugal

Registou a imprensa portuguesa com grande minucia as atividades do nosso Congresso de Folclore. Somos particularmente agradecidos ao companheiro Gastão de Bitencourt, que realizou diversas palestras na Emissora Nacional de Lisboa, destacando a importancia e significado do certame.

Congresso Internacional de Archeocivilização

O dr. Levi Carneiro, presidente do IBECC, designou para representar a Comissão Nacional de Folclore, no Congresso do Instituto Internacional de Archeocivilização, de Paris, o secretario Roberto Assunção e o sr. Tavares Bastos.

DENOMINAÇÕES EXTRA-OFICIAIS DE CIDADES DE S. PAULO

JOSE' ALBERTINO RODRIGUES

(Continuação)

Revelariam os cognomes — ou alguns deles — o "ethos" de uma cidade, mais ou menos na conceituação de Sumner? (11). Fuguindo-se à rigidez dos conceitos, talvez possa ser empregado esse termo para resumir o resultante de um complexo de fenomenos — objetivos e subjetivos — que dariam a determinada cidade um carater todo especial e que seria o seu "ethos". Assim seria o caso de Araçatuba, "Cidade Adolescente" talvez devido ao fato de ser uma cidade relativamente nova. Da mesma maneira Avaré, denominada "Cidade Faceira". Bebedouro a "Cidade Coração". Igualmente o já citado cognome de Birigui, qual seja, "Cidade Perola". Um cognome de que se orgulham os habitantes de Bragança é o de "Cidade Poesia", dado "pelos encantos com que foi dotada pela natureza e pelas conquistas concretizadas pela sua gente", segundo palavras de um reporter (12). Tambem caberia aqui o já referido cognome de Catanduva, isto é, "Cidade Feitiço". Ainda com referencia a Jaboticabal, Ulisses Cabral Alves de Oliveira, em reportagem intitulada "Assim é Jaboticabal" (13), cita mais dois cognomes que parecem no entanto ser pouco conhecidos: — "Terra das Saudades" e "Sanatorio Moral". Outro caso é o de Olimpia, conhecida como "Cidade Menina Moça", embora não seja uma cidade considerada "nova" como pode sugerir essa denominação. E finalmente, São Carlos, a "Cidade Sorriso" — "por ser alegre, tem uma porção de festas, tem uma porção de jardins", diz um informante.

Em sexto lugar poder-se-ia citar as cidades que revelam nos cognomes, a importancia que dão a determinadas instituições locais. E' significativo que os exemplos especificos desse tipo que foram colhidos referem-se especialmente à instituição da educação. Assim é Campinas — "Cidade da Instrução", "Casa Branca — "Cidade Cultura", Itapetininga — "Cidade das Escolas" ou "Terra das Escolas", Ribeirão Preto — "Cidade Universitaria" e S. Carlos, tambem "Cidade das Escolas". Como se vê já há disputas em torno de um mesmo cognome.

Uma outra maneira de se dar denominações extra-oficiais a cidades é correlacionando o seu "aspecto" ou a importancia dada a determinadas instituições ou ramo de atividades, com outras cidades de fama mundial nesse sentido. Tambem neste caso revela-se a importancia geralmente atribuida à educação. Pelo menos seis cidades paulistas correlacionam o numero e a importancia que dão às suas instituições escolares com a fama de Atenas considerada, desde a antiguidade, como o prototipo da cidade da instrução. Essas cidades são: — Campinas, Jaboticabal e São Carlos que disputam a denominação de "Atenas Paulista"; Franca e Ribeirão Preto que disputam "Atenas da Mogiana"; e Itapetininga, considerada a "Atenas do Sul". Por outro lado tem-se tambem S. Paulo, considerado "o maior centro industrial da America Latina" conhecida tambem por "Chicago Brasileira". Desse mesmo tipo cita-se Sorocaba que, devido ao grande numero de industrias que tem, é chamada "Manchester Paulista".

Um fato historico que tenha caraterizado a cidade, constitui motivo de orgulho, expresso tambem nos seus cognomes. Assim é o caso de Itú, centro de grande atividade republicanista nos ultimos anos do Imperio e teatro mesmo de historica convenção republicana e pelo que ainda hoje é chamada "Meca do Republicanismo" ou "Meca do Republicanismo Paulista"; aliás existe na cidade o chamado Museu Republicano, onde são conservadas reliquias e documentos da época de maior efervescencia politica nesse sentido (14). Da mesma maneira São José do Rio Pardo: — conhecida ponte metalica, situada nos arredores da cidade foi construida por Euclides da Cunha, justamente na ocasião em que este autor escrevia sua obra "Os Sertões"; por esse motivo, São José do Rio Pardo reclamou para si o direito de ser considerada a "Meca do Euclidianismo" ou mesmo a "Cidade de Euclides". E todos os anos, de 9 a 15 de agosto, é realizada a "Maratona Euclidiana" com o concurso de instituições de outras localidades, cultuando a memoria de Euclides. Tambem cabe aqui a denominação de São Paulo como "Terra dos Bandeirantes", denominação que se estende para todo o Estado ou então "Capital Bandeirante", relembrando o papel historico desempenhado por seus antigos habitantes. Finalmente pode-se citar o caso de São Vicente, que se considera a "Celula mater da nacionaldiade" pelo fato de ter Martin Afonso de Sousa, em 1532, escolhido esse local para centro das atividades de sua "Expedição colonizadora" (15).

Há tambem os cognomes que fazem alusão à preponderancia, presente ou passada, de uma familia ou de uma pessoa na cidade, ou ao fato de ser cidade natal de pessoa que se tenha notabilizado na politica, na literatura, nas artes, na religião, etc. Os exemplos são relativamente quentes e uma pesquisa mais minuciosa podera revelar muitos outros deste tipo. Assim tem-se Campinas, "Terra de Campos Sales" e "Terra de Carlos Gomes". Espirito Santo do Pinhal, conhecida como "Terra do Cardeal Leme", Ibitinga, "Terra dos Landins", homenageando os fundadores da cidade, tal como a vizinha Itapólis, chamada "Terra dos Amaros". Itapetininga é conhecida como "Terra dos Prestes", devido, principalmente, a Fernando e Julio Prestes que mantiveram sua hegemonia politica na cidade e mesmo no Estado durante cerca de 40 anos consecutivos. Outro caso de figura de projeção local é o de Monte Azul do Turvo, chamada "Terra de João Julião". Santos orgulha-se de ter sido berço de diversos "filhos ilustres", intitulando-se por isso: "Terra de Braz Cubas", "Berço dos Andradas", "Terra de Martins Fontes" e "Terra de Vicente de Carvalho". O mesmo ocorre com Guaratinguetá, a "Terra de Rodrigues Alves". E finalmente, Piracicaba, a "Terra de Prudente de Morais" que, embora não tenha nascido na cidade ali desenvolveu quase toda sua atividade politica.

E, finalmente, um ultimo tipo faz alusão a pretensa preponderancia de uma classe profissional ou então pelo fato de se ter concentrado na cidade grande numero de imigrantes de determinada nacionalidade. Deste ultimo tipo é o caso de Bastos, conhecida como a "Cidade Japonesa" do Estado de São Paulo. Do primeiro tipo, pode-se citar Itapetininga como "Terra de Intelectuais" e "Terra de Funcionarios Publicos". "Ribeirão Preto" como "Terra de Estudantes e Marilia como "Cidade de Estudantes".

COGNOMES E APELIDOS DEPRECIATIVOS

Conforme já ficou dito, alem dos cognomes que apreciam favo-

(Conclui na pagina 20).

VALE CABRAL E O FOLCLORE

Resumo de conferencia realizada no I Congresso Brasileiro de Folclore no auditorio do Ministerio da Educação pelo prof. Silvio Julio, catedratico da Universidade do Brasil

Aberta a sessão solene que o Primeiro Congresso Brasileiro de Folclore promoveu no auditorio do Ministerio de Educação e Saude, presidida pelo sr. Renato d'Almeida, diplomata e publicista, falou o dr. Silvio Julio, catedratico da Universidade do Brasil, durante quase duas horas, sobre o centenario do nascimento do cronologo e epigrafista baiano Vale Cabral, principalmente quanto à sua posição entre os mais antigos demo-psicologos de nossa patria. Além de outros conceitos, que nos escaparam à anotação, pois o professor Silvio Julio discursou de improviso, sem levar escritos apontamentos quaisquer, conseguimos taquigrafar os seguintes:

"Faz meses recebi ordem da Comissão Nacional de Folclore, a que pertenço como catedratico da Universidade do Brasil e representante de sua Associação de Antropologia, graças a uma honrosa e espontanea indicação de Artur Ramos, tão grande e tão saudoso, faz meses recebi ordem de louvar aqui o papel de Vale Cabral, baiano, como predecessor da ciencia de Sébillot, Prato e Marin entre nós. Declarei imediata e constantemente a meu fidalgo amigo Renato d'Almeida que, ocupado com aulas, pesquisas e outras complicações quotidianas, não me convinha comprometer-me em tema para mim não bastante esclarecido e positivo. O que eu lera e vira de Vale Cabral no imenso campo do Folclore me parecera pouquissimo e débil, mesmo em relação a seu tempo e ao Brasil do seculo passado. Que livros notaveis dessa especialidade nos legara? Que opúsculos profundos? Que folhetos sérios e indispensaveis? Que luminosos artigos? Que basicas investigações?

Insistiu Renato d'Almeida comigo, prometendo-me dados seguros, que ele, segundo me disse, possuia. Correram dias, semanas, meses, porem nunca me chegaram às mãos os prometidos elementos. Por que? Sabe-o Deus.

Puz-me em atividade. Visitei amigos. Visitei livrarias. Visitei arquivos. Visitei bibliotecas, até a Nacional, onde há quase um seculo os otimistas juram que existem milhares e milhares de obras preciosissimas. Visitei cartorios, escolas, cemiterios... Quase nada!...

Bem. Para ser exato e absolutamente veridico, devo lembrar que, afinal, consegui alguns indicios magros do Folclore do Vale Cabral. Coisinhas fortuitas, desordenadas, incompletas, sem nenhuma importancia real.

Além disto, posteriores aos magnificos, aos sábios e às vezes geniais lampejos do imperecivel Silvio Romero.

Qual a "vingança" que contra mim se exercia? Que mal fiz eu? Pereira da Costa, realmente preparado em Demo-psicologia, Manuel Querino, o negro adamantino que tanto estudou sua raça, e acima de todos o mestre Silvio Romero, três figuras de inegavel mérito, couberam a ilustres e afortunados colegas que, nas suas obras, acharam e acharão motivos para dignificantes louvores. A mim tocou-me um compatriota probidoso, um cidadão honesto, um incansavel funcionario publico, que consagrara seus esforços a pesquisas cronologicas, epigraficas, historicas e literarias, e apenas por exceção e nunca cientificamente folcloricas.

Ou eu viria a esta tribuna falar a técnicos e especialistas, e neste caso cometeria traição se usasse de eufemismos, ou a ela não compareceria, pois não nasci para mentiras. Forçado a buscar informações sobre o folclorismo em Vale Cabral, cumpri o meu dever. Declaro que, diletante em tal materia, o rarefeito que nos deixou o cronologo e epigrafista baiano em Psicodemologia não nos autoriza a inclui-lo na lista em que fulguram Silvio Romero, Pereira da Costa, Manuel Querino, João Ribeiro, Amadeu Amaral...

Que o louvem e exaltem historiógrafos, bem. Neste terreno Vale Cabral teve função menos apagada do que no do Folclore. Chegou, em sua época, a catar documentos que aqui e ali prestaram serviços à elucidação de dúvidas que escureciam a evolução do povo brasileiro. Devemos-lhe e agradecemos-lhe tão úteis investigações no complicadissimo cipoal da história do Brasil, ainda hoje cheio de neblinas ou interesses inconfessaveis. Não é este o assunto que no Primeiro Congresso Brasileiro de Folclore pode interessar a técnicos e especialistas para a comemoração do centenário de Vale Cabral. Como demo-psicólogo, afinal de que titulos dispõe o epigrafista e cronólogo baiano?

Eu creio que descobri a principal fonte da lenda do folclorismo de Vale Cabral. Atribuo o exagero do valor de Vale Cabral como psico-demólogo (o exagero, repiso) ao sr. José Honório Rodrigues, que tem a volupia do otimismo acomodado e irrestrito, à Pangloss, quando trata de certos investigadores nacionais que não mostraram nunca capacidade cientifica de interpretação dos fatos, congregando-os, harmonizando-os, consecutivando-os à luz da objetividade critica.

Trago aqui o livro do sr. José Honório Rodrigues intitulado "Teoria da História do Brasil". Não é máu. E' falho ou, em determinados pontos, insuficientemente imparcial. A' sua página 130, por exemplo, não sei por que, dá como "principais obras sobre o Folclore brasileiro, até hoje, as de Silvio Romero, Lindolfo Gomes, Basilio de Magalhães e Amadeu Amaral". Não fez o sr. José Honório Rodrigues injustiça a estes imortais e eruditos folcloristas. Entretanto, os livros magistrais de Silvio Romero, Lindolfo Gomes, Basilio Magalhães e Amadeu Amaral, ontem, hoje e amanhã, merecem ombrear com os esplendidos e fundamentais de Pereira da Costa, João Ribeiro, Gustavo Barroso, Camara Cascudo, Joaquim Ribeiro e outros. Ao flanco do absurdo mencionado, acima dele por sua gravidade, José Honório Rodrigues começa a avultar, hiperbólico, o merecimento de Vale Cabral na pesquisa demo-psicológica: "Material inédito de Folclore, reunido por Vale Cabral, encontra-se na Biblioteca Nacional".

Qualquer pessoa pensa que Vale Cabral tem, na mata semi-virgem das estantes oficiais da Biblioteca Nacional, alguma coisa que se pareça, mesmo de longe, ao que realizaram colecionadores como Rodrigues de Carvalho e Leonardo Mota, Americano do Brasil e Simões Lopes Neto. Nada disto. Fui à Biblioteca Nacional e o meu talentoso e culto confrade Eugenio Gomes abriu-me a gaveta de ferro, em cujo interior dormem os manuscritos de Vale Cabral a que se referiu José Honório Rodrigues. Que são? De que matéria tratam? Tratam de tudo e são de tudo. Nótulas acumuladas anárquica e mesciadamente, umas sôbre epigrafia, sobre cronologia, sôbre historiografia, outras sôbre botânica e diversos temas não correlatos. Nessa balbúrdia, perdidos entre coisas discordantes, escritos sem intenção preconcebida nem método, há pequenos apontamentos folclóricos. Cadernitos que lhe serviam de projetos para possiveis artigos a respeito de temas desconexos e ocasionais, os sete a nove (se contarmos dois ainda menores do que os sete do mesmo tamanho) não denotam, senão o curioso das coisas demo-psicológicas, nunca o especialista ou o técnico bem norteado e lido nos máximos intérpretes da Europa do século XIX.

Examinei um por um dos tais caderninhos. Encontrei um minúsculo adagiário, paupérrimo e destituido de notas explicativas, completamente alheio a qualquer idéia de metodização. Nem alfabética, nem temática, nem cronológica, nem linguistica. Tudo ao deus dará e insuficientissimo. Apontamentos soltos apenas.

Desejo que o Primeiro Congresso Brasileiro de Folclore conheça tão desconchavado e insignificante adagiário. Junto-o a estas considerações, para que se averigue a veracidade total de minha critica. Junto-o, integro, mas antes le-lo-ei até onde convenha:

Quem muito alto quer subir grande queda leva.
Quem muito alto quer subir maior queda leva.
Quem diz o que quer ouve o que não quer.
Quem se aluga a São Miguel não se assenta quando quer.
Quem de mel se faz às abelhas lhe lambem.
Quem a boa arvore se chegar boa sombra o cobre.
Quanto maior é a nau maior é a tormenta.
Quem anda aos porcos em qualquer canto lhe ronca.
Quem quer cavalo sem taxa anda a pé.
A diligencia é mãe da boaventura.
E' manha do açougue quem mal diz pior ouve.
O que dos outros ouvires de ti esperes.
Na barba do tolo aprende o barbeiro novo.
Quem meu filho beija minha boca adoça.
Quem escuta às portas ouve falar de si
Quem tem padrinho não morre pagão.
O que da boca me cai no regaço me fica.
Não digas ao velho que se deite e ao menino que se levante.
O cãozinho e o menino vão aonde lhe fazem mimo.
Longe da vista longe do coracão.
Faz mais quem quer do que quem pode
Perdoar sem esquecer é a misericordia de Satanaz
De vagar que temos pressa.
Entregar as ofensas a Deus é fazer do Senhor juiz e carrasco.
Louvor em boca propria é vitaperio.
Em casa de ladrão não se fala em forca.
Cada um enterra seu pai como pode.
O dono do defunto é quem pega na cabeça.
Cobra a fama e deita te a dormir
Quem parte e reparte e não fica com a maior parte ou é tolo ou não tem arte.
Quem semeia vento colhe tempestade.
Quem boa cama fizer nela se ha de deitar.
Quem adiante não olha atraz se fica.
Quem muito escolhe pega no pior.
Quem cala consente.
Quem não fala Deus não ouve.
Quem quer vai quem não quer manda.
Quem tem pressa vai por terra.
A ocasião é que faz o ladrão.
O barato sai caro.
O que é bom custa caro.
Quem tem boca vai a Roma.
Quem tem horta não deve couves.
Quem deve a Deus paga ao Diabo.
Quem corre cansa.
Quem dá o que tem a pedir vem.
Só se veja quem só se deseja.
O querer é poder.
Fazer bem não contes a quem.
Aonde há muito riso há pouco siso.
Nem tudo que luz é ouro.
Boca de mel coração de fel.
Amor com amor se paga.
Amisade vive de provas
Quem muito fala muito erra.
Quem vê cara não vê coração.
Quem graças faz graças merece.
O habito não faz o monge.
A roupa suja deve se lavar em casa.
Palavra de rei não torna atraz.
Garapa dada não é azeda.
Pelos santos se beijam os altares.
Quem dá parece-se com Deus pelas costas.
Santos de casa não fazem milagres.
Quando Deus tarda vem no caminho.
Cavalo dado não se olha os dentes.
Quem faz bem faz para si.
Em terra de cego quem tem um olho é rei.
Quem espera sempre alcança.
A necessidade tem cara de herege.
Quem não anda não dá topada.
Quem ama Beltrão ama seu cão.
A fama voa não anda.
Saude e geração não se apura.
Quem tem a sua dor é quem geme.
Vão se os aneis e fiquem os dedos.
Quem dá leva saco para apanhar.
Deus dá o frio conforme a lã
O que o berço dá a tumba tira.
Quem não tem cachorro caça com gato.
O saber é bom porem custa.
Menino que não chora não mama.
Bem trabalha quem bem manda.
Antes só que mal acompanhado.
Quem o alheio o veste na praça o despe.
Quem tem boca não manda soprar.
Falar é prata calar é ouro.
Caixa aberta o justo peca.
Quem mais vive mais aprende.
Palavras loucas ouvidos moucos.
Falar é bom calar é melhor.
O premio da virtude é a propria virtude.
O homem póe a Deus dispõe.
Chega-te aos bons que serás um deles.
Vale mais um tome que dois te darei.
Antes dar aos maus que pedir aos bons.
Quem adiante não olha atraz se fica.

CURSO DE TECNICAS DE PESQUISA SOCIAL

3.a aula — LINGUAGEM DESCRITIVA (OBJETIVA, CIENTIFICA) E LINGUAGEM APRECIATIVA (SUBJETIVA, EXPRESSIVA)

PROF. ORACY NOGUEIRA

As informaçõs — tanto sobre o mundo fisico como sôbre o mundo social — armazenadas pelo individuo humano provêm de duas fontes: de sua experiência pessoal, direta, ou da experiência grupal. Nêste sentido, podemos dizer que a cultura é um repositorio de experiencias em conserva, armazenadas pelo grupo. O veiculo, material de encaixotamento ou enlatamento, a embalagem em que essas experiencias se transmitem ou se conservam, é o sistema de simbolos adotados pelo grupo, especialmente os seus simbolos linguisticos.

Todo o individuo humano tem a tendencia a crer que tudo ou quase tudo que êle sabe, isto é, o acêrvo de informações de que êle dispõe, resultou exclusiva ou quase exclusivamente de sua experiencia pessoal e direta. No entanto, bastam algumas considerações para se perceber quanto essa impressão é ilusoria.

Na verdade, o numero de informações que cada um de nós adquire através de sua propria experiencia direta é insignificante quando comparado com o numero daquelas adquiridas através da experiencia de outros seres humanos e acumuladas através das gerações, desde as épocas pre-historicas. Basta lembrar que para quem nunca esteve no Japão, no Amazonas ou em São Paulo tais lugares não existiriam se não fosse pelas informações recebidas direta ou indiretamente daqueles que nêles estiveram. Da mesma maneira, podemos acumular informações sobre especies animais e vegetais, sôbre acidentes geograficos, sôbre fenomenos microscopicos, sôbre costumes e outros fenomenos e acontecimentos a que não presenciamos, graças ao processo de comunicação, que nos permite compartilhar da experiencia alheia e fazer com que outros compartilhem da nossa.

Aqueles aspectos do mundo que cada um de nós conhece através de sua experiencia pessoal e direta, alguns autores têm chamado de mundo **extensional** em contraste com o mundo **verbal**, que é àquele constituido pelas informações que o individuo recebe de seus semelhantes, especialmente através da palavra. A rigor, não se pode separar cada um dêsses aspectos do mundo mental, pois ambos estão de tal maneira integrados na personalidade, que um e outro influem simultaneamente em cada uma de nossas novas experiencias. No entanto, as informações que correspondem ao mundo verbal alem de serem extraordinariamente mais numerosas que as provenientes da experiencia direta, em geral, ainda procedem, na vida de cada qual as experiencias diretas com os objetos a que se referem. Assim, em geral quando o individuo se vê, pela primeira vez, diante de uma situação, quer em relação ao mundo fisico, quer em relação ao mundo social, êle já apresenta munido de informações, interpretações e expetativas que o grupo lhe forneceu antecipadamente. Alem disso, a maior parte das informações recebidas por via verbal, pelo individuo, jamais serão aferidas por êle, através da propria experiencia, quer por dependerem de tecnicas especiais, quer por falta de tempo, interesse e oportunidade. Mesmo um individuo excepcionalmente dotado, vivamente interessado e que resolvesse dedicar toda a sua vida exclusivamente a êste fim, jamais poderia dominar mais que uma fração do acêrvo de informações acumulado pela humanidade através das gerações. Mesmo em relação à lingua de qualquer povo civilizado, provavelmente não haverá um filólogo, um especialista, por mais competente e experiente que seja, que ainda não tenha muito a aprender a seu respeito.

Por mais que o individuo participe do repertorio linguistico de um povo, êle apenas lhe dominará uma fração. Aliás, é justamente êste aspecto que constitui um dos carateristicos da lingua como fato objetivo, isto é, exterior, independente e anterior a qualquer membro do grupo. Ora, a lingua constitui apenas um dos aspectos da cultura. Esta é, portanto, muito mais complexa. Com muito mais razão, não se encontra, em grupo algum, um só individuo que conhece, um a um, todos os aspectos da sua cultura, por mais simples que esta seja. (1).

Os simbolos usados pelo homem, em seu processo de comunicação, constituem uma categoria dos sinais, que são comuns tanto à especie humana como a outras especies vivas. Nêste sentido geral, **sinal** pode ser definido do seguinte modo: "Se uma coisa, A, controla o comportamento em relação a um alvo de modo semelhante (mas não necessariamente idêntico) àquele por que outra coisa, B, controlaria o comportamento com respeito ao mesmo alvo, numa situação obervada, então A é um sinal". (2) Assim, por exemplo, se um toque de busina ou de campainha leva um cão a salivar, tal como salivaria diante dum alimento, diz-se que o toque é um **sinal** de alimento para o referido cão.

No caso da especie humana, os **sinais** se subdividem em **sinais simples** e **sinais complexos** ou **simbolos**. Os **sinais simples**, que formam a categoria comum à especie humana e a outras especies vivas, são aqueles que desencadeiam uma reação (ou comportamento) invariável, estereotipada, automática, irrefletida. Assim, um macaco poderá ser "ensinado" a obdecer aos sinais luminosos do transito; porém, se a luz mudar de verde para vermelho enquanto êle estiver atravessando a rua, êle se deterá imediatamente, no meio desta. Se a luz mudar de vermelho para verde, êle se porá imediatamente em movimento seja qual for o obstáculo que lhe venha à frente. (3). Nêste sentido, podemos dizer que o vermelho não representa, para êle, "pare" ou o verde, "siga"; para êle, o vermelho é "parar", o verde é "seguir". Enquanto o sinal simples desperta uma reação automatica, irrefletida, invariável, sejam quais forem as circunstancias, o simbolo desencadeia um comportamento condicional, dependente das circunstancias e que pode ser adiado. O simbolo representa uma situação ou objeto e tende a despertar o mesmo comportamento que o objeto ou a situação despertaria se estivesse presente. O ser humano tem consciência de que o simbolo representa o objeto ou situação mas não é o objeto ou situação. Na medida em que êle perde a consciência ou noção desta independencia entre o simbolo e o simbolizado, o simbolo se transforma em sinal e a reação se torna automatica, o simbolo se transforma em sinal e a reação se torna automatica, irrefletida, invariavel.

O homem pode muito bem ser definido como "um animal que usa simbolos". Não somente simbolos verbais, mas tambem objetos e gestos simbolicos. Penas, botões, cortes de cabelo, galões, bastões especiais, etc., podem ser simbolos de posição social e de comando. Um alfinete de lapela, um broche, um anel pode ser simbolo de uma profissão ou da filiação em determinado grupo. Os uniformes, as batinas, os aventais são simbolos da posição e da ocupação daquêles que os vestem.

Houve um simbolo um sociologo que chamou a atenção para o fato de que as chamadas vestes "finas", os trajes chamados "de rigor" e as maneiras chamadas "finas" ou "chics", em geral, se caracterizam pela sua pouca praticabilidade, impondo restrições à liberdade de ação. Cita êle como exempos as longas unhas dos aristocratas chineses, os trajes de rigor masculinos e femininos, com os colarinhos duros e vestidos engomados, enfim, com uma serie de carateristicos que implicam em sacrificio do conforto e da liberdade de ação. Conclui que a função dessas vestes e das maneiras correspondentes é indicar, ostensivamente, que seus portadores têm uma situação dêsse comportamento por outros elementos da sociedade decorreria, em grande parte, de sua tendencia a mostrar que êles valem tanto quanto os primeiros. (4).

A cruz é o simbolo de um sistema de ideias religiosas, da mesma maneira como a estrela de cinco pontas é simbolo de outro. A bandeira auri-verde simboliza a nação brasileira, do mesmo modo como a bandeira preta e branca simboliza o Estado de São Paulo.

Se, alem dos simbolos verbais, o homem tambem usa outros meios para o seu processo de comunicação, no entanto, é suficiente um momento de reflexão para se perceber a importancia predominante dos simbolos verbais, sem os quais seria impraticavel a acumulação de experiencias e sua transmissão de geração a geração.

Cada simbolo verbal pode estar ligado a uma das seguintes duas ordens de significados ou a ambos simultaneamente: o significado extensional ou denotação e o significado intensional ou conotação. Significado extensional ou denotação é o elemento do mundo extensional ou exterior que é referido ou apontado ou significado pelo simbolo. Assim, quando dizemos "este cachorro", o significado extensional ou denotação é dado pelo cachorro concreto real, que está ao meu lado e ao qual estou apontando. Significado intensional ou conotação é todo o sistema de associação de ideias, estados afetivos e atitudes que o simbolo desencadeia. O significado intensional de uma palavra, por exemplo, é dado em termos de outras palavras.

Um simbolo, empregado numa determinada situação, pode ter um significado simultaneamente extensional e intensional. Assim, se dizemos "este cão", com referencia a um homem que está diante de nós, estamos não apenas fazendo notar a sua presença mas ainda indicando os estados mentais e afetivos que a sua presença nos desperta.

Certos termos ou simbolos, embora sejam empregados com referencia a objetos exteriores, dizem menos a respeito destes que a respeito da impressão que eles despertam em quem os emprega. E' o que se dá, em geral, com os adjetivos qualificativos. Assim, quando dizemos que este automovel é bonito, que esta sala está limpa, que este livro é bom, que esta rua é larga, etc. estamos antes indicando as impressões que os referidos objetos nos causam do que propriamente os atributos intrinsecos desses objetos. O automovel que nos parece bonito pode a outros parecer feio, a sala que achamos limpa o outros pode parecer suja, a rua que dizemos larga outros diriam que é estreita. O que acontece com os adjetivos qualificativos, frequentemente tambem acontece com adjetivos determinativos e com adverbios. Assim, quando dizemos que havia muitas pessoas na reunião, que compareceram poucos alunos à aula, que alguem deu muito dinheiro a esta instituição, que este menino vai raramente ao cinema, etc., estamos antes de tudo indicando a nossa impressão sobre o numero de pessoas que vimos na reunião, o numero de alunos que vimos na aula, a importancia em cruzeiros dada à instituição, o numero de vezes em que este menino nos disse que foi ao cinema, dentro de certo periodo de tempo.

Voltando à distinção entre mundo extensional e mundo verbal é evidente que o mundo verbal de um individuo pode estar mais em harmonia ou menos em harmonia com o seu mundo extensional e com o mundo objetivo, em geral.

O mundo verbal pode corresponder ao mundo objetivo como um mapa preciso e minucioso corresponde à região cartografada ou pode ser, em relação ao mundo exterior, como um mapa falso, obscuro e deturpado.

(Continua)

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

TERRENO

EM MOGI DAS CRUZES

Vende-se um lote 10 x 53,50, situado na Vila Braz Cubas. Lote n.o 185 da quadra H, com frente para a Estrada Rio-São Paulo. Ponto elevado. Informações com o sr. José Emilio de Paula, na rua Coronel Souza Franco n.o 138, em Mogi das Cruzes.

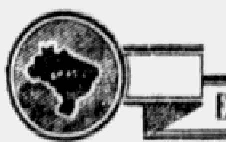
MASSAS ALIMENTICIAS DI PIERRO

Vva. VICENTE DI PIERRO & Fos. LTDA.

RUA BARRA FUNDA, 445
FONE 51-1517 — SÃO PAULO

MASSAS ALIMENTICIAS E BISCOITOS
"LANCI"
IRMÃOS LANCI
RUA AMAZONAS, 74-84 — FONE: 34-2115

LE ROY MODAS
O COSTUREIRO DA ELITE PAULISTA
participa que se acha em condições de atender novas freguesas.
LINS VASCONCELOS
Rua Backer, 185.



EMPRÊSA "EDIFICADORA BRASIL" LTDA.

Séde: — RUA SÃO BENTO, 260 — 1.o andar
SÃO PAULO — CARTA PATENTE N.º 167

Resultado do sorteio do mês de Outubro, extraido da Loteria Federal do dia 31-10-51.

Numeros da Loteria: — 1.o, 0.977; 2.o, 8.084 3.o, 9.082; 4.o, 9.310; 5.o, 3.824

Titulos contemplados nos Planos Edificador "B" e "C"

1.o premio, 84.977; 2.o premio, 82.084; 3.o premio, 10.082; 4.o premio, 24.310

Centena do Plano Edificador "C" 977
Inversão do Plano Edificador "B" 84.977

Titulos contempl. nos planos	BRASIL "A"	BRASIL "B"	BRASIL "C"
1.o premio — 84.977	40.000,00	100.000,00	80.000,00
2.o premio — 94.977	30.000,00	100.000,00	60.000,00
3.o premio — 04.977	30.000,00	100.000,00	60.000,00
4.o premio — 14.977	30.000,00	100.000,00	60.000,00
5.o premio — 24.977	20.000,00	100.000,00	40.000,00
6.o premio — 34.977	10.000,00	100.000,00	20.000,00
7.o premio — 44.977	10.000,00	100.000,00	20.000,00
8.o premio — 54.977	10.000,00	100.000,00	20.000,00
9.o premio — 64.977	10.000,00	100.000,00	20.000,00
10.o premio — 74.977	10.000,00	100.000,00	20.000,00
TOTAL DOS PREMIOS	200.000,00	1.000.000,00	400.000,00

O proximo sorteio será realizado no dia 28 de Novembro de 1951, pela Loteria Federal do Brasil.

(a) JOSE' MUNHOZ — Diretor.
(a) ORLANDO CANTON — Fiscal Federal.

Agentes e representantes — precisamos em todas as cidades. Escrevam sem compromisso. Otimas condições.

FORD 51 — 4 portas. FORD 51 — 2 portas.
CITROEN 51 — CITROEN 49.
Vende-se — Rua Luiz Gama, 422

CR. 300,00
TINTURARIA CENTRAL
Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 300,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 32-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" NO RIO DE JANEIRO
RUA MEXICO, 164 — 9.º andar — Sala 505
TELS. 42-4887 e 42-7664

CURSO DE PORTUGUES POR CORRESPONDENCIA
(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comercio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo).

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO
Organizado para difundir o conhecimento pratico do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento solido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teorica, Parte Pratica e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionario de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Alem disso, há exercicios praticos e o aluno pode fazer perguntas sobre duvidas de linguagem.

MENSALIDADE MODICA: Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS E CONTABILIDADE).

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.

SE'DE — RUA ALVARES PENTEADO, 164 A 180 — SÃO PAULO

CAPITAL E RESERVAS .... Cr$ 140.000.000,00

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1951, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E DAS AGENCIAS MARGINADAS

NO ESTADO DE S. PAULO
ADAMANTINA
ALVARES MACHADO
ANDRADINA
ARARAQUARA
ASSIS
BARIRI
BAURU
BILAC
BIRIGUI
BRAZ (São Paulo)
BRAUNA
CAFELANDIA
CAMPINAS
CANDIDO MOTA
COSMORAMA
DUARTINA
FERNANDOPOLIS
FLORIDA PAULISTA
GALIA
GARÇA
GETULINA
GUARANTÃ
IBIRAREMA
JAÚ
LAPA (São Paulo)
LINS
LUCELIA
MARILIA
MARTINOPOLIS
MIRANDOPOLIS
OSVALDO CRUZ
OURINHOS
PARAPUÃ
PEDERNEIRAS
PENAPOLIS
PIRAJUÍ
POMPÉIA
PRESIDENTE ALVES
PRESIDENTE BERNARDES
PRESIDENTE PRUDENTE
PRESIDENTE WENCESLAU
PROMISSÃO
RANCHARIA
REGENTE FEIJÓ
RIBEIRÃO PRETO
SANTOS
S. JOSE' DO RIO PRETO
S. MANUEL
TUPÃ
VALPARAISO
VERA CRUZ
VOTUPORANGA
RIO DE JANEIRO

NO ESTADO DO PARANA
APUCARANA
ARAPONGAS
ASSAÍ
CAMBE'
CORNELIO PROCOPIO
CURITIBA
LONDRINA
MANDAGUARI
MARIALVA
PARANAGUA
ROLANDIA
SERTANOPOLIS

NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CAMPOS

CONSELHO CONSULTIVO:

Cel. Albino Alves da Cruz Sobrinho
Antonio Sampaio Ferraz
Ataliba J. Pompeo do Amaral
Dr. Camilo de Souza Neves
Cesar de Almeida
Francis de Souza Dantas Forbes
Francisco Paula Leite Sobrinho
Henrique Schiefferdecker
Cel. João Pedro de Carvalho Jr.
Luiz Duarte Silva
Olavo A. Ferraz
Oswaldo Pereira de Barros
Dr. Pedro Delamare São Paulo
Raul Arruda
Sebastião Aleixo da Silva

ATIVO

A — DISPONIVEL			
CAIXA:			
Em Moeda Corrente		225.235.925,60	
Em Deposito no Banco do Brasil S. A.		170.023.182,80	
Em Deposito à Ordem da Superintendencia da Moeda e do Credito — Dec. Lei 7.293 ..		43.164.487,90	438.423.596,30
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		9.382.000,00	
Emprestimos em Contas Correntes	563.264.099,60		
Titulos Descontados	1.726.260.631,60		
Agencias no País	576.796.411,10		
Correspondentes no País	11.432.160,70		
Correspondentes no Exterior .	129.879.058,30		
Outros Valores em Moeda Estrangeiras ...	5.508.239,90		
Outros Creditos	26.291.166,40		
Em Deposito à Ordem da Superintendencia da Moeda e do Credito. Dec. Lei n. 24.038	4.854.690,10	3.044.286.487,70	
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS			
Apolices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 38.293.400,00, depositadas no Banco do Brasil S. A., à ordem da S.M.C. e Cr$ 1.000.000,00, na Delegacia Fiscal, conforme Decreto-lei, n.o 9.602		29.744.980,00	3.083.413.437,70
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco ...	71.947.453,60		
Moveis e Utensilios	12.282.436,70		
Material de Expediente	9.325.549,30		
Instalações	2.879.268,80		96.434.708,40
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	2.587.753,30		
Impostos	6.950.208,10		
Despesas Gerais	26.620.104,80		36.158.066,20
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		711.274.269,80	
Valores em Custodia		66.771.042,00	
Titulos a Receber de Conta Alheia		409.425.171,50	
Outras Contas		439.196.161,80	1.626.666.645,10
		Total Cr$ ...	5.281.096.453,70

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		70.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		7.500.000,00	
Outras Reservas		62.500.000,00	140.000.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
De Poderes Publicos	—,—		
De Autarquias	—,—		
Em C/C Sem Limites	1.505.300.833,80		
Em C/C Limitadas	679.943.679,90		
Em C/C Populares	63.265.834,50		
Em C/C Sem Juros	27.491.023,80		
Em C/C de Aviso	21.301.227,20	2.297.302.589,20	
A PRAZO:			
De Poderes Publicos		—,—	
De Autarquias		—,—	
DE DIVERSOS:			
A Prazo Fixo	437.570.666,30		
De Aviso Previo	49.554.901,40	487.125.567,70	
		2.784.428.156,90	
OUTRAS RESPONSABILIDADES:			
Agencias no País	592.789.905,40		
Correspondentes no País	4.705.007,00		
Correspondentes no Exterior .	12.509.420,50		
Ordens de Pagamentos e Outros Creditos	17.349.796,60		
Depositos referentes a Cobranças no Exterior — Decreto-lei 24.038	4.854.690,10		
Dividendos a Pagar	20.229,10	632.229.048,70	3.416.657.205,60
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			97.772.603,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custodia		778.045.311,80	
Depositantes de Titulos em Cobrança:			
Do País	385.093.527,70		
Do Exterior	24.331.643,80	409.425.171,50	
Outras Contas		439.196.161,80	1.626.666.645,10
		Total Cr$ ...	5.281.096.453,70

São Paulo, 3 de novembro de 1951

a) **Dr. J. Cunha Junior** — Diretor-Presidente
a) **Galdino Alfredo de Almeida Junior** — Diretor Vice-Presid.
a) **Amador Aguiar** — Diretor-Superintendente
a) **Donato Francisco Sassi** — Diretor-Gerente
a) **Luiz Silveira** — Diretor-Adjunto
a) **Laudo Natel** — Diretor-Adjunto
a) **José Faria Basilio** — Contador (C.R.C. n.o 3.094)

SANATORIO "ANTONINHO DA ROCHA MARMO"

BALANCETE DO MÊS DE OUTUBRO DE 1951

Donativos deste mês — Cr$ 34.325,30 deduzidos Cr$ 2.104,00 para as despesas gerais. Para Balanço: Cr$ 2.104,00 mais Cr$ 32.221,30 — Cr$ 34.325,30. Saldo anterior — Cr$ .... 48.328,30. Total recolhido na Caixa Economica Estadual — Cr$ 80.649,60. NOTA: A relação nominal dos donativos, foi entregue ao Serviço de Medicina Social. A tesoureira, Elvira Mendes Silva. São Paulo, 31 de outubro de 1951.

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Parto
Consultas das 14 ás 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9051

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

SERRARIA LUZITANA S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na séde social á rua Santa Catarina n.o 44, nesta cidade, no dia 20 (vinte) de novembro de 1951, às 15 horas, para o fim exclusivo de deliberarem sobre a liquidação da Sociedade.

Promissão, 20 de outubro de 1951.

JOAQUIM CARVALHO — Dir. Presidente.

BANCO DE CRÉDITO MANILIO GOBBI S. A.

CAPITAL REALIZADO .. .. Cr$ 1.000.000,00

Autorizado a funcionar conforme Carta-Patente n. 3.371 de 29 de fevereiro de 1944. Iniciado em 1.o de abril de 1944.

SÉDE EM PARAGUAÇU PAULISTA — Est. de São Paulo

BALANCETE ENCERRADO EM 31 DE OUTUBRO DE 1951

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		2.549.942,40	
Em Deposito no Banco do Brasil		3.240.109,10	
Em deposito à ordem da Sup. da Moéda e do Crédito		727.505,40	
Em outras especies		14.596,00	7.132.152,90
B — REALIZAVEL			
Emprestimos hipotecarios	121.660,00		
Titulos Descontados	30.333.770,40		
Correspondentes no País	342.176,20		
Outros Créditos	633.481,00	31.431.087,60	
Imoveis		198.873,90	
Titulos e Valores Mobiliarios: OBRIG. FEDERAIS INCL. ÁS DO VALOR NOM. DE CR$ 70.000,00 EM DEP. À ORDEM DA SUP. DA MOEDA E DO CREDITO	70.000,00	70.000,00	31.699.961,50
C — IMOBILIZADO			
Moveis e Utensilios	82.751,90		
Material de Expediente	24.295,00		
Instalações	100.000,00		207.046,90
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	182.239,20		
Impostos	19.140,50		
Despesas Gerais	177.839,10		379.218,90
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		301.660,00	
Títulos a Receber de C/Alheia		1.436.122,50	
Outras contas		70.000,00	1.807.782,50
			41.226.162,60

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	5.000.000,00	5.000.000,00	
Fundo de reserva legal		290.237,60	
Fundo de previsão		305.232,40	
Outras reservas		105.294,60	5.700.764,60
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos	320.645,10		
em C/C sem Limite	6.014.224,00		
em C/C Limitadas	4.385.869,60		
em C/C Populares	2.706.193,40		
em C/C sem Juros	1.224.338,70	14.651.270,80	
à prazo:			
de diversos			
á prazo fixo	16.380.419,40		
de aviso prévio	46.000,00	16.426.419,40	
		31.077.690,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	325.000,00		
Correspondentes no País	103.459,70		
Ordens de pagamento e outros créditos	3.105,30	431.565,00	31.509.255,20
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			2.208.360,30
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custodia		301.660,00	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	1.436.122,50	1.436.122,50	
Outras contas		70.000,00	1.807.782,50
			41.226.162,60

Paraguaçú Paulista, 31 de Outubro de 1951

Ulisse Gobbi — Diretor-Presidente
Maria de Almeida Gobbi: — Diretor-Superintendente
Dr. Garibaldi Góbbi: — Diretor-Secretario
Waldemar Petry — Contador
Reg. C.R.C. 14.021

MEDICOS ESPECIALISTAS

CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Conceição, 58, Edificio S. Julia, 6.o andar — conjunto, 624 — tel. 6-4239. 16 ás 19 horas — Av. Rangel Pestana 2407 — Das 12 ás 15 horas — 36-4239 e 9-2368

Dr. Carlos Ferreira da Rocha
Chefe clinica ginecologica. Beneficencia Portuguesa e de partos do O. L. Molestias de Senhoras Partos sem dôr. Pré-Natal. Cancer ginecologico. Cirurgia. Praça da Sé, 96. 13 ás 18 Sab. das 9 ás 11. Tel. 32-5575

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)
Praça da Republica 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749, das 9 ás 11 e das 15 ás 17 horas

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano 20 — 2.o s/ 209 a 212 — Telefone 36-2591 — Das 2 ás 6 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Rua Sete de Abril, 176, 2.o andar — Salas 22-23, das 12 ás 17 horas Fone 34-2277

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina. Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 ás 19 horas — Tel. 32-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 ás 18 horas — Fones 34-7033 e 31-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 ás 19 hs. — Fones 33-3851 e 52-4306

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 48 3.o andar — Tel. 34-2819

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, idroceis, hemorroide e mol. de Senhoras. Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — tel.: 34-7517 — Res.: R. Novo Horizonte, 78 — tel.: 51-4000

CANCER
DR. SEBASTIÃO V. FRANCO
Diagnostico e Tratamento — Processos Malignos e Benignos. Aprov. Estados Unidos e Europa. Consultas desde Cr$ 30,00
Praça Ramos de Azevedo, 209 (Predio Gloria)

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lang
Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 70-2130 — Caixa, 1660
Av. Araci 101 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas, inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas. Consultorio. Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 ás 20 horas — Tel. 32-0286

PELE — SIFILIS
DR. SYLVIO GODOY ALCANTARA
Doenças dos cabelos e das unhas, Verrugas e outros tumores da pele, Venerologia — Modernos tratamentos fisioterapicos. — Praça da Republica, 64 — 8.o andar — Das 17 ás 19 horas — Telefone 36-5093.

REUMATISMO TIROIDE
DR. PLINIO REYS JR.
Coração, Ulcera, tratamento especializado s/ operação. — Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00. Rua Wenceslau Braz, 146 — (proz. Pr. da Sé), 7.o and., salas 711-14, marcar hora das 9 ás 11 e das 2 ás 7. Sabados 9 ás 12. Tel. 34-9723

TRATAMENTO DAS HERNIAS
DR. VICENTE VENOSA
Clinica geral e cirurgica
Tratamento especializado da Hernias.
Rua Marquês de Itu', 58 — 9.o — das 16 ás 18,30 horas — Fones: 32-0077 — Res.: 8-8088.

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras Esterilidade — Impotencia e frieza sexual — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata.
Das 2 ás 5 horas
Rua 7 de Abril 277 — 3.o Tel. 34-1273

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — S/ 911 — Das 9 ás 12 e das 2 ás 6,30 horas — tels. 32-3501 e 34-3180

VIERAM DOS CONTRAFORTES ANDINOS

REPONTA NOS FLANCOS PAULISTAS DA MANTIQUEIRA A VERDE E NOBRE SINFONIA DOS ESGUIOS PINHEIRAIS



AS ARAUCARIAS E SEUS NOVOS COMPANHEIROS — Os belos "pinheiros do Chile", aqui vemos, na ultima estampa da direita, crescendo vigorosos aos 8 meses de transplante, tentando ser companheiros das umbeladas e nobres araucarias nos Campos do Jordão. O governo do Estado se propôs a difundir o precioso "pinus". Importou sementes e fez viveiros nos 4 cantos do Estado. Por motivos desconhecidos o transplante das mudas fracassou ao sul do Estado — onde a araucaria ou pinheiro do Paraná cresce nativo. Mas em Campos do Jordão vingou prodigiosamente. Acontece que esses esforços caíram em ponto morto. Perguntamos nós: Se esses "pinheiros do Chile" aqui surgem virentes e robustos porque os tecnicos do governo se desinteressam? Porventura a imagem de Cristo esculpida em madeira e que numa propriedade ali olha a velha e quieta Pedra do Baú e as nobres araucarias não acolheria tambem os novos habitantes da paisagem jordanense? A linda e loira jovem que aqui vemos é a favor do "pinheiro do Chile" Quem então está contra?

Companheiros para as nobres e umbeladas araucárais, crescem rapidos e vigorosos nas terras de Campos do Jordão os virentes "pinheiros do Chile" — O teste da seca que não pode ser ignorado — Quem no governo responderá amanhã: por que não plantaram tanto quanto deviam plantar? — "Deficit" alarmante só no Vale do Paraiba: 500 milhões de arvores!

Reportagem de MOUPYR MONTEIRO
Fotos de Antonio Sebastianeli

Sob a ardencia do sol que durante quatro meses de seca queimou o verde das lombadas e deu uma cor de palha à paisagem dos Campos do Jordão, os viventes e verdes "pinheiros do Chile" repontam perfilados aqui e ali Resistiram a tudo, até ao mau olhado dos descrentes. A crescem rapidamente ao abandono despreocupado da natureza, tão a vontade com as urges. A concorrencia nativa os atemorizou. Esses pinheiros certamente trouxeram, incluida no amago das pequeninas e arestadas sementes, um pouco daquela bravia dos rispidos contrafortes andinos de onde vieram em 1949.

Passou a quadra da seca. Agora virão as chuvas, as lombadas ganharão de novo sua cateristica cor verde, nos talhões de campo o capim ressequido brotará em verdes renovos. O contraste que agora salta aos olhos desaparecerá; continuarão a crescer com sua exuberancia desconhecida dos habitos calmos da região, esses novos habitantes, uma nota verde a mais na vestimenta verde da paisagem. E porque são arvores de porte, amanhã estarão os belos "pinheiros do Chile" ao lado das umbeladas e magestosas araucarias fazendo ainda mais encantadora a "Suiça Brasileira".

Mas então amanhã perguntarão todos: porque se plantou aqui apenas estes poucos milhares de "pinheiros do Chile"? Não existiam mais mudas? Não se pode mais trazer sementes? Ou os tecnicos de 1951 não quiseram continuar a iniciativa tomada pela Secretaria da Agricultura em 1949?

Muito embora o governador Lucas Garcez tenha anunciado que seriam plantadas anualmente 100 milhões de arvores no territorio paulista, podemos comunicar a s. excia. que nestes ultimos meses não se transplantou nenhum pé mais do "pinheiro do Chile" em Campos do Jordão. E se se quis convencer o ilustre chefe de governo que esse "pinus" não anda assim às direitas, alem das fotografias estampadas nesta reportagem, melhor que a sugestão contida no preto e branco perfilado desta colunas — pois somos apenas um reporter — eles poderão ser vistos saltando na paisagem jordanense: Fazenda Belfruta, no Vale do Bau', no Taquaral, à margem da estrada que leva ao Palacio no Boa Vista; num descampado em descida perto da "Casa do Tarzan" então eles se alinham verdinhos e orgulhosos zombando do sol da seca que descorou até o capim e mais enfezou as urzes.

Porque — temos que insistir na tecla — amanhã muitos perguntarão: — Se assim se fizeram robustos em tão pouco tempo e assim tão belos, porque o governo não mandou plantar na ocasião tantos quantos se deviam?

Ainda recentemente um dos mais competentes dos tecnicos do Serviço Florestal do Estado deu um grito de alarma contra a devastação das matas do Vale do Paraiba, declarando ao plenario da 1.a Mesa Redonda Regional de Conservação do Solo, reunido em agosto ultimo em Taubaté sob a presidencia do proprio secretario da Agricultura, sr. Oliveira Costa, que seriam necessarios quinhentos milhões de arvores para atender ao "deficit" regional. Afirmou mais o tecnico em apreço sr. José Arnaud Rezende que a devastação nas matas do Vale chegou a tal ponto que o remanescente não atinge a 10%.

Em termos paisagisticos esse saldo do revestimento floristico, chama-se morro pelado e quanto à economia florestal o assunto é para séria meditação.

Na região da Mantiqueira, do

(Conclui na 7.a pagina).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVIII | SÃO PAULO — DOMINGO, 4 DE NOVEMBRO DE 1951 | NUMERO 29.316







Ao alto, no patio da Escola Normal de São Carlos, a delegação de professoras e alunas do Instituto de Educação "Caetano de Campos", desta capital, examina, com estudantes de Botucatú, uma das teses do *temário; ao meio, o agrônomo Roberval Cardoso, chefe da delegação do Ministerio da Agricultura, discute com o normalista Paulo Antunes, da Escola Normal "Manuel da Nóbrega", desta capital, a determinação das finalidades da escola primária rural; em baixo, diretores, professores e alunos das escolas normais, do refeitorio comum do Congresso de São Carlos.*

EM TORNO DO IV CONGRESSO NORMALISTA DE EDUCAÇÃO RURAL

PROFESSORES UNIVERSITARIOS E JOVENS NORMALISTAS ENCONTRAM-SE NO MAIS DEMOCRATICO DOS DEBATES PEDAGOGICOS

ASPECTOS DO CERTAME DE S. CARLOS — ONDE SE VÊ QUE S. PAULO NÃO PERDEU A LIDERANÇA NO TERRENO DA EDUCAÇÃO — A PALAVRA DO GOVERNADOR COROA O ESFORÇO DOS ORGANIZADORES

— "Este Congresso representa um ponto alto na vida do Estado de São Paulo", disse, sem disfarçar o entusiasmo e a emoção, o governador Lucas Nogueira Garcez, ao encerrar, domingo ultimo, em São Carlos, o IV Congresso Normalista de Educação Rural promovido pela Secretaria da Educação.

O velho auditorio da Escola Normal "Dr. Alvaro Guião", festivamente repleto, reçumava ainda o calor dos debates que, poucos instantes antes, ainda estavam acesos. Viam-se no recinto as delegações de professores e assistentes da Faculdade de Filosofia, da Universidade de São Paulo, representação da Faculdade de Higiene, do Ministerio da Educação, do Ministerio da Agricultura, chefes de serviço e tecnicos do Departamento de Educação, delegados regionais do ensino, muitos diretores de escolas normais, professores dos grupos rurais do Estado, que haviam vivido ali, com os catedraticos e normalistas presentes, uma das mais belas paginas da historia do ensino em nossa terra.

VELHO SONHO TRIUNFANTE

Foi em outubro de 1945 que se realizou, na Escola Normal "Carlos Gomes", de Campinas, o I Congresso Normalista de Educação Rural. A iniciativa era das associações de antigos alunos das escolas normais daquela cidade e de Casa Branca, que pretendiam vitalizar o ensino nas casas de formação profissional do professor, prestigiar o emprego do método de pesquisa e debate, preparar a mocidade estudiosa para as jornadas civicas que viriam, um dia, com a redemocratização do país, e, ainda, manter sempre em foco o problema importantissimo da educação no meio rural. Tal foi o exito do primeiro certame, que, passados dois anos, foi possivel levar avante o segundo, desta vez, na tradicional Escola Normal "Sud Mennucci", de Piracicaba, em outubro de 1947.

Em 1949, encontrava-se à frente da Secretaria da Educação o professor João de Deus Cardoso de Melo, que decidiu oficializar a realização do terceiro certame. Assim, o ideal dos antigos alunos das escolas normais de Casa Branca e Campinas tornou-se triunfante e vingou de tal sorte que o terceiro congresso, realizado na Escola Normal "Dr. Francisco Tomaz de Carvalho", em outubro de 1949, em Casa Branca, alcançou projeção excepcional, e o quarto, recentemente concluido, em S. Carlos, excedeu à expectativa, constituindo, na expressão do governador de São Paulo, "o mais numeroso em frequencia e o mais eficiente em resultados".

OPORTUNIDADE PARA OS JOVENS

Uma das carateristicas que dão fisionomia propria aos congressos normalistas de educação rural é a oportunidade, inedita nos meios educacionais da America Latina, que têm os jovens normalistas de São Paulo de debater em publico com seus proprios mestres os problemas mais importantes da educação em nossa terra.

Durante os meses que antecederam à realização do Congresso de São Carlos, professores e alunos das escolas normais de todo o Estado embrenharam-se nas respectivas regiões rurais, em busca de elementos com que fundamentar as teses em preparação, Batendo fotografias, colhendo impressões dos ruricolas, conversando com as professorinhas rurais, com as crianças e com os pais dos alunos, levantando dados estatísticos, mestres e estudantes de nossas escolas normais dedicaram-se depois às consultas bibliograficas e ao debate preparatorio em suas proprias escolas, antes de rumarem para São Carlos, onde participaram ativamente das seis comissões tecnicas e do plenario do Congresso. Tanto aquelas comissões, como o plenario, trabalharam de portas abertas. E quem pôde assistir aos debates sobre o temario de educação rural saiu de São Paulo confiante nos futuros professores de São Paulo. Muitos rapazes e muitas moças constituiram verdadeiras revelações, entusiasmando seus proprios mestres, como tambem esses mestres despertaram entusiasmo em seus antigos profesores da Faculdade de Filosofia, da Universidade.

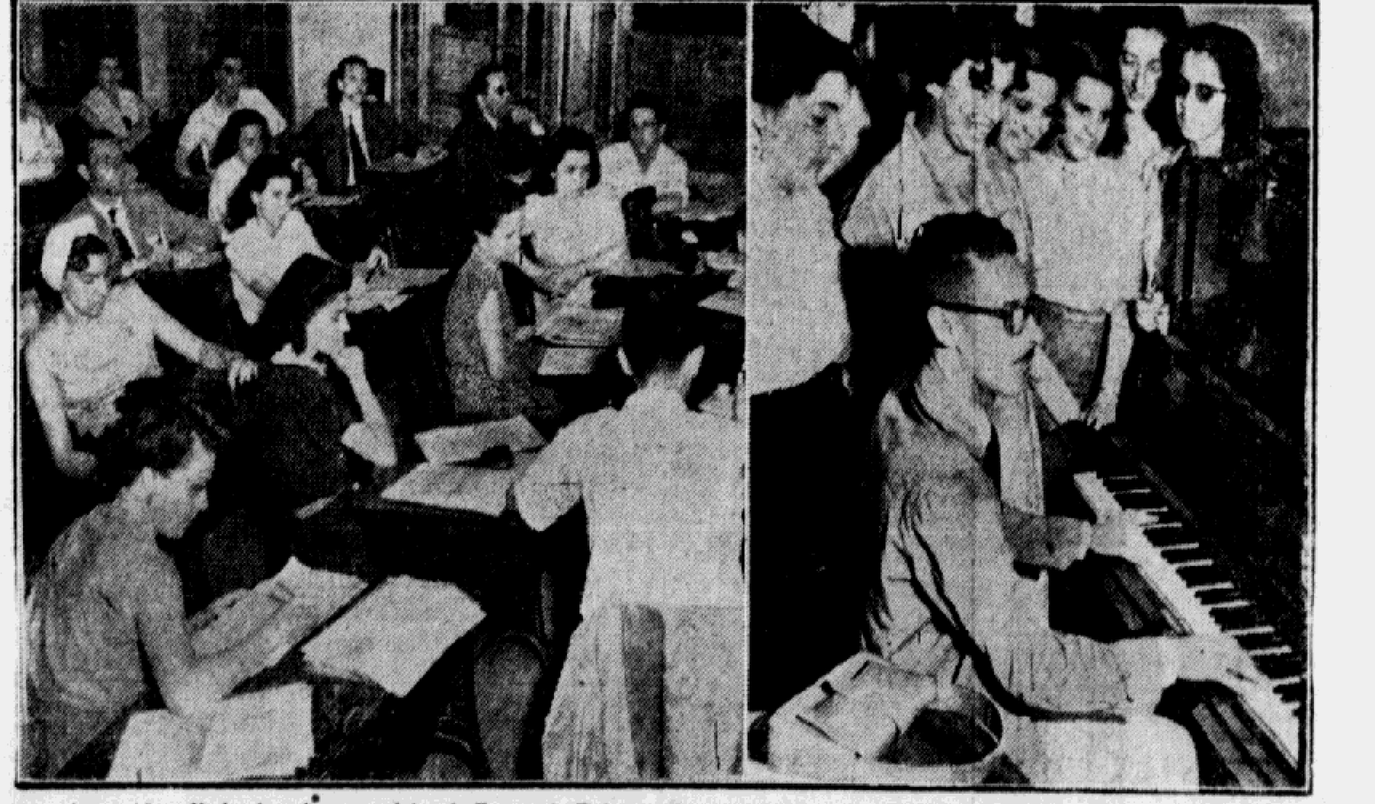
APROXIMAÇÃO E CORDIALIDADE

De domingo a domingo, mais de trezentos congressistas, entre professores e normalistas de todos os recantos do Estado, viveram num ambiente de camaradagem, cujo sentido educativo não pode ser desprezado. Alojados em comum, professoras e alunas fizeram das salas da Escola Normal "Dr. Alvaro Guião" um segundo lar, enquanto os rapazes hospedavam-se com seus mestres no edificio do grupo escolar "Paulino Carlos", onde tambem estava instalado o refeitorio do Congresso, cuja cozinha forneceu durante o certame, cerca de 8.000 refeições, alem do café da manhã, para cerca de 400 congressistas permanentes e outros tantos, em transito. Os intervalos dos debates eram utilizados na execução de programas litero-musicais, culminando com a realização de um "show" exclusivamente por professores e estudantes congressistas no enorme auditorio da Radio S. Carlos.

EMBAIXADAS E ORFEÕES

Durante o Congresso Normalista, São Carlos foi como que a Méca do ensino normal. Embaixadas numerosas, procedentes de diversas cidades, chegavam à sede do certame para fazer uma idéia dos trabalhos. De Rio Claro, duas escolas normais de Araraquara, duas igualmente de Matão, Pirassununga e da capital, uma. Para participar da programação artistica, desembarcaram em S. Carlos, acompanhados dos respetcivos diretores e professores os orfeões normalistas das escolas normais de Casa Branca e Dois Corregos, cujas audições, certamente, nunca mais serão esquecidas pelos congressistas de 1951. De Barretos e de Campinas, os professores de trabalhos manuais levaram rico acervo de trabalhos manuais para serem expostos, ao lado dos confeccionados em S.

(Conclui na 7.a pagina).



À esquerda, na Mesa Redonda, sob os auspicios do Forum de Debates Educacionais, os professores de Sociologia, estudam a atualização dos programas das escolas normais de São Paulo; à direita, num dos intervalos dos debates, os congressistas se reunem para ouvir musica e cantar. A parte social e recreativa do Congresso não ficou nada a dever à parte técnica.